



**Coren<sup>SC</sup>**  
Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2013



Florianópolis – SC – Fevereiro 2014

## GESTÃO PARTICIPAÇÃO 2012-2014

### **DIRETORIA**

#### **Presidente**

Enf. Dra. Felipa Rafaela Amadigi – Coren/SC 111.174

#### **Secretária**

Enf. Dra. Janete Elza Felisbino – Coren/SC 19.407

#### **Tesoureira**

Aux. Enf. Nelyr de Fátima Filipini – Coren/SC 69.869 - AE

#### **Membros Efetivos**

Enf. Dra. Denise Elvira Pires de Pires – Coren/SC 11.317

Enf. Esp. Douglas Calheiros Machado - Coren/SC 26.226

Enf. Dra. Felipa Rafaela Amadigi – Coren/SC 111.174

Enf. Dra. Janete Elza Felisbino – Coren/SC 19.407

Téc. Enf. Jaçany Aparecida Borges Prudente – Coren/SC 72.699- TE

Téc. Enf. Rafaela Serpa - Coren/SC 296.537-TE

Aux. Enf. Nelyr de Fátima Filipini – Coren/SC 69.869-AE

#### **Membros Suplentes**

Enf. Msc. Jacks Soratto - Coren/SC 143.061

Enf. Dra. Judite Hennemann Bertoncini - Coren/SC 28.930

Enf. Msc. Maria do Carmo Vicensi - Coren/SC 61.288

Enf. Msc. Otília Cristina Coelho Rodrigues - Coren/SC 86.891

Téc. Enf. Janara Caroline Ribeiro - Coren/SC 184.143 - TE

Aux. Enf. Marlene Serafim de Oliveira - Coren/SC 389.236 - AE

#### **COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS**

Enf. Esp. Douglas Calheiros Machado - Coren/SC 26.226 – Coordenador

Téc. Enf. Jaçany Aparecida Borges Prudente – Coren/SC 72.699 – TE

Téc. Enf. Rafaela Serpa - Coren/SC 296.537 - TE

# LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS, ILUSTRAÇÕES

## *Tabelas*

- Tabela 01 - Progressão por merecimento - Programa Coren/SC 2013 aprovado na 512ª ROP
- Tabela 02 - Quadro geral de empregados em 31/12/2013
- Tabela 03 - Quadro comparativo vagas e chamadas do Concurso Público 01/2012
- Tabela 04 - Atividades relativas à Comissão de Ética
- Tabela 05 - Reuniões Institucionais do Coren/SC
- Tabela 06 - Atividades promovidas e organizadas pelo Coren/SC
- Tabela 07 - Atividades promovidas e organizadas pelo Coren/SC e ABEn-SC
- Tabela 08 - Atividades promovidas pela ABEn-SC com o apoio institucional do Coren/SC
- Tabela 09 - Participação em atividades promovidas pelo Cofen
- Tabela 10 - Reuniões com organizações profissionais, legislativas, executivas e judiciário
- Tabela 11 - Intercâmbio com outras entidades catarinenses
- Tabela 12 - Participações em eventos da Enfermagem
- Tabela 13 - Atividades relativas às Comissão de Instrução (CI)
- Tabela 14 - Empregados do Departamento de Fiscalização e Ética do Coren/SC (Defise)
- Tabela 15 - Ação Facebook na Fan Page do Coren/SC – Mobilizações 30h – 09 de abril

## *Quadros*

- Quadro A.1.1 - Identificação do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina
- Quadro A.1.2 - Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada
- Quadro A.1.3 - Quantitativo de Inscritos no Coren/SC em 31.12.2013
- Quadro A.2.1 - Objetivos Estratégicos da Gestão
- Quadro A.2.3.1 - Projeto Comunicação
- Quadro A.2.3.2 - Projeto Adimplência
- Quadro A.2.3.3 - Projeto Gestão
- Quadro A.2.3.4 - Projeto Formação
- Quadro A.2.3.5 - Projeto Fiscalização e Ética
- Quadro A.2.3.6 - Detalhamento do Projeto Lutas da Enfermagem
- Quadro A.2.3.7 - Detalhamento do Projeto Valorização da Profissão
- Quadro A.4.1.1 - Demonstração da execução da receita nos últimos dois anos
- Quadro A.4.2.1 - Programação de Despesas
- Quadro A.4.2.2.1 - Despesas por Modalidade de Contratação
- Quadro A.4.2.2.2 - Despesas por Grupo e Elemento de Despesa
- Quadro A.4.3.1 - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes em 2013
- Quadro A.4.3.2 - Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios
- Quadro A.4.3.3 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.
- Quadro A.4.3.4 - Visão Geral da análise das prestações de contas (Convênios e Contratos)
- Quadro A.5.1.1.1 - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31.12.2013
- Quadro A.5.1.1.2 - Situações que reduzem a força de trabalho da UJ
- Quadro A.5.1.2.1 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas
- Quadro A.5.1.2.2 - Quantidade de servidores por faixa etária (situação em 31.12.2013)
- Quadro A.5.1.2.3 - Quantidade de servidores por nível de escolaridade (situação em 31.12.2013)
- Quadro A.6.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício
- Quadro A.6.1.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes no exercício
- Quadro A.6.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI
- Quadro A.6.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes no exercício
- Quadro A.6.3 - Relatório de cumprimento das recomendações da Auditoria do Cofen

Quadro 8.3.2.2.1 - Processos Licitatórios  
Quadro 8.3.2.2.2 - Processos Administrativos – PAD (conforme Art. 24, inciso II da Lei 8.666/93)  
Quadro 8.3.2.2.3 - Contratos celebrados no ano de 2013  
Quadro 8.3.2.2.4 - Aditivos celebrados no ano de 2013  
Quadro 8.3.2.2.5 - Atas de Registro de Preços  
Quadro 8.3.2.2.6 - Apostilamento  
Quadro 8.4.1.1.1 - Inscrições, transferências, cancelamentos e especialização (09.12.13)  
Quadro 8.4.1.1.2 - Número de Inscrições no Coren/SC até 31.12.2013  
Quadro 8.4.1.1.3 - Geral de Inadimplência (31.12.2013)  
Quadro 8.4.1.1.4 - Negociações de débitos realizadas em 2013  
Quadro 8.4.1.1.5 - Anuidades 2013 pagas integralmente (31.12.2013)  
Quadro 8.4.1.2.1 - Síntese das atividades de Fiscalização  
Quadro 8.4.1.2.2 - Fiscalização nas principais instituições de Saúde de Santa Catarina  
Quadro 8.4.1.2.3 - Fiscalização nas Secretarias Municipais de Saúde de SC por Subseção  
Quadro 8.4.1.2.4 - Percentual de crescimento nas atividades fiscalizatórias  
Quadro 8.4.1.2.5 - Responsabilidade Técnica (RT), dados de 31.12.2013  
Quadro 8.4.1.2.6 Atividades relativas à Denúncia e Ética  
Quadro 8.4.2.1.1 - Geral das atividades realizadas pelo Departamento Jurídico no ano de 2013

### ***Gráficos***

Gráfico 01 – Número de Profissionais de Enfermagem inscritos no Coren/SC em 31.12.2013  
Gráfico 02 – Total de Fiscalizações no ano de 2013  
Gráfico 03 – Chamados Atendidos pelo Departamento de Tecnologia da Informação

### ***Ilustrações***

Ilustração 01 – Organograma  
Ilustração 02 – Modelo de Diagnóstico Situacional  
Ilustração 03 – Matriz FOFA  
Ilustração 04 – No site do Coren/SC tem  
Ilustração 05 - Mobilização Nacional em defesa dos projetos de interesse da Enfermagem  
Ilustração 06 - Dia Internacional da Mulher  
Ilustração 07 - Mobilização Vem Pra Rua  
Ilustração 08 - Ato Médico

## PARTE I – IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO

1. IDENTIFICAÇÃO E OUTROS ATRIBUTOS DA UNIDADE .....	10
<b>1.1 Identificação da entidade.....</b>	<b>10</b>
<b>1.2 Identificação da norma de criação e das demais normas, regulamentos e manuais relacionados à gestão e à estrutura do Coren/SC.....</b>	<b>11</b>
<b>1.3 Finalidade e competências institucionais do Coren/SC.....</b>	<b>11</b>
<b>1.4 Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das Áreas e Departamentos do Coren/SC.....</b>	<b>12</b>
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES .....	14
<b>2.1 Projeto político da Gestão Participação 2012-2014 .....</b>	<b>15</b>
<i>2.1.2 Objetivos estratégicos .....</i>	<i>16</i>
<b>2.2 informações sobre as ações adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão.....</b>	<b>16</b>
<b>2.3 Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício.....</b>	<b>17</b>
<b>2.4 Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc.....</b>	<b>21</b>

## PARTE II – ADMINISTRAÇÃO, CONTROLE E CONTABILIDADE

3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO .....	23
<b>3.1 Estrutura de governança da entidade (plenário, diretoria, controladoria geral, comissão de tomada de contas, e ouvidoria).....</b>	<b>23</b>
<b>3.2 Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos, indicando o período de gestão, o segmento, o órgão ou a entidade que cada um representa .....</b>	<b>28</b>
<b>3.3 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria .....</b>	<b>28</b>
<b>3.4 Demonstração da atuação da unidade de Auditoria interna e controles internos..</b>	<b>29</b>
<b>3.5 Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correição e de tratamento dos ilícitos administrativos cometidos por colaboradores da entidade, identificando, inclusive, a base normativa que rege a atividade .....</b>	<b>30</b>
4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	31
<b>4.1 Demonstração da execução da receita nos últimos dois anos .....</b>	<b>31</b>
<b>4.2 Demonstração e análise do desempenho da entidade na execução orçamentária e financeira.....</b>	<b>32</b>
4.2.1 Programação.....	32
4.2.2 Execução da Despesa Com Créditos Originários.....	33
4.2.3 Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro, caso tenham sido instituídos pela entidade.....	35
<b>4.3 Informação sobre as transferências de recursos realizadas no exercício de referência.....</b>	<b>38</b>
4.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência vigentes no Exercício .....	38
4.3.2 Quantidade de Instrumentos de Transferências Celebrados e Valores Repassados nos Três Últimos Exercícios .....	39
4.3.3 Informações sobre a Prestação de Contas (Convênios e Contratos).....	39

4.3.4	<i>Informações sobre a Análise das Prestações de Contas de Convênios e de Contratos de Repasse</i> .....	40
5	<b>GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS</b> .....	43
5.1	<b>Estrutura de pessoal da unidade</b> .....	43
5.1.1	<i>Demonstração da Força de Trabalho à disposição da Unidade Jurisdicionada</i> .....	43
5.1.2	<i>Qualificação da Força de Trabalho</i> .....	44
5.2	<b>Informação quanto à concessão de gratificações, adicionais, auxílios, reajustes e aumentos salariais em atendimento ao Acórdão TCU3438/2013 - TCU-Plenário</b> .....	45
5.2.1	<i>Acordo Coletivo – Coren/SC (Anexo 5)</i> .....	45
5.2.2	<i>Plano de Cargos e Remunerações – PCR (Anexo 6)</i> .....	45
5.2.3	<i>Concurso Público</i> .....	49
6.	<b>CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS</b> .....	50
6.1	<b>tratamento de deliberações exaradas em acórdão do TCU</b> .....	50
6.1.1	<i>Deliberações do tcu pendentes de atendimento ao final do exercício</i> .....	50
6.2	<b>Tratamento de recomendações do OCI</b> .....	51
6.2.1	<i>Recomendações do Órgão de Controle Interno Atendidas Exercício</i> .....	51
6.2.2	<i>Recomendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício</i> .....	52
6.3	<b>tratamento das recomendações feitas pela auditoria interna ou por entidade superior que, por força de normativo, tenha competência para exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária ou operacional, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento</b> .....	52
7 -	<b>INFORMAÇÕES CONTÁBEIS</b> .....	53
7.1	<b>Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas normas brasileiras de contabilidade aplicadas ao setor público</b> .....	53
7.2	<b>Demonstrações contábeis e notas explicativas previstas na lei N° 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 Aprovada pela Resolução CFC N° 1.133/2008</b> .....	53
7.3.	<b>Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis</b> .....	84
<b>PARTE III -ATUAÇÃO POLÍTICA, ADMINISTRATIVA E ACOMPANHAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO</b>		
8.	<b>OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO</b> .....	86
8.1	<b>Transparência pública</b> .....	86
8.2	<b>Síntese da atividades realizadas no ano de 2013</b> .....	86
8.3	<b>Comissões Permanentes:</b> .....	88
8.3.1	<i>Comissão de Ética</i> .....	88
8.3.2	<i>Comissão Permanente de Licitações</i> .....	90
8.3.3	<i>Comissão de Patrimônio</i> .....	96
8.3.4	<i>Câmara Técnica</i> .....	97
8.4	<b>Instâncias de Execução e Apoio</b> .....	99
8.4.1	<b>Ações da Área de Atendimento ao Profissional</b> .....	99
8.4.1.1	<i>Departamento de Registro Inscrição e Cadastro (DRIC)</i> .....	99
8.4.1.2	<i>Departamento de Fiscalização e Ética (Defise)</i> .....	101
8.4.2	<b>Área Jurídica</b> .....	105
8.4.3	<b>Área da Tecnologia da Informação</b> .....	107
8.4.4	<b>Área de Administração, Contabilidade e Finanças</b> .....	109

8.4.5 Área de Comunicação Social e Eventos.....	110
9 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.....	111
10 CONCLUSÃO .....	137
11 ANEXOS.....	139

## INTRODUÇÃO

É hora de: prestar contas e detalhar as ações da gestão no ano de 2013. Apresentar ao Cofen e à sociedade o Relatório de Gestão possibilita ao Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) demonstrar sucintamente as ações desenvolvidas no Estado em conformidade com o compromisso assumido com a categoria.

O presente relatório foi elaborado em cumprimento ao disposto na Lei nº 5.905/73, Artigo 15, Instruções Normativas do TCU e demais orientações gerais realizadas pelo Conselho Federal na oportunidade das capacitações promovidas pelo Cofen em junho de 2013 e em janeiro de 2014, para apresentar aos Regionais as Diretrizes para Elaboração da Prestação de Contas Anual Referente ao Exercício de 2013.

O Relatório está organizado em três partes. Parte I - Identificação Institucional e Planejamento na qual se apresentam: identificação da unidade jurisdicionada do Coren/SC, informações sobre o planejamento estratégico, plano de metas e de ações, bem como organograma funcional do Conselho Regional; Parte II - Administração, Controle e Contabilidade: aborda informações relacionadas a estruturas de governança e de autocontrole da gestão, programação e execução orçamentária e financeira, gestão de pessoas e informações contábeis; Parte III – Atuação Política, Administrativa e Acompanhamento do Planejamento Estratégico na qual são apresentadas as atividades e resultados dos Departamentos que compõem o Regional e as ações desenvolvidas em 2013 segundo projetos institucionais.

O Relatório demonstra, ainda, o zelo pelos princípios da administração pública e uma atuação firme em defesa de condições de trabalho adequadas, pelo dimensionamento das equipes de Enfermagem, pela valorização da profissão, pela regulamentação da jornada de 30h semanais para a categoria, dentre outras ações.

O Coren/SC deseja uma boa leitura!

Enf.<sup>a</sup> Dra. Felipa Amadigi  
Presidente do Coren/SC

***PARTE I***  
***IDENTIFICAÇÃO***  
***INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO***

## 1. IDENTIFICAÇÃO E OUTROS ATRIBUTOS DA UNIDADE

### 1.1 Identificação da entidade

#### Quadro A.1.1 - Identificação do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>	
<b>Poder:</b> Sem vínculo	
<b>Órgão de Vinculação:</b> Sem vinculação ministerial	<b>Código SIORG:</b> não aplicável
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Denominação Completa:</b> Conselho Regional de Enfermagem do Estado de Santa Catarina	
<b>Denominação Abreviada:</b> Coren/SC	
<b>Código SIORG:</b> não aplicável	
<b>Código LOA:</b> não aplicável	
<b>Código SIAFI:</b> não aplicável	
<b>Situação:</b> Ativa	
<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia Federal	
<b>CNPJ:</b> 75.308.106/0001-56.	
<b>Principal Atividade:</b> Administração Pública Federal	<b>Código CNAE:</b> 110-4
<b>Telefones/Fax:</b>	(048) 3224-9091
<b>Endereço Eletrônico:</b> <a href="mailto:gabinete@coren-sc.org.br">gabinete@coren-sc.org.br</a> <b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.corensc.gov.br">http://www.corensc.gov.br</a>	
<b>Endereço da Sede:</b> Avenida Mauro Ramos, 224 – 6º ao 8º andar, Centro, 88020-300- Florianópolis/SC. Horário de funcionamento: das 08h às 17h.	
<b>Endereço das Subseções:</b> <b>Subseção de Blumenau:</b> Rua XV de Novembro, nº 1336 – Ed. Brasília - 4º andar - Sala 47 - Centro - Blumenau - SC - 89010-903 – Fone: (47) 3222-3525 – E-mail: <a href="mailto:corenblumenau@gmail.com">corenblumenau@gmail.com</a> - horário de funcionamento: das 08h às 17h. <b>Subseção de Caçador:</b> Avenida Barão do Rio Branco, nº 1260 - Edifício Caraguatá - Sala 23 - Centro - Caçador - SC - 89500-000 – Fones: (49) 3563-8545 - 3563-8544 – Email: <a href="mailto:corencacador@gmail.com">corencacador@gmail.com</a> - horário de funcionamento: das 08h às 17h. <b>Subseção de Chapecó:</b> Rua Marechal Deodoro, nº 400 E - Edifício Piemont Executivo - Sala 508 - Centro - Chapecó - SC - 89802-140 – Fone: (49) 3323-7163 – E-mail: <a href="mailto:corenscchapeco@gmail.com">corenscchapeco@gmail.com</a> - horário de funcionamento: das 08h às 17h. <b>Subseção de Criciúma:</b> Av. Getúlio Vargas, 440 - Centro Com. Empresarial Euclides Crevanzi - Sala 202 - Centro – Criciúma/SC - 88801-500 – Fone: (48) 3437-3779 – E-mail: <a href="mailto:corencriciuma@gmail.com">corencriciuma@gmail.com</a> - horário de funcionamento: das 08h às 17h. <b>Subseção de Joinville:</b> Rua Dona Francisca, nº 260 - Edifício Deville - 13º andar - Sala 1308 - Centro - Joinville - SC - 89201-250 – Fones: (47) 3422-9878/3423-4132 – E-mail: <a href="mailto:corenjoinville@gmail.com">corenjoinville@gmail.com</a> - horário de funcionamento: das 08h às 17h. <b>Subseção de Lages:</b> Rua Benjamin Constant, nº 28 - Edifício Executivo CEPAR - Centro - Lages - SC - CEP: 88501-903 – Fones: (49) 3224-7818 - 3227-1583 - E-mail: <a href="mailto:corenscclages@gmail.com">corenscclages@gmail.com</a> - horário de funcionamento: das 08h às 17h.	

1.2 Identificação da norma de criação e das demais normas, regulamentos e manuais relacionados à gestão e à estrutura do Coren/SC.

<b>Quadro A.1.2 - Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada (UJ)</b>	
<b>Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada</b>	
<p>O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) foi implantado pela Portaria Cofen nº 1 de 04 de agosto de 1975. Faz parte do Sistema Cofen/Conselhos Regionais. Criado pela Lei nº. 5.905, de 12 de julho de 1973.</p> <p>Além da Lei de criação, o Coren/SC também é regido pelas Resoluções do Cofen, pelo Regimento Interno aprovado na 496ª Reunião Ordinária de Plenário do Coren/SC de 03.08.2012 e homologado pelo do Cofen por meio da Decisão 051/2013 (<b>Anexo 1</b>) e pelas normas complementares do Coren/SC e demais normatizações que lhe forem aplicáveis.</p>	
<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da UJ</b>	
Regulamento da Administração Financeira e Contábil aprovado pela Resolução Cofen 340/2008. Decisões Coren/SC expedidas no ano de 2013 ( <b>Anexo 2</b> )	
<b>Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>	
<b>Código SIAFI:</b> não aplicável	<b>Nome:</b> não aplicável
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora:</b> não aplicável	
<b>Código SIAFI da Gestão:</b> não aplicável	

### 1.3 Finalidade e competências institucionais do Coren/SC

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) constitui-se em uma Autarquia Federal fiscalizadora do exercício profissional de Enfermagem que tem por finalidade a normatividade, disciplina e fiscalização do exercício da Enfermagem em observância aos preceitos legais e princípios Éticos Profissionais. É dotado de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, orçamentária e política, sem qualquer vínculo funcional ou hierárquico com os órgãos da Administração Pública.

No atendimento de suas finalidades, o Coren/SC exerce ações deliberativas; administrativas ou executivas; normativo-regulamentares; contenciosas e disciplinares.

O Coren/SC, na forma da lei, é responsável perante o Cofen, pelo atendimento, em sua jurisdição, dos objetivos legais de interesse público que determinaram a sua criação.

O Coren/SC tem por competências:

- a) Proceder a inscrição de profissionais de Enfermagem e o registro das pessoas jurídicas que exercem atividades de Enfermagem, bem como a transferência e o cancelamento de inscrição, mantendo os respectivos cadastros atualizados.
- b) Expedir documentos de habilitação ao exercício profissional.

- c) Normatizar, disciplinar e fiscalizar o exercício da Enfermagem, fazendo cumprir a legislação em vigor pertinente à Enfermagem.
- d) Fazer cumprir os preceitos Éticos Profissionais, bem como julgar as infrações e aplicar as penalidades, segundo o que consta do Art. 18 da Lei 5.905/73 e no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.
- e) Zelar pelo conceito e prestígio do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem.
- f) Defender a profissão de Enfermagem, o livre exercício e a sua autonomia técnica.
- g) Contribuir para o aprimoramento das ações de Enfermagem.
- h) Cumprir e fazer cumprir as diretrizes do Cofen, bem como colaborar com os Órgãos Públicos e Entidades Privadas para o aperfeiçoamento das ações profissionais de Enfermagem.
- i) Organizar e administrar os seus próprios serviços e arrecadar as contribuições e demais emolumentos e valores que lhe sejam devidos.
- j) Desempenhar as demais atividades que lhe forem atribuídas por lei, pelo Cofen e as que se fizerem necessárias para atingir as suas finalidades.
- k) Prestar assessoria técnico-consultiva aos órgãos e instituições públicas ou privadas, em matéria de Enfermagem.
- l) Colaborar no desenvolvimento de estudos, campanhas, eventos técnico-científicos e culturais para aperfeiçoamento dos profissionais de Enfermagem inscritos no Coren/SC.
- m) Promover a articulação com órgãos ou entidades públicas ou privadas, bem como as entidades profissionais que atuam no campo da saúde ou que concorram para ela.

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina é responsável, perante o poder público, pelo efetivo atendimento dos seus objetivos legais e da categoria da enfermagem no Estado de Santa Catarina, que se apresenta pelos números abaixo.

<b>Quadro A.1.3 - Quantitativo de Inscritos no Coren/SC em 31.12.2013</b>					
(Definitivas Principais, Secundárias e Remidas)					
<b>Enfermeiros e Obstetiz</b>	<b>Técnicos</b>	<b>Auxiliares</b>	<b>Parteiras</b>	<b>Atendentes</b>	<b>Total</b>
10.760	28.628	8.314	-	19	47.721

1.4 Apresentação do organograma funcional com descrição sucinta das competências e das atribuições das Áreas e Departamentos do Coren/SC

O Coren/SC apresenta a seguinte estrutura organizacional. Detalhamento no **Anexo 1**

- I - Assembleia Geral.
- II – Plenário.
- III - Delegado Regional.
- IV – Diretoria.
- V - Comissões Permanentes:
  - a) Ética;
  - b) Licitação;

- c) Patrimônio;
- d) Câmaras Técnicas.

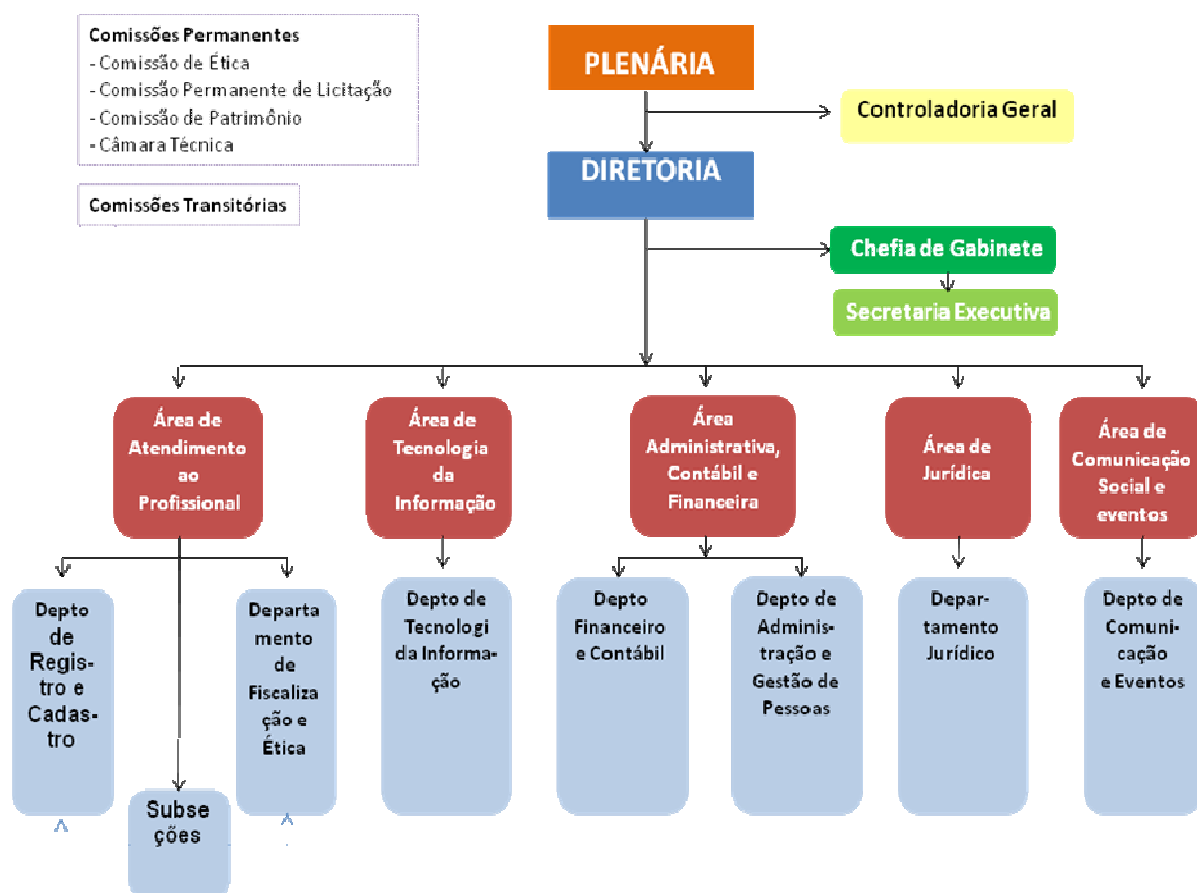
VI – Órgãos de Assessoramento:

- a) Controladoria Geral;
- b) Chefia de Gabinete;
- c) Assessorias;
- d) Grupos de Trabalho.

VII - Instâncias de Execução e Apoio:

- a) Secretaria Executiva;
- b) Área de Atendimento ao Profissional: - Subseções; - Departamento de Registro e Cadastro; - Departamento de Fiscalização e Ética;
- c) Área Jurídica e seu Departamento;
- d) Área de Tecnologia da Informação e seu Departamento;
- e) Área Administrativa Financeira e Contábil: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas; Departamento Contábil e Financeiro;
- f) Área de Comunicação Social e Eventos.

**Ilustração 1 - Organograma**



## 2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES

O Planejamento Estratégico - que orienta a gestão do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC), cuja aprovação em Plenário se deu em outubro de 2012 - estabelece expectativas de curto, médio e longo prazo para o pleno desempenho dos objetivos a serem alcançados pelo Coren/SC no período 2012-2014.

Para a definição do Planejamento Estratégico foram escolhidas duas metodologias de planejamento aplicadas em momentos distintos: a Matriz FOFA (“instrumento metodológico para análise de projetos, organizações ou de ator social que se propõe a planejar, diagnosticando sua situação preparando propostas de ações estratégicas”); e Planejamento Estratégico e Situacional (PES) metodologia sistematizada originalmente pelo economista chileno Carlos Matus e que “diz respeito à gestão de governo, à arte de governar”.

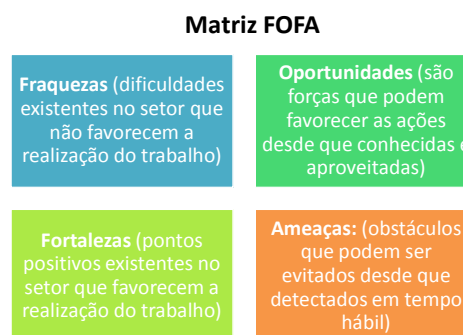
O primeiro momento, chamado de Planejamento Setorial, teve início com a discussão e implementação, já nos primeiros dias do ano de 2012, da Matriz FOFA, cuja escolha pela Direção permitiu que as Áreas e Departamentos do Coren/SC pudessem realizar o diagnóstico situacional identificando suas forças e fraquezas, bem como as oportunidades e ameaças no desenvolvimento de seus objetivos previstos regimentalmente. A moderação nesta etapa foi realizada pelos assessores e chefes das respectivas áreas e departamentos.

A partir da análise situacional resultantes dos Planejamentos Setoriais foram gerados critérios norteadores de decisões e sistematização do planejamento de ações até a efetiva elaboração do Plano de Ação para a Gestão 2012-2014. Os dados situacionais juntamente com os compromissos assumidos na Campanha Eleitoral 2011 nortearam as ações da gestão até a realização do Planejamento Estratégico em agosto de 2012. A estratégia do planejamento setorial oportunizou a realização de um planejamento ascendente e participativo.

### Ilustração 2



### Ilustração 3



O segundo momento, chamado de Planejamento Estratégico, se deu a partir do resultado do diagnóstico situacional das áreas. Foi definido como ferramenta de realização do Plano de Ação, para o período 2012/2014 o Planejamento Estratégico Situacional (PES) que, dentre outras ações, permitiu visualizar o comprometimento dos agentes internos e externos em torno do plano estratégico. Essa ferramenta de planejamento se diferencia do modelo tradicional, pois busca mecanismos que identifiquem os pontos convergentes entre a pluralidade dos atores e dos interesses envolvidos que passam a ser foco permanente na atuação da Gestão.

Para a realização do Planejamento foram envolvidos, de alguma forma, todos os atores responsáveis pelo processo de desenvolvimento dos objetivos regimentais do Coren/SC, ou seja, conselheiros, assessores, empregados do Regional, representantes regionais, bem colaboradores.

As metas definidas obedecem a sistemática de monitoramento e avaliação permanente do plano, de acordo com as demandas externas ou internas.

## 2.1 Projeto Político da Gestão Participação 2012-2014

1. Garantir uma comunicação permanente e eficaz com a categoria.
2. Participar dos debates sobre a legislação de Enfermagem e resoluções do Cofen relativas à profissão e ao funcionamento do Sistema, incluindo a garantia dos princípios democráticos no processo eleitoral.
3. Organizar, de forma compartilhada com toda a categoria profissional, um plano de atuação pela Valorização da Enfermagem como uma profissão da saúde que tem como identidade o cuidar de seres humanos em sua complexidade e integralidade.
4. Defender novas formas de organização do trabalho em saúde e na Enfermagem, considerando o direito à saúde e ao cuidado de Enfermagem para toda população e, também, à condições de trabalho dignas para os profissionais.
5. Atuar na defesa permanente do fortalecimento da Enfermagem como profissão da saúde, com autonomia e domínio de conhecimentos para a realização de ações tecnicamente competentes no cuidado a seres humanos para o viver saudável.
6. Defender a identidade e autonomia do trabalho profissional de Enfermagem, no conjunto do trabalho em saúde, e também o agir interdisciplinar, necessário para o enfrentamento da complexidade da vida humana e das determinações do processo saúde-doença.
7. Atuar no fortalecimento e articulação permanente com as entidades que representam a profissão Enfermagem no âmbito da sociedade brasileira e mundial, defendendo os interesses e necessidades dos que exercem profissionalmente o cuidar, bem como o direito à vida e à saúde de quem é cuidado.
8. Atuar em aliança com representações dos trabalhadores, de usuários dos serviços de saúde e demais organizações da sociedade, em defesa dos direitos de cidadania, do direito à saúde e a cuidados de enfermagem de qualidade.
9. Reconhecer a importância da dimensão ética na prática profissional e nas relações de trabalho, assim como a necessidade permanente de formulação de parâmetros orientados por valores éticos.
10. Consolidar o Coren/SC como órgão de representação da Enfermagem no âmbito da profissão e da sociedade.
11. Desenvolver ações para consolidar o registro no Coren/SC em um selo de qualificação profissional.

12. Garantir transparência nas ações de gestão do Coren/SC em consonância com os princípios da administração pública.

### 2.1.2 Objetivos estratégicos

Os Objetivos Estratégicos foram divididos em sete projetos de execução, a saber:

#### Quadro A.2.1 – Objetivos Estratégicos da Gestão

Projeto	Objetivo Estratégico	Resultado Esperado	Operação
<b>Comuni- cação</b>	Intensificar e fortalecer a comunicação com a categoria e a sociedade.	70% da categoria informada acerca do projeto político e das ações do Conselho; sociedade permanentemente informada das ações do Conselho.	Garantir estrutura para implantação de um projeto de comunicação do Coren/SC que atinja 70% da categoria e sociedade.
<b>Adimplên- cia</b>	Buscar meios para garantir a adimplência da categoria.	Atingir a adimplência de 75%.	Implementar Programa permanente de conciliação administrativa articulado com a vara de execução fiscal.
<b>Gestão</b>	Dar continuidade à concepção administrativa do Coren/SC.	Consolidação da concepção administrativa da Gestão Participação.	Implementar ações de modernização da gestão do Coren/SC.
<b>Formação</b>	Contribuir com as discussões sobre educação e enfermagem e com a formação profissional, com vistas à garantia da segurança de usuários e trabalhadores de Enfermagem.	Categoria mais qualificada para prática segura. Melhoria da qualidade do ensino de Enfermagem no Estado de SC.	Intensificar as atividades de capacitação, formação e atualização profissional.
<b>Fiscalização e Ética</b>	Fortalecer a profissão, através de investimentos na fiscalização, nos Responsáveis Técnicos e nas Comissões de Ética da Enfermagem. Disponibilizar suporte permanente de padrões para qualificação do trabalho da Enfermagem.	Ampliar 100% CEE e 50% RT.	Intensificar a fiscalização em todas as instituições.
<b>Lutas da Enferma- gem</b>	Representar a Enfermagem investindo na valorização da profissão e na defesa de condições de trabalho.	Enfermagem valorizada e fortalecida; Aprovação do PL 30 horas; Avançar na tramitação do PL do Piso Salarial; Rejeição de aspectos do PL do "Ato Médico" que "ferem" a autonomia profissional da Enfermagem.	Mobilizar a categoria para continuar a luta por condições de trabalho, em especial as 30 horas.
<b>Valorização da Profissão</b>	Fortalecer as articulações com as entidades de Enfermagem de SC.	Ação conjunta entre as entidades de Enfermagem.	Fortalecimento do fórum das Entidades de Enfermagem de SC.

2.2 Informações sobre as ações adotadas pela entidade para atingir os objetivos estratégicos do exercício de referência do relatório de gestão.

As atividades previstas no Plano de Ação foram monitoradas por meio de formulação de relatórios gerenciais, com periodicidade mensal e/ou semestral, com vista a atender o objetivo de acompanhar a execução das metas de produção e financeiras e, também, de monitorar a realização dos investimentos e dos projetos estratégicos, em face dos resultados planejados para o período. Os referidos relatórios, que estão organizados segundo as Áreas e Departamentos do Regional, apresentam, ainda, indicadores relativos à gestão dos recursos humanos e físicos da Entidade. Os resultados institucionais são, também, apresentados ao Plenário, que, após avaliação mensal, orienta a ação.

## 2.3 Demonstração e contextualização dos resultados alcançados no exercício.

O detalhamento das ações encontram-se no item 8 do presente Relatório.

### Quadro A.2.3.1 - Projeto Comunicação

Ações:	Prazo Previsto		Recursos necessários	Outros atores	Status 31/12/13
	Início	Fim			
<b>1a)</b> Aperfeiçoar as ferramentas de atualização dos dados cadastrais dos profissionais.	09/12	Perm.	Humanos	-	Realizado 100%
<b>1b)</b> Produzir Boletins: a) Produzir edições quadrimestrais. b) Edição extra com foco na SBEn. c) Edição extra com foco na SBEn. d) Distribuir nos locais de trabalho. e) Agenda de Conselheiros nas instituições. f) Disponibilizar versão no site em PDF.	10/12 05/13 05/14 Perm. Perm. Perm.	11/14 06/13 06/14 Perm. Perm. Perm.	Humanos, \$ Humanos, \$ Humanos, \$ Humanos, \$ Humanos, \$ Humanos	- - - - - -	Realizado 60% Realizado 100% - Realizado 90% Realizado 90% Realizado 100%
<b>1c)</b> Concluir a produção do Manual de Responsáveis Técnicos (RTs).	09/12	12/12	Humanos, \$	Consultor <i>ad hoc</i>	Realizado 100%
<b>1d)</b> Concluir a produção do Manual de Comissões de Éticas (CEEn).	09/12	12/12	Humanos, \$	Consultor <i>ad hoc</i>	Realizado 90%
<b>1e)</b> Manutenção - Série Cadernos Enfermagem: a) Atualizar o Volume 1. b) Produzir o Volume 3. c) Definir temas dos próximos Volumes. d) Publicar no site todos os Volumes.	09/12 01/14 2013 Perm.	12/12 12/14 2014 Perm.	Humanos, \$ Humanos, \$ Humanos Humanos	Consultor <i>ad hoc</i> . - -	Realizado 100% Redefinido prazo. Realizado 100% Realizado 100%
<b>1f)</b> Enviar <i>Newsletter</i> quinzenal: a) Contratar empresa para envio. b) Novo layout de acordo com nova logo. c) Acompanhar o retorno dos e-mails. d) Atualização quinzenal do banco de dados.	09/12 09/12 Perm. Perm.	12/14 12/12 Perm. Perm.	Humanos, \$ Humanos Humanos Humanos	- - - -	Realizado 100% Realizado 100% Realizado 100% Realizado 100%
<b>1g)</b> Implementar novo site: contatar Cofen acerca do plano de desenvolvimento e implantação.	09/12	a definir	Humanos	Cofen	Aguarda definição do Cofen.
<b>1h)</b> Implementar envio de torpedo: licitar empresa especializada no fornecimento do serviço.	2013	2014	Humanos, \$	-	Ação cancelada face do alto custo.
<b>1i)</b> Intensificar redes sociais: elaborar e implementar projeto de atuação nas mídias sociais.	2013	2014	Humanos	-	Realizado 100%
<b>1j)</b> Alimentar permanentemente a mídia com informações sobre a Enfermagem:	Perm.	Perm.	Humanos, \$	-	Realizado 100%
<b>1k)</b> Produzir programa da Enfermagem em rádio: elaborar e Projeto com proposta de mídia em rádio.	1/13	12/14	Humanos	-	Ação cancelada em virtude alto custo.
<b>1l)</b> Capacitar Conselheiros, Representantes Regionais e Fiscais para o fortalecimento da Enfermagem.	9/12	04/13	Humanos, \$	Cofen	Realizado 100%
<b>1m)</b> Ampliar ações de comunicação sobre o trabalho da Enfermagem. a) Organizar a Exposição "Enfermagem: de cuidado a gente entende" em todo o Estado. b) Organizar Exposição no Congresso Nacional para dar visibilidade ao trabalho da Enfermagem.	10/12 2013	12/12 2013	Humanos, \$ Humanos, \$	- Cofen, Fórum 30h	Realizado 80% Não realizado.
<b>1n)</b> Produzir vídeo institucional do Coren/SC.	09/12	2014	Humanos, \$	-	Realizado 100%
<b>1o)</b> Produzir mensalmente a Coluna Enfermagem.	mensal	mensal	Humanos, \$	-	Realizado 70% em discussão formato.
<b>1p)</b> Produzir folder institucional: Papel das Entidades de Enfermagem.	2/13	12/13	Humanos, \$	ABEn, Sindicatos	Realizado 100%
<b>1q)</b> Produzir de acordo com a demanda, material institucional de dúvidas no Atendimento ao Profissional.	Perm.	Perm.	Humanos, \$	-	Realizado 100%
<b>1r)</b> Potencializar a relação com profissionais utilizando o 6º andar e subseções disponibilizando materiais institucionais nos murais, TV e balcões das recepções.	Perm.	Perm.	Humanos, \$	-	Realizado 100%
<b>1s)</b> Divulgar amplamente a realização das Eleições do Coren/SC para a Gestão 2015/2017 com produção de informativos e cartazes, etc.	2014	2014	Humanos, \$	-	Realizado 100% com intensificação em 2014
<b>1t)</b> Implementar política comunicação interna: a) Informativo interno aos empregados. b) Informativo interno aos conselheiros.	mensal quinz.	mensal quinz.	Humanos Humanos	- -	Realizado 100% Realizado 30%

### Quadro A.2.3.2 – Projeto Adimplência

Ações:	Prazo Previsto		Recursos necessários	Outros atores	Status 31/12/13
	Início	Fim			
<b>2a)</b> Analisar perfil de inadimplente específico para enfrentamento: a) Contatar Cofen para sugerir convênio com a Receita Federal para analisar o cadastro e atualização dos endereços. c) RT atualizar periodicamente a Certidão Negativa (CD) dos profissionais. d) Link no site para que o profissional, ao solicitar a CD, atualize o endereço. e) Contatar Proficiência (atualizar cadastro). f) Analisar a inadimplência por subseção.	08/12	09/12	Humanos	Cofen, Receita Federal	Realizado sem êxito.
	08/12	12/12	Humanos	RTs	Realizado 100%
	08/12	09/12	Humanos	-	Realizado 100%
	08/12	09/12	Humanos	Proficiência	Realizado sem êxito.
	08/12	Perm.	Humanos	-	Realizado 100%
<b>2b)</b> Propor ao Cofen a criação de GT sobre a inadimplência.	08/12	12/12	Humanos	-	Realizado sem êxito.
<b>2c)</b> Implementar o REFIS II.	08/12	Perm.	Humanos, \$	Imprensa	Realizado 100%
<b>2d)</b> Mutirão de conciliação da Justiça Federal:	08/12	05/13	Humanos, \$	Cejuscon	Realizado 100%
<b>2e)</b> Envio lembrete à devedores do ano vigente.	09/12	12/13	Humanos, \$	-	Realizado 100%
<b>2f)</b> Elaborar relatório DTI e envio à Diretoria.	mensal	mensal	Humanos	-	Realizado 50%
<b>2g)</b> Adquirir o 2º módulo do Sistema.	11/12	12/14	Humanos, \$	-	Redefinido prazo.
<b>2h)</b> Reformular o fluxo de acompanhamento da inadimplência.	Após cumprido o item 2g		Humanos	-	-

### Quadro A. 2.3.3 – Projeto Gestão

Ações:	Prazo Previsto		Recursos necessários	Outros atores	Status 31/12/13
	Início	Fim			
<b>3a)</b> Realizar Concurso Público	08/12	08/13	Humanos, \$	AOCP	Realizado 100%
<b>3b)</b> Implementar a Avaliação de Desempenho conforme previsto no Plano de Cargos e Remunerações (PCR).	09/12	10/13	Humanos	Sindicato	Realizado 100%
<b>3c)</b> Revisar o atual instrumento de avaliação no estágio probatório.	11/12	01/13	Humanos	-	Realizado 100%
<b>3d)</b> Otimizar a Ouvidoria: a) Adquirir Software para Ouvidoria. b) Revisar os fluxos de comunicação. c) Relatório mensal quali/quantitativo.	11/12	12/13	Humanos	Cofen	Solicitado ao Cofen a disponibilização do Sistema VOX em 04/12, sem resposta.
	10/12	01/13	Humanos	-	
	01/13	Perm.	Humanos	-	
<b>3e)</b> Implementar as novas diretrizes, a partir da aprovação do Regimento Interno: a) Nomear Controlador Geral. b) Realizar Controladoria-Orienta. c) Regimento Interno da Controladoria com indicativos dos controles internos. d) Fluxo da Controladoria Geral. e) Fluxo e Regimento Câmara Técnica. f) Fluxo Denúncias e Processos Éticos.	09/12	12/13	Humanos, \$	-	Realizado 100%
	09/12	09/12	Humanos	Cofen	Realizado 100%
	01/13	03/14	Humanos	-	Redefinido prazo.
	01/13	03/13	Humanos	-	Redefinido prazo.
	09/12	10/13	Humanos	Consultor	Redefinido prazo.
	09/12	09/13	Humanos	-	Realizado 100%
<b>3f)</b> Promover a Reforma das Subseções: a) Projeto Arquitetônico (por Subseção). b) Elaborar Projeto de Implantação e buscar financiamento para execução. c) Reforma das Subseções.	01/13	07/13	Humanos, \$	-	Realizado 50%
	07/13	10/13	Humanos, \$	Cofen	Realizado Projeto sem êxito no financiamento.
	01/14	12/14	Humanos, \$	-	Realizado 30%
<b>3g)</b> Dar continuidade à renovação do mobiliário: elaborar / revisar projeto arquitetônico priorizando o 8º e 9º Andar.	10-13	12/14	Humanos, \$	-	Realizado 100%
<b>3h)</b> Atualizar o Projeto de Investimento em TI, priorizando as soluções: Aprovação do Planejamento de TI em Direx.	10/12	12/12	Humanos, \$	-	Realizado 30%
<b>3i)</b> Licitar empresa para impressão dos boletos de Multa Eleitoral 2011 aos profissionais que não justificaram o voto.	02/13	03/13	Humanos, \$	Cofen	Realizado 100%
<b>3j)</b> Organizar e realizar eleições no Coren para a Gestão 2015-2017.	03/14	12/14	Humanos, \$	Cofen	-

Ações:	Prazo Previsto		Recursos	Outros	Status 31/12/13
3k) Produzir, publicar e divulgar o Relatório de Gestão.	até 28/02 de cada ano		Humanos, \$	Cofen	Realizado 100%
3l) Licitar empresa para colocação de Identidade do Coren/SC na fachada da sede.	03/14	12/14	Humanos, \$	-	Ação cancelada em virtude do alto custo.
3m) Carnê de anuidade até dezembro da cada ano	Anual		Humanos, \$	Correios	Realizado 100%

#### Quadro A.2.3.4 – Projeto Formação

Ações:	Prazo Previsto		Recursos necessários	Outros atores	Status 31/12/13
	Início	Fim			
4a) Promover ações para o aperfeiçoamento dos Profissionais de Enfermagem.	09/12	05/14	Humanos, \$	CIES, ABEn, IE	Realizado 80%
4b) Promover atividades para que os profissionais reflitam a sua prática (conferências Regionais).	04/13	11/13	Humanos, \$	Cofen	Ação revista
4c) Buscar convênio com entidades governamentais e de controle sociais.	Perm.	Perm.	Humanos	CEE, ABEn etc.).	Realizado 100%
4d) Implementar ações que possibilitem a Representação de Enfermagem no Conselho Estadual de Educação.	09/13	até objetivo	Humanos	CEE	Realizado 100%
4e) Mapear/ampliar as representações nos Comitês e Conselhos Municipais de Saúde.	09/12	12/12	Humanos		Realizado 80%
4f) Manter atualizado cadastro de escolas e cursos de Enfermagem.	Perm.	Perm.	Humanos	ABEn	Realizado 100%
4g) Participar/fortalecer o Fórum das Escolas.	Perm.	Perm.	Humanos, \$	ABEn	-
4h) Incentivar a formação de lideranças, a politização da categoria e a representação da Enfermagem nos diversos espaços de poder da sociedade.	11/12	11/13	Humanos, \$	ABEn e Câmara de Vereadores	Realizado 100%

#### Quadro A.2.3.5 – Projeto Fiscalização e Ética

Ações:	Prazo Previsto		Recursos	Outros atores	Status 31/12/13
	Início	Fim			
5a) Ampliar/capacitar Responsável Técnico.					
a) Organizar sessão de entrega de CRTs homologados em ROP por subseção. Na atividade fazer capacitação.	01/13	12/14	Humanos, \$	Instituições de Saúde e ensino	Realizado 30%
b) Distribuição do Manual de RT.	01/13	12/14	Humanos	-	Realizado 50%
c) Disponibilizar à Subseção o acesso à intranet para impressão dos CRTs.	01/13	12/14	Humanos	-	Realizado 100%
d) Calendário anual das capacitações em consonância com agenda ROPs.	01/13	12/14	Humanos	-	-
5b) Ampliar e Capacitar as Comissões de Ética (CEEn) das Instituições.				Instituição Saúde/ ensino	
a) Atualizar mapeamento das CEEn.	09/12	12/12	Humanos		Realizado 100%
b) Instalar CEEn Hospitais de Médio e Grande Porte.	01/13	12/14	Humanos		Realizado 70%
c) Visita de suporte às CEEn existentes.	01/13	12/13	Humanos, \$		Realizado 70%
d) Realizar Encontro Estadual das CEEn.	01/14	12/14	Humanos		Em 2014
e) Distribuir o Manual das CEEn.	Perm.	Perm.	Humanos		Em 2014
f) Ampliar o nº de CEEn existentes.	01/13	12/14	Humanos, \$		Realizado 100%
g) Realizar reuniões mensais da CEC.	10/12	12/14	Humanos, \$		Realizado 100%
5c) Estabelecer metas anuais por Subseção para ampliação de RT (data base 09embro/2012).	09/12	12/14	Humanos	Instituições de Saúde e ensino	Realizado 100%
5d) Dar continuidade ao Plano de Educação Permanente do Defise.	02/13	12/14	Humanos, \$	-	Realizado 100%
5e) Fortalecer a Câmara Técnica com implantação da CT por Área.					
a) Nomear os integrantes de cada CT.	09/12	12/13	Humanos, \$	Parecerista ad hoc	Realizado 50%
b) Elaborar Protocolo de Atenção Básica.	01/13	06/14	Humanos, \$		Revisão do prazo.
c) Mapear e cadastrar os pareceristas ad hoc por área de conhecimento.	10/12	06/13	Humanos, \$		Realizado 100%
5f) Implementar o Projeto de Biblioteca Virtual de Enfermagem no Site.	Perm.	Perm.	Humanos	-	Realizado 100%
5g) Atualizar o site do Coren/SC sobre as publicações de	Perm.	Perm.	Humanos		Realizado 100%

Ações:	Prazo Previsto		Recursos	Outros	Status 31/12/13
interesse da Enfermagem					
5h) Buscar parcerias Internacionais e Nacionais na organização e atualização de protocolos de assistência.	Perm.	Perm.	Humanos	Instituições Saúde, Entidades Enfermagem.	Realizado 100%

### Quadro A.2.3.6 – Detalhamento do Projeto Lutas da Enfermagem

Ações:	Prazo Previsto		Recursos necessários	Outros atores	Status 31/12/13
	Início	Fim			
6a) Manter contato permanente e monitoramento do posicionamento dos deputados federais e senadores representantes de Santa Catarina em relação a Enfermagem.	2012	2014	Humanos, \$	Fórum 30H SC e Fórum Parlamentar Catarinense	Realizado 80%
6b) Desenvolver contato e monitoramento do posicionamento das Secretarias Estadual e Municipais de Saúde e Deputados Estaduais.					
a) Manter atualizado banco de dados do posicionamento dos parlamentares.	11/12	Perm.	Humanos	Alesc	Realizado 50%
b) Estabelecer canal de comunicação com informações das questões da Enfermagem com os parlamentares catarinenses.	Perm.	Perm.	Humanos	-	Realizado 70%
c) Criar um banco de dados de profissionais de Enfermagem que estão em cargos legislativos e executivos.	11/12	Perm.	Humanos	Fórum 30h SC	Realizado 100%
d) Organizar atividade com os profissionais de Enfermagem em cargos executivos e legislativos no Estado.	07/13	06/14	Humanos, \$	Cofen e Aben-SC	Realizado 100%
6c) Propor ao legislativo catarinense Projetos de Leis de Proteção ao Trabalho da Enfermagem (ex: repouso da enfermagem).	Perm.	Perm.	Humanos	ABEn, Sindicatos	Realizado 100%
6d) Intensificar a visibilidade da Enfermagem na Sociedade.	2012	2014	Humanos,\$	Fórum 30h SC	Realizado 100%
6e) Mapear agenda de Ministro da Saúde em SC e Presidência da República e organizar manifestação pela aprovação das 30 horas.	01/12	até aprovar PL	Humanos	Fórum 30h SC, Fórum Nacional	Realizado 100%
6f) Intervir nos fóruns de controle social e gestão em saúde, em defesa da enfermagem.	Perm.	Perm.	Humanos	ABEn-SC	Realizado 100%
6g) Fortalecer a articulação com as entidades.	Perm.	Perm.	Humanos	Entidades representam Enfermagem	Realizado 100%
6h) Elaborar documento de reivindicação da Enfermagem direcionado ao Governo do Estado e municípios.	11/12	05/13	Humanos	Prof. Jorge Lorenzetti e ABEn-SC	Realizado 70%
6i) Mobilizar a Enfermagem catarinense para participar de atos em Defesa da Profissão e 30Horas.	10/12	até aprovar PL	Humanos, \$	Entidades da Enfermagem	Realizado 100%
6j) Participar e fortalecer as iniciativas do Fórum Nacional 30H Já reivindicando junto ao Ministro da Educação a emissão de Portaria ministerial que institua 30hs hospitais universitários ligados àquele Ministério.	11/12	2013	Humanos	Fórum Nacional 30 horas Já	Realizado 50%

### Quadro 2.3.7– Detalhamento do Projeto Valorização da Profissão

Ações:	Prazo Previsto		Recursos necessários	Outros atores	Status 31/10/13
	Início	Fim			
7a) Potencializar a realização de eventos da Enfermagem em parcerias com entidades de enfermagem, escolas e instituições de saúde.	Perm.	Perm.	Humanos	-	Realizado 100%
7b) Intensificar a interlocução com os demais conselhos da Região Sul.					
a) Realizar encontro dos Regionais do Sul.	2012	2014	Humanos	Coren PR/RS	Realizado 100%
b) Participar do Seminário Admin. Região Sul.	09/12	12/12	Humanos, \$	Coren/PR	Ação cancelada
c) Conferência de Enfermagem da Região Sul.	11/13	11/13	Humanos, \$	Coren/RS	Ação cancelada
d) Buscar cooperação técnica com Regionais do Sul.	09/12	Perm.	Humanos		Realizado 100%

2.4 Indicadores utilizados pela entidade para monitorar e avaliar a gestão, acompanhar o alcance das metas, identificar os avanços e as melhorias na qualidade dos serviços prestados, identificar necessidade de correções e de mudanças de rumos, etc.

Em janeiro de 2013 o Plenário do Coren/SC juntamente com seus assessores reuniram-se mais uma vez para juntos realizar a avaliação das ações planejadas em 2012 e traçar novas metas para o ano de 2013.

Por ocasião da elaboração do Orçamento-Programa para o ano de 2014, em setembro de 2013 a Direção e o Plenário do Regional novamente se reuniu para avaliar o andamento das ações propostas para o ano, repactuar as ações até dezembro e definir prioridades de ação para o ano de 2014 que nortearam a construção do Orçamento-Programa 2014.

## *PARTE II*

### *ADMINISTRAÇÃO, CONTROLE E CONTABILIDADE*

### 3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 Estrutura de governança da entidade (Plenário, Diretoria, Controladoria Geral, Comissão de Tomada de Contas, e Ouvidoria).

A **Governança Corporativa** é exercida pelo Plenário colegiado e pela Diretoria Colegiada, observando-se as disposições do Regimento.

#### a) Assembleia Geral

A Assembleia Geral do Regional, constituída pelos profissionais inscritos no Coren/SC, é convocada pelo Presidente, para as eleições dos Conselheiros e Suplentes, através do voto secreto e obrigatório, em época determinada pelo Cofen, segundo as normas estabelecidas em ato resolucional próprio.

#### b) Plenário

O Plenário é o órgão de deliberação do Coren/SC, integrado pelos Conselheiros efetivos, formado por 07 (sete) membros efetivos, sendo 4 (quatro) do Quadro I e 3 (três) dos Quadros II e III, havendo igual número de Conselheiros suplentes.

Ao Plenário compete:

- Estabelecer as diretrizes gerais de atuação do Coren/SC, promovendo ações necessárias ao cumprimento de suas finalidades.
- Cumprir e fazer cumprir as Leis, Regulamentações, Resoluções e Atos estabelecidos pelo Cofen e as emanadas do próprio Coren/SC, inclusive o presente Regimento.
- Submeter à aprovação do Cofen o seu Regimento Interno e respectivas alterações.
- Elaborar o Planejamento Estratégico Plurianual e Anual das atividades do Coren/SC.
- Estabelecer a programação anual de suas reuniões e aprovar as suas atas.
- Aprovar o Relatório de Gestão, os balancetes e a Prestação de Contas anual das atividades da Diretoria, a serem homologadas pelo Cofen.
- Conceder distinções ou honrarias em nome do Conselho.
- Autorizar a instalação e fechamento de Subseções.
- Colaborar com o Cofen no aprimoramento das normas disciplinadoras do exercício ético-profissional da Enfermagem.
- Julgar os processos éticos, impondo as penalidades cabíveis e propor ao Cofen a aplicação da pena de cassação do exercício profissional, se for o caso.
- Eleger os Membros da Diretoria, o Delegado Regional e seu respectivo suplente.

- Efetivar a substituição de Conselheiro suplente que assume o papel de efetivo nas situações de ausência do titular.
- Deliberar sobre os casos de licença, extinção ou perda de mandato de seus membros, bem como sobre as justificativas.
- Divulgar as atividades do Conselho.
- Aprovar Decisões, pareceres, planejamentos e relatórios no âmbito do Coren/SC.
- Elaborar os regulamentos necessários à realização dos seus trabalhos.
- Deliberar sobre os pedidos de inscrição de profissionais de Enfermagem e de Registro de Pessoas Jurídicas que exercem atividades de Enfermagem na área de sua jurisdição, bem como sobre os pedidos de transferência, baixa ou cancelamento dessas inscrições ou registros.
- Fixar os valores dos serviços prestados aos profissionais de Enfermagem e a sociedade que vigorarão no exercício seguinte, a serem homologadas pelo Cofen.
- Zelar pelo patrimônio do Conselho e estabelecer as diretrizes para a administração de suas rendas e receitas.
- Homologar acordos, convênios ou contratos de assistência técnica e/ou financeira aprovados pela Diretoria.
- Deliberar sobre a celebração de operações imobiliárias, para posterior homologação do Cofen.
- Homologar a Política de Gestão de Pessoas, a criação de cargos, funções e assessorias e fixação dos salários e gratificações praticadas pelo Coren/SC.
- Aprovar a proposta orçamentária do Coren/SC e as suas reformulações a serem homologadas pelo Cofen e a abertura de créditos adicionais, especiais e suplementares.
- Dirimir dúvidas, suprir lacunas e omissões deste Regimento.

### **c) Diretoria**

A Diretoria é órgão executivo responsável pelos serviços e atividades administrativas e de apoio, necessárias ao funcionamento do Conselho, conservação e guarda do patrimônio. É composta por 03 (três) Conselheiros Efetivos, eleitos em escrutínio secreto pelo Plenário, por maioria dos votos.

À Diretoria compete:

- Cumprir e fazer cumprir as leis e demais disposições legais e regulamentares, as Resoluções e demais normas do Cofen, os atos do Plenário e o presente Regimento.
- Coordenar a elaboração do Planejamento Estratégico Institucional com definição de metas plurianuais e anuais, submetendo-o a aprovação do Plenário.

- Coordenar a organização das eleições do Coren/SC em conformidade com o Código Eleitoral dos Profissionais de Enfermagem.
- Colaborar com o Plenário no aprimoramento das normas de disciplinamento e fiscalização do exercício ético-profissional da Enfermagem.
- Estabelecer a programação anual de suas Reuniões e aprovar as atas.
- Providenciar a devida instrução aos processos a serem apreciados pelo Plenário.
- Elaborar e publicar o relatório de suas atividades anuais.
- Elaborar e reformar os regulamentos necessários à execução das atividades e incumbências, resolvendo, também, os casos conflitantes e omissos.
- Fixar o horário de expediente da Entidade.
- Administrar o Coren/SC, seu patrimônio e suas rendas.
- Tomar as medidas necessárias à instalação e fechamento de Subseções, ouvido o Plenário.
- Autorizar as operações relativas às mutações do patrimônio, homologadas em ROP.
- Padronizar a identidade visual e os modelos de impressos de uso do Coren/SC.
- Promover licitações para compra de material e/ou realização de obras e outros serviços de acordo com os dispositivos legais em vigor.
- Autorizar a contratação de serviços de consultoria e assessoria externas.
- Avaliar o planejamento e o relatório anual de suas Assessorias e Departamentos.
- Estruturar e organizar o quadro de pessoal segundo o Plano de Cargos e Remunerações.
- Realizar periodicamente reuniões com as chefias e/ou empregados, para analisar e avaliar a execução dos planos de trabalho estabelecidos.
- Supervisionar e avaliar o desempenho dos empregados.
- Fazer a gestão administrativo-financeira do Coren/SC.
- Elaborar e acompanhar a execução orçamentária e financeira do Coren/SC.
- Proceder a arrecadação das contribuições e demais emolumentos, valores específicos devidos ao Coren/SC, bem como, a transferência para o Cofen da quota parte que lhe é destinada.
- Analisar os balancetes mensais e anuais, o relatório de suas atividades e a prestação de contas, submetendo-os à Controladoria Geral para emissão de parecer e posterior homologação dos Plenários do Coren/SC e Cofen.
- Celebrar acordos, convênios ou contratos de assistência técnica e/ou financeira, submetendo-os à apreciação do Plenário.
- Aprovar, *ad referendum* do Plenário, as inscrições e cancelamentos de inscrições dos profissionais de Enfermagem.
- Zelar pela organização e atualização dos cadastros dos profissionais de Enfermagem.
- Estruturar, organizar e supervisionar as atividades de inscrição, de fiscalização e de administração do Coren/SC de forma a simplificar e agilizar suas atividades.
- Zelar pela organização e atualização dos cadastros de entidades e outras organizações que, a qualquer título, prestem serviços ou exerçam atividades na área da Enfermagem e das que não estão sujeitas ao registro no Coren/SC; dos cursos de formação profissional, inclusive de pós-graduação, *lato sensu* (especialização) e *stritu sensu* (mestrado e doutorado); das entidades associativas da classe; das ordens honoríficas e outras entidades vinculadas direta ou indiretamente à Enfermagem.
- Dar publicidade aos atos do Coren/SC na imprensa oficial e/ou comum.

- Exercer as demais atribuições que lhe sejam outorgadas por disposições legais, pelo Cofen ou pelo Plenário.
- Resolver, *ad referendum* do Plenário, os casos que, embora de competência daquele, não possam, pela sua urgência, aguardar o decurso de prazo regimental de sua convocação extraordinárias.
- Sugerir nomes para as chefias dos órgãos de apoio, assessorias, membros de comissões especializadas e de câmaras técnicas e contratar o pessoal com ou sem vínculo empregatício, submetendo tais atos à aprovação do Plenário.
- Designar consultor *ad hoc* para desempenho de atividade específica.
- Propor a criação e alteração de Plano de Cargos e Remunerações dos empregados, submetendo à homologação do Plenário.

#### **d) Controladoria**

No ano de 2013 a aprovação das contas do Coren/SC, conforme disposto no artigo 15, inciso XII da Lei 5.905/1973 e demais normas legais, foi precedida de análise pela Comissão de Tomada de Contas (CTC) e Controladoria Geral, com apresentação de pareceres e submetidos à deliberação do Plenário do Coren/SC.

A Controladoria Geral do Coren/SC constitui-se em órgão de assessoramento técnico da Diretoria e Plenário, visando controlar as atividades administrativas, orçamentário-financeira, contábil e patrimonial, sob os aspectos da legalidade, publicidade, legitimidade, economicidade, eficiência e eficácia, das unidades integrantes do Conselho Regional de Enfermagem, na forma e atribuições definidas neste regimento.

#### **e) Comissão de Tomada de Contas (CTC)**

As atividades da CTC eleita para a Gestão 2012-2014 será extinta a partir da Gestão 2015-2017 e atualmente tem como papel principal a análise das contas e processos licitatórios em complemento as atividades da Controladoria Geral sendo prevista inclusive sua integração ao Comitê de Controles Interno a ser implantado neste Regional.

#### **Comissão de Tomada de Contas**

##### **Membros Gestão Participação 2012-2014:**

- ✓ Enf Douglas Calheiros Machado - meses: janeiro, fevereiro, outubro a dezembro de 2013
- ✓ Enf Jacks Soratto - período: abril a setembro de 2013
- ✓ Téc. Enf. Jaçany Aparecida Borges Prudente – Coren/SC 72.699 – TE
- ✓ Téc. Enf. Rafaela Serpa - Coren/SC n° 296.537-TE

#### **Análise da CTC**

Considerando que a estrutura de controles internos do Coren/SC está em processo de implantação e a contratação do Controlador Geral se deu em agosto de 2013, até então a Comissão de Tomada de Contas, atuou com foco central no papel de controladoria interna.

Neste sentido foram realizadas ações de orientação quanto a organização dos documentos contábeis, bem como realizadas conferências mensais dos documentos de movimentação contábil e financeira.

## **f) Ouvidoria**

A Ouvidoria do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina tem sido o elo entre os profissionais de Enfermagem e a sua Direção. Com a implantação da Ouvidoria foi possível criar um canal institucionalizado e dar condições para a efetiva participação dos profissionais de Enfermagem no aperfeiçoamento e na melhoria contínua dos serviços prestados pelo Coren/SC. Cabe à Ouvidoria do Coren/SC fazer com que as manifestações dos profissionais de Enfermagem sejam respondidas no prazo mínimo de 10 dias e no máximo de 30. A responsabilidade pelo recebimento das demandas e encaminhamentos está atualmente com a Chefe de Gabinete, no telefone: (48) 3224-9091 ou pelo e-mail: [gabinete@coren-sc.gov.br](mailto:gabinete@coren-sc.gov.br). A Ouvidoria recebe sugestões, elogios, críticas e denúncias dos profissionais de Enfermagem. As manifestações são encaminhadas para as áreas responsáveis e a Ouvidoria monitora o andamento das respostas, até a conclusão do processo. Uma das maneiras mais práticas de registrar a manifestação é pelo site [www.corensc.gov.br](http://www.corensc.gov.br). A Ouvidoria recebe suas demandas também por meio de urnas que estão instaladas nas recepções da sede e subseções para que os profissionais possam, através de formulários específicos, externar seu grau de satisfação quanto ao atendimento e serviços ofertados.

No ano de 2013 a Ouvidoria do Coren/SC recebeu demandas originárias de profissionais do Estado de Santa Catarina, totalizando cerca de 900 atendimentos via e-mail, atendimentos pessoalmente e por telefone. Ainda foram atendidas 15 demandas originárias da Comunicação (retornos da *newsletter*); 25 demandas de profissionais de outros estados e; 2 demandas do Cofen. Ressalta-se que os contatos com o Coren/SC não se limitam ao canal da Ouvidoria ou Fale com a Diretoria, ainda há contatos diretos, via site, com os Departamentos de Fiscalização e Ética, Registro e Cadastro, Jurídico e Câmara Técnica.

3.2 Relação dos principais dirigentes e membros de conselhos, indicando o período de gestão, o segmento, o órgão ou a entidade que cada um representa

Composição do Plenário, Comissões Permanentes, Diretoria e Delegado Regional da Gestão Participação 2012/2014 eleitos em 11 de novembro de 2011 para o mandato de 01.01.2012 a 31.12.2014 (**Anexo 3**):

**Plenário:**

**Efetivo:** Enf<sup>a</sup>. Dra. Denise Elvira Pires de Pires – Coren/SC 11.317  
Enf. Esp. Douglas Calheiros Machado - Coren/SC n° 26.226  
Enf<sup>a</sup>. Dra. Felipa Rafaela Amadigi – Coren/SC 111.174  
Enf<sup>a</sup>. Dra. Janete Elza Felisbino – Coren/SC 19.407  
Téc. Enf. Jaçany Aparecida Borges Prudente – Coren/SC 72.699-TE  
Aux. Enf. Nelyr de Fátima Filipini – Coren/SC 69.869-AE  
Téc. Enf. Rafaela Serpa - Coren/SC n° 296.537-TE

**Suplentes:** Enf. Msc. Jacks Soratto - Coren/SC n° 143.061  
Enf<sup>a</sup> Dra. Judite Hennemann Bertoncini - Coren/SC n° 28.930  
Enf<sup>a</sup> Msc. Maria do Carmo Vicensi - Coren/SC n° 61.288  
Enf<sup>a</sup> Esp. Otília Cristina Coelho Rodrigues - Coren/SC n° 86.891  
Téc. Enf. Janara Caroline Ribeiro, Coren/SC n° 184.143-TE  
Aux. Enf. Marlene Serafim de Oliveira, Coren/SC n° 389.236-AE

**Diretoria:** **Presidente:** Enf<sup>a</sup>. Dra. Felipa Rafaela Amadigi – Coren/SC 111.174  
**Secretária:** Enf<sup>a</sup>. Dra. Janete Elza Felisbino – Coren/SC 19.407  
**Tesoureira:** Aux. Enf. Nelyr de Fátima Filipini – Coren/SC 69.869-AE

**Conselheira Vogal:** Enf<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Denise Elvira Pires de Pires – Coren/SC 11.317

**Delegado Regional:** Enf<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Felipa Rafaela Amadigi – Coren/SC 111.174

**Delegado Regional – Suplente:** Enf<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Denise E. Pires de Pires – Coren/SC 11.317

**Comissão de Tomada de Contas:**

Enf. Esp. Douglas Calheiros Machado - Coren/SC n° 26.226 – Coordenador  
Téc. Enf. Jaçany Aparecida Borges Prudente – Coren/SC 72.699 – TE  
Téc. Enf. Rafaela Serpa - Coren/SC n° 296.537-TE

3.3 Remuneração paga aos administradores, membros da diretoria e de conselhos

Não se aplica à natureza jurídica da UJ, conforme Artigo 9º § 2 do Regimento Interno do Coren/SC aprovado pela Decisão Coren/SC n° 04/2012 e homologado pela Decisão Cofen n° 51/2013, o mandato dos membros do Plenário é honorífico, tem duração de 3 (três) anos, admitida uma reeleição consecutiva.

### 3.4 Demonstração da atuação da unidade de auditoria interna e controles internos



#### CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

Florianópolis(SC), 6 de janeiro de 2014.

Ilustríssima Senhora  
Dra. Felipa Rafaela Amadigi  
Presidente do Conselho Regional de Enfermagem – Coren/SC  
Nesta

Senhora Presidente,

Objetiva o presente encaminhar a Vossa Senhoria o anexo Relatório sobre as principais atividades executados durante o exercício de 2013 (agosto a dezembro), como segue:

- 1. Processos:** foram efetuadas entrevistas com os responsáveis pelos departamentos/órgãos (DRIC – DEFIN – DECON – DAGEPE – DEFISE - CPL – GABINETE – SECEX – DTI – DEJUR) e as Subseções de Caçador – Blumenau – Chapecó – Criciúma – Lages e Joinville) para discussão e identificação das principais rotinas, fluxo de documentos, pessoal disponível, deficiências e melhorias possíveis, que foram encaminhados à Presidência para estudos. Foi identificado, principalmente, necessidades relacionadas à infraestrutura das subseções e a modernização do sistema de informática. Foram reportados à Controladoria as seguintes ações:
  - (a) Encaminhamento de projeto ao Cofen para reforma/modernização das subseções;
  - (b) Solicitação ao Cofen doação de microcomputadores;
  - (c) Contratado projeto de arquitetura para contemplar a reforma das subseções de Criciúma e Lages, em conformidade com o Planejamento Estratégico e de acordo com as necessidades de cada subseção;
  - (d) Apresentação do Projeto Defise que prevê a aquisição de um novo sistema.
- 2. Área de Recursos Humanos:** foi realizada uma análise detalhada sobre os procedimentos contábeis e fiscais contemplando: Folha de Pagamento, Férias, Encargos Sociais, Programa de Alimentação, Horas Extras, Intervalos, CTPS. Decorrente das verificações efetuadas, concluímos que os documentos e procedimentos analisados estão em conformidade com os dispositivos legais.

Avenida Mauro Ramos, 224, Centro Executivo Mauro Ramos  
6º ao 9º andar, Centro, Florianópolis/SC. CEP 88020-300  
Caixa Postal 163 - Fone/Fax: (48) 3224-9091  
E-mail: [coren-sc@coren-sc.org.br](mailto:coren-sc@coren-sc.org.br) – Site: [www.corensc.gov.br](http://www.corensc.gov.br)

**Coren|SC**  
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

3. **Contabilidade:** Efetuada a conciliação e validação dos valores das contas de ativo e passivo, com recomendações para o levantamento da origem e comprovação das seguintes contas/registros contábeis:

(a) 2.1.4.01.01	Penhora	R\$	5.672,30
(b) 2.1.4.02.02	CEF 536.365-9 – Depósitos e Cauções	R\$	10.482,70
(c) 3.1.3.01.01	Títulos de Empresas Estatais	R\$	2.667,63

4. **Licitações:** Análise dos processos licitatórios requeridos pelo Cofen (Ofício no. 1462/2013/GAB/PRES), estando os mesmos regulares.

5. **Almoxarifado:** foi efetuada a conciliação/confrontação dos relatórios emitidos pelo departamento de almoxarifado com os registros contábeis, estando os mesmos saldos conciliados.

Atenciosamente,

**Lourival Pereira Amorim**  
Controlador-Geral

Avenida Mauro Ramos, 224, Centro Executivo Mauro Ramos  
6º ao 9º andar, Centro, Florianópolis/SC. CEP 88020-300  
Caixa Postal 163 - Fone/Fax: (48) 3224-9091  
E-mail: [coren-sc@coren-sc.org.br](mailto:coren-sc@coren-sc.org.br) - Site: [www.corensc.gov.br](http://www.corensc.gov.br)



3.5 Informações sobre a estrutura e as atividades do sistema de correção e de tratamento dos ilícitos administrativos cometidos por colaboradores da entidade, identificando, inclusive, a base normativa que rege a atividade.

Não houve nenhum processo de correção durante o ano de 2013.

#### 4 PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

##### 4.1 Demonstração da execução da receita nos últimos dois anos

###### A.4.1.1 Demonstração da execução da receita nos últimos dois anos

<b>a) Origem das receitas (anuidades; taxas de serviços; multas; doações, etc.)</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Contribuições Anuidade de Pessoas Físicas	5.289.748,62	6.625.489,27
Contribuições Anuidade de Pessoas Jurídicas	7.574,01	8.300,54
Receitas Imobiliárias	-	-
Receitas de Valores Mobiliários	125.328,93	120.160,02
Juros E Multas Sobre Empréstimos	-	-
Receitas de Serviços	1.016.453,13	1.011.041,84
Transferências Correntes	-	58.432,50
Multas, Juros e Correções sobre Anuidade de Pessoa Física	216.844,69	196.650,50
Multas, Juros e Correções Sobre de Pessoa Jurídica	6,28	-
Indenizações e Restituições	-	-
Receitas da Dívida Ativa	367.531,51	233.766,56
Receitas Diversas (Especificar)	576.970,80	104.769,97
Receitas não-identificadas	14.403,01	18.743,79
Ações Judiciais	26.078,42	18.816,15
Multa Eleitoral	55.511,66	67.210,03
Seminário Administrativo (convênio)	419.398,90	-
73ª SBen (convênio)	60.000,00	-
Correção SELIC ref. IRRF	1.578,81	-
Receita De Capital	196.712,06	-
<b>b) Previsão e arrecadação por natureza, justificando eventuais oscilações significativas.</b>	<b>Previsão</b>	<b>Arrecadação</b>
Contribuições Anuidade de Pessoas Físicas	6.810.636,14	6.625.489,27
Contribuições Anuidade de Pessoas Jurídicas	13.000,00	8.300,54
Receitas Imobiliárias	20.000,00	-
Receitas de Valores Mobiliários	132.200,00	120.160,02
Juros e Multas Sobre Empréstimos	-	-
Receitas de Serviços	899.500,00	1.011.041,84
Transferências Correntes	58.432,50	58.432,50
Multas, Juros e Correções sobre Anuidade de Pessoa Física	148.000,00	196.650,50
Multas, Juros e Correções Sobre de Pessoa Jurídica	-	-
Indenizações e Restituições	-	-
Receitas da Dívida Ativa	249.000,00	233.766,56
Receitas Diversas (Especificar)	174.300,00	104.769,97
Receitas não-identificadas	38.000,00	18.743,79
Ações Judiciais	-	18.816,15
Multa Eleitoral	136.300,00	67.210,03
Receita De Capital	10.000,00	-
<b>c) Forma de partilha da receita entre as unidades central, regionais ou estaduais, caso o montante apresentado refira-se ao total arrecadado pela entidade de fiscalização do exercício profissional.*</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>
Receita Total Arrecadada	7.797.170,03	8.358.611,20
Receita Total Compartilhada	6.968.072,91	8.161.274,89
Valor da Cota Parte ao Federal 25%	1.740.809,13	2.040.079,22

Fonte: Departamento Financeiro e Contábil (DEFIN)

## 4.2 Demonstração e análise do desempenho do Coren/SC na execução orçamentária e financeira.

### 4.2.1 Programação

#### Quadro A.4.2.1 – Programação de despesas

Unidade Orçamentária:		Código UO:	UGO:			
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Correntes				
		1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3- Outras Despesas Correntes		
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		3.728.261,53	-	3.973.863,51		
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares	-	-	665.901,32		
	Especiais	Abertos	-	151.173,70		
		Reabertos	-	-		
	Extraordinários	Abertos	-	-		
		Reabertos	-	-		
	Créditos Cancelados	183.508,42	-	-		
<b>Outras Operações</b>		-	-	-		
Dotação final 2013 (A)		3.544.753,11	-	4.790.938,53		
Dotação final 2012 (B)		3.322.530,72	-	4.813.368,18		
Variação (B/A-1)*100		(6,27)	-	0,47		
Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa Capital			9 - Reserva de Contingência	
		4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortização da Dívida		
<b>DOTAÇÃO INICIAL</b>		129.511,10	-	-	-	
<b>CRÉDITOS</b>	Suplementares	46.915,90	-	-	-	
	Especiais	Abertos	2.950,00	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-
<b>Outras Operações</b>		-	-	-	-	
Dotação final 2013 (A)		179.377,00	-	-	-	
Dotação final 2012 (B)		246.400,00	-	-	-	
Variação (A/B-1)*100		(27,20)	-	-	-	

Fonte: Departamento Financeiro e Contábil (DEFIN)

#### 4.2.1.1 Análise crítica

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina arrecadou no exercício de 2013 o valor de R\$ 8.358.611,20 que corresponde a 98,16% da Proposta Orçamentária que foi de R\$ 8.515.068,64.

Comparando a receita arrecadada do exercício de 2012 (R\$ 7.797.170,03) com a receita arrecadada do exercício de 2013 (R\$ 8.358.611,20), verificou-se um acréscimo da receita em 7,20%, o qual teve reflexos de maior relevância nas receitas de contribuições e de serviços.

Em razão da mudança na forma de cálculo para a previsão orçamentária de 2013, conforme Ofício Cofen nº 1880 de 17.12.2012 que informava que a Proposta Orçamentária para 2013 do Coren/SC não havia sido aprovada por demonstrar valores incompatíveis com o valor expresso na metodologia de projeção de receita baseada no método estatístico de regressão linear, utilizando os 5 (cinco) últimos anos como parâmetro de análise, o Coren/SC realizou a redução da Receita no Orçamento. Contudo em julho de 2013 ficou clara a necessidade de se suplementar esse orçamento, o que foi feito na ordem de R\$ 625.000,00. Tal suplementação foi homologada pelo Plenário do Cofen por meio da Decisão 199/2013.

## 4.2.2 Execução da Despesa com Créditos Originários

### 4.2.2.1 Execução Orçamentária da Despesa

#### Quadro A.4.2.2.1 Despesas por modalidade de contratação

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2013	2012	2013	2012
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>	<b>950.853,92</b>	<b>2.161.095,97</b>	<b>738.266,57</b>	<b>2.131.716,91</b>
a) Convite	25.300,00	25.650,00	25.300,00	-
b) Tomada de Preços	-	-	-	-
c) Concorrência	-	-	-	-
d) Pregão	925.553,92	2.135.445,97	712.966,57	2.131.716,91
e) Concurso	-	-	-	-
f) Consulta	-	-	-	-
<b>2. Contratações Diretas (g+h)</b>	<b>59.719,96</b>	<b>525.705,21</b>	<b>50.071,96</b>	<b>525.705,21</b>
g) Dispensa	54.008,62	71.033,99	44.360,62	71.033,99
h) Inexigibilidade	5.711,34	454.671,22	5.711,34	454.671,22
<b>3. Regime de Execução Especial</b>	<b>5.526,52</b>	<b>7.481,52</b>	<b>5.526,52</b>	<b>7.481,52</b>
i) Suprimento de Fundos	5.526,52	7.481,52	5.526,52	7.481,52
<b>4. Pagamento de Pessoal (j+k)</b>	<b>3.591.908,90</b>	<b>2.100.925,35</b>	<b>3.591.908,90</b>	<b>2.099.700,35</b>
j) Pagamento em Folha	3.433.763,02	1.942.660,25	3.433.763,02	1.942.660,25
k) Diárias	158.145,88	158.265,10	158.145,88	157.040,10
<b>5. Outras</b>				
<b>Totais</b>	<b>4.608.009,30</b>	<b>4.795.208,05</b>	<b>4.385.773,95</b>	<b>4.764.603,99</b>

Fonte: Departamento Financeiro e Contábil (DEFIN); Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DAGEPE) e Comissão Permanente de Licitações (CPL)

4.2.2.2 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

Quadro A.4.2.2.2 – Despesas por grupo e elemento de despesa

Valores em R\$ 1,00

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>3.433.763,02</b>	<b>3.112.570,43</b>	<b>3.433.763,02</b>	<b>3.112.570,43</b>	<b>27.917,21</b>	-	<b>3.433.763,02</b>	<b>3.111.040,48</b>
3.1.10.01.03 - Salários	1.726.774,87	1.590.603,97	1.726.774,87	1.590.603,97	-	-	1.726.774,87	1.590.603,97
3.1.10.03.01 - Previdência Social - Patronal	511.243,83	432.075,44	511.243,83	432.075,44	-	-	511.243,83	432.075,44
3.1.10.02.07.01 - Programa Alimentação Trabalhador	339.500,87	286.615,86	339.500,87	286.615,86	27.917,21	-	339.500,87	286.615,86
Demais elementos do grupo	856.243,45	803.275,16	856.243,45	803.275,16	-	-	856.243,45	801.745,21
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3 – Outras Despesas Correntes</b>	<b>4.411.910,37</b>	<b>4.295.089,17</b>	<b>4.353.457,67</b>	<b>4.295.089,17</b>	<b>58.452,70</b>	-	<b>4.261.103,65</b>	<b>4.136.753,46</b>
3.2.10.04 - Cota/COFEN	2.040.079,22	1.740.809,13	2.040.079,22	1.740.809,13	-	-	2.040.079,22	1.740.809,13
3.1.32.32 - Despesas com Reuniões, Representações	402.811,00	394.788,61	402.811,00	394.788,61	-	-	402.811,00	393.213,61
3.1.32.13 - Serviços Domésticos	324.974,77	272.575,97	324.974,77	272.575,97	-	-	299.798,49	272.575,97
Demais elementos do grupo	1.644.045,38	1.886.915,46	1.585.592,68	1.886.915,46	58.452,70	-	1.518.414,94	1.730.154,75
<b>Totais</b>	<b>7.845.673,39</b>	<b>7.407.659,60</b>	<b>7.787.220,69</b>	<b>7.407.659,60</b>	<b>86.369,91</b>	-	<b>7.694.866,67</b>	<b>7.247.793,94</b>
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
<b>4 – Investimentos</b>	<b>144.217,16</b>	<b>2.120,50</b>	<b>43.763,00</b>	<b>2.120,50</b>	<b>100.454,16</b>	-	<b>27.550,00</b>	<b>2.120,50</b>
4.1.20.19 - Mobiliário em Geral	128.916,16	-	28.462,00	-	100.454,16	-	20.062,00	-
4.1.20.23 - Software	7.813,00	-	7.813,00	-	-	-	-	-
4.1.20.02 - Máquinas e Aparelhos Escritório e Oficina	6.700,00	584,90	6.700,00	584,90	-	-	6.700,00	584,90
Demais elementos do grupo	788,00	1.535,60	788,00	1.535,60	-	-	788,00	1.535,60
<b>5 – Inversões Financeiras</b>	-	<b>851,00</b>	-	<b>851,00</b>	-	-	-	<b>851,00</b>
4.2.50.02 - Despesa de Exercícios Anteriores	-	851,00	-	851,00	-	-	-	851,00
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 – Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>144.217,16</b>	<b>2.971,50</b>	<b>43.763,00</b>	<b>2.971,50</b>	<b>100.454,16</b>	-	<b>27.550,00</b>	<b>2.971,50</b>

Fonte: Departamento Financeiro e Contábil (DEFIN)

### 4.2.2.3 Análise crítica

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina realizou no exercício de 2013 o valor de R\$ 7.989.890,55 que corresponde a 93,83% da Proposta Orçamentária que foi de R\$ 8.515.068,64. Comparando a despesa realizada do exercício de 2012 (R\$ 7.250.765,44) com a despesa realizada do exercício de 2013 (7.989.890,55), verificou-se um acréscimo da despesa em 10,19%, o qual teve reflexos de maior relevância na despesa com postagens de correspondências e indenizações/restituições ao Cofen por Projetos de Convênios.

4.2.3 Demonstração e análise de indicadores institucionais para medir o desempenho orçamentário e financeiro, caso tenham sido instituídos pela entidade.

#### I – Quocientes do balanço orçamentário

a) Quociente de Execução da Receita	$\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Receita Prevista}} = \frac{8.358.611,20}{8.515.068,64} = 0,9816$
b) Quociente do Equilíbrio Orçamentário	$\frac{\text{Despesa Fixada}}{\text{Receita Prevista}} = \frac{8.515.068,64}{8.515.068,64} = 1,0000$
c) Quociente de Cobertura dos Créditos Adicionais:	$\frac{\text{Excesso de Arrecadação}}{\text{Créditos Adicionais Abertos}} = \frac{-}{-} = \text{N/A}$
d) Quociente da Execução da Despesa	$\frac{\text{Despesa Executada}}{\text{Despesa Fixada}} = \frac{7.989.890,55}{8.515.068,64} = 0,9383$
e) Quociente do Resultado Orçamentário	$\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Despesa Executada}} = \frac{8.358.611,20}{7.989.890,55} = 1,0461$

Considerando os cálculos acima, interpreta-se que para cada R\$ 1,00 de Receita Orçamentária Prevista, ocorreu a arrecadação de 98 centavos, em 2013. Conclui-se que o Regional está com o resultado normal, ou seja, está bem próximo de 1. Interpreta-se ainda que para cada R\$ 1,00 de Despesa Orçamentária Fixada, ocorreram 93 centavos de Despesa Orçamentária Executada em 2013. Conclui-se que, para este índice, o resultado foi normal, pois está abaixo e não muito distante de 1. Tendo em vista os resultados obtidos, interpreta-se que para cada R\$ 1,00 de Despesa Orçamentária Executada houve R\$ 1,04 de Receita Orçamentária Executada em 2013. Conclui-se que houve um “superávit de execução” em 2013.

#### II – Quocientes do balanço financeiro

a) Quociente da Execução Orçamentária:	$\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária}} = \frac{8.358.611,20}{7.989.890,55} = 1,0461$
b) Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária	$\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária Paga}} = \frac{8.358.611,20}{7.764.420,46} = 1,0765$
c) Quociente da Execução Orçamentária Corrente	$\frac{\text{Receita Corrente}}{\text{Despesa Corrente}} = \frac{8.358.611,20}{7.845.673,39} = 1,0654$
d) Quociente da Execução Orçamentária de Capital	$\frac{\text{Receita Capital}}{\text{Despesa Capital}} = \frac{-}{144.217,16} = -$
e) Quociente da Execução Extra Orçamentária	$\frac{\text{Receita Extra Orçamentária}}{\text{Despesa Extra Orçamentária}} = \frac{5.925.294,62}{6.339.949,85} = 0,9346$

f) Quociente do Resultado da Execução Financeira	$\frac{\text{Receita (Orçamentária + Extra Orçamentária)}}{\text{Despesa (Orçamentária + Extra Orçamentária)}} = \frac{14.283.905,82}{14.329.840,40} = 0,9968$
g) Quociente do Resultado dos Saldos Financeiros	$\frac{\text{Saldo que passa para o exercício seguinte}}{\text{Saldo do Exercício Anterior}} = \frac{479.427,66}{525.362,24} = 0,9126$

Analisando os resultados interpreta-se que para cada R\$ 1,00 de Despesa Corrente houve R\$ 1,06 de Receita Corrente em 2013. Conclui-se que ocorreu “superávit” corrente no período analisado pois há mais do que 1 de Receita Corrente para cada 1 de Despesa Corrente, ou seja, a Receita Corrente foi suficiente para cobrir as Despesas Correntes. Em 2013 o Regional não teve Receita de Capital. Considerando ainda os resultados obtidos, interpreta-se que para cada R\$ 1,00 de Despesa Orçamentária mais Despesa Extra-Orçamentária houve 99 centavos de Receita Orçamentária mais Receita Extra-Orçamentária em 2013. Conclui-se que neste ano ocorreu um déficit financeiro (quase nulo), mas havia saldo em Disponível para cobrir.

### III – Quocientes do balanço patrimonial

a) Quociente da Situação Financeira	$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}} = \frac{539.396,85}{565.908,44} = 0,9532$
b) Quociente da Situação Permanente	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Passivo Permanente}} = \frac{5.694.636,84}{-} = \text{N/A}$
c) Quociente do Limite de Endividamento I	$\frac{\text{Dívida Fundada}}{\text{Receita Líquida Real}} = \frac{-}{5.668.125,25} = -$
d) Quociente do Limite de Endividamento II	$\frac{\text{Soma Operações de Crédito}}{\text{Receita Líquida Real}} = \frac{-}{5.668.125,25} = -$
e) Quociente do Dispendio da Dívida	$\frac{\text{Soma Amortização + Encargos}}{\text{Receita Líquida Real}} = \frac{-}{5.668.125,25} = -$
f) Quociente do Resultado Patrimonial	$\frac{\text{Soma do Ativo Real}}{\text{Soma do Passivo Real}} = \frac{6.234.033,69}{565.908,44} = 11,0160$

Pelos resultados obtidos, interpreta-se que para cada R\$ 1,00 de Passivo Financeiro há, de Ativo Financeiro, 95 centavos em 2013. Conclui-se que ocorreu “déficit” financeiro no período estudado, ou seja, as disponibilidades mais os direitos realizáveis são menores que as obrigações de curto prazo. Isso se deu, principalmente pela aquisição de novo mobiliário no final do ano de 2013 para modernizar e padronizar os departamentos do 8º andar da sede do Regional; aquisições estas que foram inscritos em Restos a Pagar. Considerando ainda os resultados obtidos, interpreta-se que para cada R\$ 1,00 de Passivo Real ocorreu, de Ativo Real, R\$ 11,01 em 2013. Conclui-se que no período estudado houve situação favorável, ou seja, ocorreu superávit patrimonial.

### IV – Quocientes para a demonstração das variações patrimoniais

a) Quociente da Mutação Patrimonial Passiva	$\frac{\text{Receita Ambivalente}}{\text{Mutação Patrimonial Passiva}} = \frac{-}{246.591,57} = \text{N/A}$
b) Quociente da Mutação Patrimonial Ativa	$\frac{\text{Despesa Ambivalente}}{\text{Mutação Patrimonial Ativa}} = \frac{395.523,09}{295.068,93} = 1,3404$

c) Quociente do Resultado das Mutações Patrimoniais	$\frac{\text{Mutação Patrimonial Ativa}}{\text{Mutação Patrimonial Passiva}} = \frac{295.068,93}{246.591,57} = 1,1966$
d) Quociente do Resultado das Variações na Parte Permanente	$\frac{\text{Soma das Mut. Pat. Ativas + Indep.da Exec. Ativa}}{\text{Soma das Mut.Pat.Passivas + Indep.da Ex.Passiva}} = \frac{316.558,93}{282.157,34} = 1,1219$
e) Quociente Patrimonial da Execução Orçamentária	$\frac{\text{Receita Orçam. + (Dívida Ativa + Direitos Contr.)}}{\text{Despesa Orçamentária}} = \frac{8.358.611,20}{7.989.890,55} = 1,0461$
f) Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais	$\frac{\text{Total das Variações Ativas}}{\text{Total das Variações Passivas}} = \frac{8.675.170,73}{8.272.047,89} = 1,0487$

Considerando os resultados obtidos, interpreta-se que para cada R\$ 1,00 de Mutação Patrimonial Passiva houve de Mutação Patrimonial Ativa R\$ 1,19 em 2013. Conclui-se que no período estudado foi maior que 1. Ocorreu mais incorporação de bens que baixas. Considerando ainda os resultados obtidos, interpreta-se que para cada R\$ 1,00 de Variações Passivas ocorreu de Variações Ativas R\$ 1,04 em 2013. Conclui-se que ocorreu superávit no período estudado, ou seja, o Total das Variações Ativas foi maior que o Total das Variações Passivas nesse período.

#### V - Análise horizontal das receitas

Origem das Receitas	2013	2012	% A. H.
Contribuições anuidade de pessoas físicas	6.625.489,27	5.289.748,62	25,25
Contribuições anuidade de pessoas jurídicas	8.300,54	7.574,01	9,59
Receitas de valores mobiliários	120.160,02	125.328,93	(4,12)
Receitas de serviços	1.011.041,84	1.016.453,13	(0,53)
Transferências correntes	58.432,50	-	100,00
Multas, juros, correções anuidade pessoa física	196.650,50	216.844,69	(9,31)
Multas, juros, correções pessoa jurídica	-	6,28	(100,00)
Receitas da dívida ativa	233.766,56	367.531,51	(36,40)
Receitas diversas	104.769,97	576.970,80	(81,84)
<b>Total</b>	<b>8.358.611,20</b>	<b>7.600.457,97</b>	<b>9,98</b>

#### VI - Análise vertical das receitas

Origem das Receitas	2013	AV %	2012	AV %
Contribuições Anuidade Pessoas Físicas	6.625.489,27	79,27	5.289.748,62	67,84
Contribuições Anuidade Pessoas Jurídicas	8.300,54	0,10	7.574,01	0,10
Receitas De Valores Mobiliários	120.160,02	1,44	125.328,93	1,61
Receitas De Serviços	1.011.041,84	12,10	1.016.453,13	13,04
Transferências Correntes	58.432,50	0,70	-	-
Multas, Juros, Correções Anuidade Pessoa Física	196.650,50	2,35	216.844,69	2,78
Multas, Juros, Correções Pessoa Jurídica	-	-	6,28	0,00
Receitas Da Dívida Ativa	233.766,56	2,80	367.531,51	4,71
Receitas Diversas	104.769,97	1,25	576.970,80	7,40
Receitas De Capital	-	-	196.712,06	2,52
<b>Total</b>	<b>8.358.611,20</b>	<b>100,00</b>	<b>7.797.170,03</b>	<b>100,00</b>

## VII - Análise Horizontal (AH) da execução da receita e da despesa

Receita Arrecadada	2013	AH %	2012	AH %
Receita Corrente	8.358.611,20	100,00	7.600.457,97	90,93
Receita de Capital	-	100,00	196.712,06	-
<b>Total da Receita Arrecadada</b>	<b>8.358.611,20</b>	<b>100,00</b>	<b>7.797.170,03</b>	<b>93,28</b>
Despesa Empenhada	2013	AH %	2012	AH %
Despesa Corrente	7.845.673,39	100,00	7.407.659,60	94,42
Despesa de Capital	144.217,16	100,00	2.971,50	2,06
<b>Total da Execução da Despesa</b>	<b>7.989.890,55</b>	<b>100,00</b>	<b>7.410.631,10</b>	<b>92,75</b>

## VIII - Análise Vertical (AV) da evolução da situação financeira

Ativo	2013	AV %	2012	AV %
Ativo Financeiro	539.396,85	8,65	605.256,85	9,66
Disponível	22.334,29	0,36	73.960,05	1,18
Disponível vinculado em C/C Bancária	457.093,37	7,33	451.402,19	7,20
Realizável	30.656,08	0,49	27.520,90	0,44
Resultado Pendente	29.313,11	0,47	52.373,71	0,84
Ativo Permanente	5.694.636,84	91,35	5.660.235,25	90,34
Ativo Real	6.234.033,69	100,00	6.265.492,10	100,00
<b>Total do Ativo</b>	<b>6.234.033,69</b>	<b>100,00</b>	<b>6.265.492,10</b>	<b>100,00</b>
Passivo	2013	AV %	2012	AV %
Passivo Financeiro	565.908,44	9,08	1.000.489,09	15,97
Passivo Flutuante	565.908,44	9,08	1.000.489,09	15,97
Passivo Real	565.908,44	9,08	1.000.489,09	15,97
Ativo Real Líquido	5.668.125,25	90,92	5.265.003,01	84,03
<b>Total do Passivo</b>	<b>6.234.033,69</b>	<b>100,00</b>	<b>6.265.492,10</b>	<b>100,00</b>

### 4.3 Informação sobre as transferências de recursos realizadas no exercício de referência

#### 4.3.1 Relação dos Instrumentos de Transferência vigentes no exercício

##### Quadro A.4.3.1 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes em 2013

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Conselho Federal de Enfermagem (Cofen)									
CNPJ: 47.217.146/0001-57					UG/GESTÃO: não aplicável				
Informações sobre as Transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global (R\$)	Contra-partida	No Exercício	Acumulado até o Exercício	Início	Fim	
3	01/2011	Coren/SC	708.980,00	497.700,50	-	-	01/2012	04/2013	4
3	04/2013	Coren/SC	58.432,50	17.566,00	58.432,50	75.998,50	04/2013	07/2013	4
<b>LEGENDA</b>									
<b>Modalidade:</b>					<b>Situação da Transferência:</b>				
1 - Convênio					1 - Adimplente				
2 - Contrato de Repasse					2 - Inadimplente				
3 - Termo de Cooperação					3 - Inadimplência suspensa				
4 - Termo de Compromisso					4 - Concluído				
					5 - Excluído				
					6 - Rescindido				
					7 - Arquivado				
<b>Fonte:</b> Chefia de Gabinete do Coren/SC									

4.3.2 *Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios*

**Quadro A.4.3.2 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios**

Unidade Concedente ou Contratante						
<b>Nome:</b>	Conselho Federal de Enfermagem (Cofen)					
<b>CNPJ:</b>	47.217.146/0001-57					
<b>UG/GESTÃO:</b>	não aplicável					
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em Cada Exercício			Montantes Repassados em Cada Exercício, Independentemente do ano de Celebração do Instrumento (em R\$ 1,00)		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo Cooperação	01	02	01	58.432,50	479.398,90	708.980,00
Termo Compromisso	-	-	-	-	-	-
<b>Totais</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>01</b>	-	-	-

**Fonte:** Chefia de Gabinete do Coren/SC

4.3.3 *informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios, termos de cooperação e contratos de repasse*

**Quadro A.4.3.3 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse**

Unidade Concedente Valores em R\$ 1,00					
<b>Nome:</b> Não se aplica					
<b>CNPJ:</b> Não se aplica			<b>UG/GESTÃO:</b> não aplicável		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse
2013	Contas Prestadas	Quantidade	-	Não se aplica	-
		Montante Repassado	-	Não se aplica	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	Não se aplica	-
		Montante Repassado	-	Não se aplica	-
2012	Contas Prestadas	Quantidade	-	Não se aplica	-
		Montante Repassado	-	Não se aplica	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	Não se aplica	-
		Montante Repassado	-	Não se aplica	-
2011	Contas Prestadas	Quantidade	-	Não se aplica	-
		Montante Repassado	-	Não se aplica	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	Não se aplica	-
		Montante Repassado	-	Não se aplica	-
Anteriores a 2011	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	Não se aplica	-
		Montante Repassado	-	Não se aplica	-

**Fonte:** Chefia de Gabinete do Coren/SC

#### 4.3.4 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

O quadro abaixo contempla as informações sobre a análise das prestações de contas prestadas ao Cofen com base nos exercícios em que as contas foram apresentadas. Os instrumentos que geraram os repasses encontram-se no **Anexo 4**.

**Quadro A.4.3.4 – Visão geral da análise das prestações de contas de convênios e contratos de repasse.** Posição 31/12 em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: Conselho Federal de Enfermagem (Cofen)					
CNPJ: 47.217.146/0001-57			UG/GESTÃO: não aplicável		
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montantes Repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2013	Quantidade de contas prestadas			-	02
	Com prazo de análise ainda não vencido	Contas Analisadas	Quantidade aprovada	-	-
			Quantidade reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
			Montante repassado (R\$)	-	-
	Contas NÃO Analisadas	Quantidade	-	02	
		Montante repassado (R\$)	-	767.412,50	
	Com prazo de análise vencido	Contas Analisadas	Quantidade aprovada	-	-
			Quantidade reprovada	-	-
			Quantidade de TCE	-	-
Montante repassado (R\$)			-	-	
Contas NÃO Analisadas		Quantidade	-	-	
		Montante repassado (R\$)	-	-	
2012	Quantidade de contas prestadas			-	02
	Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	-	
		Quantidade reprovada	-	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
		Montante repassado	-	-	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	02	
Montante repassado (R\$)		-	479.398,90		
2011	Quantidade de Contas Prestadas			-	-
	Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	-	
		Quantidade reprovada	-	-	
		Quantidade de TCE	-	-	
		Montante repassado	-	-	
	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	-	
Montante repassado		-	-		
Exercício Anterior a 2011	Contas NÃO analisadas	Quantidade	-	01	
		Montante repassado	-	708.980,00	

Fonte: Chefia de Gabinete do Coren/SC

#### 4.3.5 Análise crítica

A execução dos Projetos no âmbito do Coren/SC é monitorado diretamente pela Diretoria e Plenário do Regional. A coordenação executiva é feita por equipe composta pela Chefia de Gabinete, Assessoria e Chefias da Área de Administração, Contábil e Financeira, Departamento Jurídico. O monitoramento do desenvolvimento das atividades previstas é realizado periodicamente, com designação de responsáveis por grupos de atividades,

conforme particularidade do Projeto. Todas as compras e contratações de serviços seguem os princípios gerais da Administração Pública e o disposto na Lei das Licitações, buscando a maior eficiência econômica e garantindo a legalidade, impessoalidade, publicidade e moralidade no uso dos recursos. Abaixo apresentamos a situação dos Projetos apresentados ao Cofen cuja aprovação final ainda não foi concluída, ou seja, aguarda homologação do Conselho Federal.

#### **Apoio ao Coren/SC para prover infraestrutura para o funcionamento na nova sede**

<b>Tipo de Programa:</b> Investimento. Convênio 022/2009 (PAD 240/2009) celebrado entre o Cofen e Coren/SC.		
<b>Objetivo:</b> Adequação de infraestrutura e aquisição de equipamentos para a nova sede do Coren/SC de modo a viabilizar a estrutura física, lógica, elétrica, de telefonia, de ar condicionado, de iluminação, de pintura e de sinalização, necessárias para o funcionamento do Regional na sede adquirida em 2008.		
<b>Público Atingido:</b> Empregados e Conselheiros do Coren/SC e profissionais de Enfermagem.		
<b>Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa - em R\$</b>		
<b>Total do Projeto:</b> 1.119.381,24	<b>Recursos Cofen:</b> 847.638,70	<b>Recursos Próprios:</b> 271.272,43
<b>Síntese dos Resultados alcançados:</b> Realizadas obras e adequações necessárias para dinamizar o atendimento e criar condições favoráveis e acolhedoras ao profissional de enfermagem, além de oferecer espaço e condições de trabalho mais adequadas para os empregados. A modernização tecnológica permitiu a criação de programas de acompanhamento e instalação de softwares para o acompanhamento e controle das atividades do Regional.		
<b>Prestação de Contas:</b> Ofício Coren/SC nº 376/2010 em 23 de dezembro de 2010 encaminhou toda a documentação relativa à prestação de contas final. Aguarda aprovação do Conselho Federal.		

#### **Apoio à Implantação da Política de Capacitação Permanente do Defise do Coren/SC**

<b>Tipo de Programa:</b> Capacitação Institucional. Termo de Cooperação nº 01/2011 celebrado entre Cofen e Coren/SC em 13.01.2011. Termo Aditivo nº 01 que prorroga a vigência do Termo de Cooperação até 13.01.2013.		
<b>Objetivo:</b> Implantar uma política de formação e capacitação permanente dos envolvidos nas atividades finalísticas do Sistema Cofen/Conselhos Regionais com vistas ao respeito aos preceitos ético-legais da profissão e ao desenvolvimento de ações de fiscalização e disciplinamento do exercício profissional da Enfermagem.		
<b>Público Atingido:</b> Enfermeiros Fiscais, Conselheiros, Responsáveis Técnicos e Membros das Comissões de Ética de Enfermagem.		
<b>Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa - em R\$</b>		
<b>Total do Projeto:</b> 1.206.680,50	<b>Recursos Cofen:</b> 708.980,00	<b>Recursos Próprios:</b> 497.700,50
<b>Síntese dos Resultados alcançados:</b> <u>Mapeamento institucional das áreas de ação dos fiscais:</u> produção e atualização permanente do Mapa da Enfermagem; <u>Ferramenta EAD. Produção de material pedagógico:</u> Manual de Responsabilidade Técnica – elaborado consolidado de leis e resoluções que subsidiam o trabalho dos enfermeiros que assumem a responsabilidade técnica nos serviços. Duas publicações impressas com o tema "atualizações em legislação e ética de Enfermagem". <u>Capacitação de Conselheiros, Enfermeiros Fiscais e Áreas Administrativas:</u> Seminários Administrativos para atualização de Conselheiros, Assessores, Fiscais e Jurídico: realizados Módulos presenciais e à Distância (EAD) com vistas à capacitação da Equipe de Fiscalização do Coren/SC. <u>Capacitação dos membros das Comissões de Ética, Comissões de Instrução e Responsáveis Técnicos:</u> II Encontro Estadual de Comissões de Ética do Coren/SC; Seis Encontros com Responsáveis Técnicos nos Municípios de Florianópolis, Lages, Joinville, Blumenau, Chapecó e Criciúma, resultando em significativo aumento dos números de CRT emitidas e Comissões de Ética instaladas nas Instituições de Saúde Ensino.		
<b>Prestação de Contas:</b> Em 20 de junho de 2012 foi protocolado junto à ASTEC/Cofen, relatório parcial do andamento das atividades. Por meio do Ofício Coren/SC nº 173/2013 em 13 de maio de 2013 foi encaminhada toda a documentação relativa à prestação de contas final. Aguarda aprovação do Conselho Federal.		

#### **Seminário Administrativo do Sistema Cofen/Conselhos Regionais**

<b>Tipo de Programa:</b> Capacitação Institucional. Termo de Cooperação nº 03/2012 celebrado entre Cofen e Coren/SC em 19.01.2012, com vigência de 90 dias. Termo Aditivo nº 01 que altera qualitativa e quantitativamente o objeto do Termo de Cooperação.		
<b>Objetivos Específicos:</b> Apresentar o funcionamento do Sistema Cofen/Conselhos Regionais aos novos gestores públicos que assumiram a gestão 2012/2014 dos Conselhos Regionais que compõem o Sistema.		
<b>Público Atingido:</b> Presidentes de Regionais, demais Conselheiros, CTC, Assessores Jurídicos e Técnicos, Comissão Permanente de Licitação, demais interessados. Nº Participantes: 350.		
<b>Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa - em R\$</b>		
<b>Total do Projeto:</b> 407.710,00	<b>Recursos Cofen:</b> 403.632,90	<b>Recursos Próprios:</b> 4.077,10
<b>Total do Aditivo:</b> 15.766,00	<b>Recursos Cofen:</b> 15.766,00	-

**Resultados Alcançados:** Desenvolvimento homogêneo das ações administrativas, fortalecimento enquanto unidade, conhecimento do Sistema como um todo, atribuição de metas e resultados almejados ao longo da administração. A valorização e o aprofundamento da atuação dos Conselhos Regionais de Enfermagem, por meio das suas ações enquanto Autarquias Federais Especiais constituem um dos capítulos mais importantes na busca do aprimoramento e da capacitação do Sistema Cofen/Conselhos Regionais. Nesse Seminário, o resultado das reflexões realizadas e ensinamentos conquistados somaram-se às ideias e propostas dos demais profissionais, pesquisadores e organizações ligadas ao Sistema, abrindo caminho para a celebração em conjunto de novos controles. O produto final foi extremamente positivo para todo o Sistema, buscando consolidar e disseminar uma organização única alcançando assim a segurança dos atos administrativos.

**Prestação de Contas:** Em 14 de junho de 2012 por meio do Ofício Coren/SC nº 224/2012 foi encaminhada toda a documentação relativa a prestação de contas final. Em 22 de outubro de 2012, em resposta ao Ofício Cofen nº 1449/2012 foi encaminhada documentação solicitada no PARECER COFEN-AUD Nº 112/2012 e no MEMORANDO Nº 402/2012-DIVISAO DE AUDITORIA INTERNA. Aguarda aprovação do Conselho Federal.

### 73ª Semana Brasileira Enfermagem - Compromisso Social, Participação e Lutas da Enfermagem

**Tipo de Programa:** Capacitação Profissional. Termo de Cooperação nº 07/2012 (PAD Cofen 212-2012) celebrado Cofen e Coren/SC em 03 de maio de 2012, com vigência de 60 (sessenta) dias.

**Objetivos Específicos:** Favorecer o intercâmbio e a divulgação acerca do compromisso social, participação e lutas da Enfermagem e os seus impactos no fazer cotidiano. Estimular a articulação das entidades de Enfermagem visando o crescimento da organização política da categoria, e fortalecer a articulação com os usuários do SUS visando à assistência de qualidade. Promover o debate e reflexões entre os profissionais e estudantes de Enfermagem sobre o tema proposto. Contribuir em prol do fortalecimento desta autarquia e da profissão de Enfermagem. Manter boa comunicação entre as organizações da Enfermagem, categoria e sociedade.

**Público Atingido:** 2.899 participantes entre trabalhadores e estudantes de Enfermagem.

#### Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa - em R\$

<b>Total do Projeto:</b> 70.800,00	<b>Recursos Cofen:</b> 60.000,00	<b>Recursos Próprios:</b> 10.800,00
------------------------------------	----------------------------------	-------------------------------------

**Resultados Alcançados:** O tema Compromisso Social, Participação e Lutas da Enfermagem foi amplamente debatido em uma extensa programação descentralizada nas diversas instituições do Estado, pelos enfermeiros, técnicos, auxiliares e estudantes de Enfermagem do ensino médio e da graduação. A 73ª SBen reforçou a discussão acerca dos compromissos e lutas da enfermagem na sociedade, com amplo debate acerca do papel das entidades de Enfermagem (Coren, ABEn e Sindicatos). A presença dos profissionais e estudantes nas atividades foi além do esperado. A expectativa de atingir 2.240 participantes nos eventos foi superada com a participação de 2.899. A parceria com a ABEn-SC e os sindicatos das diversas regiões do Estado deixou em evidência a necessidade de promover espaços permanentes de encontro e discussão sobre o exercício e desenvolvimento profissional.

**Prestação de Contas:** Em 06 de setembro de 2012 por meio do Ofício Coren/SC nº 356/2012 foi encaminhada toda a documentação relativa a prestação de contas final. Em 19 de dezembro de 2013 foi realizada a transferência para a conta do Cofen do valor de R\$ 11.705,98, em atendimento ao disposto no Ofício Cofen nº 1135/2013/GAB/PRES e seus anexos, o qual determina o recolhimento do valor relativo à contrapartida do Projeto da 73ª SBen, cuja análise da prestação de contas pela auditoria do Cofen restou que embora o Coren/SC tenha executado conforme previsto o projeto objeto do Termo de Cooperação 07/2012, o valor relativo a contrapartida não foi depositado em conta específica. Aguarda aprovação do Conselho Federal

### Projeto: 74ª Semana Brasileira de Enfermagem

**Tipo de Programa:** Capacitação Profissional. Termo de Cooperação nº 04/2013 celebrado entre Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e Coren/SC em 19 de abril de 2013, com vigência de 60 (sessenta) dias.

**Objetivo:** Estimular a articulação das entidades de Enfermagem visando o crescimento da organização política da categoria, e fortalecer a articulação com os usuários do SUS visando a assistência de qualidade.

**Público Atingido:** 4.000 participantes entre trabalhadores e estudantes de Enfermagem.

#### Informações Orçamentárias e Financeiras do Programa - em R\$

<b>Total do Projeto:</b> 75.998,50	<b>Recursos Cofen:</b> 58.432,50	<b>Recursos Próprios:</b> 17.566,00
------------------------------------	----------------------------------	-------------------------------------

**Resultados Alcançados:** Promoção de debate e reflexões entre os profissionais e estudantes de Enfermagem sobre o tema proposto, contribuindo em prol do fortalecimento do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, bem como da profissão de Enfermagem. As parcerias firmadas com as instituições de saúde e ensino resultaram em amplo debate dos temas propostos o que tem possibilitado a manutenção permanente de boa comunicação entre as organizações da Enfermagem, categoria e sociedade.

**Prestação de Contas:** Em 15 de julho de 2013 por meio do Ofício Coren/SC nº 269/2013 foi encaminhada toda a documentação relativa à prestação de contas final. Aguarda aprovação do Conselho Federal.

## 5 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

### 5.1 Estrutura de pessoal da unidade

#### 5.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da Unidade Jurisdicionada

A demonstração da força de trabalho da unidade é objeto dos Quadros A.5.1.1.1 e A.5.1.1.2, os quais demonstram respectivamente a lotação e as situações que reduzem a força de trabalho da unidade.

##### 5.1.1.1 Lotação

**Quadro A.5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31.12.2013**

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)</b>	-	<b>51</b>	<b>12</b>	<b>9</b>
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
1.2. Servidores de carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	<b>51</b>	<b>12</b>	<b>9</b>
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	Não há	51	12	9
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	Não há	-	-	-
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	Não há	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	-	-	-
<b>2. Servidores com contratos temporários</b>	Não há	-	-	-
<b>3. Servidores sem vínculo com a administração pública</b>	Não há	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>3. Total de Servidores (1+2+3)</b>	-	<b>57</b>	<b>14</b>	<b>10</b>

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DAGEPE)

##### 5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho efetiva da Unidade Jurisdicionada

**Quadro A.5.1.1.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ**

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
<b>1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)</b>	-
1.1. Exercício de cargo em comissão	-
1.2. Exercício de função de confiança	-
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	-
<b>2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)</b>	-
2.1. Para exercício de mandato eletivo	-
2.2. Para Estudo ou missão no exterior	-
2.3. Para serviço em organismo internacional	-
2.4. Para participação em programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	-
<b>3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)</b>	-
3.1. De ofício, no interesse da administração	-
3.2. A pedido, a critério da administração	-
3.3. A pedido, para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, por motivo de saúde	-
3.5. A pedido, por processo seletivo	-
<b>4. Licença remunerada (4.1+4.2)</b>	-
4.1. Doença em pessoa da família	-
4.2. Capacitação	-

<b>5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)</b>	-
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	-
5.5. Mandato classista	-
<b>6. Outras situações (Especificar o ato normativo)</b>	<b>1</b>
6.1. Auxílio doença	1
<b>7. Total de Empregados afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)</b>	<b>1</b>

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DAGEPE)

### 5.1.2 Qualificação da Força de Trabalho

#### 5.1.2.1 Estrutura de cargos e de funções

**Quadro A.5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)**

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
<b>1. Cargos em comissão</b>	-	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
1.1. Cargos natureza especial	Não há	-	-	-
1.2. Grupo direção e assessoramento superior	Não há	6	-	-
1.2.1. Empregados de carreira vinculada ao órgão	Não há	-	-	-
1.2.2. Empregados de carreira em exercício descentralizado	Não há	-	-	-
1.2.3. Empregados de outros órgãos e esferas	Não há	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	Não há	6	2	1
1.2.5. Aposentados	Não há	-	-	-
<b>2. Funções gratificadas</b>	-	<b>23</b>	<b>2</b>	<b>2</b>
2.1. Empregados de carreira vinculada ao órgão	Não há	23	2	2
2.2. Empregados de carreira em exercício descentralizado	Não há	-	-	-
2.3. Empregados requisitados de outros órgãos e esferas	Não há	-	-	-
<b>3. Total de empregados em cargo e em função (1+2)</b>	-	<b>29</b>	<b>4</b>	<b>3</b>

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DAGEPE)

#### 5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

**Quadro A.5.1.2.2 – Quantidade de servidores por faixa etária (situação em 31/12)**

Tipologias do Cargo	Quantidade de Empregados por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	<b>9</b>	<b>17</b>	<b>2</b>	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
1.2. Servidores de carreira	9	17	2	-	-
1.3. Empregados com contratos temporários	-	-	-	-	-
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	<b>2</b>	<b>18</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>2</b>
2.1. Cargos de natureza especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo direção e assessoramento superior	1	1	-	2	2
2.3. Funções gratificadas	1	17	3	2	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	<b>11</b>	<b>35</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>2</b>

Fonte: Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DAGEPE)

### 5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal segundo a escolaridade

Quadro A.5.1.2.3 – Quantidade de servidores por nível de escolaridade (situação em 31/12)

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
<b>1. Provimento de cargo efetivo</b>	-	-	-	-	15	11	2	-	-
1.1. Membros de poder e agentes políticos	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
1.2. Empregados de carreira	-	-	-	-	15	11	2	-	-
1.3. Empregados com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>2. Provimento de cargo em comissão</b>	-	-	-	-	-	9	18	2	-
2.1. Cargos de natureza especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo direção e assessoramento superior	-	-	-	-	-	1	3	2	-
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	-	8	15	-	-
<b>3. Totais (1+2)</b>	-	-	-	-	15	20	20	2	-

#### **LEGENDA**

##### **Nível de Escolaridade**

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

**Fonte:** Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DAGEPE)

5.2 Informação quanto à concessão de gratificações, adicionais, auxílios, reajustes e aumentos salariais em atendimento ao Acórdão TCU3438/2013 - TCU-Plenário

#### 5.2.1 Acordo Coletivo – Coren/SC (Anexo 5)

Em 19 de junho de 2013 foi registrado no Ministério do Trabalho e Emprego sob o número SC001479/2013 o Acordo Coletivo – Coren/SC 2012-2013 assinado junto ao Sindicato das Empresas Autárquicas Federais de Registro e Fiscalização Profissional de Santa Catarina (SEAUF) e o Coren/SC. Entre as cláusulas do acordo destacam-se:

- ✓ Reajuste salarial 7,17% e um aumento real de 1,83% sobre a tabela vigente de plano de cargos e remuneração;
- ✓ Aumento do vale refeição/alimentação para R\$25,00 (vinte e cinco reais);
- ✓ Seguro de vida e acidentes pessoais;
- ✓ Convênio com plano de saúde, arcando o Coren/SC com os custos de até R\$55,00 (cinquenta e cinco reais) por funcionário;
- ✓ Adoção de Processo Administrativo Disciplinar previsto no Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem e do Conselho Regional de Enfermagem;
- ✓ Banco de Horas;
- ✓ Recesso de final de ano no período de 23.12.2013 a 03 de janeiro de 2014.

#### 5.2.2 Plano de Cargos e Remunerações – PCR (Anexo 6)

Em 2013 foi encerrado o primeiro ciclo de implantação do Plano de Cargos e Remunerações com a homologação das Progressões por merecimento que beneficiou 29 empregados que

foram avaliados e conseguiram progressão que variou entre 3 e 4 níveis de progressão. Foi novamente para o Coren/SC um orgulho, pois todos os empregados que cumpriam os pré-requisitos para solicitar as avaliações o fizeram e todos foram bem avaliados, o que mostra que os treinamentos e investimentos do Coren/SC com pessoal tem obtido seu êxito.

Abaixo segue os beneficiados:

**Tabela 01 - Progressão Por Merecimento - Programa Coren/SC 2013 aprovada na 512ª ROP**

Cargo	Níveis de Progressão	Nível Atual	Salário Atual	Nível Pós Progressão	Salário Pós-Progressão
Administradora	4	C20	4.019,01	C24	4.182,20
Enfermeira Fiscal	3	C3	3.393,56	C6	3.496,39
Aux. Administrativo	3	A4	1.486,03	A7	1.531,06
Aux. Administrativo	4	A14	1.641,51	A18	1.708,16
Enfermeira Fiscal	3	C2	3.359,95	C5	3.461,77
Aux. Administrativo	4	A4	1.486,03	A8	1.546,37
Contador	4	C27	4.308,92	C31	4.483,88
Enfermeira Fiscal	3	C2	3.359,95	C5	3.461,77
Enfermeira Fiscal	3	C2	3.359,95	C5	3.461,77
Aux. Administrativo	4	A3	1.471,32	A7	1.531,06
Enfermeira Fiscal	3	C2	3.359,95	C5	3.461,77
Aux. Administrativo	4	A30	1.924,79	A34	2.002,94
Enfermeira Fiscal	3	C2	3.359,95	C5	3.461,77
Aux. Administrativo	4	A9	1.561,83	A13	1.625,25
Enfermeira Fiscal	3	C3	3.393,56	C6	3.496,39
Advogada	4	C2	3.359,95	C6	3.496,39
Aux. Administrativo	3	A3	1.471,32	A6	1.515,90
Aux. Administrativo	4	A3	1.471,32	A7	1.531,06
Aux. Administrativo	4	A2	1.456,75	A6	1.515,90
Enfermeira Fiscal	4	C2	3.359,95	C6	3.496,39
Advogada	4	C2	3.359,95	C6	3.496,39
Enfermeira Fiscal	3	C2	3.359,95	C5	3.461,77
Enfermeira Fiscal	3	C2	3.359,95	C5	3.461,77
Enfermeira Fiscal	3	C3	3.393,56	C6	3.496,39
Contador	4	C2	3.359,95	C6	3.496,39
Aux. Administrativo	4	A2	1.456,75	A6	1.515,90
Secretaria Executiva	4	C2	3.359,95	C6	3.496,39
Aux. Administrativo	4	A3	1.471,32	A7	1.531,06
Aux. Administrativo	4	A4	1.486,03	A8	1.546,37

**Tabela 02 - Quadro Geral de Empregados em 31.12.2013**

<b>Cargo</b>	<b>Admissão</b>	<b>Contratação</b>	<b>Salário Base</b>	<b>Gratificações *</b>	<b>Gratificação PCR**</b>
Técnico Espesc. Informática	01/10/2013	Concurso 2012	2.566,30		
Administradora	02/07/2007	Concurso 2007	4.182,20	654,00 (CH)	199,60 (NS)
Enfermeira Fiscal	28/08/2008	Concurso 2007	3.496,39	654,00 (D.E)	
Assessor Jurídico	05/12/2008	Assessor	5.792,73		
Auxiliar Administrativo	16/03/2006	Concurso 2006	1.531,06		
Enfermeira Fiscal	19/08/2013	Concurso 2012	3.326,68	654,00 (D.E)	
Estagiário	01/04/2013	Estágio	572,40		
Auxiliar Administrativo	12/09/1999	Currículo	1.708,16		
Técnico Espesc. Informática	20/09/2011	Concurso 2010	2.566,30		76,99 (NT)
Enfermeira Fiscal	11/01/2010	Concurso 2007	3.461,77	654,00 (D.E)	199,60 (NS)
Auxiliar Administrativo	02/03/2006	Concurso 2005	1.564,37		
Auxiliar Administrativo	02/07/2007	Concurso 2007	1.471,32		
Contador	14/06/2007	Concurso 2007	4.483,88		
Enfermeira Fiscal	09/03/2009	Concurso 2007	3.461,77	654,00 (D.E)	199,60 (NS)
Enfermeira Fiscal	06/04/2009	Concurso 2007	3.461,77	654,00 (D.E)	199,60 (NS)
Auxiliar Administrativo	01/02/2008	Concurso 2007	1.531,06		86,54 (NM6%)
Enfermeira Fiscal	09/11/2009	Concurso 2007	3.461,77	654,00 (D.E)	199,60 (NS)
Enfermeira Fiscal	02/07/2007	Concurso 2007	3.393,56	654,00 (D.E)	199,60 (NS)
Auxiliar Administrativo	25/01/1999	Currículo	2.002,94		
Auxiliar Administrativo	09/05/2011	Concurso 2007	1.442,34		
Auxiliar Administrativo	02/05/2011	Concurso 2007	1.442,34		
Auxiliar Administrativo	29/07/2013	Concurso 2012	1.442,34		
Enfermeira Fiscal	27/04/2009	Concurso 2007	3.461,77	654,00 (D.E)	199,60 (NS)
Auxiliar Administrativo	19/01/1999	Currículo	1.625,25	327,00 (C.L)	43,27 (NM)
Enfermeira Fiscal	21/06/2007	Concurso 2007	3.496,39	654,00 (D.E)	
Auxiliar Administrativo	06/05/2013	Concurso 2012	1.442,34		
Estagiário	16/01/2013	Estágio	572,40		
Advogada	03/11/2009	Concurso 2007	3.496,39	654,00 (CH)	199,60 (NS)
Auxiliar Administrativo	26/03/2007	Concurso 2005	1.515,90		
Coordenadora Fiscalização	12/03/2012	Assessor	5.792,73		
Enfermeira Fiscal	02/05/2011	Concurso 2007	3.326,68	654,00 (D.E)	199,60 (NS)
Enfermeira Fiscal	09/05/2011	Concurso 2007	3.326,68	654,00 (D.E)	199,60 (NS)
Enfermeira Fiscal	02/05/2011	Concurso 2007	3.326,68	654,00 (D.E)	199,60 (NS)
Analista de Sistema	05/12/2008	Assessor	7.670,52		
Auxiliar Administrativo	13/06/2007	Concurso 2007	1.531,06	654,00 (FIN)	43,27 (NM)
Auxiliar Administrativo	05/11/2009	Concurso 2007	1.515,90		
Técnico Espesc. Informática	01/02/2012	Concurso 2010	2.566,30		76,99 (NT)

Cargo	Admissão	Contratação	Salário Base	Gratificações *	Gratificação PCR**
Enfermeira Fiscal	07/12/2009	Concurso 2007	3.496,39	1.308,00(CH+D.E)	199,60 (NS)
Auxiliar Administrativo	12/12/2013	Reintegração Concurso 2007	1.442,34		
Auxiliar Administrativo	12/05/2011	Concurso 2007	1.442,34		
Advogada	18/07/13	Concurso 2012	3.326,68		
Advogada	08/03/2010	Concurso 2007	3.496,39		199,60 (NS)
Enfermeira Fiscal	16/10/2009	Concurso 2007	3.461,77	654,00 (D.E)	199,60 (NS)
Controlador Geral	01/08/2013	Assessor	7.670,52		
Enfermeira Fiscal	23/08/2010	Concurso 2007	3.461,77	654,00 (D.E)	199,60 (NS)
Enfermeira Fiscal	26/10/2007	Concurso 2007	3.496,39	654,00 (D.E)	199,60 (NS)
Auxiliar Administrativo	18/05/2009	Concurso 2007	1.456,75		
Chefe de Gabinete	05/12/2008	Assessor	7.670,52		
Auxiliar Administrativo	08/10/2013	Concurso 2012	1.442,34		
Contador	01/06/2009	Concurso 2007	3.496,39	654,00 (CH)	
Técnico Espesc. Informática	01/06/2013	Concurso 2012	2.566,30		
Auxiliar Administrativo	22/03/2010	Concurso 2007	1.515,90		43,27 (NM)
Estagiário	22/10/2013	Estágio	515,16		
Secretaria Executiva	08/06/2010	Concurso 2007	3.496,39	327,00 (C.L)	
Auxiliar Administrativo	16/01/2007	Concurso 2005	1.531,06		43,27 (NM)
Auxiliar Administrativo	06/05/2013	Concurso 2012	1.442,34		
Jornalista	03/09/2012	Assessor	7.670,52		
Auxiliar Administrativo	15/02/2006	Concurso 2005	1.564,37	654,00 (CPL)	43,27 (NM)
Auxiliar Administrativo	26/08/2013	Concurso 2012	1.442,34		
Auxiliar Administrativo	13/05/2013	Concurso 2012	1.442,34		

\* D.E – Dedicção Exclusiva; Fin – Atividade Financeira; CPL – Comissão Permanente de Licitações; CH – Chefia. \*\* NM - Nível Médio 3% - Graduação; \*NM - Nível Médio 6% -Especialização ; NT -Nível Técnico 3% - Graduação; NS - Nível Superior 6% - Especialização

**Fonte:** Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (DAGEPE)

### 5.2.3 Concurso Público

O Edital do Concurso Público 001/2012 iniciou em 2012, obtendo 2.576 (duas mil quinhentos e setenta e seis) inscrições. As provas ocorreram no dia 03/02/2013, nas cidades de Florianópolis, Blumenau, Caçador, Chapecó, Criciúma, Joinville e Lages, sendo o resultado do concurso homologado em 05/03/2013 para todos os cargos com exceção do Cargo de Enfermeiro Fiscal que foi homologado em 16/05/2013. Ainda no primeiro semestre do ano começaram as convocações para posse, conforme podemos observar na tabela abaixo, suprimindo a necessidade de diversos Departamentos e Subseções do Coren/SC que necessitavam de ampliação e reposição de pessoal.

**Tabela 03 - Quadro Comparativo Vagas e Chamadas**

<b>Cargo</b>	<b>Lotação</b>	<b>Vagas</b>	<b>Chamadas até 31/12/2013</b>
Auxiliar Administrativo	Florianópolis	3 + CR	12
	Blumenau	CR	1
	Caçador	CR	1
	Chapecó	CR	-
	Criciúma	CR	2
	Joinville	CR	-
	Lages	CR	-
Técnico Especializado/Suporte Técnico	Florianópolis	CR	-
Técnico Especializado/Administrador de Rede	Florianópolis	1	3
Técnico Especializado/Web Designer	Florianópolis	CR	-
Técnico Especializado/Programador	Florianópolis	CR	1
Administrador	Florianópolis	1 + CR	-
Advogado	Florianópolis	1 + CR	2
Contador	Florianópolis	CR	-
Secretário Executivo	Florianópolis	CR	-
Enfermeiro Fiscal	Florianópolis	1 + CR	-
	Blumenau	CR	-
	Caçador	CR	-
	Chapecó	CR	1
	Criciúma	CR	-
	Joinville	CR	-
	Lages	CR	-

## 6. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

### 6.1 Tratamento de deliberações exaradas em Acórdão do TCU

#### Quadro A.6.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação Completa:</b> Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC)					
<b>Código SIORG</b>			Não Aplicável		
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	TC 010.955/2013-5	3438/2013-TCU	-	-	Notificação
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Conselho Federal de Enfermagem					Não Aplicável
<b>Descrição da Deliberação:</b>					
Inclusão nos Relatórios de Gestão, informação específica quanto à concessão de gratificações, adicionais, auxílios, reajustes e aumentos salariais.					
Providências Adotadas					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Departamento de Gestão de Pessoas (DAGEPE), Chefia de Gabinete e Diretoria.					Não Aplicável
<b>Síntese da Providência Adotada</b>					
Ações elencadas no item 5.2 do presente Relatório de Gestão					
<b>Síntese dos Resultados Obtidos</b>					
Ações e resultados elencadas no item 5.2 do presente Relatório de Gestão					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
O Coren/SC já aplicava as recomendações do TCU					

#### 6.1.1 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

#### Quadro A.6.1.2 - Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada					
<b>Denominação Completa:</b> Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC)					
<b>Código SIORG</b>			Não Aplicável		
Deliberações do TCU					
Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
<b>Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação</b>					<b>Código SIORG</b>
Prejudicado					Não Aplicável
<b>Descrição da Deliberação</b>					
Prejudicado					
Justificativa Apresentada pelo seu não Cumprimento					
<b>Setor Responsável pela Implementação</b>					<b>Código SIORG</b>
Prejudicado					Não Aplicável
<b>Justificativa para o seu não Cumprimento:</b>					
Prejudicado					
<b>Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor</b>					
Prejudicado					

## 6.2 Tratamento de Recomendações do OCI

### 6.2.1 Recomendações do Órgão de Controle Interno atendidas no Exercício

**Quadro A.6.2.1 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI**

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC)			Não Aplicável
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Auditoria de Processos	01	Setembro/2013
02	Auditoria de Recursos Humanos	02	Outubro/2013
03	Contabilidade – Conciliação das Contas	03	Novembro/2013
04	Processos Licitatórios - Cofen	04	Dezembro/2013
05	Almoxarifado	05	Dezembro/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Plenário do Coren/SC			Não Aplicável
Descrição da Recomendação			
<p><b>Item 01:</b> Melhora nos fluxos de documentos, infraestrutura das subseções e modernização do Sistema de Informática.</p> <p><b>Item 03:</b> levantamento da origem e comprovação das seguintes contas/registros contábeis: (a) 2.1.4.01.01 - Penhora R\$ 5.672,30; (b) 2.1.4.02.02 - CEF 536.365-9 – Depósitos e Cauções R\$ 10.482,70; (c) 3.1.3.01.01 Títulos de Empresas Estatais R\$ 2.667,63.</p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Diretoria do Coren/SC			Não Aplicável
Síntese da Providência Adotada			
<p><b>Item 01:</b> Encaminhamento de projeto ao Cofen para reforma/modernização das subseções. Solicitação ao Cofen doação de microcomputadores. Contratado projeto de arquitetura para contemplar a reforma das subseções de Criciúma e Lages, em conformidade com o Planejamento Estratégico e de acordo com as necessidades de cada subseção. Apresentação do Projeto Defise que prevê a aquisição de um novo sistema.</p> <p><b>Item 03:</b> Situação submetida à análise do Plenário que deliberou pelas seguintes providências: baixa da penhora; transferência do saldo na conta poupança para a conta corrente e levantamento junto ao Banco do Brasil das Ações do Sistema Telebrás.</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos			
<p>Projeto enviado ao Cofen para reforma/modernização das subseções; Cofen realizou doação de 05 microcomputadores; Contratado projeto de arquitetura para contemplar a reforma das subseções de Criciúma e Lages, em conformidade com o Planejamento Estratégico e de acordo com as necessidades de cada subseção; Realizada em 2014 a baixa da penhora e em processo administrativo para a transferência do saldo na conta poupança para a conta corrente. Em andamento a pesquisa para levantamento junto ao Banco do Brasil das Ações do Sistema Telebrás.</p>			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
<p>Com a implementação da Controladoria Geral em agosto de 2013 foi aprimorado o processo de controles internos do Regional possibilitando à Administração maior velocidade na tomada de decisões para o aprimoramento do Controles Internos.</p>			

## 6.2.2 Recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício

### Quadro A.6.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa			Código SIORG
Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC)			Não Aplicável
Recomendações do OCI			
Recomendações Expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
03	Contabilidade – Conciliação das Contas	03	Novembro/2013
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG
Departamento Contábil			Não Aplicável
Descrição da Recomendação			
<b>Item 03:</b> Baixa da penhora; transferência do saldo na conta poupança par a conta corrente e levantamento junto ao Banco do Brasil das Ações do Sistema Telebrás.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			Código SIORG
Departamento Contábil			Não Aplicável
Justificativa para o seu não Cumprimento			
Por tratar-se de demandas que dependem de órgãos externos.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
As recomendações estão sendo cumpridas.			

6.3 Tratamento das recomendações feitas pela auditoria interna ou por entidade superior que, por força de normativo, tenha competência para exercer a fiscalização contábil, financeira, orçamentária ou operacional, apresentando as justificativas para os casos de não cumprimento

### Quadro A.6.3 - Relatório de cumprimento das recomendações da Auditoria do Cofen

Unidade Jurisdicionada			
Denominação Completa: Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC)			
Recomendações Expedidas pelo COFEN			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do Relatório	Comunicação Expedida
01	Ofício Cofen nº 1462/2013	01	Análise de processos licitatórios.
02	Parecer Cofen-AUD nº 049/2013	2.1, 2.2, 2.3, 2.5, 2.6, 2.7	Pede justificativa para divergências.
03	Parecer Cofen-AUD nº 049/2013	2.4	Recomendação.
Descrição da Recomendação			
01. Prejudicado (Ver Anexo 8); 02. Justificar divergências; 03. Declarações de Bens e Rendas.			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação			
01. Prejudicado; 02. Departamento Contábil; 03. Departamento de Gestão de Pessoas.			
Síntese da Providência Adotada			
01. Prejudicado; 02. Justificativas enviadas em 08 de julho de 2013 por meio do Ofício Gabinete Coren/SC nº 246/2013; 03. Declarações eram entregues na Secretaria Executiva passaram a ser controladas pelo Departamento de Gestão de Pessoas.			
Síntese dos Resultados Obtidos			
Ver Anexo 08.			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor			
Ver Anexo 08.			

## 7 - INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

7.1 Informações sobre a adoção de critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público

### *7.1.1 Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos*

O Coren/SC, assim como todo o Sistema Cofen/Conselhos Regionais, estará aplicando os dispositivos para Depreciação, Amortização, Exaustão e Mensuração de Ativos e Passivos, bem como os procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis elaboradas para dar cumprimento às diretrizes preconizadas nas Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público, em especial, nas NBC T 16.9 e 16.10, obrigatoriamente, até o final de 2014.

7.2 Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas previstas na Lei nº 4.320/1964 e pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2013 foram apresentadas em conformidade com o previsto na Lei nº. 4.320/64 e Resolução COFEN 340/2008.

O Coren/SC não apresentou as Demonstrações Contábeis na forma prevista pela NBC T 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº. 1.133/2008 em virtude da prorrogação do prazo (Portaria STN nº. 753, 21 de dezembro de 2012; Art. 8º), a qual transcrevemos: “Art. 8º. As partes IV (Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP) e V (Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público – DCASP) deverão ser adotadas por todos os entes da Federação até o término do exercício de 2014”.

## 7.2.1 (Anexo 07) Relatórios da Comissão de Tomada de Contas (CTC)



COREN/SC  
FLS. 177  
SERVIDOR

### CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

#### Comissão de Tomada de Contas (CTC) Relatório de Análise das Contas do ano de 2013 Coren/SC - Gestão Participação 2012-2014


A Comissão de Tomada de Contas (CTC) do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC) realizou mensalmente durante o ano de 2013 as atividades de conferência de documentos referentes às despesas efetuadas por este Regional, bem como a monitoração das movimentações bancárias e recolhimentos de tributos diversos, aplicações de todas as disposições dos empenhos e certidões negativas. Também realizou conferência de documentos de contratação de bens e serviços (licitações e processos administrativos), reembolso de valores de despesas pagas por empregados (suprimento de caixa) do Coren/SC. Foi realizado, ainda, o acompanhamento da execução orçamentária (orçado/realizado) e avaliação se os procedimentos e os atos praticados internamente atenderam aos princípios da administração pública.


Os membros da CTC realizaram a análise de documentos no Regional levando em conta a obediência às normas do Sistema Cofen/Conselhos Regionais (Resoluções, Decisões e Portarias) dentro das atribuições da CTC, bem como verificou se a natureza das despesas realizadas pelo Regional condiz com a atividade-fim da entidade.

Destaque-se que em nenhum momento a CTC apontou irregularidades quanto ao pagamento de diárias, auxílios representação e em relação à administração dos bens e recursos do Coren/SC.

Além das atividades acima mencionadas, membros da CTC participaram das capacitações promovidas pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), relativas à Prestação de Contas Anual e do Seminário Administrativo do Coren/SC. Com os conhecimentos adquiridos nas capacitações foi possível assessorar a equipe responsável pela sistematização das informações e organização das peças obrigatórias que compõem o Relatório de Gestão 2013.

Ante o exposto a Comissão de Tomadas de Contas do Coren/SC recomenda ao Plenário a aprovação das contas do Regional relativas ao exercício 2013.

  
Enf. Esp. Douglas Calheiros Machado  
Coren/SC 26.226  
Coordenador da CTC  
(janeiro a março e outubro a dezembro)

  
Enf. Msc. Jacks Soratto  
Coren/SC 69.869  
Coordenador da CTC  
(março a setembro)

  
Tec. Enf. Jaçany Aparecida Borges Prudente  
Coren/SC 72.699  
Membro da CTC

  
Téc. Enf. Rafaela Scrupa  
Coren/SC 296.537  
Membro da CTC

7.2.2 (Anexo 08) Parecer da Controladoria Geral do Coren/SC



COREN/SC  
FLS. 191  
SERVIDOR

**CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA**

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

Florianópolis(SC), 14 de fevereiro de 2014.

Ilustríssimos Senhores  
Administradores e Conselheiros do Conselho Regional  
de Enfermagem de Santa Catarina –Coren/SC.  
Nesta.

Prezados Senhores,

Examinamos as demonstrações contábeis do **Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina – Coren/SC**, que compreendem o Balanço Patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2013, bem como o Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Comparativo da Receita e Despesa Orçada/Fixada com a Realizada/Executada e das demonstrações das Variações Patrimoniais para o exercício findo naquela data, e suas notas explicativas.

A Administração do Coren/SC é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis à Entidade, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis.

Nosso exame envolveu a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do controlador, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do Coren/SC para planejar os procedimentos de verificação que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Nossa verificação incluiu, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência dos nossos exames obtidos é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Avenida Mauro Ramos, 224, Centro Executivo Mauro Ramos  
6º ao 9º andar, Centro, Florianópolis/SC. CEP 88020-300  
Caixa Postal 163 - Fone/Fax: (48) 3224-9091  
E-mail: [coren-sc@coren-sc.org.br](mailto:coren-sc@coren-sc.org.br) – Site: [www.corensc.gov.br](http://www.corensc.gov.br)

  
**Coren|SC**  
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM




## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina – Coren/SC**, em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros assuntos:

Por orientação do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) os valores relativos à Inadimplência e à Dívida Ativa serão registrados no exercício de 2015, quando da adaptação da contabilidade do Sistema Cofen/Conselhos Regionais às Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

  
**Lourival Pereira Amorim**  
Controlador-Geral

Avenida Mauro Ramos, 224, Centro Executivo Mauro Ramos  
6º ao 9º andar, Centro, Florianópolis/SC. CEP 88020-300  
Caixa Postal 163 - Fone/Fax: (48) 3224-9091  
E-mail: [coren-sc@coren-sc.org.br](mailto:coren-sc@coren-sc.org.br) - Site: [www.corensc.gov.br](http://www.corensc.gov.br)

  
**Coren|SC**  
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM



COREN/SC  
FLS. 192  
SERVIDOR

**CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SANTA CATARINA**

Autarquia Federal criada pela Lei Nº 5.905/73

**MEMORANDO Nº 004/2013/CG/COREN-SC**

Florianópolis (SC), 19 de dezembro de 2013.

**Ilustríssima Senhora  
Dra. Felipa Rafaela Amadigi**  
Presidente do Conselho Regional de Enfermagem – Coren/SC  
Nesta

**Ref. OFÍIO Nº 1462/2013/GAB/PRES – PAD COFEN Nº 190/2013.**

Senhora Presidente,

Objetiva o presente encaminhar a Vossa Senhoria que decorrente dos exames e verificações efetuados nos processos licitatórios relacionados e indicados pelo COFEN para análise, concluímos que os mesmos encontram-se em conformidade com o disposto na Lei nº 8.666/93 e normativos internos deste Coren/SC (Fluxo de Licitações).

Dispondo-nos a adicionais esclarecimentos, firmamo-nos.

Atenciosamente,

  
**Lourival Pereira Amorim**  
Controlador-Geral

Avenida Mauro Ramos, 224, Centro Executivo Mauro Ramos  
6º ao 9º andar, Centro, Florianópolis/SC. CEP 88020-300  
Caixa Postal 163 - Fone/Fax: (48) 3224-9091  
E-mail: [coren-sc@coren-sc.org.br](mailto:coren-sc@coren-sc.org.br) - Site: [www.corensc.gov.br](http://www.corensc.gov.br)

  
**Coren|SC**  
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM

7.2.3 (Anexo 09) Declaração do Contador

COREN/SC  
 FLS. 194  
 SERVIDOR

Quadro B.1.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC)			Não se aplica
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativos ao exercício de 2013 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta o Relatório de Gestão 2013.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Florianópolis, SC	Data	31/12/2013
Contador Responsável	Michel de Castro Andrade	CRC nº	030.891/O-7

*Michel de Castro Andrade*  
 Michel de Castro Andrade  
 Contador  
 CRC/SC 030.891/O-7  
 COREN-SC

## 7.2.4 (Anexo 10) Demonstrativos Contábeis do ano de 2013 e Notas Explicativas

## Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina - COREN/SC

CNPJ: 75.308.106/0001-56 - Siscontw - v. 2.0.56.00

Página : 1

Período: 01/01/2013 a 31/12/2013

## Balancete Analítico de Verificação

Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
<b>2</b>	<b>SISTEMA FINANCEIRO</b>	<b>395.232,24C</b>	<b>27.522.866,46</b>	<b>27.154.145,81</b>	<b>26.511,59C</b>
<b>2.1</b>	<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>605.256,85D</b>	<b>21.529.761,10</b>	<b>21.595.621,10</b>	<b>539.396,85D</b>
<b>2.1.1</b>	<b>DISPONIVEL</b>	<b>73.960,05D</b>	<b>15.734.873,45</b>	<b>15.786.499,21</b>	<b>22.334,29D</b>
<b>2.1.1.02</b>	<b>BANCOS-C/MOVIMENTO</b>	<b>73.293,12D</b>	<b>9.592.029,43</b>	<b>9.662.892,64</b>	<b>2.429,91D</b>
2.1.1.02.01	BB S/A Cta. nº 4.497-0	67.096,77D	9.080.145,92	9.126.876,99	365,70D
2.1.1.02.03	BB S/A Cta. nº 54.497-3 (Convênio)	5.306,50D	378.261,55	383.568,05	0,00
2.1.1.02.08	BB S/A Cta. nº 64497-8 (Dias Velho)	889,85D	0,00	889,85	0,00
2.1.1.02.09	BB S/A Cta. nº 33.912-1 (74ª SBEEn)	0,00	151.557,75	151.557,75	0,00
2.1.1.02.10	BB S/A Cta. nº 25.608-0	0,00	2.064,21	0,00	2.064,21D
<b>2.1.1.03</b>	<b>BANCOS-C/ARRECADADO</b>	<b>666,93D</b>	<b>6.122.727,42</b>	<b>6.103.489,97</b>	<b>19.904,38D</b>
2.1.1.03.01	BB S/A Cta. nº. 74.034-9	666,93D	6.122.727,42	6.103.489,97	19.904,38D
<b>2.1.1.05</b>	<b>RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO DE</b>	<b>0,00</b>	<b>20.116,60</b>	<b>20.116,60</b>	<b>0,00</b>
2.1.1.05.01	Cecília Lucachinski	0,00	800,00	800,00	0,00
2.1.1.05.02	Daniel Matias Ghizoni	0,00	900,00	900,00	0,00
2.1.1.05.04	Priscila Patrucci Nascimento	0,00	5.500,00	5.500,00	0,00
2.1.1.05.05	Grasiela Sbardelotto	0,00	5.000,00	5.000,00	0,00
2.1.1.05.09	Maristela dos Santos Pacheco Vilas Boas	0,00	100,00	100,00	0,00
2.1.1.05.11	Daiane L. F. Cavanholi	0,00	1.200,00	1.200,00	0,00
2.1.1.05.16	Lilian Farias Heinzen	0,00	100,00	100,00	0,00
2.1.1.05.26	Aná Paula da Rosa da Silva Serafini	0,00	200,00	200,00	0,00
2.1.1.05.27	Giana Marilize Boeira Poetini	0,00	1.116,60	1.116,60	0,00
2.1.1.05.28	Deyse Bertotti	0,00	100,00	100,00	0,00
2.1.1.05.29	Carolina G. Chiarelli	0,00	1.100,00	1.100,00	0,00
2.1.1.05.34	Angela Maria Toquete	0,00	800,00	800,00	0,00
2.1.1.05.36	Francine de Mattos Evaldt	0,00	200,00	200,00	0,00
2.1.1.05.37	Veridiane Endres	0,00	100,00	100,00	0,00
2.1.1.05.40	Rafael Xavier dos Passos	0,00	1.500,00	1.500,00	0,00
2.1.1.05.41	Ignês Balatka Weber	0,00	400,00	400,00	0,00
2.1.1.05.42	Lilian de Farias Benedet	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00
<b>2.1.2</b>	<b>DISPONIVEL VINCULADO EM C/C</b>	<b>451.402,19D</b>	<b>3.407.963,94</b>	<b>3.402.272,76</b>	<b>457.093,37D</b>
<b>2.1.2.02</b>	<b>BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES</b>	<b>451.402,19D</b>	<b>3.407.963,94</b>	<b>3.402.272,76</b>	<b>457.093,37D</b>
<b>2.1.2.02.02</b>	<b>BB C/ APLICAÇÃO CDB DI</b>	<b>70.009,35D</b>	<b>3.325.575,71</b>	<b>2.938.491,89</b>	<b>457.093,37D</b>
2.1.2.02.02.01	Rendimentos CDB-DI - Conta Movimento	2.509,35D	46.075,71	24.991,69	23.593,37D
2.1.2.02.02.02	Conta CDB-DI - Conta Movimento	67.500,00D	3.279.500,00	2.913.500,00	433.500,00D
<b>2.1.2.02.03</b>	<b>BB C/ APLICAÇÃO CONVÊNIO COFEN</b>	<b>373.362,50D</b>	<b>4.737,50</b>	<b>378.100,00</b>	<b>0,00</b>
2.1.2.02.03.01	Conta Convênio Cofen - CDB-DI	312.500,00D	0,00	312.500,00	0,00
2.1.2.02.03.02	Rendimentos CDB-DI - Conta Convênio	60.862,50D	4.737,50	65.800,00	0,00
2.1.2.02.06	BB S/A nº 94.497-1 Poupança Jurídica	8.030,34D	3.479,78	11.510,12	0,00
<b>2.1.2.02.07</b>	<b>BB C/ APLICAÇÃO - 74ª SBEEn</b>	<b>0,00</b>	<b>74.170,95</b>	<b>74.170,95</b>	<b>0,00</b>
2.1.2.02.07.01	Conta CDB-DI- 74ª SBEEn	0,00	74.000,00	74.000,00	0,00
2.1.2.02.07.02	Rendimento CDB-DI- 74ª SBEEn	0,00	170,95	170,95	0,00
<b>2.1.3</b>	<b>REALIZÁVEL</b>	<b>27.520,90D</b>	<b>331.856,88</b>	<b>328.721,70</b>	<b>30.656,08D</b>
<b>2.1.3.02</b>	<b>DEVEDORES DA ENTIDADE</b>	<b>27.520,90D</b>	<b>331.856,88</b>	<b>328.721,70</b>	<b>30.656,08D</b>
2.1.3.02.01	Adiantamento de salários	0,00	1.221,46	1.221,46	0,00
2.1.3.02.02	Nadja Cecil. A. Braz	27.453,83D	0,00	0,00	27.453,83D
2.1.3.02.05	Green Card S/A Refeições Comércio e Serviços	0,00	0,21	0,21	0,00
2.1.3.02.06	Adiantamento de férias	0,00	153.730,97	153.730,97	0,00
2.1.3.02.14	Adiantamento de rescisões	0,00	44.967,11	44.967,11	0,00
2.1.3.02.16	Adiantamento de 13º Salário	0,00	88.533,17	88.533,17	0,00
2.1.3.02.20	Secretaria da Receita Federal do Brasil	58,06D	0,00	0,00	58,06D
2.1.3.02.24	Adiantamento - Plano de Saúde	8,91D	33.082,97	29.947,69	3.144,19D
2.1.3.02.25	Patricia Bueno Silvestrin	0,10D	0,00	0,10	0,00
2.1.3.02.26	Multas a receber	0,00	303,04	303,04	0,00
2.1.3.02.27	Liderança Limpeza e Conservação Ltda	0,00	4.997,50	4.997,50	0,00
2.1.3.02.28	Previdência Social - Parcelamento	0,00	0,10	0,10	0,00
2.1.3.02.29	Aurus Comercial e Distribuidora Ltda	0,00	1.630,89	1.630,89	0,00
2.1.3.02.30	Disk Car Locação de Veículos S/A	0,00	659,98	659,98	0,00
2.1.3.02.31	Willian Acácio de Aguiar	0,00	2.729,68	2.729,68	0,00
<b>2.1.4</b>	<b>RESULTADO PENDENTE</b>	<b>52.373,71D</b>	<b>2.055.066,83</b>	<b>2.078.127,43</b>	<b>29.313,11D</b>
<b>2.1.4.01</b>	<b>Depósitos Judiciais</b>	<b>43.720,51D</b>	<b>7.058,11</b>	<b>38.048,21</b>	<b>12.730,41D</b>
2.1.4.01.01	Depósitos Judiciais	38.048,21D	7.058,11	38.048,21	7.058,11D
2.1.4.01.02	Penhora	5.672,30D	0,00	0,00	5.672,30D

## Balancete Analítico de Verificação

Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
2.1.4.02	Depositos e Cauções	8.653,20D	7.929,50	0,00	16.582,70D
2.1.4.02.01	CEF - 536365-9 Depósitos e Cauções	8.653,20D	1.829,50	0,00	10.482,70D
2.1.4.02.03	Cavir Administração, Partic e Empreendimentos	0,00	6.100,00	0,00	6.100,00D
2.1.4.03	Cota/COFEN a repassar	0,00	2.040.079,22	2.040.079,22	0,00
2.2	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>1.000.489,09C</b>	<b>5.993.105,36</b>	<b>5.558.524,71</b>	<b>565.908,44C</b>
2.2.1	<b>PASSIVO FLUTUANTE</b>	<b>1.000.489,09C</b>	<b>1.939.135,61</b>	<b>1.504.554,96</b>	<b>565.908,44C</b>
2.2.1.01	<b>RESTOS A PAGAR</b>	<b>159.865,66C</b>	<b>159.865,66</b>	<b>225.470,09</b>	<b>225.470,09C</b>
2.2.1.01.17	Aurus Comercial e Distribuidora Ltda	0,00	0,00	55.560,00	55.560,00C
2.2.1.01.26	Imobiliária Nostra Casa Ltda	0,00	0,00	215,00	215,00C
2.2.1.01.31	Associação dos Conselhos Profissionais de SC	0,00	0,00	287,57	287,57C
2.2.1.01.37	Liderança Limpeza e Conservação Ltda	0,00	0,00	25.176,28	25.176,28C
2.2.1.01.43	Gráfica Guaramirim Ltda	0,00	0,00	15.766,70	15.766,70C
2.2.1.01.44	Alexandra dos Passos EPP	408,06C	408,06	0,00	0,00
2.2.1.01.47	DV3 Comunicações Ltda	5.600,00C	5.600,00	0,00	0,00
2.2.1.01.51	Condomínio Edifício Aliança	0,00	0,00	2.119,52	2.119,52C
2.2.1.01.53	Green Card S/A Refeições Comércio e Serviços	0,00	0,00	27.917,21	27.917,21C
2.2.1.01.56	Central Floripa de Impressão Digital Ltda	0,00	0,00	2.800,00	2.800,00C
2.2.1.01.57	Implanta Informática Ltda	2.100,00C	2.100,00	0,00	0,00
2.2.1.01.58	Webergrafic Comércio de Materiais Gráficos Ltda	147.079,80C	147.079,80	39.460,00	39.460,00C
2.2.1.01.59	Cambirela Empreendimentos Turísticos Ltda	1.080,00C	1.080,00	153,00	153,00C
2.2.1.01.60	MTS e SH Tecnologia em Impressão e Cópia Ltda	141,00C	141,00	0,00	0,00
2.2.1.01.61	Janara Caroline Ribeiro	350,00C	350,00	0,00	0,00
2.2.1.01.62	Jacks Soratto	525,00C	525,00	0,00	0,00
2.2.1.01.63	WLPN Transportes de Resíduos Ltda	200,00C	200,00	0,00	0,00
2.2.1.01.64	Márlene Serafim de Oliveira	700,00C	700,00	0,00	0,00
2.2.1.01.65	PR - Imprensa Nacional	151,85C	151,85	0,00	0,00
2.2.1.01.66	Funcionários do Conselho	1.529,95C	1.529,95	0,00	0,00
2.2.1.01.67	Ilha dos Sabores Gastronomia e Eventos Ltda	0,00	0,00	273,00	273,00C
2.2.1.01.68	Cavir Administração, Partic e Empreendimentos	0,00	0,00	1.450,00	1.450,00C
2.2.1.01.69	Condomínio Edifício Gemini	0,00	0,00	46,63	46,63C
2.2.1.01.70	Unicred Sul Catarinense	0,00	0,00	312,79	312,79C
2.2.1.01.71	Parkland Catarinense de Estacionamento Ltda	0,00	0,00	385,00	385,00C
2.2.1.01.72	Intersmart Com Imp e Exp de Equip Eletrônicos Ltda	0,00	0,00	7.813,00	7.813,00C
2.2.1.01.73	GM Indústria e Comércio Varejista de Móveis Ltda	0,00	0,00	26.663,27	26.663,27C
2.2.1.01.74	Provalle Comércio e Serviços Ltda	0,00	0,00	18.817,89	18.817,89C
2.2.1.01.75	Condomínio Edifício Brasília	0,00	0,00	253,23	253,23C
2.2.1.04	<b>CONSIGNAÇÕES</b>	<b>55.226,48C</b>	<b>1.183.026,44</b>	<b>1.243.238,31</b>	<b>115.438,35C</b>
2.2.1.04.01	INSS	34.981,86C	946.705,43	977.080,35	65.356,78C
2.2.1.04.02	Tesouro Nacional	17.101,25C	127.440,11	134.058,52	23.719,66C
2.2.1.04.04	IN SRF (480/2004)	580,81C	76.549,20	75.968,77	0,38C
2.2.1.04.05	Contribuição Sindical a recolher	0,00	4.203,08	4.251,16	48,08C
2.2.1.04.06	Desconto sindical a recolher	0,00	2.722,60	2.722,60	0,00
2.2.1.04.07	Indenizações de Vale-Transporte	2.562,56C	25.406,02	22.843,46	0,00
2.2.1.04.08	ISS a recolher	0,00	0,00	1.047,40	1.047,40C
2.2.1.04.09	FGTS a recolher	0,00	0,00	22.425,13	22.425,13C
2.2.1.04.10	PIS a recolher	0,00	0,00	2.840,92	2.840,92C
2.2.1.05	<b>CREDORES DA ENTIDADE</b>	<b>12.582,68C</b>	<b>44.733,39</b>	<b>32.150,71</b>	<b>0,00</b>
2.2.1.05.30	Previdência Social - Parcelamento	10.167,19C	11.828,76	1.861,57	0,00
2.2.1.05.32	Multa a pagar	0,00	74,91	74,91	0,00
2.2.1.05.38	Márlene Barbosa Borges	199,99C	199,99	0,00	0,00
2.2.1.05.39	Cheques a Compensar	2.215,50C	2.959,20	743,70	0,00
2.2.1.05.40	Plano de Saúde a pagar	0,00	264,39	264,39	0,00
2.2.1.05.41	Rescisões a pagar	0,00	1.181,14	1.181,14	0,00
2.2.1.05.42	Fornecedores em geral a pagar	0,00	28.225,00	28.225,00	0,00
2.2.1.06	<b>ENTIDADES PUBLICAS CREDORAS</b>	<b>772.814,27C</b>	<b>551.510,12</b>	<b>3.695,85</b>	<b>225.000,00C</b>
2.2.1.06.01	COFEN- Empréstimo	765.000,00C	540.000,00	0,00	225.000,00C
2.2.1.06.02	Fundo de Defesa de Direitos Difusos (FDD)	7.814,27C	11.510,12	3.695,85	0,00
2.2.2	<b>RESULTADO PENDENTE</b>	<b>0,00</b>	<b>4.053.969,75</b>	<b>4.053.969,75</b>	<b>0,00</b>
2.2.2.01	<b>Despesas de Pessoal a Pagar</b>	<b>0,00</b>	<b>4.053.969,75</b>	<b>4.053.969,75</b>	<b>0,00</b>
2.2.2.01.01	Despesas de pessoal a pagar	0,00	4.053.969,75	4.053.969,75	0,00
3	<b>SISTEMA PATRIMONIAL</b>	<b>395.232,24D</b>	<b>25.938.947,08</b>	<b>26.307.667,73</b>	<b>26.511,59D</b>
3.1	<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>5.660.235,25D</b>	<b>316.558,93</b>	<b>282.157,34</b>	<b>5.694.636,84D</b>

Balancete Analítico de Verificação

Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
<b>3.1.1</b>	<b>BENS PATRIMONIAIS</b>	<b>5.621.182,69D</b>	<b>65.253,00</b>	<b>35.565,76</b>	<b>5.660.869,93D</b>
<b>3.1.1.01</b>	<b>BENS MÓVEIS</b>	<b>1.062.050,71D</b>	<b>65.253,00</b>	<b>35.565,76</b>	<b>1.091.737,95D</b>
3.1.1.01.01	Automóveis, caminhões outros veículos trac mec.	270.320,91D	0,00	0,00	270.320,91D
3.1.1.01.02	Máquinas e Aparelhos de Escritório e Oficina	466.129,35D	6.700,00	34.202,76	440.626,59D
3.1.1.01.06	Aparelhos de Cine, Foto e Som	12.662,00D	0,00	0,00	12.662,00D
3.1.1.01.08	Aparelhos de Intercomunicação	20.309,00D	0,00	620,00	19.689,00D
3.1.1.01.10	Aparelhos de Uso Diversos	4.796,20D	788,00	743,00	4.841,20D
3.1.1.01.13	Diversos Equipamentos e Instalações	37.053,83D	0,00	0,00	37.053,83D
3.1.1.01.19	Mobiliário em Geral e Utens. de Escritório	240.157,42D	36.275,00	0,00	276.432,42D
3.1.1.01.21	Outros Bens Móveis	8.622,00D	21.490,00	0,00	30.112,00D
<b>3.1.1.02</b>	<b>BENS IMÓVEIS</b>	<b>4.559.131,98D</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.559.131,98D</b>
3.1.1.02.01	Edifícios	4.559.131,98D	0,00	0,00	4.559.131,98D
<b>3.1.3</b>	<b>VALORES</b>	<b>39.052,56D</b>	<b>251.305,93</b>	<b>246.591,58</b>	<b>43.766,91D</b>
<b>3.1.3.01</b>	<b>TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS</b>	<b>2.667,63D</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.667,63D</b>
3.1.3.01.01	Títulos de Empresas Estatais	2.667,63D	0,00	0,00	2.667,63D
<b>3.1.3.03</b>	<b>ALMOXARIFADOS</b>	<b>36.384,92D</b>	<b>251.305,93</b>	<b>246.591,57</b>	<b>41.099,28D</b>
3.1.3.03.02	Material de Consumo	36.384,92D	251.305,93	246.591,57	41.099,28D
<b>3.1.3.04</b>	<b>OUTROS VALORES</b>	<b>0,01D</b>	<b>0,00</b>	<b>0,01</b>	<b>0,00</b>
3.1.3.04.01	Outros valores	0,01D	0,00	0,01	0,00
<b>3.3</b>	<b>CONTAS DE RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>5.265.003,01C</b>	<b>25.622.388,15</b>	<b>26.025.510,39</b>	<b>5.668.125,25C</b>
<b>3.3.1</b>	<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>5.265.003,01C</b>	<b>0,00</b>	<b>403.122,24</b>	<b>5.668.125,25C</b>
<b>3.3.1.01</b>	<b>PATRIMÔNIO</b>	<b>5.265.003,01C</b>	<b>0,00</b>	<b>403.122,24</b>	<b>5.668.125,25C</b>
3.3.1.01.01	Ativo Real Líquido	5.265.003,01C	0,00	403.122,24	5.668.125,25C
<b>3.3.2</b>	<b>REFLEXO PATRIMONIAL</b>	<b>0,00</b>	<b>25.622.388,15</b>	<b>25.622.388,15</b>	<b>0,00</b>
<b>3.3.2.01</b>	<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>0,00</b>	<b>8.675.170,13</b>	<b>8.675.170,13</b>	<b>0,00</b>
<b>3.3.2.01.01</b>	<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO</b>	<b>0,00</b>	<b>8.653.680,13</b>	<b>8.653.680,13</b>	<b>0,00</b>
<b>3.3.2.01.01.01</b>	<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>0,00</b>	<b>8.358.611,20</b>	<b>8.358.611,20</b>	<b>0,00</b>
<b>3.3.2.01.01.01.01</b>	<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>8.358.611,20</b>	<b>8.358.611,20</b>	<b>0,00</b>
3.3.2.01.01.01.01.01	Receitas de Contribuições	0,00	6.633.789,81	6.633.789,81	0,00
3.3.2.01.01.01.01.02	Receita Patrimonial	0,00	120.160,02	120.160,02	0,00
3.3.2.01.01.01.01.03	Receitas de Serviços	0,00	1.011.041,84	1.011.041,84	0,00
3.3.2.01.01.01.01.04	Transferências Correntes	0,00	58.432,50	58.432,50	0,00
3.3.2.01.01.01.01.05	Outras Receitas Correntes	0,00	430.417,06	430.417,06	0,00
3.3.2.01.01.01.01.06	Receitas Diversas	0,00	104.789,97	104.789,97	0,00
<b>3.3.2.01.01.02</b>	<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>295.068,93</b>	<b>295.068,93</b>	<b>0,00</b>
3.3.2.01.01.02.01	Aquisição de Bens Móveis	0,00	43.783,00	43.783,00	0,00
3.3.2.01.01.02.07	Diversas	0,00	251.305,93	251.305,93	0,00
<b>3.3.2.01.02</b>	<b>INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO</b>	<b>0,00</b>	<b>21.490,00</b>	<b>21.490,00</b>	<b>0,00</b>
3.3.2.01.02.03	Incorporações de Bens	0,00	21.490,00	21.490,00	0,00
<b>3.3.2.02</b>	<b>VARIACOES PASSIVAS</b>	<b>0,00</b>	<b>8.272.047,89</b>	<b>8.272.047,89</b>	<b>0,00</b>
<b>3.3.2.02.01</b>	<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO</b>	<b>0,00</b>	<b>8.236.482,12</b>	<b>8.236.482,12</b>	<b>0,00</b>
<b>3.3.2.02.01.01</b>	<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>0,00</b>	<b>7.989.890,55</b>	<b>7.989.890,55</b>	<b>0,00</b>
<b>3.3.2.02.01.01.01</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>7.845.673,39</b>	<b>7.845.673,39</b>	<b>0,00</b>
3.3.2.02.01.01.01.01	Despesas de Custeio	0,00	5.805.594,17	5.805.594,17	0,00
3.3.2.02.01.01.01.02	Transferências Correntes	0,00	2.040.079,22	2.040.079,22	0,00
<b>3.3.2.02.01.01.02</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>144.217,16</b>	<b>144.217,16</b>	<b>0,00</b>
3.3.2.02.01.01.02.01	Investimentos	0,00	144.217,16	144.217,16	0,00
<b>3.3.2.02.01.02</b>	<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>246.591,57</b>	<b>246.591,57</b>	<b>0,00</b>
3.3.2.02.01.02.08	Diversas	0,00	246.591,57	246.591,57	0,00
<b>3.3.2.02.02</b>	<b>INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO</b>	<b>0,00</b>	<b>35.565,77</b>	<b>35.565,77</b>	<b>0,00</b>
3.3.2.02.02.07	Baixa P/Regularização	0,00	35.565,77	35.565,77	0,00
<b>3.3.2.03</b>	<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>0,00</b>	<b>8.675.170,13</b>	<b>8.675.170,13</b>	<b>0,00</b>
3.3.2.03.01	Superávit do Exercício	0,00	8.675.170,13	8.675.170,13	0,00
<b>1.0.00.00</b>	<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>8.389.107,77</b>	<b>8.389.107,77</b>	<b>0,00</b>
<b>1.2.00.00</b>	<b>RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>0,00</b>	<b>6.637.582,95</b>	<b>6.637.582,95</b>	<b>0,00</b>
<b>1.2.10.00</b>	<b>CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>6.637.582,95</b>	<b>6.637.582,95</b>	<b>0,00</b>
<b>1.2.10.01</b>	<b>ANUIDADE DE PESSOAS FÍSICAS</b>	<b>0,00</b>	<b>6.629.282,41</b>	<b>6.629.282,41</b>	<b>0,00</b>
<b>1.2.10.01.01</b>	<b>Anuidades Pessoas Físicas do</b>	<b>0,00</b>	<b>5.739.055,02</b>	<b>5.739.055,02</b>	<b>0,00</b>
1.2.10.01.01.01	Auxiliar	0,00	624.290,68	624.290,68	0,00
1.2.10.01.01.02	Técnico	0,00	3.174.497,54	3.174.497,54	0,00
1.2.10.01.01.03	Enfermeiro	0,00	1.940.266,80	1.940.266,80	0,00
<b>1.2.10.01.02</b>	<b>Anuidades de Pessoas Físicas Exerc.</b>	<b>0,00</b>	<b>890.227,39</b>	<b>890.227,39</b>	<b>0,00</b>

Balancete Analítico de Verificação

Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
1.2.10.01.02.01	Auxiliar	0,00	179.903,28	179.903,28	0,00
1.2.10.01.02.02	Técnico	0,00	527.138,14	627.138,14	0,00
1.2.10.01.02.03	Enfermeiro	0,00	183.185,97	183.185,97	0,00
<b>1.2.10.02</b>	<b>ANUIDADE DE PESSOAS JURIDICAS</b>	<b>0,00</b>	<b>8.300,54</b>	<b>8.300,54</b>	<b>0,00</b>
1.2.10.02.01	Anuidades Pes. Jurídicas do Exercicio	0,00	8.300,54	8.300,54	0,00
<b>1.3.00.00</b>	<b>RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>0,00</b>	<b>145.605,26</b>	<b>145.605,26</b>	<b>0,00</b>
<b>1.3.20.00</b>	<b>RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>0,00</b>	<b>145.605,26</b>	<b>145.605,26</b>	<b>0,00</b>
1.3.20.05	Juros e Correção Monet. de Caderneta de Poupança	0,00	1.896,03	1.896,03	0,00
1.3.20.06	Rendimento CDB DI	0,00	143.709,23	143.709,23	0,00
<b>1.6.00.00</b>	<b>RECEITAS DE SERVIÇOS</b>	<b>0,00</b>	<b>1.012.254,05</b>	<b>1.012.254,05</b>	<b>0,00</b>
<b>1.6.10.00</b>	<b>SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS</b>	<b>0,00</b>	<b>1.012.254,05</b>	<b>1.012.254,05</b>	<b>0,00</b>
1.6.10.01	Inscrição de Pessoas Físicas	0,00	545.401,56	545.401,56	0,00
1.6.10.03	Expedição de Carteiras e Cédulas	0,00	385.038,12	385.038,12	0,00
1.6.10.05	Outras Rendias	0,00	81.814,37	81.814,37	0,00
<b>1.7.00.00</b>	<b>TRANSFÊRENCIAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>58.432,50</b>	<b>58.432,50</b>	<b>0,00</b>
<b>1.7.10.00</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>0,00</b>	<b>58.432,50</b>	<b>58.432,50</b>	<b>0,00</b>
<b>1.7.10.06</b>	<b>Programa de Eventos Especiais</b>	<b>0,00</b>	<b>58.432,50</b>	<b>58.432,50</b>	<b>0,00</b>
1.7.10.06.04	74º SBEEn	0,00	58.432,50	58.432,50	0,00
<b>1.9.00.00</b>	<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>535.233,01</b>	<b>535.233,01</b>	<b>0,00</b>
<b>1.9.10.00</b>	<b>MULTAS, JUROS E CORREÇÕES SOBRE</b>	<b>0,00</b>	<b>196.650,50</b>	<b>196.650,50</b>	<b>0,00</b>
<b>1.9.10.01</b>	<b>SOBRE ANUIDADE DE PESSOA FISICA</b>	<b>0,00</b>	<b>196.650,50</b>	<b>196.650,50</b>	<b>0,00</b>
1.9.10.01.01	Juros, Multas e ATM s/Anuid. Pessoas Físicas	0,00	196.650,50	196.650,50	0,00
<b>1.9.40.00</b>	<b>RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA</b>	<b>0,00</b>	<b>233.766,56</b>	<b>233.766,56</b>	<b>0,00</b>
<b>1.9.40.02</b>	<b>DIVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA</b>	<b>0,00</b>	<b>233.766,56</b>	<b>233.766,56</b>	<b>0,00</b>
1.9.40.02.01	Anuidades	0,00	202.392,52	202.392,52	0,00
1.9.40.02.03	Juros	0,00	31.374,04	31.374,04	0,00
<b>1.9.90.00</b>	<b>RECEITAS DIVERSAS</b>	<b>0,00</b>	<b>104.815,95</b>	<b>104.815,95</b>	<b>0,00</b>
1.9.90.05	Outras Receitas	0,00	37.605,92	37.605,92	0,00
1.9.90.99	Outras Receitas	0,00	67.210,03	67.210,03	0,00
<b>3.0.00.00</b>	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>8.094.597,68</b>	<b>8.094.597,68</b>	<b>0,00</b>
<b>3.1.00.00</b>	<b>DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>0,00</b>	<b>6.054.518,46</b>	<b>6.054.518,46</b>	<b>0,00</b>
<b>3.1.10.00</b>	<b>PESSOAL CIVIL</b>	<b>0,00</b>	<b>3.674.039,35</b>	<b>3.674.039,35</b>	<b>0,00</b>
<b>3.1.10.01</b>	<b>VENCIMENTOS E VANTAGENS</b>	<b>0,00</b>	<b>2.299.113,30</b>	<b>2.299.113,30</b>	<b>0,00</b>
3.1.10.01.01	Gratificações	0,00	205.377,01	205.377,01	0,00
3.1.10.01.03	Salários (Pessoal CLT e FAS)	0,00	1.730.601,11	1.730.601,11	0,00
3.1.10.01.08	Gratificação Natalina - 13º salário	0,00	178.058,98	178.058,98	0,00
3.1.10.01.09	Horas Extras	0,00	5.655,82	5.655,82	0,00
3.1.10.01.10	Férias	0,00	179.420,38	179.420,38	0,00
<b>3.1.10.02</b>	<b>DESPESAS VARIÁVEIS</b>	<b>0,00</b>	<b>422.431,66</b>	<b>422.431,66</b>	<b>0,00</b>
3.1.10.02.01	Abono Pecuniário	0,00	23.568,31	23.568,31	0,00
3.1.10.02.04	Indenizações de Transportes	0,00	46.854,61	46.854,61	0,00
<b>3.1.10.02.07</b>	<b>Assistência Social</b>	<b>0,00</b>	<b>352.008,74</b>	<b>352.008,74</b>	<b>0,00</b>
3.1.10.02.07.01	Programa Alimentação ao Trabalhador (VR)	0,00	339.520,43	339.520,43	0,00
3.1.10.02.07.02	Plano de Saúde	0,00	6.881,67	6.881,67	0,00
3.1.10.02.07.05	Seguro de Vida	0,00	5.606,64	5.606,64	0,00
<b>3.1.10.03</b>	<b>OBRIGAÇÕES PATRONAIS</b>	<b>0,00</b>	<b>952.494,39</b>	<b>952.494,39</b>	<b>0,00</b>
3.1.10.03.01	Previdencia Social - Patronal	0,00	722.268,34	722.268,34	0,00
3.1.10.03.02	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	0,00	204.770,02	204.770,02	0,00
3.1.10.03.04	PIS/Pasep sobre folha de pagamento	0,00	25.456,03	25.456,03	0,00
<b>3.1.20.00</b>	<b>MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>0,00</b>	<b>243.055,99</b>	<b>243.055,99</b>	<b>0,00</b>
3.1.20.01	Artigos de Expediente	0,00	82.359,06	82.359,06	0,00
3.1.20.02	Material Gráfico e Impressos	0,00	102.276,42	102.276,42	0,00
3.1.20.04	Artigos e Materiais p/Higiene	0,00	557,52	557,52	0,00
3.1.20.05	Materiais para Conservação	0,00	692,68	692,68	0,00
3.1.20.11	Generos de Alimentação	0,00	2.854,86	2.854,86	0,00
3.1.20.12	Material destinado a Conservação de Imóveis	0,00	380,70	380,70	0,00
3.1.20.13	Vestuário, Unif., Calc., Roupas, Cama, Copa, Coz.	0,00	3.475,00	3.475,00	0,00
3.1.20.17	Utensílios Domesticos	0,00	264,78	264,78	0,00
<b>3.1.20.20</b>	<b>Despesas com Veículos</b>	<b>0,00</b>	<b>47.590,17</b>	<b>47.590,17</b>	<b>0,00</b>
3.1.20.20.01	Combustíveis e Lubrificantes	0,00	28.070,55	28.070,55	0,00
3.1.20.20.02	Peças e Acessórios	0,00	19.519,62	19.519,62	0,00
3.1.20.21	Materiais Elétricos	0,00	102,40	102,40	0,00

MPW  
 P  
 K

## Balancete Analítico de Verificação


Conta		Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
3.1.20.22	Materiais de Informática	0,00	2.502,40	2.502,40	0,00
<b>3.1.30.00</b>	<b>SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS</b>	<b>0,00</b>	<b>33.446,88</b>	<b>33.446,88</b>	<b>0,00</b>
<b>3.1.30.01</b>	<b>SERVIÇOS PRESTADOS PESSOAS FÍSICAS</b>	<b>0,00</b>	<b>33.446,88</b>	<b>33.446,88</b>	<b>0,00</b>
3.1.30.01.01	REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	0,00	6.525,00	6.525,00	0,00
3.1.30.01.03	Estagiários	0,00	26.921,88	26.921,88	0,00
<b>3.1.32.00</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS</b>	<b>0,00</b>	<b>2.056.703,08</b>	<b>2.056.703,08</b>	<b>0,00</b>
3.1.32.01	Assinaturas Periódicas	0,00	1.400,00	1.400,00	0,00
3.1.32.02	Locação de Imóveis	0,00	17.000,08	17.000,08	0,00
3.1.32.03	Locação de Veículos	0,00	82.644,00	82.644,00	0,00
<b>3.1.32.04</b>	<b>Seguros em Geral</b>	<b>0,00</b>	<b>13.073,34</b>	<b>13.073,34</b>	<b>0,00</b>
3.1.32.04.01	Bens Móveis	0,00	9.323,34	9.323,34	0,00
3.1.32.04.02	Bens Imóveis	0,00	3.750,00	3.750,00	0,00
<b>3.1.32.06</b>	<b>Serviços de Comunicação em Geral</b>	<b>0,00</b>	<b>378.082,30</b>	<b>378.082,30</b>	<b>0,00</b>
<b>3.1.32.06.01</b>	<b>Postagens</b>	<b>0,00</b>	<b>253.367,11</b>	<b>253.367,11</b>	<b>0,00</b>
3.1.32.06.01.01	de Correspondências	0,00	253.367,11	253.367,11	0,00
<b>3.1.32.06.02</b>	<b>Telecomunicação</b>	<b>0,00</b>	<b>124.715,19</b>	<b>124.715,19</b>	<b>0,00</b>
3.1.32.06.02.01	Telefone	0,00	80.906,83	80.906,83	0,00
3.1.32.06.02.02	Internet	0,00	43.808,36	43.808,36	0,00
3.1.32.07	Serviços de Energia Elétrica e Gas	0,00	43.454,71	43.454,71	0,00
3.1.32.09	Reparos Adaptação e Conserv. Bens Moveis e	0,00	13.855,00	13.855,00	0,00
<b>3.1.32.10</b>	<b>Serv. Divulg.Imprensa, Encad. e</b>	<b>0,00</b>	<b>48.218,29</b>	<b>48.218,29</b>	<b>0,00</b>
3.1.32.10.01	Jornal, Rádio e TV	0,00	44.018,29	44.018,29	0,00
3.1.32.10.05	Fotografia e Video	0,00	4.200,00	4.200,00	0,00
<b>3.1.32.11</b>	<b>Serv. de Seleção e Orientação</b>	<b>0,00</b>	<b>5.118,38</b>	<b>5.118,38</b>	<b>0,00</b>
3.1.32.11.02	Palestras, Cursos e Treinamentos	0,00	5.118,38	5.118,38	0,00
3.1.32.12	Serv. Medicos, Hospitalares, Odontologicos e Farm.	0,00	5.360,00	5.360,00	0,00
3.1.32.13	Serviços Domesticos	0,00	324.974,77	324.974,77	0,00
3.1.32.14	Desps.Miudas de Pronto Pagamento	0,00	5.526,52	5.526,52	0,00
3.1.32.16	Indenizações, Restituições e Reposições	0,00	138.774,20	138.774,20	0,00
3.1.32.17	Congressos, Convenções e Conferencias e	0,00	59.204,50	59.204,50	0,00
3.1.32.18	Impostos, Taxas, Multas e Pedagogios	0,00	175.612,87	175.612,87	0,00
3.1.32.19	Outros Encargos	0,00	760,99	760,99	0,00
3.1.32.20	Serviços de Informática	0,00	1.200,00	1.200,00	0,00
3.1.32.21	Locação de Software	0,00	30.537,84	30.537,84	0,00
3.1.32.23	Locação de Bens Móveis	0,00	8.882,60	8.882,60	0,00
3.1.32.24	Custas Judiciais	0,00	1.966,25	1.966,25	0,00
3.1.32.27	Despesas com Condomínios	0,00	143.074,54	143.074,54	0,00
<b>3.1.32.32</b>	<b>Despesa com Reuniões,</b>	<b>0,00</b>	<b>411.458,96</b>	<b>411.458,96</b>	<b>0,00</b>
<b>3.1.32.32.01</b>	<b>Diárias</b>	<b>0,00</b>	<b>161.715,88</b>	<b>161.715,88</b>	<b>0,00</b>
3.1.32.32.01.01	Conselheiros	0,00	93.022,08	93.022,08	0,00
3.1.32.32.01.03	Colaboradores	0,00	68.693,80	68.693,80	0,00
3.1.32.32.02	Passagens	0,00	86.006,90	86.006,90	0,00
<b>3.1.32.32.03</b>	<b>Aux. Representações</b>	<b>0,00</b>	<b>163.736,18</b>	<b>163.736,18</b>	<b>0,00</b>
3.1.32.32.03.01	Conselheiros	0,00	130.354,93	130.354,93	0,00
3.1.32.32.03.02	Colaboradores	0,00	33.381,25	33.381,25	0,00
<b>3.1.32.35</b>	<b>Despesas Bancárias</b>	<b>0,00</b>	<b>146.462,94</b>	<b>146.462,94</b>	<b>0,00</b>
3.1.32.35.01	com Cobrança	0,00	143.858,65	143.858,65	0,00
3.1.32.35.02	Tarifas	0,00	2.604,29	2.604,29	0,00
<b>3.1.33.00</b>	<b>DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>0,00</b>	<b>47.273,16</b>	<b>47.273,16</b>	<b>0,00</b>
3.1.33.01	Sentenças Judiciais	0,00	47.273,16	47.273,16	0,00
<b>3.2.00.00</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>2.040.079,22</b>	<b>2.040.079,22</b>	<b>0,00</b>
<b>3.2.10.00</b>	<b>TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>0,00</b>	<b>2.040.079,22</b>	<b>2.040.079,22</b>	<b>0,00</b>
3.2.10.04	Cota/COFEN	0,00	2.040.079,22	2.040.079,22	0,00
<b>4.0.00.00</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>144.217,16</b>	<b>144.217,16</b>	<b>0,00</b>
<b>4.1.00.00</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>0,00</b>	<b>144.217,16</b>	<b>144.217,16</b>	<b>0,00</b>
<b>4.1.20.00</b>	<b>EQUIPAMENTOS E MATERIAL</b>	<b>0,00</b>	<b>144.217,16</b>	<b>144.217,16</b>	<b>0,00</b>
4.1.20.02	Maquinas e Aparelhos de Escri. e Oficina	0,00	6.700,00	6.700,00	0,00
4.1.20.10	Aparelhos de Uso Diversos	0,00	788,00	788,00	0,00
4.1.20.19	Mobiliario em Geral	0,00	128.916,16	128.916,16	0,00
4.1.20.23	Software	0,00	7.813,00	7.813,00	0,00
	<b>Total das Despesas Correntes</b>	<b>0,00</b>	<b>8.094.597,68</b>	<b>8.094.597,68</b>	<b>0,00</b>

Balancete Analítico de Verificação

Conta	Saldo Ant	Débitos	Créditos	Saldo
Total das Despesas de Capital	0,00	144.217,16	144.217,16	0,00
Total das Despesas	0,00	8.238.814,84	8.238.814,84	0,00
Total das Receitas Correntes	0,00	8.389.107,77	8.389.107,77	0,00
Total das Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Receitas	0,00	8.389.107,77	8.389.107,77	0,00
<b>Total:</b>	<b>0,00</b>	<b>70.089.736,15</b>	<b>70.089.736,15</b>	<b>0,00</b>

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2013.

  
 FELIPA RAFAELA AMADIGI  
 PRESIDENTE  
 COREN-SC 111.174

  
 NELCY DE FÁTIMA FILADÉLFO  
 TESOUREIRA  
 COREN-SC 69.869

  
 MICHEL DE CASTRO  
 ANDRADE  
 CONTADOR  
 CRC-SC 30.891/0-7

Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada

Receita	Orçada	Arrec. Per.	Exercício	Diferença
<b>1.0.00.00 - RECEITAS CORRENTES</b>	<b>8.505.068,64 -</b>	<b>8.358.611,20 -</b>	<b>8.358.611,20 -</b>	<b>146.457,44 -</b>
<b>1.2.00.00 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>6.823.636,14 -</b>	<b>6.633.789,81 -</b>	<b>6.633.789,81 -</b>	<b>189.846,33 -</b>
<b>1.2.10.00 - CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS</b>	<b>6.823.636,14 -</b>	<b>6.633.789,81 -</b>	<b>6.633.789,81 -</b>	<b>189.846,33 -</b>
<b>1.2.10.01 - ANUIDADE DE PESSOAS FÍSICAS</b>	<b>6.810.636,14 -</b>	<b>6.625.489,27 -</b>	<b>6.625.489,27 -</b>	<b>185.146,87 -</b>
<b>1.2.10.01.01 - Anuidades Pessoas Físicas do Exercício</b>	<b>6.105.636,14 -</b>	<b>5.736.114,08 -</b>	<b>5.736.114,08 -</b>	<b>369.522,06 -</b>
1.2.10.01.01.01 - Auxiliar	636.636,14 -	623.147,88 -	623.147,88 -	13.488,26 -
1.2.10.01.01.02 - Técnico	3.365.000,00 -	3.172.987,19 -	3.172.987,19 -	212.012,81 -
1.2.10.01.01.03 - Enfermeiro	2.084.000,00 -	1.939.979,01 -	1.939.979,01 -	144.020,99 -
<b>1.2.10.01.02 - Anuidades de Pessoas Físicas Exerc. Anteriores</b>	<b>705.000,00 -</b>	<b>889.375,19 -</b>	<b>889.375,19 -</b>	<b>184.375,19+</b>
1.2.10.01.02.01 - Auxiliar	125.000,00 -	179.754,48 -	179.754,48 -	54.754,48+
1.2.10.01.02.02 - Técnico	420.000,00 -	526.848,59 -	526.848,59 -	106.848,59+
1.2.10.01.02.03 - Enfermeiro	160.000,00 -	182.772,12 -	182.772,12 -	22.772,12+
<b>1.2.10.02 - ANUIDADE DE PESSOAS JURÍDICAS</b>	<b>13.000,00 -</b>	<b>8.300,54 -</b>	<b>8.300,54 -</b>	<b>4.699,46 -</b>
1.2.10.02.01 - Anuidades Pes. Jurídicas do Exercício	13.000,00 -	8.300,54 -	8.300,54 -	4.699,46 -
1.2.10.02.02 - Anuidades Pes. Jurídicas Exercícios Anteriores	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
<b>1.3.00.00 - RECEITA PATRIMONIAL</b>	<b>152.200,00 -</b>	<b>120.160,02 -</b>	<b>120.160,02 -</b>	<b>32.039,98 -</b>
<b>1.3.10.00 - RECEITAS IMOBILIÁRIAS</b>	<b>20.000,00 -</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00 -</b>	<b>20.000,00 -</b>
1.3.10.01 - Aluguéis	20.000,00 -	0,00 -	0,00 -	20.000,00 -
1.3.10.02 - Arrendamentos	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
<b>1.3.20.00 - RECEITAS DE VALORES MOBILIÁRIOS</b>	<b>132.200,00 -</b>	<b>120.160,02 -</b>	<b>120.160,02 -</b>	<b>12.039,98 -</b>
1.3.20.01 - Juros de Títulos de Renda	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
1.3.20.02 - Dividendos	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
1.3.20.03 - Participações	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
1.3.20.04 - Correção Monetária Título Renda	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
1.3.20.05 - Juros e Correção Monet. de Caderneta de Poupança	2.200,00 -	1.613,43 -	1.613,43 -	586,57 -
1.3.20.06 - Rendimento CDB DI	130.000,00 -	118.546,59 -	118.546,59 -	11.453,41 -
1.3.20.07 - Rendimentos Outros	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
<b>1.3.30.00 - JUROS E MULTAS SOBRE EMPRÉSTIMOS</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00 -</b>
1.3.30.01 - Juros sobre Empréstimos	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
1.3.30.02 - Multas sobre Empréstimos	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
<b>1.6.00.00 - RECEITAS DE SERVIÇOS</b>	<b>899.500,00 -</b>	<b>1.011.041,84 -</b>	<b>1.011.041,84 -</b>	<b>111.541,84+</b>
<b>1.6.10.00 - SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS</b>	<b>899.500,00 -</b>	<b>1.011.041,84 -</b>	<b>1.011.041,84 -</b>	<b>111.541,84+</b>
1.6.10.01 - Inscrição de Pessoas Físicas	464.500,00 -	545.401,56 -	545.401,56 -	80.901,56+
1.6.10.02 - Inscrição de Pessoas Jurídicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
1.6.10.03 - Expedição de Carteiras e Cédulas	329.000,00 -	384.330,34 -	384.330,34 -	55.330,34+
1.6.10.04 - Expedição de Certidões	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
1.6.10.05 - Outras Rendas	106.000,00 -	81.309,94 -	81.309,94 -	24.690,06 -
<b>1.7.00.00 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>58.432,50 -</b>	<b>58.432,50 -</b>	<b>58.432,50 -</b>	<b>0,00 -</b>
<b>1.7.10.00 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>58.432,50 -</b>	<b>58.432,50 -</b>	<b>58.432,50 -</b>	<b>0,00 -</b>
1.7.10.01 - Auxílio de Apoio A Fiscalização FAFEN	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
1.7.10.02 - FEAPEN	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
1.7.10.03 - FUNAD	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
1.7.10.04 - Auxílio a Fiscalização	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
1.7.10.06 - Programa de Eventos Especiais	58.432,50 -	58.432,50 -	58.432,50 -	0,00 -
1.7.10.06.04 - 74ª SBE	58.432,50 -	58.432,50 -	58.432,50 -	0,00 -
<b>1.9.00.00 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>571.300,00 -</b>	<b>535.187,03 -</b>	<b>535.187,03 -</b>	<b>36.112,97 -</b>
<b>1.9.10.00 - MULTAS, JUROS E CORREÇÕES SOBRE ANUIDADES</b>	<b>148.000,00 -</b>	<b>196.650,50 -</b>	<b>196.650,50 -</b>	<b>48.650,50+</b>
<b>1.9.10.01 - SOBRE ANUIDADE DE PESSOA FÍSICA</b>	<b>148.000,00 -</b>	<b>196.650,50 -</b>	<b>196.650,50 -</b>	<b>48.650,50+</b>
1.9.10.01.01 - Juros, Multas e ATM s/Anuid. Pessoas Físicas	148.000,00 -	196.650,50 -	196.650,50 -	48.650,50+
<b>1.9.10.02 - SOBRE ANUIDADE DE PESSOA JURÍDICA</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00 -</b>
1.9.10.02.01 - Multas s/Anuid. Pessoas Jurídicas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
<b>1.9.30.00 - INDENIZAÇÕES e RESTITUIÇÕES</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00 -</b>
1.9.30.01 - Indenizações	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
1.9.30.02 - Restituições	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
<b>1.9.40.00 - RECEITAS DA DÍVIDA ATIVA</b>	<b>249.000,00 -</b>	<b>233.766,56 -</b>	<b>233.766,56 -</b>	<b>15.233,44 -</b>
<b>1.9.40.01 - DÍVIDA ATIVA EM FASE ADMINISTRATIVA</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00 -</b>
1.9.40.01.01 - Anuidades	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
1.9.40.01.02 - Multas	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
1.9.40.01.03 - Juros de Mora	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
1.9.40.01.04 - Correção Monetária	0,00 -	0,00 -	0,00 -	0,00 -
<b>1.9.40.02 - DÍVIDA ATIVA EM FASE EXECUTIVA</b>	<b>249.000,00 -</b>	<b>233.766,56 -</b>	<b>233.766,56 -</b>	<b>15.233,44 -</b>
1.9.40.02.01 - Anuidades	162.000,00 -	202.392,52 -	202.392,52 -	40.392,52+

*Handwritten initials and a signature.*

Comparativo da Receita Orçada com Arrecadada

Receita	Orçada	Arrec. Per.	Exercício	Diferença
1.9.40.02.02 - Multas	0,00 -	0,00	0,00	0,00
1.9.40.02.03 - Juros	87.000,00 -	31.374,04 -	31.374,04 -	55.625,96 -
<b>1.9.90.00 - RECEITAS DIVERSAS</b>	<b>174.300,00 -</b>	<b>104.769,97 -</b>	<b>104.769,97 -</b>	<b>69.530,03 -</b>
1.9.90.01 - Multas s/Anuidade	0,00 -	0,00	0,00	0,00
1.9.90.02 - Juros de Mora s/Anuidade	0,00 -	0,00	0,00	0,00
1.9.90.03 - Correção Monetária s/Anuidade	0,00 -	0,00	0,00	0,00
1.9.90.04 - Doações	0,00 -	0,00	0,00	0,00
1.9.90.05 - Outras Receitas	38.000,00 -	37.559,94 -	37.559,94 -	440,06 -
1.9.90.06 - Inscrições congressos/seminários	0,00 -	0,00	0,00	0,00
1.9.90.99 - Outras Receitas	136.300,00 -	67.210,03 -	67.210,03 -	69.089,97 -
<b>2.0.00.00 - RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>10.000,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000,00 -</b>
<b>2.1.00.00 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>2.1.10.00 - OPERAÇÕES DE CRÉDITOS INTERNOS</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
2.1.10.01 - Operações de Créditos Internos	0,00 -	0,00	0,00	0,00
2.1.10.02 - Alienação de Bens Móveis e Imóveis	0,00 -	0,00	0,00	0,00
<b>2.2.00.00 - ALIENAÇÃO DE BENS</b>	<b>10.000,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000,00 -</b>
<b>2.2.10.00 - ALIENAÇÃO DE BENS MÓVEIS</b>	<b>10.000,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000,00 -</b>
2.2.10.01 - Alienação de Tit. Mobiliários	0,00 -	0,00	0,00	0,00
<b>2.2.10.02 - Alienação de Bens Móveis</b>	<b>10.000,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>10.000,00 -</b>
2.2.10.02.05 - Veículos	10.000,00 -	0,00	0,00	10.000,00 -
<b>2.2.10.03 - Alienação de Bens Imóveis</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
2.2.10.03.01 - Edifícios e Salas	0,00 -	0,00	0,00	0,00
<b>2.4.00.00 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
2.4.10.00 - TRANSF. INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00 -	0,00	0,00	0,00
<b>2.5.00.00 - Outras Receitas de Capital</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>2.5.10.00 - Outras Receitas de Capital</b>	<b>0,00 -</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
2.5.10.01 - Saldo Exerc. Anterior ( Superavit )	0,00 -	0,00	0,00	0,00
2.5.10.02 - Receita de Exercícios Anteriores	0,00 -	0,00	0,00	0,00
Total Executado a Maior				409.650,11
Total Executado a Menor				568.107,55
<b>Total:</b>	<b>8.515.068,64 -</b>	<b>8.358.611,20 -</b>	<b>8.358.611,20 -</b>	<b>156.457,44 -</b>

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2013.

  
 FÉLIPA RAFAELA AMADIGI  
 PRESIDENTE  
 COREN-SC 111.174

  
 NELYR DE FÁTIMA ELLIRINI  
 TESOUREIRA  
 COREN-SC 69.869

  
 MICHEL DE CASTRO  
 ANDRADE  
 CONTADOR  
 CRC-SC 30.891/O-7

## Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada

Despesa	Orçada	Exec. Per.	Exercício	Diferença
<b>3.0.00.00 - DESPESAS CORRENTES</b>	<b>8.335.691,64+</b>	<b>7.845.673,39+</b>	<b>7.845.673,39+</b>	<b>490.018,25+</b>
<b>3.1.00.00 - DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>6.253.122,61+</b>	<b>5.805.594,17+</b>	<b>5.805.594,17+</b>	<b>447.528,44+</b>
<b>3.1.10.00 - PESSOAL CIVIL</b>	<b>3.544.753,11+</b>	<b>3.433.763,02+</b>	<b>3.433.763,02+</b>	<b>110.990,09+</b>
<b>3.1.10.01 - VENCIMENTOS E VANTAGENS</b>	<b>2.354.361,67+</b>	<b>2.295.287,06+</b>	<b>2.295.287,06+</b>	<b>59.074,61+</b>
3.1.10.01.01 - Gratificações	208.938,95+	205.377,01+	205.377,01+	3.561,94+
3.1.10.01.02 - Indenizações Trabalhistas	3.600,00+	0,00	0,00	3.600,00+
3.1.10.01.03 - Salários (Pessoal CLT e FAS)	1.734.247,12+	1.726.774,87+	1.726.774,87+	7.472,25+
3.1.10.01.04 - Vencimentos (Pessoal Fixo)	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.10.01.05 - Outras Despesas Fixas	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.10.01.06 - Gratificação Adicional por tempo de serviço	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.10.01.07 - Gratificação por encargos de direção	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.10.01.08 - Gratificação Natalina - 13º salário	180.014,68+	178.058,98+	178.058,98+	1.955,70+
3.1.10.01.09 - Horas Extras	7.000,00+	5.655,82+	5.655,82+	1.344,18+
3.1.10.01.10 - Férias	220.560,92+	179.420,38+	179.420,38+	41.140,54+
3.1.10.01.99 - Outras Despesas Fixas	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>3.1.10.02 - DESPESAS VARIÁVEIS</b>	<b>420.710,64+</b>	<b>397.006,08+</b>	<b>397.006,08+</b>	<b>23.704,56+</b>
3.1.10.02.01 - Abono Pecuniário	28.147,92+	23.568,31+	23.568,31+	4.579,61+
3.1.10.02.02 - Diárias	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.10.02.03 - Horas Extras	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.10.02.04 - Indenizações de Transportes	35.536,22+	21.448,59+	21.448,59+	14.086,63+
3.1.10.02.05 - Substituições	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.10.02.06 - Outras Despesas Variáveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>3.1.10.02.07 - Assistência Social</b>	<b>357.027,50+</b>	<b>351.989,18+</b>	<b>351.989,18+</b>	<b>5.038,32+</b>
3.1.10.02.07.01 - Programa Alimentação ao Trabalhador (VR)	340.410,00+	339.500,87+	339.500,87+	909,13+
3.1.10.02.07.02 - Plano de Saúde	7.117,50+	6.881,67+	6.881,67+	235,83+
3.1.10.02.07.05 - Seguro de Vida	9.500,00+	5.606,64+	5.606,64+	3.893,36+
3.1.10.02.08 - Indenizações Trabalhistas	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.10.02.09 - Auxílio Educação	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.10.02.99 - Outras Despesas Variáveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>3.1.10.03 - OBRIGAÇÕES PATRONAIS</b>	<b>769.680,80+</b>	<b>741.469,88+</b>	<b>741.469,88+</b>	<b>28.210,92+</b>
3.1.10.03.01 - Previdência Social - Patronal	539.200,55+	511.243,83+	511.243,83+	27.956,72+
3.1.10.03.02 - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	204.770,22+	204.770,02+	204.770,02+	0,20+
3.1.10.03.03 - Outros Encargos	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.10.03.04 - PIS/Pasep sobre folha de pagamento	25.710,03+	25.456,03+	25.456,03+	254,00+
<b>3.1.20.00 - MATERIAL DE CONSUMO</b>	<b>327.781,45+</b>	<b>243.055,99+</b>	<b>243.055,99+</b>	<b>84.725,46+</b>
3.1.20.01 - Artigos de Expediente	105.591,00+	82.359,06+	82.359,06+	23.231,94+
3.1.20.02 - Material Gráfico e Impressos	152.400,00+	102.276,42+	102.276,42+	50.123,58+
3.1.20.03 - Ensino	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.20.04 - Artigos e Materiais p/Higiene	558,00+	557,52+	557,52+	0,48+
3.1.20.05 - Materiais para Conservação	921,73+	692,68+	692,68+	229,05+
3.1.20.06 - Material p/Acondicionamento e Embalagem	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.20.07 - Combustível	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.20.08 - Lubrificantes	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.20.09 - Material, Acessório p/Maqs., Aparelhos, Instrumentos	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.20.10 - Peças e Acessórios para Viaturas	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.20.11 - Generos de Alimentação	3.815,00+	2.854,86+	2.854,86+	960,14+
3.1.20.12 - Material destinado a Conservação de Imóveis	930,00+	380,70+	380,70+	549,30+
3.1.20.13 - Vestuário, Unif., Calç., Roupas, Cama, Copa, Coz.	3.475,00+	3.475,00+	3.475,00+	0,00
3.1.20.14 - Material p/Radiofonia, Gravação e Telecomunicação	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.20.15 - Material p/Fotografia, Filmagem e Radiografia	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.20.16 - Lâmpadas incand. e Fluores. aces. plást. Elétrica	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.20.17 - Utensílios Domésticos	630,00+	264,78+	264,78+	365,22+
3.1.20.18 - Utensílios Diversos	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.20.19 - Carteiros de Identificação Profissional	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>3.1.20.20 - Despesas com Veículos</b>	<b>53.205,72+</b>	<b>47.590,17+</b>	<b>47.590,17+</b>	<b>5.615,55+</b>
3.1.20.20.01 - Combustíveis e Lubrificantes	30.316,92+	28.070,55+	28.070,55+	2.246,37+
3.1.20.20.02 - Peças e Acessórios	22.888,80+	19.519,62+	19.519,62+	3.369,18+
3.1.20.21 - Materiais Elétricos	1.395,00+	102,40+	102,40+	1.292,60+
3.1.20.22 - Materiais de Informática	4.860,00+	2.502,40+	2.502,40+	2.357,60+
3.1.20.23 - Suprimentos de Informática	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.20.99 - Outros Materiais de Consumo	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>3.1.30.00 - SERVIÇOS DE TERCEIROS E ENCARGOS</b>	<b>40.553,92+</b>	<b>33.446,88+</b>	<b>33.446,88+</b>	<b>7.107,04+</b>

Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada

Despesa	Orçada	Exec. Per.	Exercício	Diferença
<b>3.1.30.01 - SERVIÇOS PRESTADOS PESSOAS FÍSICAS</b>	<b>40.553,92+</b>	<b>33.446,88+</b>	<b>33.446,88+</b>	<b>7.107,04+</b>
3.1.30.01.01 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	7.440,00+	6.525,00+	6.525,00+	915,00+
3.1.30.01.02 - INSS sobre PF	1.488,00+	0,00	0,00	1.488,00+
3.1.30.01.03 - Estagiários	31.625,92+	26.921,88+	26.921,88+	4.704,04+
<b>3.1.31.00 - REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS</b>	<b>8.000,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.000,00+</b>
3.1.31.01 - Remuneração de Serviços Pessoais	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>3.1.31.02 - SERVIÇOS PRESTADOS PESSOAS JURÍDICAS</b>	<b>8.000,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>8.000,00+</b>
3.1.31.02.01 - Serv. Auditoria, Perícias, Assess. e Consultorias	8.000,00+	0,00	0,00	8.000,00+
<b>3.1.32.00 - OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS</b>	<b>2.266.234,13+</b>	<b>2.048.055,12+</b>	<b>2.048.055,12+</b>	<b>218.179,01+</b>
3.1.32.01 - Assinaturas Periódicas	1.504,00+	1.400,00+	1.400,00+	104,00+
3.1.32.02 - Locação de Imóveis	26.890,00+	17.000,08+	17.000,08+	9.889,92+
3.1.32.03 - Locação de Veículos	86.420,85+	82.644,00+	82.644,00+	3.776,85+
<b>3.1.32.04 - Seguros em Geral</b>	<b>21.031,01+</b>	<b>13.073,34+</b>	<b>13.073,34+</b>	<b>7.957,67+</b>
3.1.32.04.01 - Bens Móveis	16.013,01+	9.323,34+	9.323,34+	6.689,67+
3.1.32.04.02 - Bens Imóveis	5.018,00+	3.750,00+	3.750,00+	1.268,00+
3.1.32.04.03 - Viagens	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.05 - Serviços de Asseio e Higiene	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>3.1.32.06 - Serviços de Comunicação em Geral</b>	<b>434.877,99+</b>	<b>378.082,30+</b>	<b>378.082,30+</b>	<b>56.795,69+</b>
<b>3.1.32.06.01 - Postagens</b>	<b>307.295,60+</b>	<b>253.367,11+</b>	<b>253.367,11+</b>	<b>53.928,49+</b>
3.1.32.06.01.01 - de Correspondências	307.295,60+	253.367,11+	253.367,11+	53.928,49+
3.1.32.06.01.02 - de Cobranças	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>3.1.32.06.02 - Telecomunicação</b>	<b>127.582,39+</b>	<b>124.715,19+</b>	<b>124.715,19+</b>	<b>2.867,20+</b>
3.1.32.06.02.01 - Telefone	83.506,39+	80.906,83+	80.906,83+	2.599,56+
3.1.32.06.02.02 - Internet	44.076,00+	43.808,36+	43.808,36+	267,64+
3.1.32.07 - Serviços de Energia Elétrica e Gas	48.900,00+	43.454,71+	43.454,71+	5.445,29+
3.1.32.08 - Passagens Aereas Terrestres e Marítimas	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.09 - Reparos Adaptação e Conserv. Bens Móveis e Imóveis	39.528,27+	13.855,00+	13.855,00+	25.673,27+
<b>3.1.32.10 - Serv. Divulg. Imprensa, Encad. e Emolduramento</b>	<b>55.564,30+</b>	<b>48.218,29+</b>	<b>48.218,29+</b>	<b>7.346,01+</b>
3.1.32.10.01 - Jornal, Rádio e TV	47.563,50+	44.018,29+	44.018,29+	3.545,21+
3.1.32.10.02 - Confeção de Revista	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.10.03 - Expedição com correio	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.10.04 - Encadernações	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.10.05 - Fotografia e Vídeo	8.000,00+	4.200,00+	4.200,00+	3.800,00+
3.1.32.10.06 - Divulgações Diversas	0,80+	0,00	0,00	0,80+
3.1.32.10.07 - Publicações Técnicas	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>3.1.32.11 - Serv. de Seleção e Orientação Profissional</b>	<b>8.440,00+</b>	<b>5.118,38+</b>	<b>5.118,38+</b>	<b>3.321,62+</b>
3.1.32.11.01 - Graduação e Pós-Graduação	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.11.02 - Palestras, Cursos e Treinamentos	8.440,00+	5.118,38+	5.118,38+	3.321,62+
3.1.32.12 - Serv. Medicos, Hospitalares, Odontologicos e Farm.	5.363,89+	5.360,00+	5.360,00+	3,89+
3.1.32.13 - Serviços Domesticos	324.985,00+	324.974,77+	324.974,77+	10,23+
3.1.32.14 - Desps Miudas de Pronto Pagamento	10.200,00+	5.528,52+	5.528,52+	4.671,48+
3.1.32.15 - Festiv. Recep. Hosped. Homenagens	720,00+	0,00	0,00	720,00+
3.1.32.16 - Indenizações, Restituições e Reposições	138.776,97+	138.774,20+	138.774,20+	2,77+
3.1.32.17 - Congressos, Convenções e Conferencias e Simposios	68.923,50+	59.284,50+	59.284,50+	9.639,00+
3.1.32.18 - Impostos, Taxas, Multas e Pedágios	194.359,20+	175.612,87+	175.612,87+	18.746,33+
3.1.32.19 - Outros Encargos	3.250,00+	780,99+	780,99+	2.469,01+
3.1.32.20 - Serviços de Informática	1.478,70+	1.200,00+	1.200,00+	278,70+
3.1.32.21 - Locação de Software	30.596,00+	30.537,84+	30.537,84+	58,16+
3.1.32.22 - Serviços de Microfilmagem e Xerox	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.23 - Locação de Bens Móveis	14.849,10+	8.882,60+	8.882,60+	5.966,50+
3.1.32.24 - Custas Judiciais	17.228,30+	1.966,25+	1.966,25+	15.262,05+
3.1.32.25 - Fretas e Carretos	8.000,00+	0,00	0,00	8.000,00+
3.1.32.26 - Despesas com Eleições	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.27 - Despesas com Condomínios	143.409,64+	143.074,54+	143.074,54+	335,10+
3.1.32.28 - Intermediação de Estágios	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.29 - Aluguéis	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.30 - Serviços com Veículos	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.31 - Placas, Bandeiras e Flâmulas	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>3.1.32.32 - Despesa com Reuniões, Representações</b>	<b>419.503,41+</b>	<b>402.811,00+</b>	<b>402.811,00+</b>	<b>16.692,41+</b>
<b>3.1.32.32.01 - Diárias</b>	<b>169.430,00+</b>	<b>158.145,88+</b>	<b>158.145,88+</b>	<b>11.284,12+</b>
3.1.32.32.01.01 - Conselheiros	100.950,00+	90.572,08+	90.572,08+	10.377,92+
3.1.32.32.01.02 - Representantes de Regionais	0,00+	0,00	0,00	0,00

*Handwritten signatures and initials.*

Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada

Despesa	Orçada	Exec. Per.	Exercício	Diferença
3.1.32.32.01.03 - Colaboradores	68.480,00+	67.573,80+	67.573,80+	906,20+
3.1.32.32.01.04 - Grupo de Trabalho, Fóruns e Audiência	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.32.02 - Passagens	82.192,16+	80.928,94+	80.928,94+	1.263,22+
<b>3.1.32.32.03 - Aux. Representações</b>	<b>167.881,25+</b>	<b>163.736,18+</b>	<b>163.736,18+</b>	<b>4.145,07+</b>
3.1.32.32.03.01 - Conselheiros	134.500,00+	130.354,93+	130.354,93+	4.145,07+
3.1.32.32.03.02 - Colaboradores	33.381,25+	33.381,25+	33.381,25+	0,00
<b>3.1.32.33 - Congressos, Seminários, Eventos e Outras Atividades</b>	<b>0,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>3.1.32.33.01 - Diárias Nacionais</b>	<b>0,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3.1.32.33.01.01 - Conselheiros	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.33.01.02 - Colaboradores	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.33.01.03 - Funcionários	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>3.1.32.33.02 - Diárias Internacionais</b>	<b>0,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3.1.32.33.02.01 - Conselheiros	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.33.02.02 - Colaboradores	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.33.02.03 - Funcionários	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>3.1.32.33.03 - Passagens Nacionais</b>	<b>0,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3.1.32.33.03.01 - Conselheiros	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.33.03.02 - Colaboradores	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.33.03.03 - Funcionários	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>3.1.32.33.04 - Passagens Internacionais</b>	<b>0,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
3.1.32.33.04.01 - Conselheiros	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.33.04.02 - Colaboradores	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.33.04.03 - Funcionários	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.33.05 - Outras Despesas c/ Seminários, Congr e Eventos	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.1.32.34 - Proficiência	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>3.1.32.35 - Despesas Bancárias</b>	<b>161.634,00+</b>	<b>146.462,94+</b>	<b>146.462,94+</b>	<b>15.171,06+</b>
3.1.32.35.01 - com Cobrança	157.170,00+	143.858,65+	143.858,65+	13.311,35+
3.1.32.35.02 - Tarifas	4.464,00+	2.604,29+	2.604,29+	1.859,71+
3.1.32.99 - Outros Serviços Terceiros e Encargos Diversos	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>3.1.33.00 - DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO</b>	<b>65.800,00+</b>	<b>47.273,16+</b>	<b>47.273,16+</b>	<b>18.526,84+</b>
3.1.33.01 - Sentenças Judiciais	65.800,00+	47.273,16+	47.273,16+	18.526,84+
<b>3.2.00.00 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>2.082.569,03+</b>	<b>2.040.079,22+</b>	<b>2.040.079,22+</b>	<b>42.489,81+</b>
<b>3.2.10.00 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS</b>	<b>2.082.569,03+</b>	<b>2.040.079,22+</b>	<b>2.040.079,22+</b>	<b>42.489,81+</b>
3.2.10.01 - FAFEN	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.2.10.02 - FEAPEN	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.2.10.03 - FUNAD	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.2.10.04 - Cota/COFEN	2.082.569,03+	2.040.079,22+	2.040.079,22+	42.489,81+
3.2.10.05 - Programa de Apoio e Fortalecimento Institucional	0,00+	0,00	0,00	0,00
3.2.80.00 - CONTRIBUIÇÃO PIS/PASEP	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>4.0.00.00 - DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>179.377,00+</b>	<b>144.217,16+</b>	<b>144.217,16+</b>	<b>35.159,84+</b>
<b>4.1.00.00 - INVESTIMENTOS</b>	<b>179.377,00+</b>	<b>144.217,16+</b>	<b>144.217,16+</b>	<b>35.159,84+</b>
<b>4.1.10.00 - OBRAS E INSTALAÇÕES</b>	<b>0,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
4.1.10.01 - Obras e Instalações	0,00+	0,00	0,00	0,00
4.1.10.02 - Edifícios	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>4.1.20.00 - EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE</b>	<b>179.377,00+</b>	<b>144.217,16+</b>	<b>144.217,16+</b>	<b>35.159,84+</b>
4.1.20.01 - Veículos	0,00+	0,00	0,00	0,00
4.1.20.02 - Máquinas e Aparelhos de Escrit. e Oficina	31.000,00+	6.700,00+	6.700,00+	24.300,00+
4.1.20.03 - Biblioteca e Objetos de Arte	510,00+	0,00	0,00	510,00+
4.1.20.06 - Aparelhos de Ciné, Foto e Som	0,00+	0,00	0,00	0,00
4.1.20.08 - Aparelhos de Intercomunicação	8.000,00+	0,00	0,00	8.000,00+
4.1.20.10 - Aparelhos de Uso Diversos	950,00+	788,00+	788,00+	162,00+
4.1.20.12 - Ferragens e Utensílios de Oficina	0,00+	0,00	0,00	0,00
4.1.20.13 - Máquinas e Equipamentos de Uso Diversos	0,00+	0,00	0,00	0,00
4.1.20.14 - Insignias, Fiamulas e Bandeiras	2.000,00+	0,00	0,00	2.000,00+
4.1.20.16 - Peças Avulsas p/Coleção de Biblioteca e Filмотека	0,00+	0,00	0,00	0,00
4.1.20.19 - Mobiliário em Geral	129.100,00+	128.916,16+	128.916,16+	183,84+
4.1.20.20 - Utensílios de Copa, Cozinha, Dormit. e Enfermaria	0,00+	0,00	0,00	0,00
4.1.20.21 - Outros Bens Móveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
4.1.20.23 - Software	7.817,00+	7.813,00+	7.813,00+	4,00+
4.1.20.99 - Outros Bens Móveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>4.2.00.00 - INVERSÕES FINANCEIRAS</b>	<b>0,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada

Despesa	Orçada	Exec. Per.	Exercício	Diferença
<b>4.2.10.00 - AQUISIÇÕES E INVERSÕES</b>	<b>0,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
4.2.10.01 - Edifícios	0,00+	0,00	0,00	0,00
4.2.10.02 - Instalações	0,00+	0,00	0,00	0,00
4.2.10.03 - Obras em andamento	0,00+	0,00	0,00	0,00
4.2.10.04 - Terranos	0,00+	0,00	0,00	0,00
4.2.10.05 - Outros Bens Imóveis	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>4.2.20.00 - VALORES</b>	<b>0,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
4.2.20.01 - Aquis. de Títulos Repres. de Capital	0,00+	0,00	0,00	0,00
4.2.20.02 - Títulos Representativos de Serviços	0,00+	0,00	0,00	0,00
4.2.20.03 - Direito de Uso de Linha Telefônica	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>4.2.30.00 - TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
4.2.30.01 - Doações	0,00+	0,00	0,00	0,00
4.2.30.02 - Amortização da Dívida	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>4.2.40.00 - RESERVAS</b>	<b>0,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
4.2.40.01 - Reservas de Contingências	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>4.2.50.00 - RESERVAS ORÇAMENTARIAS</b>	<b>0,00+</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
4.2.50.01 - Reservas de Contingências	0,00+	0,00	0,00	0,00
4.2.50.02 - Despesa de Exercício Anteriores	0,00+	0,00	0,00	0,00
<b>Total:</b>	<b>8.515.068,64+</b>	<b>7.989.890,55+</b>	<b>7.989.890,55+</b>	<b>525.178,09+</b>

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2013.

  
 FÉLIPA RAFAELA AMADIGI  
 PRESIDENTE  
 COREN-SC 111.174

  
 NELYR DE FATMA FILIPINI  
 TESOUREIRA  
 COREN-SC 69.869

  
 MICHEL DE CASTRO  
 ANDRADE  
 CONTADOR  
 CRC-SC 30.891/0-7

Balanco Patrimonial

Ativo		Passivo	
ATIVO FINANCEIRO	539.396,85	PASSIVO FINANCEIRO	565.908,44
DISPONIVEL	22.334,29	PASSIVO FLUTUANTE	565.908,44
BANCOS-C/MOVIMENTO	2.429,91	RESTOS A PAGAR	226.470,09
BANCOS-C/ARRECAÇÃO	19.904,38	CONSIGNAÇÕES	116.438,35
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO DE FUNDOS	0,00	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	225.000,00
DISPONIVEL VINCULADO EM C/C BANCARIA	457.093,37	RESULTADO PENDENTE	0,00
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	Despesas de Pessoal a Pagar	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	467.093,37		
REALIZÁVEL	30.656,08		
DEVEDORES DA ENTIDADE	30.656,08		
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00		
RESULTADO PENDENTE	29.313,11		
Depósitos Judiciais	12.730,41		
Depósitos e Cauções	16.582,70		
ATIVO PERMANENTE	5.694.636,84	PASSIVO PERMANENTE	0,00
BENS PATRIMONIAIS	5.650.869,93	DIVIDA FUNDADA	0,00
BENS MÓVEIS	1.091.737,95	Divida Fundada Interna	0,00
BENS IMÓVEIS	4.559.131,98		
CREDITOS	0,00		
DIVIDA ATIVA	0,00		
OUTROS CREDITOS	0,00		
VALORES	43.788,91		
TITULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	2.667,63		
ALMOXARIFADOS	41.099,28		
OUTROS VALORES	0,00		
SOMA DO ATIVO REAL	6.234.033,69	SOMA DO PASSIVO REAL	565.908,44
SALDO PATRIMONIAL		SALDO PATRIMONIAL	5.668.125,25
PATRIMONIO (Passivo Real a Descoberto)		PATRIMONIO (Ativo Real Líquido)	
<b>Total:</b>	<b>6.234.033,69</b>	<b>Total:</b>	<b>6.234.033,69</b>

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2013

  
 FELIPA RAFAELA AMADIGI  
 PRESIDENTE  
 COREN-SC 111.174

  
 NELYR DE FÁTIMA FILIPINI  
 TESOUREIRA  
 COREN-SC 69.869

  
 MICHEL DE CASTRO  
 ANDRADE  
 CONTADOR  
 CRC-SC 30.891/O-7

Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina - COREN/SC

CNPJ: 75.308.106/0001-56 - Siscontw - v. 2.0.56.00

Página: 1  
Período: Dezembro / 2012 e Dezembro / 2013

Balanco Patrimonial Comparado

	Dez / 2012		Dez / 2013		Variação		Passivo		Dez / 2012		Dez / 2013		Variação	
<b>Ativo</b>														
ATIVO FINANCEIRO	605.266,85	536.396,85	65.880,00 -	PASSIVO FINANCEIRO	1.000.489,09	1.000.489,09	565.908,44	434.580,65 -	1.000.489,09	1.000.489,09	565.908,44	434.580,65 -		
DISPONIVEL	73.960,05	22.334,29	51.625,76 -	PASSIVO FLUTUANTE	1.000.489,09	1.000.489,09	565.908,44	434.580,65 -	1.000.489,09	1.000.489,09	565.908,44	434.580,65 -		
BANCOS-C/MOVIMENTO	73.283,12	2.429,81	70.853,21 -	RESTOS A PAGAR	156.865,66	156.865,66	225.470,09	65.604,43+	156.865,66	156.865,66	225.470,09	65.604,43+		
BANCOS-C/ARRECAÇÃO	666,93	19.604,38	19.237,45+	CONSIGNAÇÕES	0,00	0,00	115.438,35	12.582,68 -	55.228,48	55.228,48	115.438,35	12.582,68 -		
DISPONIBILIDADE EM TRÁNSITO	0,00	0,00	0,00	CREDORES DA ENTIDADE	0,00	0,00	0,00	0,00	12.582,68	12.582,68	0,00	0,00		
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO DE FUNDOS	0,00	0,00	0,00	ENTIDADES PÚBLICAS CREIDORAS	457.093,37	457.093,37	5.661,18+	547.814,27 -	772.814,27	772.814,27	225.000,00	547.814,27 -		
DISPONIVEL VINCULADO EM/C/BANCARIA	451.402,19	0,00	451.402,19	RESULTADO PENDENTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	0,00	0,00	Despesas de Pessoal a Pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	451.402,19	457.093,37	5.691,18+		457.093,37	457.093,37	5.661,18+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
BB C/ APLICAÇÃO CDB DI	70.009,35	457.093,37	387.084,02+		457.093,37	457.093,37	387.084,02+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
BB C/ APLICAÇÃO CONVÊNIO COFEN	373.382,50	0,00	373.382,50 -		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
BB C/ APLICAÇÃO - SEMIÁRIO	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
BB C/ APLICAÇÃO - 73º SBE <sup>n</sup>	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
BB C/ APLICAÇÃO - 74º SBE <sup>n</sup>	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
REALIZAVEL	27.820,90	30.656,08	3.135,18+		30.656,08	30.656,08	3.135,18+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
DEVEDORES DA ENTIDADE	27.820,90	30.656,08	3.135,18+		30.656,08	30.656,08	3.135,18+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
RESULTADO PENDENTE	52.373,71	29.313,11	23.060,60 -		29.313,11	29.313,11	23.060,60 -	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Depósitos Judiciais	43.720,51	12.730,41	30.990,10 -		12.730,41	12.730,41	30.990,10 -	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Depósitos e Cauções	8.653,20	16.582,70	7.929,50+		16.582,70	16.582,70	7.929,50+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
ATIVO PERMANENTE	5.660.235,25	5.694.656,64	34.401,59+	PASSIVO PERMANENTE	5.694.656,64	5.694.656,64	34.401,59+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
BENS PATRIMONIAIS	5.621.182,69	5.650.869,93	29.687,24+	DÍVIDA FUNDADA	29.687,24+	29.687,24+	29.687,24+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
BENS MÓVEIS	1.092.050,71	1.091.737,95	-312,76 -	Dívida Fundada Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
BENS IMÓVEIS	4.559.131,98	4.559.131,98	0,00	OBRIGAÇÕES COM O CONSELHO FEDERAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
CREDITOS	0,00	0,00	0,00	EMPRESÍTIPOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
DÍVIDA ATIVA	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
OUTROS CREDITOS	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
VALORES	39.652,56	43.766,91	4.714,35+		43.766,91	43.766,91	4.714,35+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TÍTULOS DE EMPRESAS ESTATAIS	2.667,63	2.667,63	0,00		2.667,63	2.667,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
ALMOXARIFADOS	36.384,92	41.099,28	4.714,35+		41.099,28	41.099,28	4.714,35+	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
OUTROS VALORES	0,01	0,00	0,01 -		0,00	0,00	0,01 -	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
SOMA DO ATIVO REAL	8.285.492,10	6.234.033,69	31.458,41 -	SOMA DO PASSIVO REAL	8.285.492,10	6.234.033,69	31.458,41 -	434.580,65 -	1.000.489,09	1.000.489,09	565.908,44	434.580,65 -		
SALDO PATRIMONIAL				SALDO PATRIMONIAL										

*CPA*

*R*

**Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina - COREN/SC**

**CNPJ: 75.308.106/0001-56 - Siscontw - v. 2.0.56.00**

Página: 2

Período: Dezembro / 2012 e Dezembro / 2013

**Balanco Patrimonial Comparado**

Ativo	Dez / 2012	Dez / 2013	Varição	Passivo	Dez / 2012	Dez / 2013	Varição
PATRIMONIO (Passivo Real a Descoberto)	5.285.003,01	5.668.125,25	403.122,24 +	PATRIMONIO (Ativo Real Liquido)	6.265.492,10	6.234.033,69	31.458,41 -
<b>Total:</b>	<b>6.265.492,10</b>	<b>6.234.033,69</b>	<b>31.458,41 -</b>	<b>Total:</b>	<b>6.265.492,10</b>	<b>6.234.033,69</b>	<b>31.458,41 -</b>

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2013

  
**FELIPA RAFAELA AMADIGI**  
 PRESIDENTE  
 COREN-SC 111.174

  
**NELYR DE FÁTIMA FILIPPI**  
 TESOUREIRA  
 COREN-SC 69.869

  
**MICHEL DE CASTRO**  
 ANDRADE  
 CONTADOR  
 CRC-SC 39.691/O-7

Balanco Financeiro

Receita		Despesa	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	8.358.611,20	DESPEZA ORÇAMENTÁRIA	7.989.890,55
RECEITAS CORRENTES	8.358.611,20	DESPEAS CORRENTES	7.845.673,39
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	6.633.789,81	DESPEAS DE CUSTEIO	5.805.594,17
RECEITA PATRIMONIAL	120.160,02	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.040.079,22
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.011.041,84	DESPEAS DE CAPITAL	144.217,16
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	58.432,50	INVESTIMENTOS	144.217,16
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	535.187,03	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
OPERAÇÕES DE CREDITO	0,00		
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
Outras Receitas de Capital	0,00		
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	5.925.294,82	DESPEZA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	6.339.949,85
DEVEDORES DA ENTIDADE	328.721,70	DEVEDORES DA ENTIDADE	331.856,88
ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00	ENTIDADES PÚBLICAS DEVEDORAS	0,00
Depósitos Judiciais	38.048,21	Depósitos Judiciais	7.058,11
Depósitos e Cauções	0,00	Depósitos e Cauções	7.929,50
RESTOS A PAGAR	225.470,09	RESTOS A PAGAR	159.865,66
CONSIGNAÇÕES	1.243.238,31	CONSIGNAÇÕES	1.183.026,44
CREDORES DA ENTIDADE	32.150,71	CREDORES DA ENTIDADE	44.733,39
ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	3.695,85	ENTIDADES PÚBLICAS CREDORAS	551.510,12
Despesas de Pessoal a Pagar	4.053.969,75	Despesas de Pessoal a Pagar	4.053.969,75
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	0,00
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	525.362,24	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	479.427,86
BANCOS-C/MOVIMENTO	73.293,12	BANCOS-C/MOVIMENTO	2.429,91
BANCOS-C/ARRECAÇÃO	666,93	BANCOS-C/ARRECAÇÃO	19.904,38
DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00	DISPONIBILIDADE EM TRÂNSITO	0,00
RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO DE FUNDOS	0,00	RESPONSÁVEL POR SUPRIMENTO DE FUNDOS	0,00
BANCOS-C/VINCULADA	0,00	BANCOS-C/VINCULADA	0,00
BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	451.402,19	BANCOS-C/VINCULADA A APLICAÇÕES FINANCEIRAS	457.093,37
<b>Total:</b>	<b>14.809.268,06</b>	<b>Total:</b>	<b>14.809.268,06</b>

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2013

  
 FELIPA RAFAELA AMADIGI  
 PRESIDENTE  
 COREN-SC 111.174

  
 NELYR DE FÁTIMA FILIPINI  
 TESOUREIRA  
 COREN-SC 69.869

  
 MICHEL DE CASTRO  
 ANDRADE  
 CONTADOR  
 CRC-SC 30.891/O-7

Demonstrativo das Variações Patrimoniais

Variações Ativas		Variações Passivas	
RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	8.653.680,13	RESULTANTES EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	8.236.482,12
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	8.358.611,20	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	7.989.890,55
RECEITAS CORRENTES	8.358.611,20	DESPESAS CORRENTES	7.845.673,39
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	6.633.789,81	DESPESAS DE CUSTEIO	5.805.594,17
RECEITA PATRIMONIAL	120.160,02	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.040.079,22
RECEITAS DE SERVIÇOS	1.011.041,84	DESPESAS DE CAPITAL	144.217,16
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	58.432,50	INVESTIMENTOS	144.217,16
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	535.187,03	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00		
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00		
Outras Receitas de Capital	0,00		
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	296.068,93	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS	246.591,57
Aquisição de Bens Móveis	43.783,00	Cobrança da Dívida Ativa	0,00
Construções ou Aquisição de Bens Imóveis	0,00	Alienação de Bens Móveis	0,00
Aquisição de Títulos e Valores	0,00	Alienação de Bens Imóveis	0,00
Resgate de Empréstimos Tomados	0,00	Alienação de Títulos e Valores	0,00
Empréstimos Concedidos	0,00	Empréstimos Tomados	0,00
Diversas	251.305,93	Recebimento de Créditos	0,00
		Diversas	246.591,57
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	21.490,00	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	35.565,77
Inscrição da Dívida Ativa	0,00	Cancelamento da Dívida Ativa	0,00
Baixa de Bens Móveis	0,00	Encampação de Dívidas Passivas	0,00
Incorporações de Bens	21.490,00	Restabelecimentos de Dívidas Passivas	0,00
Cancelamento de Restos a Pagar	0,00	Administração Indireta	0,00
De Depósitos de Diversas Origens	0,00	Baixa de Bens Inservíveis	0,00
De Outras Dívidas Passivas	0,00	Baixa P/Regularização	35.565,77
De Administração Indireta	0,00	Reavaliação de Bens	0,00
Total das Variações Ativas	8.675.170,13	Total das Variações Passivas	8.272.047,89
Resultado Patrimonial		Resultado Patrimonial	
- Déficit do Exercício	-	- Superavit do Exercício	403.122,24
<b>Total:</b>	<b>8.675.170,13</b>	<b>Total:</b>	<b>8.675.170,13</b>

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2013

  
 FELIPA RAFAELA AMADIGI  
 PRESIDENTE  
 COREN-SC 111.174

  
 NELYR DE FÁTIMA FILIPINI  
 TESOUREIRA  
 COREN-SC 66.889

  
 MICHEL DE CASTRO  
 ANDRADE  
 CONTADOR  
 CRC-SC 30.891/O-7

**Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina - COREN/SC**

**CNPJ: 75.308.106/0001-56 - Siscontw - v. 2.0.56.00**

Página: 144  
 Período: Janeiro / 2013 a Dezembro / 2013

**Balanco Orçamentário**

Contas	Previsão	Execução	Diferença	Contas	Fixação	Execução	Diferença
RECEITAS CORRENTES	8.505.068,64	8.358.611,20	(146.457,44)	DESPESAS CORRENTES	8.335.691,64	7.845.673,39	(490.018,25)
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	8.823.638,14	6.633.780,81	(1.189.857,33)	DESPESAS DE CUSTEIO	6.253.122,61	5.805.594,17	(447.528,44)
RECEITA PATRIMONIAL	152.200,00	120.180,02	(32.019,98)	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.082.568,03	2.040.079,22	(42.488,81)
RECEITAS DE SERVIÇOS	899.500,00	1.011.041,84	111.541,84				
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	58.432,50	58.432,50	0,00				
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	571.300,00	535.187,03	(36.112,97)				
RECEITAS DE CAPITAL	10.000,00	0,00	(10.000,00)	DESPESAS DE CAPITAL	179.377,00	144.217,16	(35.159,84)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	INVESTIMENTOS	179.377,00	144.217,16	(35.159,84)
ALIENAÇÃO DE BENS	10.000,00	0,00	(10.000,00)	INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00				
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00				
SUBTOTALS	8.515.068,64	8.358.611,20	(156.457,44)	SUBTOTALS	8.515.068,64	7.989.890,55	(525.178,09)
DÉFICIT	0,00	0,00	0,00	SUPERÁVIT	0,00	368.720,65	368.720,65
TOTALS	8.515.068,64	8.358.611,20	(156.457,44)	TOTALS	8.515.068,64	8.358.611,20	(156.457,44)

Florianópolis - SC, 31 de dezembro de 2013

  
 FELIPA RAFAELA AMADIGI  
 PRESIDENTE  
 COREN-SC 111.174

  
 NELYR DE FÁTIMA FÁTIMA  
 TESOUREIRA  
 COREN-SC 69.869

  
 MICHEL DE CASTRO  
 ANDRADE  
 CONTADOR  
 CRC-SC 30/891/O-7

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

### 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina foi implantado pela Portaria COFEN nº. 1 de 4 de agosto de 1975. Faz parte do Sistema COFEN/Conselhos Regionais criado pela Lei nº. 5.905, de 12 de julho de 1973, constituindo-se em uma Autarquia Federal fiscalizadora do exercício profissional de Enfermagem que tem por finalidade a normatividade, disciplina e fiscalização do exercício da Enfermagem em observância com os Princípios Éticos Profissionais. É uma entidade dotada de personalidade jurídica de direito público, com autonomia administrativa, financeira, patrimonial, orçamentária e política, sem qualquer vínculo funcional ou hierárquico com os órgãos da Administração Pública.

A principal fonte de recursos do COREN/SC é a arrecadação de anuidades dos profissionais da enfermagem, sendo que, do produto de arrecadação das anuidades, 25% é creditado ao COFEN.

### 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31/12/2013 foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, Resolução COFEN nº 340/08 e com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade aplicada ao Setor Público e aos Princípios de Contabilidade.

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas pelo Plenário do Coren/SC em sua 514ª Reunião ocorrida no dia 14/02/2014.

Na elaboração dessas demonstrações contábeis, foi utilizado o regime de competência para as receitas e despesas.

### 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1 Ativo Financeiro

O Ativo Financeiro inclui:

- a) Disponível que é demonstrado pelos valores de realização imediata e apresenta grande liquidez em ser convertido em dinheiro. No Coren/SC está representado pelas contas Bancos Conta Movimento, Bancos Conta Arrecadação e Adiantamentos em Suprimentos de Fundos.

COFEN

R J

	Em reais	
<b>Disponível</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Bancos c/ Movimento	2.429,91	73.293,12
Bancos c/ Arrecadação	19.904,38	666,93
<b>Total</b>	<b>22.334,29</b>	<b>73.960,05</b>

- b) Disponível Vinculado em Conta Corrente, que são valores aplicados nas contas de CDB-DI, também de grande liquidez e com resgate automático à Conta Corrente. As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

	Em reais	
<b>Disponível Vinculado em C/C</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Bancos c/ Vinculada a Aplicações	457.093,37	451.402,19
<b>Total</b>	<b>457.093,37</b>	<b>451.402,19</b>

- c) Realizável onde são contabilizados os devedores da entidade, que compreende os valores que serão reavidos pelo Coren/SC. É representado pelas seguintes contas:

	Em reais	
<b>Realizável</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Nádia Ceci Braz	27.453,83	27.453,83
Secretaria da Receita Federal	58,06	58,06
Adiantamento – Plano de Saúde	3.144,19	8,91
Suprimento de Fundos – devedor	0,00	0,10
<b>Total</b>	<b>30.656,08</b>	<b>27.520,90</b>

O valor de R\$ 27.453,83 refere-se à Sindicância Interna 002/2005 aberta pelo COREN/SC no exercício de 2005.

O valor registrado em "Secretaria da Receita Federal" refere-se a uma diferença paga a maior no IRF dos funcionários do Coren/SC que será compensado no ano de 2014.

Em "Adiantamento – Plano de Saúde", estão registrados os valores pagos pelo Coren/SC a título de Plano de Saúde (mensalidades e co-participação) que serão descontados dos funcionários nos meses que se seguem.

- d) Resultado Pendente, que está representado pelas seguintes contas:

	Em reais	
<b>Resultado Pendente</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
Depósitos Judiciais	7.058,11	38.048,21
Penhora	5.672,30	5.672,30
CEF – 536365-9	10.482,70	8.653,20
Cavir Admin, Partic e Empreendimentos	6.100,00	0,00
<b>Total</b>	<b>29.313,11</b>	<b>52.373,71</b>

A conta "Depósitos Judiciais" registra o depósito recursal originado da reclamação trabalhista nº 0001501-60.2013.5.12.0038, movida por Keyla Dias Rasnesvski.

A conta "Penhora" encontra-se sem movimentação desde o exercício de 2006, cujo saldo não foi possível identificarmos a origem. Pretende-se baixar esse valor no ano de 2014.

A conta "CEF 536.365-9" refere-se a uma conta poupança localizada na Caixa Econômica Federal. Está registrado nesse grupo de contas, e não no grupo "Disponível", pois não se tem um entendimento preciso de qual seja a finalidade dessa poupança. Estamos pesquisando sua origem para, se for o caso, transferir seus recursos para a Conta Movimento.

O valor registrado em "Cavir Admin. Partic e Empreendimentos" refere-se a uma caução em razão da locação de duas salas comerciais, localizadas no município de Joinville/SC, conforme Contrato de Locação 014/2013, artigo 12.

### 3.2 Ativo Permanente

O Ativo Permanente inclui:

- a) Bens Patrimoniais, onde são registrados todos os bens móveis e imóveis pertencentes ao COREN/SC, contabilizados por seus valores de aquisição.
- b) Valores, que vem a ser o Almojarifado, demonstrado pelo custo de aquisição, e Títulos de Empresas Estatais

	Em reais	
	2013	2012
<b>Bens Móveis</b>		
Automóveis, caminhões e outros veículos	270.320,91	270.320,91
Máquinas e aparelhos de escritório	440.626,59	468.129,35
Aparelhos de Cine, fotos e som	12.662,00	12.662,00
Aparelhos de Intercomunicação	19.689,00	20.309,00
Aparelhos de uso diversos	4.841,20	4.796,20
Diversos equipamentos e instalações	37.053,83	37.053,83
Mobiliário em geral	267.432,42	240.157,42
Outros Bens Móveis	30.112,00	8.622,00
<b>Sub total</b>	<b>1.091.737,95</b>	<b>1.062.050,71</b>
<b>Bens Imóveis</b>		
Edifícios	4.559.131,98	4.559.131,98
<b>Sub total</b>	<b>4.559.131,98</b>	<b>4.559.131,98</b>
<b>Valores</b>		
Títulos de Empresas Estatais	2.667,63	2.667,63
Almojarifados	41.099,28	36.384,92
Outros Valores	0,00	0,01
<b>Sub total</b>	<b>43.766,91</b>	<b>39.052,56</b>
<b>Total</b>	<b>5.694.636,84</b>	

*Handwritten mark*

*Handwritten initials R f*

O valor de R\$ 2.667,63 registrado em "Títulos de Empresas Estatais" refere-se ao registro contábil da aquisição de ações de duas linhas telefônicas, datadas de 1996 e 1997 que estamos buscando junto aos bancos para sabermos da sua real existência e liquidez.

A conta "Outros Valores" com registro de R\$ 0,01 traz em esse mesmo valor desde a conversão da moeda nacional para Real, em julho de 1994. Como não há base documental para esse lançamento, o Departamento Contábil, em conjunto com a Controladoria, optou pela baixa do referido valor.

### 3.3 Passivo Financeiro

O Passivo Financeiro representa as obrigações de curto prazo. O grupo está representado pelas contas de Restos a Pagar, Consignações e Entidades Públicas Credoras.

Passivo Financeiro	Em reais	
	2013	2012
Restos a pagar	225.470,09	159.865,66
Consignações	115.438,35	55.226,48
Credores da Entidade	0,00	12.582,68
Entidades Públicas Credoras	225.000,00	772.814,27
<b>Total</b>	<b>565.908,44</b>	<b>1.000.489,09</b>

Na conta "Consignações" destaca-se os valores referentes a encargos da folha de pagamento: R\$ 65.356,78 – INSS a recolher, R\$ 23.719,66 – Tesouro Nacional a recolher, R\$ 22.425,13 – FGTS a recolher, entre outros de mesma natureza.

A conta "Entidades Públicas Credoras" registra o valor de R\$ 225.000,00 relativo ao empréstimo com o COFEN. No exercício de 2012 foi pago o montante de R\$ 540.000,00 (quinhentos e quarenta mil reais) a título de principal e R\$ 151.145,14 (cento e cinquenta e um mil, cento e quarenta e cinco reais e catorze centavos) como correção monetária contratual.

### 4 – Resultado Patrimonial

Este grupo representa os resultados acumulados de exercícios anteriores, mais o resultado patrimonial do exercício de 2013. No exercício de 2013 o COREN/SC apurou um superávit patrimonial de R\$ 403.122,24.

### 5 – Programação e Execução Orçamentária e Financeira

- a) Comparando-se as informações inerentes à execução da despesa constates nas Demonstrações Contábeis (Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada), cujo montante escriturado é de R\$ 7.989.890,55, com o valor apresentado na Listagem de Empenhos de R\$ 8.753.887,01, diminuído o total de Empenhos Anulados de R\$ 744.201,95, verifica-se uma diferença de R\$ 19.794,51 que se justifica devido a lançamentos de ajuste de exercícios anteriores. Fica claro que essa

diferença não se caracteriza indício de realização de despesas sem a devida realização do empenho, pois os ajustes foram a crédito nas conta de despesas, conforme tabela a seguir:

Em reais

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS REALIZADAS - 2013	
Item	Valor
A. Empenhos Emitidos (Relação de Empenhos)	8.753.887,01
B. Empenhos Anulados	744.201,95
<b>C. Total Empenhado (A-B)</b>	<b>8.009.685,06</b>
D. Total da Despesa Realizada	7.989.890,55
<b>E. Diferença (C-D)</b>	<b>19.794,51</b>
F. Ajuste do INSS referente a novembro de 2012 (realizado em 02/01/2013)	15.968,27
G. Ajustes realizados na rubrica 3.1.10.01.03 – Salários (meses de fevereiro, março, abril, maio e agosto)	3.826,24
<b>H. Total dos ajustes (F+G)</b>	<b>19.794,51</b>

- b) Existem divergências entre os saldos do Balancete Analítico de Verificação e o Comparativo da Despesa Autorizada com Realizada, conforme demonstração e conciliação a seguir:

Em reais

Conta	Categoria Econômica	Comparativo da Despesa	Balancete de Verificação
3.0.00.00	Despesa Corrente	7.845.673,39	8.094.597,68
4.0.00.00	Despesa de Capital	144.217,16	144.217,16
<b>TOTAL</b>		<b>7.989.890,55</b>	<b>8.238.814,84</b>

Nesse item verificamos que em 2013 foram realizadas anulações de despesas que conseqüentemente originaram lançamentos contábeis de estornos/ajustes, refletindo dessa forma no Balancete de Verificação. Segue demonstrativo das anulações, bem como conciliação do saldo das despesas do Balancete de Verificação.

Em reais

DESPESAS ANULADAS EM 2013		
Conta	Categoria Econômica	Valor
3.1.10.01.03	Despesa Corrente	3.826,24
3.1.10.02.04	Despesa Corrente	25.406,02
3.1.10.02.07.01	Despesa Corrente	19,56
3.1.10.03.01	Despesa Corrente	211.024,51
3.1.32.32.01.01	Despesa Corrente	2.450,00
3.1.32.32.01.03	Despesa Corrente	1.120,00
3.1.32.32.02	Despesa Corrente	5.077,96
	<b>TOTAL</b>	<b>248.924,29</b>

Em reais

CONCILIAÇÃO DO SALDO DAS DESPESAS DO BALANCETE DE VERIFICAÇÃO	
Item	Valor
A. Balancete de Verificação	8.238.814,84
B. Anulação de Despesas	(248.924,29)
<b>C. Total Despesas Realizadas (A-B)</b>	<b>7.989.890,55</b>

- c) Existem ainda divergências entre os saldos do Balancete Analítico de Verificação e o Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada, conforme demonstração e conciliação a seguir:

Em reais

Conta	Categoria Econômica	Comparativo da Despesa	Balancete de Verificação
1.0.00.00	Receitas Correntes	8.358.611,20	8.389.107,77
2.0.00.00	Receitas de Capital	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>		<b>8.358.611,20</b>	<b>8.389.107,77</b>

Nesse item verificamos que em 2013 foram realizadas anulações de receitas que consequentemente originaram lançamentos contábeis de estornos/ajustes, refletindo dessa forma no Balancete de Verificação. Segue demonstrativo das anulações, bem como conciliação do saldo das receitas do Balancete de Verificação.

Em reais

RECEITAS ANULADAS EM 2013		
Conta	Categoria Econômica	Valor
1.2.10.01.01.01	Receita Corrente	1.142,80
1.2.10.01.01.02	Receita Corrente	1.510,35
1.2.10.01.01.03	Receita Corrente	287,79
1.2.10.01.02.01	Receita Corrente	148,80
1.2.10.01.02.02	Receita Corrente	289,55
1.2.10.01.02.03	Receita Corrente	413,85
1.3.20.05	Receita Corrente	282,60
1.3.20.06	Receita Corrente	25.162,64
1.6.10.03	Receita Corrente	707,78
1.6.10.05	Receita Corrente	504,43
1.9.90.05	Receita Corrente	45,98
	<b>TOTAL</b>	<b>30.496,57</b>

Em reais

CONCILIAÇÃO DO SALDO DAS RECEITAS DO BALANCETE DE VERIFICAÇÃO	
Item	Valor
A. Balancete de Verificação	8.389.107,77
B. Anulação de Receitas	(30.496,57)
<b>C. Total Receitas Arrecadadas (A-B)</b>	<b>8.358.611,20</b>

- d) Relacionamos no quadro abaixo a apuração da Cota-Parte transferida ao Cofen. A diferença apresentada se explica por diferença de arredondamento, uma vez que o valor lançado é calculado "boleto-a-boleto" enquanto que o valor informado como total arrecadado é o somatório de todo o mês.

Em reais

APURAÇÃO DA COTA-PARTE TRANSFERIDA AO COFEN		
Fonte	Natureza da Receita	Valor
A	Receita Total Arrecadada	8.358.611,20
B	Deduções	197.336,31
	<i>Receitas de Aplicações Financeiras</i>	120.160,02
	<i>Transferências Correntes</i>	58.432,50
	<i>Receitas não-identificadas</i>	18.743,79
C	Receita Total Compartilhada (A - B)	8.161.274,89
D	Transferência calculada (A x 25%)	2.040.318,72
E	Transferência informada - COREN/SC	2.040.079,22
F	<b>Diferença Apurada (D - E)</b>	<b>239,50</b>

  
Neyr de Fátima Filipini  
Tresoureira  
COREN-SC 69.869

  
Felipa Ráfaela Amadigi  
Presidente  
COREN-SC 111.174  
CPF: 030.665.189-06

  
Michel de Castro Andrade  
Contador  
CRC-SC 030.891/O-7

- Anexo 11 – Balancetes do ano de 2013
- Anexo 12 – Ativo Realizável 2013 (Razão Contábil da Conta)
- Anexo 13 - Passivo Circulante 2013 (Razão Contábil da Conta)
- Anexo 14 – Inventário Patrimonial (Patrimônio e Almoxarifado)
- Anexo 15 – Relação de Restos à Pagar
- Anexo 16 – Conciliações e Extratos Bancários
- Anexo 17 – Relação de empenhos emitidos no ano de 2013 em ordem numérica
- Anexo 18 – Relação da Dívida Ativa
- Anexo 19 – Orçamento Programa 2014

### 7.3. Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

O Coren/SC no exercício de 2013 não foi auditado por auditores externos independentes.

*PARTE III*

*ATUAÇÃO POLÍTICA, ADMINISTRATIVA E  
ACOMPANHAMENTO DO  
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO*

## 8. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

### 8.1 Transparência Pública

A Gestão PARTICIPAÇÃO 2012-2014 tem pautado suas ações na máxima transparência na utilização dos recursos do Conselho, informando à categoria e à sociedade o orçamento do Coren/SC e onde os recursos foram aplicados. Para isso, foram elaboradas sínteses dos demonstrativos financeiros, as quais estão disponíveis no *site* do Conselho, juntamente com os relatórios de gestão, e outros documentos.

### 8.2 Síntese da atividades realizadas no ano de 2013

**Tabela 05 - Reuniões Institucionais do Coren/SC**

<b>Descrição:</b>	<b>Quant.</b>
Reuniões Ordinárias do Plenário	12
Reuniões Extraordinárias do Plenário	07
Reuniões de Diretoria	07
Reuniões da Comissão de Tomada de Contas	08
Reuniões da Comissão de Patrimônio	02
Capacitação de funcionários	02
Reuniões periódicas com Assessores e/ou Chefias de Departamentos	04
Atividades de Planejamento das Ações da Gestão Participação 2012-2014	02
Posses da Comissão de Ética	20
Oitivas de Instrução de Processos Éticos	08
Reuniões do Somos Coren	08
Reuniões da Comissão de Ética do Coren	09
<b>Total</b>	<b>89</b>

**Tabela 06 - Atividades promovidas e organizadas pelo Coren/SC**

<b>Descrição:</b>	<b>Quant.</b>
Oficinas de Dimensionamento	17
Oficinas de POP e Protocolo (Herval D'Oeste + Criciúma + Chapecó+ Florianópolis)	03
2º Encontro de RT	01
Reunião com gerencias de Enfermagem da grande Florianópolis	01
<b>Total</b>	<b>22</b>

**Tabela 07 - Atividades promovidas e organizadas pelo Coren/SC e ABEn-SC**

<b>Descrição:</b>	<b>Quant.</b>
Palestras sobre o tema da 74ª SBEn	41
Curso de Cuidado de Feridas	02
Curso sobre Segurança do Paciente	01
Curso Saúde do Trabalhador	01
Curso TCE	01
Oficina de Atenção ao Idoso (Fpolis)	01
Oficinas de POP e Protocolo (Fpolis)	01
Curso de Formação de Lideranças em Enfermagem	08
<b>Total</b>	<b>56</b>

**Tabela 08 - Atividades promovidas pela ABEn-SC com o apoio institucional do Coren/SC**

<b>Descrição:</b>	<b>Quant.</b>
I Simpósio de Enfermagem	01
Oficina de Atenção ao Idoso (Fpolis)	01
<b>Total</b>	<b>02</b>

**Tabela 09 - Participação em atividades promovidas pelo Cofen**

<b>Entidade</b>	<b>Quant.</b>
17º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem – Vitória/ES	01
Seminário Administrativo do Cofen –Caeté/Minas Gerais	01
Assembleia de Presidentes do Sistema Cofen/Conselhos Regionais	06
Seminário Nacional de Fiscalização – Senafis em São Luis/MA	01
Encontro da Comunicação (São Paulo/SP)	01
Encontro sobre Lei de Acesso a Informação (Belo Horizonte/MG)	01
Encontro de Controladores e Prestação de Contas do Sistema Cofen/Conselhos Regionais	01
Grupo de Trabalho para discussão da Resolução Cofen nº 372/2011	01
<b>Total</b>	<b>13</b>

**Tabela 10 - Reuniões com organizações profissionais, legislativas, executivas e judiciário**

<b>Entidade</b>	<b>Quant.</b>
Audiência Pública na Assembleia Legislativa (Conselheira Rafaela)	01
Reunião com Comissão de Saúde da Alesc (Presidente Felipa Amadigi)	01
Reunião com o Ministério Público Federal	01
Reunião com Vigilância Sanitária de Florianópolis (fiscalização)	01
Reunião com a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis	01
Reunião com Conselho Estadual de Educação (parceria na fiscalização)	02
Parcerias com o Ministério Público de SC – fiscalização Centros Geriátricos	24
Audiência com Secretárias de Estado da Saúde (SES)	01
ASCOP (Associação dos Conselhos Profissionais)	02
Encontro de Vereadores	01
<b>Total</b>	<b>35</b>

**Tabela 11 - Intercâmbio com outras entidades catarinenses**

<b>Entidade</b>	<b>Quant.</b>
Fórum Catarinense em Defesa da Saúde	06
Reuniões com Sindicatos (parceria na fiscalização e 30 horas)	05
Atividades relativas à aprovação do PL das 30 horas – Fórum Nacional	05
<b>Total</b>	<b>16</b>

**Tabela 12 - Participações em eventos da Enfermagem**

<b>Evento</b>	<b>Quant.</b>
Formaturas	06
Congressos Nacionais de Enfermagem (Congresso Internacional de Cuidados Paliativos (Porto de Galinhas/PE); COBEON (Fpolis); 65º CBEEn (Rio de Janeiro/CE); Congresso Nacional dos Conselhos Profissionais (Fpolis).	04
Representação em Comissões e Comitês municipais e estaduais	15
<b>Total</b>	<b>25</b>

### 8.3 Comissões Permanentes:

#### 8.3.1 Comissão de Ética

A Comissão de Ética (CEC) está vinculada diretamente ao Plenário do Coren/SC e tem finalidades educativa, opinativa e de assessoramento nas questões éticas dos profissionais de Enfermagem, não possuindo gerência sobre nenhum órgão da entidade. A CEC rege-se por regimento próprio devidamente aprovado pelo Plenário do Coren/SC e tem por principais competências: cumprir e fazer cumprir o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem; emitir pareceres sobre denúncias de cunho ético, por solicitação do Plenário ou da Diretoria do Coren/SC; promover e/ou participar de eventos que visem à interpretação do Código de Ética e à conscientização dos profissionais de Enfermagem sobre a necessidade de disciplina no comportamento ético-profissional; orientar a criação de Comissões de Ética de Enfermagem (CEEn) nas entidades do Estado, atendendo às normas do Sistema; Assessorar o Plenário, a Diretoria e as Comissões de Ética das Entidades nas questões éticas que se apresentarem; assessorar as Comissões de Instrução de Processos Éticos, quanto aos ritos processuais; promover e/ou participar de atividades multiprofissionais ligadas à ética; desenvolver estudos e pesquisas sobre ética; esclarecer dúvidas relativas ao exercício ético-profissional.

#### a) Membros da CEC do Coren/SC

Os atuais membros da Comissão de Ética do Coren/SC foram nomeados pela Portaria Coren/SC nº 038/2012 de 03 de maio de 2012.

**Membros Efetivos:** Enfa. Msc. Tânia Soares Rebello – Coren/SC 020.856 - Coordenadora  
Enfa. Dra. Dulcinéia Veras Ghizoni Schneider – Coren/SC 033.712  
Enfa. Dra. Judite Hennemann Bertoncini - Coren/SC 028.930  
Enfa. Msc. Liete Francisco Marcelino – Coren/SC 024.725  
Enfa. Esp. Mariana Zabotti da Silva – Coren/SC 125.878

**Membros Suplentes** Enfa. Msc. Luizita Henckemaier - Coren/SC 058.210  
Enfa. Esp. Otília Cristina Coelho Rodrigues - Coren/SC 086.891  
Enfa. Msc. Rosilda Veríssimo Silva – Coren/SC 061.174  
Enfa. Msc. Silvana Benedet - Coren/SC 060.207  
Enfa. Esp. Simone Bihain Hagemann - Coren/SC 143.039

#### b) Síntese das atividades realizadas pela CEC do Coren/SC no ano de 2013:

**Tabela 13 - Atividades relativas à Comissão de Ética**

<b>Atividades:</b>	<b>Total 2013</b>
Reuniões ordinárias da CEC	11
Reuniões extras da CEC	10
Pareceres, Atas e ofícios emitidos pela CEC	31
Posse de Comissões de Ética nas Instituições e reunião com a comissão empossada	20
Palestras Ministradas/Oficinas	10
Apreciação e aprovação de Regimento Interno das CEEn	25
Planejamento de atividades	01
Reuniões com Comissões de Instrução para orientação e/ou análise de Processos Éticos	15
Oitivas realizadas	08
Reuniões com Gerencias de Enfermagem das instituições de Saúde	05
Audiência de orientação ética com profissional de enfermagem	01
<b>Total</b>	<b>137</b>

**Tabela 14 - Atividades relativas à Comissão de Instrução (CI)**

Nome dos Enfermeiros que compõem a CI	Portaria Designação	Processos Éticos	Situação 31.12.2013
Liete Francisco Marcelino, Maria Regina R. Delfino e Ivete Maria Ribeiro	073/2011	012/2008	Para Parecer Conclusivo.
Dulcinéia Ghizoni Schneider, Maristela A. de Azevedo e Luciana Ramos Silveira	040/2012	17/2007 25/2007	Para Parecer Conclusivo. Em instrução.
Tânia Soares Rebello, Silvana Benedet e Izabel Cristina Bezerra Cabral	043/2012	35/2011	Em instrução.
Tânia Soares Rebello, Silvana Benedet e Izabel Cristina Bezerra Cabral	044/2012	Geferson Raoni	Em instrução.
Tânia Soares Rebello, Silvana Benedet e Izabel Cristina Bezerra Cabral	089/2012	03/2007 23/2007 02/2009	Em instrução. Em instrução. Em instrução.
Liete Francisco Marcelino, Maria Regina R. Delfino e Ivete Maria Ribeiro	025/2013	08/2011 01/2009 13/2012	Em instrução. Para Parecer Conclusivo. Em instrução.
Dulcinéia Veras Ghizoni Schneider, Luizita Henckemaier, Liete Francisco Marcelino	033/2013	13/2008 15/2008 16/2008	Em instrução. Em instrução. Em instrução.
Liete Francisco Marcelino, Maria Regina R. Delfino e Ivete Maria Ribeiro	064/2013	14/2008 01/2009	Em instrução. Em instrução.
Maria Lígia dos Reis Bellaguarda, Tânia Soares Rebello e Izabel Cristina Bezerra Cabral.	065/2013	10/2008 17/2008 02/2011 04/2011 05/2011 01/2011 11/2012	Em instrução. Em instrução. Em instrução. Em instrução. Em instrução. Em instrução. Em instrução.
Maria Lígia dos Reis Bellaguarda, Tânia Soares Rebello e Izabel Cristina Bezerra Cabral.	099/2013	06/2011 09/2011 15/2011	Em instrução. Em instrução. Em instrução.
Enfa. Elaine Cristina Novatzki Forte, Enfa Luana Nickel e Enf. Leandro José Vilamil.	110/2013	04/2008 07/2008 07/2011	Em instrução. Para Parecer Conclusivo. Para Parecer Conclusivo.
Enfa Liete Fco Marcelino, Enfa Maria Regina Delfino Rufino, Enfa Ivete Maria Ribeiro	155/2013	16/2011 48/2012	Em instrução. Em instrução.
Enfa. Elaine Cristina Novatzki Forte, Enfa Luana Nickel e Enf. Leandro José Vilamil.	146/2013	09/2008 03/2009 10/2011 11/2011 12/2011 13/2011	Para Parecer Conclusivo. Para Parecer Conclusivo. Em instrução. Em instrução. Para Parecer Conclusivo. Em instrução.

**b) Análise crítica**

Com base no exposto considera-se que a CEC/Coren/SC está conseguindo realizar o proposto em seu planejamento. Por meio de ações contínuas junto às instituições de saúde, como reuniões ou contatos via telefone, com gerências de enfermagem, para incentivar a implantação de comissões de ética nas instituições de saúde; posse de comissões de ética; palestras; orientações e acompanhamento a CEEEn em atividades. É importante salientar que para a realização das atividades citadas contamos com a participação efetiva dos Fiscais da Sede e das Subseções do Coren/SC. No que se refere ao trabalho relacionado aos Processos Éticos nota-se um aumento significativo no número de relatórios conclusivos por parte das Comissões de Instrução.

### 8.3.2 Comissão Permanente de Licitações

A Comissão Permanente de Licitação (CPL) está diretamente vinculada à Diretoria e tem finalidade executiva e de assessorar os membros do Plenário e da Diretoria nas questões ligadas à licitação para compra de bens e serviços. A CPL tem com principais competências: realizar e acompanhar, em todas as etapas, os processos de licitação para aquisição de bens e serviços; selecionar a proposta mais conveniente em termos de preço e qualidade que melhor atender às necessidades do Coren/SC, nos termos da Lei em vigor e suas alterações, submetendo-a à apreciação da Diretoria; realizar planejamento anual de suas atividades, submetendo-o à aprovação da Diretoria; cumprir e fazer cumprir o presente Regimento, o Regimento Interno da Comissão, bem como as demais normas relativas às atividades.

#### 8.3.2.1 Membro da Comissão Permanente de Licitação (CPL)

##### Portaria de nomeação Coren/SC nº 075 de 2013

- ✓ **Presidente:** Ronaldo Pierri - Aux. Administrativo (Graduado em Direito)
- ✓ **Secretária:** Gabriela Streck da Silva - Aux. Administrativo (Graduada em Direito)
- ✓ **Auxiliar:** Priscila Patitucci Nascimento – Secretária Executiva

#### 8.3.2.2 Síntese das atividades realizadas pela CPL do Coren/SC no ano de 2013

##### Quadro 8.3.2.2.1 Processos Licitatórios

Processo	Modalidade	Data	Especificação
001/2013	Pregão – 001/2013	27/02/2013	Seguros dos Imóveis – Sede/Subseções.
002/2013	Pregão – 002/2013		PROCESSO LICITATÓRIO REVOGADO
003/2013	Pregão – 003/2013	27/03/2013	Manutenção dos aparelhos de ar condicionados.
004/2013	Pregão – 004/2013	26/03/2013	SRP – Confecção de camisetas.
005/2013	Pregão – 005/2013	28/05/2013	Telefonia móvel e Banda Larga móvel.
006/2013	Pregão – 006/2013	25/06/2013	SRP – Aquisição de Cadeiras.
007/2013	Chamada Pub. – 001/2013	20/11/2013	Chamamento de Imobiliárias.
008/2013	Inexigibilidade – 001/2013	01/09/2013	Garantia Servidores HP.
009/2013	Pregão – 007/2013	22/08/2013	SRP – Material de Impressão Rápida.
010/2013	Pregão – 008/2013	24/09/2013	SRP – Material Gráfico.
011/2013	Pregão – 009/2013	02/10/2013	Locação de Veículos.
012/2013	Carta Convite – 001/2013	22/10/2013	Impressão de Carnês Anuidade 2014.
013/2013	Dispensa – 001/2013	01/10/2013	Locação Sala Subseção de Joinville.
014/2013	Pregão – 010/2013	27/11/2013	SRP – Eventos.
015/2013	Pregão – 011/2013	04/12/2013	SRP – Material de Expediente.
016/2013	Pregão – 012/2013	06/12/2013	SRP – Água Mineral.
017/2013	Pregão – 013/2013	11/12/2013	Mobiliário de Escritório e Cadeiras.

##### 8.3.2.2.2 Processos Administrativos – PAD (conforme Art. 24, inciso II da Lei 8.666/93)\*

PAD	Descrição	Matrícula	Data	Valor	Nº DA NF	DOU/Pág
01/2013	Água mineral - Criciúma	3.1.20.11	07/01/13	195,00	2209	35/145
02/2013	Água mineral - Chapecó	3.1.20.11	18/01/13	212,25	0638	35/145
03/2013	Água mineral - Lages	3.1.20.11	23/01/13	78,90	0278	100/173
04/2013	Informativo. Tributário e Contábil	3.1.32.01	11/03/13	974,00	4210	100/173
05/2013	Componentes de Informática	3.1.20.22	12/03/13	378,00	1454	100/173
06/2013	Água mineral - Joinville	3.1.20.11	14/03/13	400,00	1.269	100/173
07/2013	Carimbos - sede e subseções	3.1.20.01	25/03/13	487,00	3339	100/173
08/2013	Certificado Digital	3.1.32.19	25/03/13	35,00	2.619	100/173
09/2013	Cortador de foto	4.1.20.10	22/04/13	350,00	1313	133/156
10/2013	Pó de café para subseções	3.1.20.11	19/04/13	285,00	100720	100/173
11/2013	Lâmpadas halógenas para a Sede.	3.1.20.21	26/04/13	88,20	1553	133/156

PAD	Descrição	Matrícula	Data	Valor	Nº DA NF	DOU/Pág
12/2013	Estabilizador para Lages	3.1.20.22	25/04/13	130,00	65	100/173
13/2013	Token para Pregão Eletrônico	3.1.32.19	26/04/13	101,00	7523	100/173
14/2013	Sistema para Folha de Pagamento	3.1.32.21	15/05/13	3.615,72	contrato nº 07/213	176/169
15/2013	Bobinas de fax para Lages	3.1.20.01	20/05/13	39,00	CF 178472	133/156
16/2013	Reparo no aparelho de fax (Caçador)	3.1.32.09	22/05/13	69,00	11158	133/156
17/2013	Dedetização – Criciúma	3.1.32.13	02/06/13	65,00	1070	133/156
18/2013	Manutenção computador - Chapecó	3.1.20.22	05/06/13	137,00	465 E 468	133/156
19/2013	Extintor de incêndio para Joinville	3.1.32.14	05/06/13	50,00	12557	133/156
20/2013	Certificado Digital para a CPL	3.1.32.19	12/06/13	111,39	não tem N.F	176/169
21/2013	Certificado Digital e Token (Dejur)	3.1.32.19	12/06/13	178,60	2579563 e	176/169
22/2013	Impressão boletos ( multa eleitoral)	3.1.20.02	12/06/13	868,25	13413	203/186
23/2013	Impressão serigráfica em DVD	3.1.32.10.05	17/06/13	4.200,00	972/990	6/179/2014
24/2013	Reparo banheiros (Edif. Aliança)	3.1.32.09	20/06/13	380,00	143	176/169
25/2013	Reparo válvula banheiro (Chapecó)	3.1.32.09	03/07/13	140,00	2179	176/169
26/2013	Garagem para Blumenau	3.1.32.02	04/07/13	1.800,00	contrato 010/2013	176/170
27/2013	Lixeira de inox - Caçador	3.1.20.05	26/07/13	76,17	nf 184071	203/186
28/2013	Transporte de mobiliário de doação	3.1.32.25	30/07/13	7.000,00		
29/2013	Contratação anual leitura diários justiça	3.1.32.01	12/08/13	396,00	contrato 011/2013	203/186
30/2013	Certificado Digital para ISS	3.1.32.19	16/08/13	35,00	aguarda nota fiscal	203/186
31/2013	Seguro de Vida conforme ACT	3.1.10.02.07.05	23/08/13	5.606,64	APOLICE 34935974	203/186
32/2013	Material para manutenção da Sede	3.1.20.12	01/10/13	380,70	21608	6/179/2014
33/2013	Projeto arquitetônico para Subseções de Lages e Criciúma	3.1.30.01.01	01/11/13	6.525,00	3579613	6/179/2014
34/2013	Confecção de 60 crachás	3.1.20.02	01/11/13	408,00	29917	6/179/2014
35/2013	Aquisição de 03 condicionadores de ar – Joinville	4.1.20.02	05/12/13	6.700,00	94	
36/2013	Aquisição de carimbos – sede e subseções	3.1.20.01	16/10/13	258,00	NF 000.301	6/179/2014
37/2013	Cancelado					
38/2013	Manutenção dos computadores de Chapecó	3.1.32.09	01/11/13	595,00	3.745	6/179/2014
39/2013	Plotagem da van	3.1.20.02	06/11/13	2.800,00		
40/2013	Correspondência - devedores 2010 a 2013	3.1.20.02	31/10/13	3.515,00	14172	6/179/2014
41/2013	Aquisição de GPS	4.1.20.10	12/12/13	438,00	7467	
42/2013	Aquisição de antivírus	4.1.20.23	17/12/13	7.813,00	29135	

\* Destaque para a diminuição no número de Processos Administrativos de Dispensa de Licitação baseados no artigo 24, inciso II da Lei 8.666/93, em 2012 foram realizados 56 processos de dispensa e em 2013 o número foi reduzido para 42 demonstrando que o processo de planejamento das ações tem melhorado a cada ano.

### 8.3.2.2.3 Contratos celebrados no ano de 2013

Nº	Processo Origem	Objeto	Empresa	Valor	Data início	Data fim	Portaria Gestor	DOU/ pág
001/2013	PL 022/2012	Registro de preço manutenção de veículos	Comércio de Auto Peças PH Ltda.	estimado: R\$4.244,00	07/01/13	07/01/14	013/2013	45/151
002/2013	PL 021/2012	Registro de preço de água mineral sede	Estância Hidromineral Sta Rita de Cássia	estimado: R\$ 983,00	07/01/13	07/01/14	002/2013	45/151
003/2013	PL 001/2013	Cobertura securitária de imóveis do Coren	ACE Seguradora S.A.	R\$ 3.750,00	28/02/13	28/02/14	001/2013	100/173
004/2013	PL 003/2013	Manutenção de ar condicionado	Proklima Ar Condicionado	R\$ 1.900,00 bimestral	08/04/13	08/04/14	002/2013	100/173
005/2013	PL 005/2013	Telefonia móvel	Vivo S/A	R\$ 2.675,70 mensal	04/07/13	04/07/18	050/2013	133/155
006/2013	PL 004/2013	Registro de preços de confecção de camisetas	Maria das Graças Melo de Abreu M.E.	estimado: R\$ 34.750,00	26/03/13	26/03/13	032/2013	100/173
007/2013	PAD 014/2013	Sistema folha de pagamento	Senior Sistema S.A.	R\$ 301,31 mensal	16/07/13	16/07/14		168/213
008/2013	PL 008/2013	Garantia HP	HP Brasil Ltda.	R\$1.903,78 mensal	01/09/13	01/09/14	106/2013	203/186
009/2013	PL 006/2013	Registro de preço de cadeiras	Aurus Comercial e Ditribuidora Ltda	R\$ 36.275,00 estimado	15/07/13	15/07/14	073/2013	168/213
010/2013	PAD 026/2013	Locação de garagem Blumenau	Thiago Klock Bernardi	R\$ 150,00 mensal	01/08/13	01/08/14	092/2013	168/213
011/2013	PAD 029/2013	Informações judiciais	Bonjur Distrib. Boletins Inform. Ltda.	R\$ 396,00	28/09/13	28/09/14		203/186
012/2013	PL 009/2013	Registro Preço - encadernações e fotocópias	MTS & SH Impressão e Cópias Ltda.	estimado: R\$ 3.435,90	28/08/13	28/08/14	148/2013	176/169
013/2013	PL 009/2013	Registro Preço - encadernações e fotocópias	Postmix Serviços Editoriais Ltda. EPP.	estimado: R\$ 16.680,00	30/08/13	30/08/14	148/2013	176/169
Apólice	PAD 031/2013	Seguro de vida funcionários	ACE Seguradora S.A.	R\$ 5.606,64	28/09/13	28/09/14		203/186
014/2013	PL 013/2013	Locação de salas Joinville	Cavir Adm. Parti. e Empreend. Ltda.	mensal: R\$ 1.450,00	01/10/13	01/10/15	150/2013	6/179/2014
015/2013	PL 011/2013	Locação de veículos	Disk Car Locação de Veículos S.A.	mensal: R\$ 8.199,96	14/10/13	14/10/15	143/2013	6/179/2014
016/2013	PL 012/2013	Impressão de boletos	Postmix Serviços Gráficas Ltda EPP.	R\$ 25.300,00	30/10/13	entrega do objeto	149/2013	6/179/2014
017/2013	PL 017/2013	Cadeiras	Aurus Comercial e Ditribuidora Ltda	R\$ 47.160,00	17/12/13	entrega do objeto	163/2013	6/179/2014
018/2013	PL 017/2013	Armários e mesa de reunião	GM Indústria e Comércio Varejista	R\$ 26.663,27	17/12/13	entrega do objeto	163/2013	6/179/2014
019/2013	PL 017/2013	Gaveteiros e mesas	Provalle Comércio e Serviços Ltda. Me.	R\$ 18.817,89	17/12/13	entrega do objeto	163/2013	6/179/2014

### 8.3.2.2.4 Aditivos celebrados no ano de 2013

Aditivo	Processo Origem	Objeto	Empresa	Valor	Data início	Data fim	Portaria Gestor	DOU/Pág
1º Cont. 003/2012	PL 037/2011	Renovação e repactuação de locação de impressoras	MTS & SH Tecnologia em Impressão e Cópias Ltda.	R\$ 600,00 mensal	27/01/13	27/01/14		14/151
5º Cont. 019/2010	PL 009/2010	Repactuação de valores serviço de limpeza	Liderança Limpeza e Conservação Ltda.	R\$ 25.176,28	19/02/13	15/07/13	070/2013	100/173
1º Cont. 013/2012	PL 030/2011	Adequação a RN 309	Unimed Grande Florianópolis		28/02/13	14/05/13	047/2012	133/155

<b>Aditivo</b>	<b>Processo Origem</b>	<b>Objeto</b>	<b>Empresa</b>	<b>Valor</b>	<b>Data início</b>	<b>Data fim</b>	<b>Portaria Gestor</b>	<b>DOU/Pág</b>
1º Cont. 008/2012	PAD 019/2012	Prorrogação de vigência medicina e segurança do trabalho	Qualitá Segurança e Saúde Ocupacional	R\$5.360,00	09/04/13	09/04/14	031/2012	133/155
1º Cont. 009/2012	PAD 024/2012	Renovação e repactuação manutenção preventiva e corretiva central telefônica	Multicom Comércio e Serviços de Materiais de Telecomunicações Ltda.	R\$227,23 mensal	01/05/13	01/05/14	061/2012	133/155
2º Cont. 013/2012	PL 030/2011	Prorrogação de vigência plano de saúde	Unimed Grande Florianópolis		14/05/13	14/05/14	047/2012	133/155
1º Cont. 006/2012	PAD 011/2012	Prorrogação e repactuação de garagem para veículo tipo van	Parkland Catarinense de Estacionamento Ltda.	R\$ 385,00 mensal	29/05/13	29/05/14		133/155
1º Cont. 029/2012	PL 014/2012	Prorrogação de prazo do concurso	AOCP Assessoria em Organização de Concursos Públicos Ltda.		26/03/13	26/09/13	097/2012	133/155
1º Cont. 018/2012	PL 009/2012	Prorrogação de prazo e reajuste de valores do seguro dos carros	Gente Seguradora Ltda.	R\$3.612,00	27/06/13	27/06/14	064/2012	133/156
2º Cont. 012/2011	PL 019/2011	Prorrogação de prazo e reajuste de valores garagem Caçador	Sidney Roberto Marins	R\$ 159,32 mensais	04/07/13	04/07/14		133/156
3º Cont. 014/2011	PL 013/2011	Prorrogação vigência agenciamento de passagens aéreas	VTC Soluções em Turismo Ltda.	estimado: R\$ 72.793,41	08/07/13	08/07/14	078/2013	133/156
1º Cont. 021/2012	PL 010/2012	Prorrogação vigência gerenciamento de abastecimento	Ticket Serviços S.A.	estimado: R\$ 29.026,04	10/07/13	10/07/14	069/2012	133/156
1º Cont. 017/2012	PAD 032/2013	Prorrogação de prazo e reajuste de valores garagem Chapecó	Julio Hoffmann Estacionamento Ltda.	R\$ 220,00 mensais	03/07/13	03/07/14	032/2012	168/2013
1º Cont. 013/2011	PAD 046/2011	Prorrogação de prazo e reajuste de valores garagem Criciúma	Auto lavação Goulart Ltda. ME.	R\$ 150,00 mensais	07/07/13	07/07/14	032/2012	168/213
6º Cont. 019/2010	PL 009/2010	Prorrogação da vigência serviço terceirizado	Liderança Limpeza e Conservação Ltda.	R\$ 302.115,36 anual	15/07/13	15/07/14	070/2013	168/213
3º Cont. 021/2010	PL 013/2010	Prorrogação vigência fornecimento de vale alimentação e refeição	Green Card S/A Refeições Comércio e Serviço	estimado R\$ 329.967,00	24/08/13	24/08/14	079/2012	168/213
7º Cont. 9912242346	PL 014/2009	Prorrogação da vigência de serviços fiscais	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	estimado R\$ 269.000,00	23/09/13	20/09/14	078/2013	6/180/2014
2º Cont. 032/2011	PAD 066/2011	Prorrogação da vigência e reajuste	Governar, Soluções em Gestão e Informática Ltda.	R\$ 150,00 mensais	24/11/13	24/11/14	106/2012	6/180/2014
2º Cont. 035/2011	PL 031/2011	Prorrogação e repactuação de valores	Implanta Informática Ltda.	estimado: R4 33.195,16	02/01/14	02/01/15	081/2013	6/180/2014

### 8.3.2.2.5 Atas de Registro de Preços

Nº	Processo Origem	Objeto	Empresa	Valor	Data início	Data fim	Portaria Gestor	DOU/Pág
001/2013	010/2013	Materiais Gráficos	Premier Industria Gráfica e Ediyora Ltda. Me.	estimado: R\$ 108.000,00	25/09/13	25/09/14	144/2013	6/179/2014
002/2013	010/2013	Materiais Gráficos	Webergrafic Comércio de Materiais Gráficos Ltda Me.	estimado: R\$ 141.615,44	25/09/13	25/09/14	144/2013	6/179/2014
003/2013	010/2013	Materiais Gráficos	Gráfica Guaramirim Ltda. Epp.	estimado: R\$ 111.199,60	25/09/13	25/09/14	144/2013	6/179/2014
004/2013	014/2013	Eventos (alimentação)	Ilha dos Sabores Gastronomia e Eventos Ltda Me.	estimado: R\$ 105.00,00	28/11/13	28/11/14	160/2013	6/180/2014
005/2013	014/2013	Eventos	Engenharia de Eventos Eireli Epp.	estimado: R\$ 232.030,00	28/11/13	28/11/14	160/2013	6/180/2014

### 8.3.2.2.6 Apostilamento

Apostilamento	Processo Origem	Objeto	Empresa	Data início	Data fim	Portaria Gestor
1º Cont. 031/2011	PL 029/2011	Alteração de razão social e vigência	Optitel Redes e Telecomunicações Ltda.	29/11/2013	29/11/2014	094/2012

### **8.3.2.3 Análise crítica**

No ano de 2013, a Comissão Permanente de Licitações do Coren/SC realizou 17 (dezesete) processos licitatórios, dos quais 13 (treze) foram na modalidade pregão, 01 (um) na de carta convite, 01 (um) dispensa de licitação, 01 (um) chamamento público e 01 (um) inexigibilidade de licitação.

Desta forma, os processos licitatórios realizados durante o período de 2013 têm sido aplicados em consonância com os princípios e normas que regem a matéria, bem como os ditames da corte superior, objetivando assim, alcançar os resultados mais vantajosos para a administração pública respeitando sempre o devido processo legal.

Neste sentido, a atividade desenvolvida pela Comissão Permanente de Licitação tem evoluído a cada ano. A prova deste aperfeiçoamento se traduz pela implantação do Pregão Eletrônico, e do Regimento Interno da Comissão de Licitação do Conselho, para o ano seguinte.

Seguindo a recomendação do Tribunal de Contas (TCU), todos os contratos e aditivos celebrados pelo Regional foram homologados em Plenário.

### 8.3.3 Comissão de Patrimônio

A Comissão de Patrimônio é um órgão instituído por Portaria do Coren/SC e está vinculada ao Plenário do Conselho Regional, tem caráter permanente e como finalidade assessorar os membros do Plenário e Diretoria nas questões ligadas ao patrimônio. A Comissão de Patrimônio do Coren/SC tem como principais competências: acompanhar a conferência e inventário anuais dos bens patrimoniais; opinar e auxiliar na melhoria e na adequada utilização dos bens do Regional; opinar sobre alteração, revisão, modificação e estabelecimento de contratos atinentes à utilização de bens próprios do Regional, sugerindo cláusulas, condições, prazos, valores, bem como estabelecendo padrões de instrumentos; avaliar, estimar e orçar valores de utilização, aquisição ou alienação de componentes do patrimônio, apresentando pareceres fundamentados, inclusive com recurso ao auxílio de técnicos ou pessoas habilitadas em avaliações; fiscalizar e acompanhar a realização de obras, serviços e aquisições, precisos ou necessários; analisar e dar parecer com relação aos pedidos de alienação, doação e empréstimo de bens móveis; acompanhar a incorporação de bens móveis e imóveis.

#### 8.3.3.1 Membros da Comissão de Patrimônio

A responsável pelo patrimônio conforme Portaria Coren/SC 020/2010 é a Auxiliar Administrativa Graziela Salete de Souza. A Comissão de Patrimônio conforme Portaria Coren/SC nº 119/2012 é composta pela Conselheira Jaçany Aparecida Borges Prudente – Presidente, a Advogada Lilian Farias Benedet – Membros e a Assessora Marlete Barbosa.

#### 8.3.3.2 Síntese das atividades realizadas

- ✓ Conclusão do processo de desfazimento 02/2012 de bens móveis.
- ✓ Conferência da lista de bens, bem como os seus valores no balanço patrimonial.
- ✓ Conferência e acompanhamento no preenchimento dos Termos de Responsabilidades.
- ✓ Emissão dos seguintes pareceres:

Nº Parecer	Objeto	Motivo	Situação em 31.12.2013
001/2013	Veículos FIAT/Palio WK – HLX flex, de placa MCF 0663, ano 2004/2005 e Chevrolet/Corsa Classic Spirit, de placa MCY 5925, ano 2005/2005	Desfazimento de Bens Móveis. Ociosos e Antieconômicos	Processo de desfazimento aprovado em Plenário em fase de credenciamento de leiloeiro.
002/2013	Locação de salas comerciais	Melhorias no atendimento aos profissionais atendido na Subseção do Coren/SC no município de Joinville	Sala locada em fase de adequação da rede lógica e telefonia.

Relação de Patrimônio encontra-se no Anexo 13.

#### 8.3.3.3 Análise crítica

Durante o ano de 2013 foram envidados esforços pela responsável do patrimônio e respectiva Comissão com o objetivo de avançar ainda mais na organização do patrimônio do Coren/SC. Para o ano de 2014 a Comissão pretende concluir o trabalho iniciado em 2013 relativo a atualização do inventário.

### 8.3.4 Câmara Técnica

A Câmara Técnica, vinculada diretamente à Diretoria, integra-se às atividades da Área de Atendimento ao Profissional. Tem natureza consultiva, opinativa, normativa, educativa, analítica e de assessoramento em questões relativas ao exercício ético-profissional nas áreas de assistência, de ensino, de pesquisa, gestão e legislação em Enfermagem. Tem como finalidade atender aos questionamentos advindos dos profissionais e de instituições em decorrência do exercício profissional da Enfermagem.

Atendimento ao Profissional. Tem natureza consultiva, opinativa, normativa, educativa, analítica e de assessoramento em questões relativas ao exercício ético-profissional nas áreas de assistência, de ensino, de pesquisa, gestão e legislação em Enfermagem. Tem como finalidade atender aos questionamentos advindos dos profissionais e de instituições em decorrência do exercício profissional da Enfermagem.

No ano de 2012 foi aprovado em Plenário o Projeto para Implantação das Câmaras Técnicas do Coren/SC, bem como as tratativas relativas às definições do método de trabalho e recursos logísticos. A partir da aprovação do projeto foram criadas três Câmaras Técnicas que encontram-se em processo de estruturação.

Câmara Técnica de Atenção Básica à Saúde: aborda a organização de Pareceres e Respostas Técnicas no que se refere à gestão de serviços de saúde e de enfermagem. Abrange a gerência de Recursos humanos, a prática assistencial e o trabalho em saúde e na enfermagem na atenção básica de saúde, em respeito ao Sistema Único de Saúde e à legislação profissional vigente.

Câmara Técnica de Média Complexidade : aborda a organização de Pareceres e Respostas Técnicas no que se refere à gestão de serviços de saúde e de enfermagem. Abrange a gerência de Recursos humanos, a prática assistencial e o trabalho em saúde e na enfermagem nos serviços ambulatoriais e hospitalares, em respeito ao Sistema Único de Saúde e à legislação profissional vigente.

Câmara Técnica de Alta Complexidade : aborda a organização de Pareceres e Respostas Técnicas no que se refere à gestão de serviços de saúde e de enfermagem. Abrange a gerência de Recursos humanos, a prática assistencial e o trabalho em saúde e na enfermagem nos serviços hospitalares (especialidades, urgências e emergências), em respeito ao Sistema Único de Saúde e à legislação profissional vigente.

A Câmara Técnica buscou durante o ano de 2013 atender aos questionamentos recebidos, instrumentalizando o profissional de Enfermagem e o gestor da área da saúde com o intuito de assegurar, legal e eticamente, o exercício profissional.

Atividades desenvolvidas no ano de 2013:

- Mapeamento de profissionais para comporem as Câmaras Técnicas;
- Convite às profissionais, para participação das Câmaras Técnicas;
- Nomeação da Câmara Técnica de Saúde da Mulher;

- Encaminhamento dos Pareceres aprovados ao Departamento de Tecnologia da Informação do Coren/SC para publicação no site, em áreas do conhecimento já especificadas.
- Ordenação de Pareceres Técnicos adequados ao campo de conhecimento;
- Elaboração e Emissão de Pareceres, Respostas Técnicas e ofícios, de acordo com o apresentado no quadro abaixo:

<b>Atividades realizadas na Câmara Técnica</b>	<b>Nº de Ocorrências</b>
Pareceres técnicos aprovados em ROP	20
Pareceres em protocolos, regimentos e POP de instituições de saúde.	25
Respostas Técnicas	36
Ofícios	28

## 8.4 Instâncias de Execução e Apoio

### 8.4.1 Ações da Área de Atendimento ao Profissional

A Área de Atendimento ao Profissional (AAP) está vinculada hierarquicamente à Diretoria e possui caráter opinativo, consultivo, executivo e de assessoramento. Tem como finalidade a prestação de serviços à pessoas físicas e jurídicas, por meio do controle e registro do pessoal de enfermagem, a fiscalização do exercício profissional com disciplina e ética, e a normatização deste exercício.

A AAP é composta pelos Departamentos de Registro, Inscrição e Cadastro (DRIC), Fiscalização e Ética (Defise) e também pelas Subseções do Coren/SC que respondem pela execução das atividades administrativas e de fiscalização do exercício ético-profissional da Enfermagem em sua área geográfica de abrangência sob a coordenação do DRIC e Defise.

#### 8.4.1.1 Departamento de Registro Inscrição e Cadastro (DRIC)

O DRIC está sob a chefia da Enfermeira Fiscal Karla Barzan e tem como finalidade a realização de inscrição profissional definitiva, principal e secundária, transferência, reinscrição, inscrição remida, registro de especialização, cancelamento de inscrição, suspensão, autorização, emissão de certidões e negociação de débitos dos profissionais que vierem requerer estes procedimentos. Ainda realiza trabalho em conjunto com o Defise junto às instituições de ensino, proporcionando maior aproximação do Coren/SC com os futuros profissionais de enfermagem e, também, com os formadores dos mesmos. O DRIC também é responsável pelo registro de pessoa física, sendo estas, empresas que possuem ligação com a enfermagem, de acordo com Resoluções Cofen.

#### a) Síntese das atividades realizadas pelo Departamento no ano de 2013

Neste item estão contabilizados os dados de **09.12.2013**, data de fechamento da ROP, e o total de inscritos no Coren/SC por categoria profissional até dezembro de 2013. Apresenta, também, quadros demonstrativos da situação dos profissionais em relação às suas obrigações financeiras junto ao Conselho.

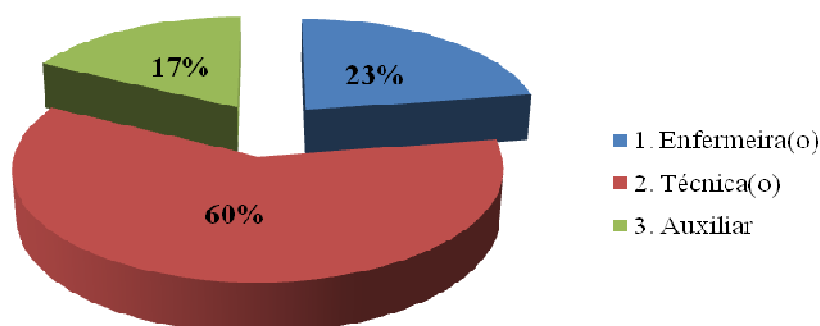
#### Quadro 8.4.1.1.1 Inscrições, transferências, cancelamentos e especialização (09.12.13)

Exercício 2013	Quadro I	Quadro II	Quadro III	Total 2011	Total 2012	Total 2013
Inscrição Definitiva Principal	1.225	2.266	300	4089	4692	3.791
Inscrição Definitiva Secundária	25	08	00	18	18	33
Inscrição Provisória Principal	00	00	00	4077	656	00
Inscrição Provisória Secundária	01	00	00	13	01	01
Reinscrição	47	104	33	135	178	184
Inscrição Remida	25	13	17	22	69	55
Transferências Recebidas	314	378	15	461	581	707
Transferências Expedidas	195	115	06	378	413	316
Cancelamentos	175	770	731	1766	1624	1676
Especialização	74	41	01	136	140	116

#### Quadro 8.4.1.1.2 Número de Inscrições no Coren/SC até 31.12.2013

<b>Categoria</b>	<b>Número</b>	<b>%</b>
1. Enfermeira(o)	10.760	23%
2. Técnica(o)	28.628	60%
3. Auxiliar	8.314	17%
<b>Total em 2013</b>	<b>47.702</b>	<b>100%</b>
<b>Total em 2012</b>	<b>45.671</b>	
<b>Total em 2011</b>	<b>44.830</b>	
<b>Total em 2010</b>	<b>42.173</b>	
<b>Total em 2009</b>	<b>39.454</b>	

Gráfico 1: Número de Profissionais de Enfermagem inscritos no Coren/SC em 31/12/2013



#### c) Negociação de Débitos com Coren/SC

Os Quadros abaixo apresentam, respectivamente, o índice de inadimplência e o número de negociações de débitos, por categoria profissional, realizadas junto ao Coren/SC em 2013.

#### Quadro 8.4.1.1.3 - Geral de Inadimplência (31.12.2013)

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Inscritos</b>	<b>Nº de Inadimplentes</b>	<b>% em 2013</b>	<b>% em 2012</b>	<b>% em 2011</b>	<b>% em 2010</b>	<b>% em 2009</b>	<b>% em 2008</b>
Enfermeira(o)	10.760	1.969	18,3	19,8	16,4	16,1	16,6	18,2
Técnica(o)	28.628	9.063	31,7	33,2	28,3	28,1	26,6	29,4
Auxiliar	8.314	4.226	50,8	52,8	46,4	45,7	43,5	56,4
<b>Total</b>	<b>47.702</b>	<b>15.258</b>	<b>31,9</b>	<b>34,0</b>	<b>29,7</b>	<b>29,9</b>	<b>29,2</b>	<b>35,4</b>

Fonte: Departamento de Tecnologia da Informação (DTI)

#### Quadro 8.4.1.1.4 – Negociações de débitos realizadas no ano de 2013

<b>Categoria</b>	<b>Negociações realizadas em 2013 (Nº)</b>	<b>Negociações realizadas em 2012 (Nº)</b>	<b>Negociações realizadas em 2011 (Nº)</b>
Enfermeira(o)	416	551	281
Técnica(o)	1.802	2.226	1.367
Auxiliar	862	957	627
<b>Total</b>	<b>3.080</b>	<b>3.734</b>	<b>2.269</b>

#### d) Pagamento da Anuidade de 2013 por categoria

O Quadro a seguir apresenta os dados relativos às anuidades quitadas, a partir do número total de inscritos em cada categoria profissional, nos anos de 2011, 2012 e 2013.

#### Quadro 8.4.1.1.5 - Anuidades 2013 pagas integralmente (31.12.2013)

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Inscritos</b>	<b>Anuidades 2013 pagas integralmente</b>	<b>%</b>	<b>Anuidades 2012 pagas integralmente</b>	<b>%</b>
Enfermeira(o)	10.760	9.124	85%	8.310	86,0%
Técnica(o)	28.628	20.836	73%	19.440	74,3%
Auxiliar	8.314	4.570	55%	4.697	58,5%
<b>Total</b>	<b>47.702</b>	<b>34.530</b>	<b>72%</b>	<b>32.447</b>	<b>72,9%</b>

#### e) Análise crítica

Em 2013 o DRIC focou suas ações na qualidade dos serviços prestados ao Profissional de Enfermagem, objetivando a melhoria no atendimento, agilidade no processo de inscrição, registro e emissão de carteira profissional. A convite do Cofen, em conjunto com outros Corens (SP, MG, GO, RS), foi produzido o Manual de Atendimento ao Profissional e o Manual de Normas Administrativas, ambos aprovados em Resolução pelo Cofen em dezembro/2013.

Desse modo, os esforços da equipe buscando a agilidade e a segurança nos processos de trabalho é a contribuição deste departamento para atingir a eficiência e eficácia na inscrição e registro do Profissional de Enfermagem.

No que diz respeito a inadimplência, o ano de 2013 novamente requereu a adoção de medidas/estratégias a fim de reduzir a inadimplência, neste sentido foi dada continuidade aos mutirões de conciliação e a exemplo de 2012 foram enviadas cartas lembretes aos profissionais que possuíam anuidades em aberto.

Neste aspecto percebe-se que as ações pró ativas deram resultados ao verificarmos a redução do percentual da inadimplência em comparação ao ano de 2012.

#### 8.4.1.2 Departamento de Fiscalização e Ética (Defise)

O Defise é coordenado pela Enfermeira Mestre Helga Bresciani e tem como finalidade coordenar, assessorar e executar as atividades relacionadas com a fiscalização do exercício ético-profissional da Enfermagem no Estado de Santa Catarina, de acordo com as deliberações da Lei do Exercício Profissional, do Código de Ética, das Resoluções e Decisões dos Plenários do Cofen e Coren/SC e da Diretoria.

**Tabela 14 - Empregados do Departamento de Fiscalização e Ética do Coren/SC (Defise)**

<b>Cidade</b>	<b>Enfermeiro(a) Fiscal</b>
<b>Sede</b>	Izabel Bezerra Cabral; Jennifer A Nesso; Manoel dos Santos; Mariana Zabotti da Silva.
<b>Blumenau</b>	Daniel Ghizoni; Francine de Mattos Evaldt.
<b>Caçador</b>	Ignês Balatka Weber
<b>Chapecó*</b>	Ângela Maria Toqueto; Carolise Ana Basso
<b>Criciúma*</b>	Daiane L. Cavanholi; Edna Camilo de Souza
<b>Joinville</b>	Charles Carvalho de Souza; Deyse Bertotti
<b>Lages</b>	Giana Marlize B. Poetini; Lilian F. Heinzen

\*As Subseções de Chapecó e Criciúma tiveram seu desempenho prejudicado no ano de 2012 tendo em vista a necessidade de afastamento, por motivos de saúde, de empregados das duas unidades.

### a) Atividades realizadas pelo Departamento no ano de 2013

**Quadro 8.4.1.2.1 - Síntese das atividades de Fiscalização**

Atividades	Sede	Criciúma	Joinville	Caçador	Chapecó	Lages	Blumenau	Total 2013	Total 2012
Número de Inspeções	571	129	297	120	18	62	290	1487	1.232
Número de Inspeções Conjuntas	123	00	37	00	06	16	00	182	294
Número de Diligências	118	12	37	84	75	200	138	664	385
Número de Diligências Conjuntas	23	01	10	01	56	29	01	121	67
<b>Total de fiscalizações</b>	<b>835</b>	<b>142</b>	<b>381</b>	<b>205</b>	<b>155</b>	<b>307</b>	<b>429</b>	<b>2.454</b>	<b>1.978</b>
Denúncias Averiguadas	85	31	52	25	18	194	68	473	386
Inspeções solicitadas pelo MPSC	67	07	06	03	02	07	08	100	33
Nº de Notificações Pessoa Jurídica	136	46	62	35	29	139	93	540	574
Notificações de Pessoa Física	02	04	00	02	01	05	07	21	46
PAF enviados ao Jurídico	55	26	09	30	19	61	39	239	143
Participações em Reuniões	131	57	38	01	15	95	22	359	299
Participações em Formaturas	00	01	00	00	00	00	00	1	6
Participações em Capacitações	13	07	05	01	06	06	03	41	63
Palestras e cursos ministrados	21	23	08	05	03	06	11	77	35
<b>Atividades Afins</b>	<b>510</b>	<b>202</b>	<b>180</b>	<b>102</b>	<b>93</b>	<b>513</b>	<b>251</b>	<b>1.851</b>	<b>1.585</b>
Atendimentos ao Profissional									
•Pessoalmente	1479	3444	1270	731	1269	1041	7077	16.311	15.360
•Por telefone	3307	4088	2954	792	1408	1901	4322	18.772	19.466
• Por e-mail	1891	1146	1086	463	448	1328	1252	7.614	5.644
<b>Total de atendimentos:</b>	<b>6677</b>	<b>8678</b>	<b>5310</b>	<b>1986</b>	<b>3125</b>	<b>4270</b>	<b>12651</b>	<b>42.697</b>	<b>40.470</b>
Atividades Administrativas									
Análise de documentação de CRT	325	220	441	164	173	122	271	1.716	1.294
Mapeamento e Relatórios de RT	41	9	22	15	12	12	22	133	783
Atualização Listagem Profissional	472	106	87	274	215	229	189	1.572	2.115
Elaboração de Mapa de Rotas	202	80	2	105	42	152	1	584	360

**Quadro 8.4.1.2.2 - Fiscalização nas principais instituições de Saúde de Santa Catarina**

	Total Existente	Total 2013	%	RT	%	CEEn	%	Consulta Enf.	%	SAE Total	%	SAE Parcial	%
<b>Secretarias Municipais</b>	295	212	72%	222	75%	2	1%	287	97%	-	-	-	-
<b>Hospital Grande Porte</b>	24	24	100%	23	96%	21	88%	-	-	5	21%	19	79%
<b>Hospital Médio Porte</b>	64	55	86%	60	94%	17	27%	-	-	12	19%	45	70%
<b>Hospital Pequeno Porte</b>	140	103	74%	121	86%	5	4%	-	-	5	4%	70	50%
<b>SAMU</b>	116	116	100%	49	42%	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Unidades Prisionais</b>	49	49	100%	3	6%	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>ILPIs</b>	172	139	81%	111	65%	-	-	-	-	28	16%	-	-

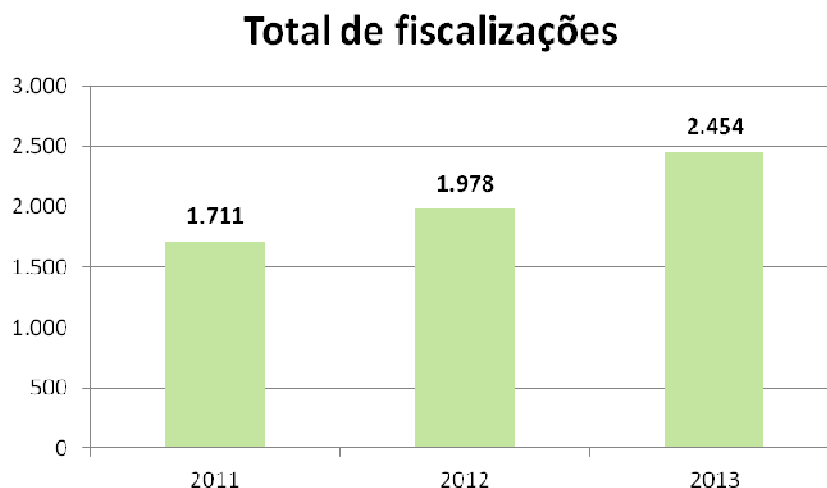
**Quadro 8.4.1.2.3 - Fiscalização nas Secretarias Municipais de Saúde de SC por Subseção**

	Total de Secretarias	Total de Fiscaliz.	Responsável Técnico (RT)	%	Comissão Ética	%	Consultas de Enfermagem	%
<b>Sede</b>	25	43	17	40%	1	4%	25	58%
<b>Blumenau</b>	47	89	47	53%	0	-	42	47%
<b>Chapecó</b>	92	146	54	37%	0	-	92	63%
<b>Joinville</b>	21	40	19	48%	0	-	21	53%
<b>Caçador</b>	43	84	41	49%	0	-	43	51%
<b>Lages</b>	22	30	8	27%	0	-	22	73%
<b>Criciúma</b>	45	79	36	46%	1	2%	42	53%
<b>Totais</b>	<b>295</b>	<b>511</b>	<b>222</b>	<b>75%</b>	<b>2</b>	<b>1%</b>	<b>287</b>	<b>97%</b>

#### Quadro 8.4.1.2.4 - Percentual de crescimento nas atividades fiscalizatórias

Descrição	2011	2012	2013
Total de fiscalizações	1.711	1.978	2.454
Denúncias Averiguadas	317	386	473
Inspeções Solicitadas pelo MP	0	33	100
Notificações de Pessoa Jurídica	369	574	540
Notificações de Pessoa Física	21	46	21
PAF enviados ao Jurídico	0	143	239
Atendimento ao Profissional	27.745	40.470	42.697

#### Gráfico 02 – Total de Fiscalizações no ano de 2013



#### Quadro 8.4.1.2.5 - Responsabilidade Técnica (RT), dados de 31/12/2013

Tipo de instituições	2012	2013
Secretarias de Saúde	219	222
Hospital de Grande Porte	24	23
Hospital de Médio Porte	63	60
Hospital de Pequeno Porte	110	121
Clínicas, Instituições de Ensino, Instituições de Longa Permanência, etc.	575	611
<b>Total</b>	<b>991</b>	<b>1.037</b>
<b>Certidão de Responsabilidade Técnica (CRT)</b>	<b>1.069</b>	<b>1.086</b>

#### Quadro 8.4.1.2.6 Atividades relativas à Denúncia e Ética

Atividades:	2013
Denúncias abertas	43
Denúncias Arquivadas	48
Correspondências enviadas para notificar partes do Arquivamento	115
Ofícios de esclarecimento e/ou diligências	04
<b>Total</b>	<b>210</b>

#### b) Análise crítica

Em 2013 a política da atual diretoria continuou focada nas atividades que fortaleceram o trabalho da fiscalização; equipe de fiscais qualificada (éticos, responsáveis, comprometidos, competentes, interessados); equipamentos e material de expediente que atende às necessidades da fiscalização, trabalho em equipe e organização; Veículo disponível para a realização das inspeções e diligências; Site do Coren mais interativo, o que facilitou agilidade no atendimento ao profissional (divulgação de capacitações, como oficina de

dimensionamento, boletos, CRT, mapa, notícias diárias, oferta de emprego, consultas a carteiras); a manutenção de uma boa comunicação entre o Defise e demais Departamentos do Coren/SC.

Com isto conseguimos melhorar as orientações aos profissionais; o aumento do número de fiscalizações e profissionais de enfermagem que foram capacitados para fazer o dimensionamento do pessoal de Enfermagem em suas instituições. Para efetivação destas atividades foi fiscalizado o exercício profissional e orientado os profissionais acerca das atribuições do Coren/SC desempenhando as nossas atividades dentro da Ética, com comprometimento e humanidade na busca constante de soluções para otimizar/melhorar o processo de trabalho, cumprir e fazer cumprir a legislação vigente, resolvendo as demandas relativas a abrangência da subseção\sede de forma pacífica, eficaz e objetiva, com isto contribuindo em prol do fortalecimento desta Autarquia e da profissão de Enfermagem. Foram realizados dez (10) Oficinas de Dimensionamento do pessoal de Enfermagem de setembro a dezembro de 2013 na sede e subseções e teve como objetivo instrumentalizar os profissionais e estudantes de Enfermagem e Enfermeiros Responsáveis Técnicos para a realização do cálculo de dimensionamento de pessoal de Enfermagem, em instituições que tem serviço de Enfermagem, conforme Resolução Cofen nº 293/2004. Além disto, com o diagnóstico situacional das Secretárias Municipais de Saúde e, hospitais de grande, médio e pequeno porte, Unidades Prisionais e Serviço de transporte pré-hospitalar do Estado, conseguimos trabalhar para o cumprimento da legislação do exercício profissional nas instituições onde estão o maior número de profissionais de Enfermagem do Estado com referencia ao dimensionamento de pessoal de Enfermagem, CRT, implantação de Comissões de Éticas e implantação da Sistematização da Assistência de Enfermagem.

#### 8.4.2 Área Jurídica

A Área Jurídica está subordinada hierarquicamente à Diretoria do Coren/SC e tem finalidade opinativa, consultiva, executiva e de assessoramento. É coordenada pelo Assessor Advogado Antonio Carlos Silva tendo sob sua jurisdição o Departamento Jurídico (Dejur).

O Dejur é composto por Advogados efetivos, aprovados em concurso público e com dois auxiliares administrativos para suporte na execução das atividades, sendo que sua Chefia atualmente é exercida pela advogada Grasiela Sbardelotto. O Dejur tem como principais competências: orientar e assessorar a Presidência, a Diretoria, o Plenário e os Departamentos em assuntos de natureza jurídica; representar e defender os interesses do Coren/SC no âmbito jurídico; assessorar as Comissões de Instrução de processos ético-disciplinares; elaborar documentos contratuais, atos, pareceres, relatórios e deliberações inerentes à natureza do seu trabalho; inscrever os inadimplentes em dívida ativa, emitir a certidão e realizar a execução fiscal; propor medidas judiciais com vistas ao pleno desenvolvimento das atividades do Conselho e ao cumprimento da legislação específica; prestar assistência jurídica para o Conselho, em todos os feitos, na jurisdição do Coren/SC ou em outro Estado da Federação, instruindo e acompanhando os processos em que o Coren/SC é parte ou interessado; realizar todas as ações relativas a sua área e solicitadas pela Diretoria.

#### a) Atividades realizadas pela Área Jurídica no ano de 2013

##### Quadro 8.4.2.1.1 - Geral das Atividades realizadas pelo Dejur no ano de 2013

Descrição da Atividade	Quantidade	Observações
Ações Trabalhistas contra Coren (situação em 12/2013)	10	07 arquivadas; 02 em grau de recurso; e 01 aguarda primeira audiência.
Ações ordinárias	23	05 no TRF4, 01 STJ, 03 aguardam sentença, 02 aguarda RPV, 05 aguarda arquivamento, 07 arquivadas.
Respostas à Mandado de Segurança	01	Mandado impetrado por profissional que buscava inscrição, mas não apresentou todos os documentos.
Pareceres	94	Demandas administrativas do Regional
Ações Cíveis Públicas	138	Sendo 46 novas ações ajuizadas no ano de 2013; e 21 que foram encerradas.
Audiências	269	Incluindo audiências trabalhistas, execuções fiscais, mutirão de conciliação e ações cíveis públicas.
Execuções Fiscais	1356	836 tramitando por processo eletrônico
Petições Intermediárias	1353	Número aproximado de petições feitas.
Recursos	107	-
Notificações extrajudiciais	18.278	Incluindo Notificações para Hospitais/clínicas que não cumprem legislação do Exercício Profissional. Sendo que 18.241 referem-se a anuidades pendentes.

#### b) Análise crítica

Durante o ano de 2013 o Departamento Jurídico dedicou-se a atender todas as demandas e consultas de maneira a manter a transparência dos atos e garantir os princípios constitucionais da Administração Pública. Dentre essas ações, citamos algumas que mais se destacaram.

O Coren/SC teve duas novas ações trabalhistas, além de outra que tramita desde 2012. Uma delas (empregada da Subseção de Chapecó) o Coren/SC obteve a decisão desfavorável em primeiro grau e o recurso já foi protocolado, mas apesar disso a empregada foi convocada a retornar evitando, no caso de manutenção da decisão, mais custos ao Conselho. Essa ação trouxe a tona a questão do Regime Jurídico Único que muitos entendem deva ser

implementado pelos Conselhos Profissionais. Nesse sentido o Dejur já verificou decisões em Mandado de Segurança e TACs firmados com MPF onde se conclui que será preciso que seja feita uma análise da questão que ainda não atingiu o Regional.

Outro fator de destaque no ano foram as ações de execução fiscal indeferidas por alguns juízes por questão de interpretação da Lei nº 12.514/2011. Considerando que pela lei só é possível cobrar judicialmente quando juntam quatro anuidades, alguns processos foram encerrados, e não se conseguiu reverter com recurso ao TRF4. Essas ações deverão ser novamente ajuizadas com outras anuidades pendentes.

No ano de 2013 foi dado ênfase para os processos administrativos de Fiscalização e com isso foram ajuizadas grande número de ações civis públicas (46). Outro ponto muito positivo foi o estreitamento ainda maior das ações do Departamento Jurídico com as ações do Departamento de Fiscalização e Ética. Os relatórios têm trazido as informações de maneira mais adequada aos processos. Muita coisa ainda pode melhorar, mas avaliamos que estamos no caminho certo e trabalhando em sincronia. É importante mais interação nas capacitações que mesmo sendo direcionadas a fiscalização acabam afetando quando o processo segue para o Jurídico, sendo necessário envolvimento desde o início.

O Dejur também atuou de maneira muito presente nos procedimentos administrativos, como licitações e aditivos de contratos. Durante o ano foram emitidos 88 pareceres relativos à compras e contratações por parte do Conselho.

Nesse ano foram feitos dois Mutirões de Audiência Pré-processual considerando que a demanda do Departamento tem sido muito grande e a equipe estava reduzida. No início do ano o empregado Ronaldo, presidente da Comissão de Licitação, passou a atuar no Departamento e passou a dividir seu tempo entre a CPL e o DEJUR. Com o início do terceiro advogado, em julho, a carga de trabalho está sendo melhor distribuída e as demandas têm sido mais bem organizadas, com uma equipe comprometida. Após a solicitação do Controlador Geral sobre levantamento de dívida ativa, outra empregada foi destacada para auxiliar o Departamento, que foi finalizado e seus totais também estarão no Relatório. Ainda existem processos e rotinas represadas, mas com a qualificação dos atuais empregados, aos poucos estamos conseguindo atender melhor as solicitações e dar encaminhamento para ações que estavam paradas.

Para melhorar o fluxo dos processos e rotinas, hoje, falta a implementação de novo sistema que facilitará o acompanhamento dos prazos, melhorando e agilizando os relatórios emitidos, além de trazer informações mais fidedignas, considerando que hoje os levantamentos são feitos manualmente, ou seja, contados um a um. O sistema também ajudará no acompanhamento dos fiscais aos processos de sua região, ao passo que antes de fazer a fiscalização eles poderiam verificar a situação atualizada de cada caso, sem entrar em contato com o DEJUR.

Além do já exposto, o Dejur também teve participação na produção dos fluxos de processos (licitação, processo ético), que vem sendo implementados para qualificar os procedimentos e definir rotinas de trabalho. Da mesma forma é dada assessoria ao encaminhamento das denúncias e processos éticos, esclarecendo dúvidas processuais aos setores envolvidos, às integrantes das Comissões de Instrução, ou sempre que solicitado.

### 8.4.3 Área da Tecnologia da Informação

A Área de Tecnologia da Informação (TI) está subordinada hierarquicamente à Diretoria e tem finalidade opinativa, consultiva e de assessoramento. É coordenada por um profissional da área da Informática e tem sob sua responsabilidade do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI). O DTI é composto por técnicos de nível médio ou profissionais de nível superior especializados e concursados e tem com principais competências: Analisar, solucionar e prevenir problemas relacionados com os sistemas computacionais; Dar suporte técnico nas licitações e aquisição máquinas e equipamentos; Realizar o processamento das anuidades e enviar os arquivos ao Banco para processamento e distribuição; Prever a substituição, o remanejamento e a atualização de equipamentos de informática e softwares operacionais e administrativos; Coordenar a atualização sistemática e monitoramento dos filtros bloqueadores de acesso aos sites indevidos; Monitorar o funcionamento da rede de computadores e do acesso à internet na Sede do Conselho e nas Subseções; Desenvolver projetos de sistemas e Banco de Dados; Realizar atualização permanente do site do Coren/SC; Realizar diariamente o backup dos arquivos do Sistema Administrativo; Atualizar sistematicamente a rede de computadores, bem como as tecnologias de segurança; Realizar todas as ações relativas a sua área e solicitadas pela Diretoria.

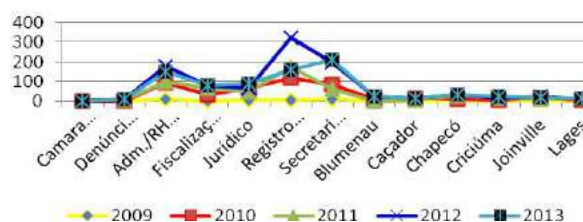
#### a) Atividades realizadas pela Área no ano de 2013

No ano de 2013 foi dada ênfase aos seguintes aspectos relacionados a TI:

- ✓ **Manutenção do Sistema Coren:** Manutenção com base na Decisão Coren/SC nº 006/2013 para atender às mudanças introduzidas quanto à cobrança de anuidades referentes ao ano de 2014; Manutenção com base na Resolução Cofen Nº 440/2013 que dispõe sobre a inscrição e registro de Obstetritz; Manutenção com base na Resolução Cofen Nº 445/2013 que dispõe sobre a inscrição profissional do Enfermeiro que apresentar documento que comprove colação de grau.
- ✓ **Manutenção da Base de Dados do Sistema Coren:** Geração e inclusão dos boletos de cobrança de multa eleitoral com base na Decisão Coren/SC Nº 002/2013 que dispõe sobre normas e procedimentos a serem adotados para cobrança de multa eleitoral referente ao Processo Eleitoral 2011 considerando a deliberação da 506ª Reunião Ordinária Plenária; geração e inclusão dos boletos de anuidades (pessoa física e pessoa jurídica) com base na Decisão Coren/SC Nº 006/2013.
- ✓ **Página Web:** Durante o ano de 2013 as ações referentes à página web do Coren/SC se dividiram em manutenções e informações direcionadas aos profissionais. Como manutenção se destacou a ampliação das informações referentes ao Mapa de Enfermagem de Santa Catarina, com a inclusão de diversos níveis de totais e a identificação de profissionais de enfermagem de Santa Catarina que ocupam cargos políticos nos âmbitos municipal, estadual e federal. As ações de informações direcionadas aos profissionais foram realizadas em conjunto com a área de Comunicação.
- ✓ **Suporte a Usuários:** O gráfico a seguir apresenta a atuação do DTI em relação ao suporte aos usuários do Coren/SC. Demonstra a evolução comparativa, incluindo os períodos da Gestão Participação 2008-2011 e 2012-2014, referente aos anos de 2009 a 2013:

### Gráfico 03 – Chamados Atendidos pelo Departamento de Tecnologia da Informação

#### CHAMADOS ATENDIDOS PELO DTI



2009: chamados registrados a partir de julho

Secretaria Executiva: Presidência: Conselheiros: Gabinete: Comunicação: Secretaria

- ✓ **Outras Atividades:** Participação na elaboração do planejamento estratégico do Coren/SC; Execução das atividades previstas no planejamento estratégico para o DTI bem como suporte para realização das atividades das demais áreas; Cadastramento e homologação de acessos a usuários; Apoio à Comissão de Justificativa Eleitoral; Apoio na conferência e geração dos relatórios dos dados das CRT; Publicação das homologações de inscrições; Revisão dos procedimentos de contabilização de anuidades e serviços prestados pelo Coren/SC em função das Resoluções Cofen Nº 440/2013 e Nº 445/2013; Construção do relatório das receitas mensais, para contabilização, conforme o padrão do Cofen, com separação por categoria dos serviços prestados e anuidades. Para as anuidades são feitas separações de valor principal e encargos, valores da anuidade corrente, anteriores e inscritas em dívida ativa e separação das multas eleitorais; Publicação das carteiras disponibilizadas para retirada pelos profissionais; Atualização da base de dados do Mapa da Enfermagem; Atualização de endereços; Baixa dos pagamentos; Publicação de oportunidades de emprego; Elaboração de dados estatísticos para ROP e publicação na página web; Disponibilização dos carnês de anuidade na página web; Apoio às estratégias de fortalecimento da adimplência dos profissionais; Apoio na geração de relatórios de acompanhamento dos níveis de inadimplência dos profissionais no âmbito do conselho; Apoio na geração de base de dados para emissão de notificação extrajudicial; Apoio na geração de diversos relatórios para atendimento das necessidades da Diretoria e usuários em geral.
- ✓ **Infraestrutura de Sistemas e Tecnologia:** elaboração da previsão orçamentária para 2014; atualização da documentação de infraestrutura física e lógica (administrador de rede); instalar e configurar servidores Linux; alteração e criação de regras de Firewall (segurança de acesso); instalação e manutenção de softwares de monitoramento (Zabbix, Cacti, Sarg e Ntop); monitoramento dos servidores, link Internet e redes local e wi-fi da sede; instalação e manutenção de banco de dados (PostgreSQL e MySQL); instalação e manutenção de softwares de controle de acesso e comunicação (Proxy, NTP, FTP, Openfire e Spark); construção de script para manutenção dos servidores; análise e limpeza de logs; suporte remoto aos equipamentos das subseções (desktops e notebooks).

#### b) Análise crítica

No ano de 2013, o DTI manteve sua atuação direcionada para o estabelecido pela Diretoria no Planejamento Estratégico. Com a perda de profissionais e a chegada de outros foi dada ênfase na inclusão destes no ambiente tecnológico do Coren/SC, buscando obter o máximo de proveito dos mesmos no que tange ao atendimento das necessidades dos usuários e dos

projetos previstos para elaboração e instalação. Através da manutenção e aprimoramento das atividades realizadas pelo DTI, foi possível contribuir para a melhoria dos serviços prestados aos profissionais através das diversas áreas do Coren/SC.

A atuação do DTI se mostrou positiva considerando-se ainda a instabilidade no processo de adequação da área com os recursos necessários, tendo sido cumprida as metas estabelecidas pela gestão do DTI e pela Diretoria, estabelecidas no planejamento estratégico além de outras advindas de necessidades não planejadas.

#### **8.4.4 Área de Administração, Contabilidade e Finanças**

A Área de Administração, Contabilidade e Finanças (ADCOF) está subordinada hierarquicamente à Diretoria e tem finalidade opinativa, consultiva e de assessoramento. No ano de 2012 a Área foi coordenada por um Assessor da Área Contábil até o mês de setembro, ficando a coordenação sob responsabilidade da Diretoria a partir de então. Estão vinculados a esta Área os Departamentos de Administração e Gestão de Pessoas (Dagepe) e Departamento Financeiro e Contábil (Defin).

##### *8.4.4.1 Departamento de Administração e Gestão de Pessoas (Dagepe)*

Ao Dagepe tem por principais competências: Realizar processos de compra conforme com os preceitos da administração pública; Confeccionar, acompanhar e controlar os contratos; Atestar e encaminhar as notas fiscais ao Financeiro; Gerir as ações relativas ao inventário e almoxarifado; Manter atualizada a relação patrimonial com identificação e localização processando as baixas de responsabilidade e existência; Realizar sistematicamente a manutenção preventiva e de conservação, e providenciar consertos e reparos nas instalações físicas, equipamentos e veículos do Coren/SC; Providenciar o material necessário à realização das atividades; Instruir e organizar processos administrativos referentes a sua área de atuação; Manter atualizado o cadastro de fornecedores; Instruir e acompanhar os processos administrativos e financeiros; Coordenar os processos de contratação dos empregados; Propor, assessorar e acompanhar os Programas de Capacitação para os empregados; Estruturar e manter atualizado o Plano de Cargos e Remunerações dos empregados; Assessorar a Direção e Chefias no estabelecimento das políticas de Gestão de Pessoas; Garantir a elaboração e providencias necessárias ao processo envolvendo todas as informações legais, relacionadas à folha de pagamentos e pessoas com vínculo trabalhista; Executar e cumprir a legislação trabalhista e as portarias do Coren/SC, bem como atender procedimentos de fiscalização e auditoria; Manter atualizados e sob sua guarda os registros relativos à vida funcional dos empregados.

##### *8.4.4.2 Departamento de Contabilidade e Finanças (Defin)*

O Defin está vinculado hierarquicamente à ADCOF e a ele compete: Acompanhar a execução orçamentária do Conselho; Elaborar as propostas orçamentárias e suas reformulações, os balancetes e balanços, instruindo-os para a homologação; Providenciar suprimento de fundos para a Sede do Conselho e Subseções, bem como conferir as respectivas prestações de conta; Executar as despesas de acordo com a proposta orçamentária; Executar os serviços contábeis comprobatórios das operações econômico-financeiras; Preparar prestação de contas financeira do Conselho; Manter atualizado o Cadastro Financeiro; Manter sob sua guarda e responsabilidade os documentos contábeis; Realizar, semanalmente, a previsão das receitas; Efetuar o pagamento de despesas operacionais e eventuais; Organizar e controlar o fluxo de caixa; Acompanhar e movimentar as contas bancárias do Conselho; Manter atualizado o cadastro das contas correntes dos Conselheiros, Empregados e integrantes de Comissões com

direito à verba de representação; Auxiliar e prestar informações para o planejamento do orçamento programa e reprogramações orçamentárias.

#### **a) Análise crítica**

O detalhamento das ações da Área de Administração, Contabilidade e Finanças (ADCOF) encontram-se nos Tópicos 5, 6 e 7 do presente Relatório de Gestão.

#### **8.4.5 Área de Comunicação Social e Eventos**

A Área de Comunicação Social e Eventos está vinculada hierarquicamente à Diretoria do Coren/SC. É coordenada por um Assessor com formação em Jornalismo e presta serviços na área da comunicação e organização de eventos. Em 2013 a Área foi coordenada pela Jornalista Renata Cardoso. As principais competências da Área de Comunicação Social e eventos são: acompanhar toda a produção dos serviços fotográficos, de jornalismo e redação, bem como demais atividades pertinentes e relacionadas à efetivação das tarefas para confecção de revistas, jornais, etc.; atender as demandas dos veículos de comunicação em relação aos assuntos pertinentes ao Coren/SC; proporcionar abertura de espaços na mídia (televisão, rádio, jornal) para a divulgação das demandas da profissão e do Coren/SC; criar e atualizar o mailing nacional, com ênfase em Santa Catarina; implementar plano de relacionamento com a imprensa, para o desenvolvimento de um canal direto, com o objetivo de conseguir a publicação de notícias exclusivas sobre assuntos pertinentes a enfermagem e as ações do Coren/SC em espaços privilegiados nos veículos de comunicação; Coordenar e dar suporte logístico na realização de eventos; Atualizar diariamente o site nos padrões definidos pela Direção do Coren/SC; Produzir e divulgar através de “mailing”, informativos eletrônicos.

#### **a) Atividades realizadas pela Área no ano de 2013**

Em 2013, a Assessoria de Comunicação Social e Eventos do Coren/SC intensificou a comunicação com a categoria e com os próprios trabalhadores do Conselho. A comunicação institucional com os diversos públicos fortalece a imagem da organização, destaca os valores e as ações e orienta sociedade, profissionais de Enfermagem e próprios trabalhadores do Conselho sobre questões relacionadas à área. Para atingir os diversos públicos ligados ao Coren/SC, a equipe da Assessoria de Comunicação Social utilizou-se e continua a utilizar-se de várias estratégias e ferramentas para a transmissão eficaz da informação. As ações foram pensadas em conjunto com as diversas áreas durante o Planejamento Estratégico da Gestão.

Confira o detalhamento das ações da Comunicação no item 9.1.1 “Ações desenvolvidas em 2013 previstas no Projeto 1: Comunicação”

#### **b) Análise crítica**

2013 foi um ano de muita produção para a equipe de Comunicação. O grupo produziu: 28 *newsletter* (Boletins Eletrônicos); 4 Boletins Impressos; lançou o livro “Anotação da Responsabilidade Técnica do Profissional Enfermeiro”, da Coleção Coren/SC Orienta; distribuiu a publicação “Consolidação da Legislação e Ética Profissional – Volume 1 – Revisado e Atualizado”, da Série Cadernos Enfermagem; dedicou-se a produção do segundo volume da Coleção, nomeado “Comissão de Ética de Enfermagem das Instituições de Saúde”, que deverá ser impresso no início de 2014; finalizou o vídeo institucional e escreveu quase 300 notícias para o site, muitas sugeridas também como pauta para os veículos de comunicação.

## 9 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

### 9.1 Acompanhamento do Plano de Ação da Gestão Participação 2012-2014

#### 9.1.1 Ações desenvolvidas em 2013 previstas no Projeto 1: Comunicação

A partir das diretrizes do Planejamento Estratégico, a Direção do Coren/SC tem investido muito em comunicação com a categoria com vistas a aprimorar os conhecimentos dos Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem e mantê-los atualizados sobre as ações do Sistema Cofen/Conselhos Regionais. Regularmente são enviados aos profissionais *newsletter*; publicada mensalmente Coluna Enfermagem nos jornais Diário Catarinense, A Notícia e Santa; se mantém atuante nas redes sociais *Facebook* e *Twitter*; no Site: [www.corensc.gov.br](http://www.corensc.gov.br) é possível encontrar informações e ferramentas para os profissionais de Enfermagem e sociedade em geral. Apresentamos abaixo uma síntese das principais ações previstas no Projeto Comunicação.

#### Principais ações realizadas em 2013

**Divulgação on-line:** A comunicação do Coren/SC está atenta às mudanças de comportamento do público-alvo do Coren/SC e por isso está cada vez mais presente no ambiente virtual. Ações próprias para a internet são criadas frequentemente para orientar Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem e fortalecer as lutas da Enfermagem.

- a) **Redes Sociais** – a equipe lançou proposta quanti e qualitativa para atingir em dezembro de 2014 cerca de 10% do total de profissionais de Enfermagem inscritos em Santa Catarina no *Facebook*, ou seja, aproximadamente 5 mil fãs. Para tanto, tem trabalhado em realizar postagens diárias; campanhas próprias para o *Facebook*; divulgação da *Fan Page* no site, newsletter, palestras e informativos impressos; bem como respostas rápidas aos profissionais de Enfermagem. Tamaña atenção ao Facebook se justifica pela preferência dos brasileiros por essa rede social.

#### Campanhas Facebook e Resultados

Em fevereiro foi lançada a Campanha “No site do Coren/SC tem!” para divulgar serviços e informações disponíveis on-line. Diariamente, foram publicadas na *Fan Page* do Coren/SC ([www.facebook.com/CorenSC](http://www.facebook.com/CorenSC)) imagens e informações sobre as facilidades disponíveis no site do Coren/SC. Outras ações também ganharam força no Facebook com Campanhas exclusivas.

#### Ilustração 4 – No site do Coren/SC tem



#### Ilustração 5 - Mobilização Nacional em defesa dos projetos de interesse da Enfermagem



\* 906 Visualizações no post; 52 Compartilhamentos e; 21 curtidas

### Ilustração 6 - Dia Internacional da Mulher



\* 13.528 Visualizações no post; 261 Compartilhamentos e; 83 curtidas

### Ilustração 7 - Mobilização Vem Pra Rua



\* 5.906 Visualizações no post; 146 Compartilhamentos e; 87 curtidas

### Ilustração 8 - Ato Médico



\* 4.016 Visualizações no post; 76 Compartilhamentos e; 33 curtidas

**Tabela 15 - Ação Facebook na Fan Page do Coren/SC – Mobilizações 30h – 09 de abril**

Data	Notas	Curtir	Compartilhar	Visualizações
04/04	Enfermagem Catarinense faz mobilizações pela aprovação da jornada de trabalho de 30h semanais para a categoria.	27	52	3717
04/04	Presidente do Coren/SC concede entrevista à Rádio Record	9	3	773
08/04	Entrevistas para as Rádios Chapecó e CBN Blumenau	11	17	1341
08/04	*Confira uma das faixas produzidas para a Mobilização	3	83	6022
09/04	Delegação 30H Já está em Brasília e reativação do sistema para envio de carta para todos os Deputados Federais	31	191	12.500
09/04	Mobilizações em Florianópolis e conjunto de fotos	61	69	2294
09/04	Conselheira Denise Pires concede entrevista para o Portal G1	22	24	2029
11/04	Mobilização Nacional - 30h - 09 de abril em Brasília	64	54	1951
12/04	Entrevista Rádio Record – Resultados da Mobilização	7	3	774
12/04	Nota Coluna com foto Carlos Damião Notícias do Dia	13	38	3894
<b>Total</b>		<b>319</b>	<b>650</b>	<b>-</b>

\*Facebook do Fórum Catarinense 30h Já.

Em números de seguidores também é possível perceber que essa maior atenção ao Facebook refletiu na ampliação da quantidade de seguidores.

<b>Seguidores</b>	<b>31/01/2013</b>	<b>06/01/2014</b>
Fan Page Fórum Catarinense 30h	182	255
Fan Page Coren/SC	900	2.890
Fãs no Twitter	190	267

- b) **Site** – Em 2013, foram produzidos 281 textos para o site, notícias focadas principalmente nas ações do Conselho em defesa da profissão. Em parceria com o Departamento de Tecnologia de Informação (DTI) do Coren/SC foi desenvolvida ferramenta para que os profissionais de Enfermagem enviassem aos Deputados e Senadores e-mails com argumentações pela necessidade urgente de regulamentação da jornada de trabalho da categoria em 30h semanais (Projeto de Lei nº 2295/2000).
- c) **Newsletter (Anexo 20)** – Por newsletter, o Coren/SC também intensificou o contato com a categoria. Foram 28 newsletters enviadas em 2013.

d) **Publicações**

**Boletins Informativos Impressos (Anexo 21):** As informações aos profissionais de Enfermagem foram divulgadas também por Boletins Informativos impressos, foram produzidos quatro no ano passado, sendo dois deles (o primeiro e o último) enviados por Correio para a residência dos profissionais, e os outros dois foram distribuídos em eventos, instituições de ensino e de saúde.

**Comunicação interna (Anexo 22):** A Comunicação do Coren/SC, seguindo as diretrizes propostas no Planejamento Estratégico, tem investido bastante em disponibilizar informações atualizadas para aprimorar o trabalho dos empregados do próprio Coren/SC. Para tanto, foi desenvolvido no final de 2012 o informativo interno denominado Somos Coren/SC. A publicação mensal traz informes da gestão, novidades da área da Enfermagem e proporciona a interação entre o trabalho desenvolvido em todo o Estado (sede e subseções). Entre as pautas já trabalhadas no informativo estiverem: Lei de Acesso à Informação e novas Resoluções do Cofen.

**Livros:** O Coren/SC imprimiu e distribuiu em 2013 por Correio para os profissionais inscritos no Conselho a publicação “**Consolidação da Legislação e Ética Profissional – Volume 1 – Revisado e Atualizado**”, da Série Cadernos Enfermagem. O Coren/SC também lançou o primeiro volume da Coleção Coren/SC Orienta, que aborda temas específicos do exercício profissional. O primeiro volume da Coleção é “**Anotação da Responsabilidade Técnica do Profissional Enfermeiro**”. Em 2013, o Coren/SC se dedicou ainda à produção do segundo volume da Coleção, nomeado “**Comissão de Ética de Enfermagem das Instituições de Saúde**”. O livro está em fase final de revisão e deverá ser impresso no início de 2014.

- e) **Padronização e produção de materiais gráficos:** Com a aplicação da nova logomarca, proposta pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), o Coren/SC padronizou os materiais gráficos. Produção de faixas, banners, cartões de visita, blocos, certificados, bem como Certidão de Responsabilidade Técnica e Certidão de Registro de Empresa.
- f) **Vídeo Institucional:** O Coren/SC finalizou o vídeo institucional no início de 2013, utilizando-o praticamente em todas as atividades com os profissionais de Enfermagem. Em 12 minutos, o vídeo institucional do Coren/SC aborda de forma sintetizada as **atribuições do Coren/SC e do Cofen**, a importância da fiscalização para garantia do cumprimento da legislação pertinente ao exercício ético-profissional até as lutas da Enfermagem. Para que os profissionais e estudantes de Enfermagem compreendam melhor sobre essas atividades, o Coren/SC produziu cópias em DVD dessa produção audiovisual para serem distribuídas às instituições de ensino, saúde e órgãos públicos. Os vídeos estão sendo entregues às **instituições de saúde e de ensino**, durante os

Encontros dos Responsáveis Técnicos, sensibilizando-os sobre a relevância do conteúdo e importância de apresentá-lo para os trabalhadores e estudantes de Enfermagem.

g) **Assessoria de Imprensa:** Sempre que a equipe de Comunicação do Coren/SC identifica assuntos que sejam de interesse público, o grupo apurou as informações, produziu reportagens com envio como sugestão para os profissionais de imprensa de Santa Catarina. Em 2013, Conselheiros e empregados do Coren/SC concederam entrevistas para TV, rádio, jornais impressos e on-line.

h) **Outras ações:**

**Coluna Enfermagem apresenta síntese das ações realizadas em 2012 pelo Coren/SC** - Balanço das atividades 2012, prorrogação do Refis Enfermagem e lembrete sobre desconto de 10% na anuidade 2013 para pagamento até 31 de janeiro em cota única. Esses foram os assuntos da Coluna Enfermagem de janeiro. A edição foi publicada nos **Jornais Santa, Diário Catarinense e A Notícia**. A edição de fevereiro da Coluna Enfermagem trouxe como destaques: mobilização em defesa dos projetos de interesse da Enfermagem (09 de abril em Brasília); atividades alusivas ao Dia da Mulher (08 de março em todo o Brasil); fiscalizações realizadas pelo Coren/SC por mês; e novas publicações elaboradas pelo Conselho.

**Coren/SC lembrará, em ação no Facebook, termos técnicos utilizados na área da saúde** - Inspirado no Coren/SP, o Coren/SC lançou mais uma ação específica para o Facebook. É a “Palavra do Dia”, que publica todas as sextas-feiras termos próprios da área da saúde. A proposta é a capacitação permanente dos profissionais de Enfermagem. A ação utiliza como fonte de consulta o Compacto Dicionário Ilustrado de Saúde e Principais Legislações de Enfermagem, dos autores Carlos Roberto Lyra da Silva, Roberto Carlos Lyra da Silva e Dirce Laplaca Viana, da Yendis Editora.



**Coren/SC publica enquête no site para saber opinião dos profissionais de Enfermagem:** Participação. A palavra que intitula a Gestão 2012-2014 do Coren/SC define bem a proposta desta administração. O Conselho lançou a partir do mês de fevereiro enquetes no site para conhecer a opinião dos profissionais de Enfermagem sobre diversos assuntos e adequar a atuação do Conselho de acordo com esse resultado. O questionamento que inaugurou a enquete foi: “**Você é a favor da publicação de oportunidade de trabalho no site?**”.

**Coren/SC insere flor na logomarca da instituição para homenagear mulheres profissionais de Enfermagem:** Para homenagear as mais de 40 mil mulheres profissionais de Enfermagem de Santa Catarina, o Coren/SC substituiu no mês de março a letra “O” da logomarca por uma flor.



---

## 9.1.2 Ações desenvolvidas em 2013 previstas no Projeto 2: Adimplência

---

**Principais ações realizadas em 2013:**

a) **REFIS** – os profissionais de enfermagem tiveram a oportunidade de regularizar situação financeira com Coren/SC pelo Programa de Recuperação Fiscal dos Conselhos de Enfermagem, nomeado de Refis-Enfermagem. A iniciativa oportunizou que os profissionais de enfermagem quitassem débitos vencidos até dezembro de 2011 com o Conselho, oferecendo desconto de até 100% sobre juros e multas e possibilidade de parcelamento da dívida.

b) **Enviadas cartas “lembretes” aos inadimplentes.** Considerando que a partir de 2012, com a aprovação da Lei das anuidades em 2011, o número de parcelas da anuidade que historicamente

eram 03 (três) passou a ser 05 (cinco), muitos profissionais acabaram esquecendo-se do pagamento da quarta e quinta parcela das anuidades. Neste sentido, a exemplo de 2012, no ano de 2013 foram enviadas a estes profissionais uma carta lembrando a necessidade de quitação do compromisso.

- c) **Notificações Extra Judiciais – Profissionais de Enfermagem com anuidades em débito no período de 2010 a 2013 são notificados:** Em novembro de 2013 o Coren/SC notificou, por correspondência e publicação legal, os profissionais de Enfermagem que se encontravam em débito com a Autarquia em relação às anuidades do período de 2010 a 2013 para comparecerem no prazo de 30 dias à sede ou às subseções do Coren/SC a fim de pagar, parcelar ou apresentar defesa relativa aos débitos apurados, sob pena de inscrição em Dívida Ativa e posterior ajuizamento de Execução Judicial.
- d) **Mutirão de Conciliação:** Os profissionais de Enfermagem da região de Blumenau e Joinville com débitos vencidos até dezembro de 2011 com o Coren/SC tiveram a oportunidade de regularizar a situação no Mutirão de Conciliação, onde o Coren/SC apresentou proposta especial de acordo com desconto de até 100% sobre juros e multas para pagamento à vista e se a opção for pelo parcelamento, o profissional receberá desconto, conforme o número de parcelas. O Mutirão representa uma iniciativa do Coren/SC em parceria com o Poder Judiciário para negociação desse débito antes mesmo de se tornar uma ação judicial. **Outros Mutirões de Conciliação de Débitos pelo Estado** - Esses Mutirões de Conciliação de Débitos foram o 3ª e 4º realizados em Santa Catarina. Os outros dois, em Criciúma e em Florianópolis, executou mais de 1.300 acordos.

---

### 9.1.3 Ações desenvolvidas em 2013 previstas no Projeto 3: Gestão

---

#### Principais ações realizadas em 2013 na Área de Gestão de Pessoas:

O detalhamento das principais ações na esfera de Gestão de Pessoas encontra-se no item 5.2 do presente Relatório de Gestão.

Além do exposto no item 5.2, desde 2009 a Direção do Regional oportuniza, pelo menos uma vez ao ano, os empregados do Coren/SC participam do Seminário Administrativo Interno. Neste ano, a capacitação profissional ocorreu nos dias 26 e 27 de setembro, no Hotel Cambirela em Florianópolis. Todos os empregados foram convocados para o Seminário, que trouxe como temáticas: Avaliação de Desempenho em atendimento ao Plano de Cargos e Remunerações; Processo Administrativo e Disciplinar; Gestão de Contratos. O Seminário atende a Política de Educação Permanente do Coren/SC, conforme estabelece o Plano de Cargos e Remunerações.

A Direção do Coren/SC também tem oportunizado aos seus empregados diversos cursos específicos para cada área de atuação, bem como tem priorizado representação em todos os eventos promovidos pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), a exemplo do Seminário Administrativo do Sistema Cofen/Conselhos Regionais: o evento aconteceu nos dias 05 a 08 de março em Belo Horizonte/MG e do 6º Seminário Nacional de Fiscalização do Sistema Cofen/Conselhos Regionais que aconteceu em São Luiz/MA. No Senafis a Presidente do Coren/SC, Enfa. Dra. Felipa Amadigi, acompanhada da Enfa. Msc. Helga Bresciani, coordenadora do DEFISE e das Enfermeiras Fiscais Francine Evaldt e Daiane Leandro apresentou números e resultados das fiscalizações realizadas ano de 2013 até o mês de outubro

#### Principais ações realizadas em 2013 na Área de Gestão Administrativa

- a) **Câmara Técnica do Coren/SC pareceres técnicos emitidos:** Disponibilizada no site do Coren a consulta aos pareceres técnicos emitidos pela Câmara Técnica do Coren/SC. Os pareceres estão divididos por área de conhecimento para facilitar a pesquisa.

- b) **Carnê de Anuidade 2014:** Foram enviados para os profissionais de Enfermagem os carnês referentes à anuidade 2014 do Coren/SC, conforme o disposto na Resolução Cofen nº 435/2012. Ao profissional de Enfermagem foi dada a opção por três formas de pagamento: I – **com desconto de 10% em cota única até 31 de janeiro**; II – sem desconto em cota única até 31 de março; ou III – sem desconto em cinco parcelas mensais, iguais e sucessivas (janeiro a maio). Aos profissionais recém-inscritos foi concedido desconto de 10% no valor da 1ª anuidade. **Os boletos também foram disponibilizados para impressão pela internet, no site do Coren/SC. Layout do carnê:** Em 2013 o carnê estampou as cores verde e amarelo, tendo em vista a realização da Copa do Mundo no Brasil em 2014.
- c) **Coren/SC modifica layout da Certidão de RT:** Gradualmente, o Coren/SC está alterando os materiais informativos com a aplicação da nova identidade visual do Conselho. A *newsletter*, os informativos impressos e as campanhas e imagens das redes sociais já seguem esse novo padrão. As Certidões de Responsabilidade Técnica (CRT) também receberam esse novo *layout* com predominância de cores: azul, branco e cinza. Os Enfermeiros Responsáveis Técnicos que já imprimiram a Certidão de Responsabilidade Técnica com layout antigo não necessitarão imprimir novamente, mas se desejarem podem fazê-lo. Por se tratar de um documento importante, o Coren/SC recomenda que a certidão seja impressa com boa resolução e com papel de qualidade.
- d) **Coren/SC organizou recebimento de documentos para registro de títulos de especialista em Enfermagem Obstétrica, durante VIII Cobeon:** O Evento aconteceu em Florianópolis de 30 de outubro a 1º de novembro. Além de prestar informações sobre a atuação do Coren/SC, a equipe do Coren/SC esteve presente no VIII Congresso Brasileiro de Enfermagem Obstétrica e Neonatal (Cobeon) para que os congressistas de Santa Catarina aproveitassem para iniciar os procedimentos de registro do título de especialista em Enfermagem Obstétrica. O estande do Coren/SC foi em conjunto com o da Associação Brasileira de Obstetras e Enfermeiros Obstetras (ABENFO), promotor do evento.
- e) **Coren/SC no HU: ação para entrega de carteiras e orientações foi um sucesso:** em 28.08.2013 mais de 180 carteiras de identidade profissionais entregues e muitas orientações. Esse foi o resultado da ação do Coren/SC no Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, em Florianópolis. A equipe do Departamento de Registro, Inscrição e Cadastro (Dric) do Coren/SC acompanhado da Enfermeira Fiscal Mariana Zabotti esteve durante três dias no Hospital para entrega de documentos, principalmente as carteiras do recadastramento, além de carteira de identidade profissional e diploma que não haviam sido retirados pelos profissionais na sede do Coren/SC. Os profissionais de Enfermagem também aproveitaram para esclarecer dúvidas e receber orientações sobre o exercício ético-profissional.



---

#### 9.1.4 Ações desenvolvidas em 2013 previstas no Projeto 4: Formação

---

- a) **Levantar as necessidades de capacitação dos profissionais de Enfermagem para oferecer cursos regionais.**
- ✓ 24/01/2013 - **Coren/SC orientou instituições de Jaraguá do Sul e de Guaramirim para aprimorar qualidade no estágio de Enfermagem.** Para contribuir com a qualidade da formação dos futuros profissionais de Enfermagem durante os estágios curriculares supervisionados, representantes do Coren/SC e de instituições que recebem estagiários se reuniram no final do ano passado para propor estratégias de aprimoramento. Apesar da qualidade dos cursos não ser responsabilidade do Coren/SC, a equipe do Conselho entende que pode colaborar. Em comum acordo, profissionais do Coren/SC e das instituições presentes na reunião que recebem estagiários (Prefeitura de Jaraguá do Sul, Secretaria de Saúde de Jaraguá do Sul, Hospital e Maternidade Jaraguá, Secretaria

Municipal de Saúde de Guaramirim, Hospital São Camilo e Hospital Padre Mathias) definiram que irão observar seis itens para abertura de campo de estágio: 1) Inscrição do professor da instituição de ensino no Coren/SC; 2) Apresentação do Enfermeiro Responsável Técnico da instituição de ensino; 3) Vínculo empregatício do professor responsável pelo estágio com a instituição de ensino; 4) Visitas às instituições de ensino que formalizarem Termo de Compromisso com a instituição de saúde para analisar estrutura para aulas práticas e teóricas do curso técnico de Enfermagem; 5) Elaboração, pela instituição de saúde, de relatório de estágio; 6) Respeito à proporcionalidade entre número de estagiários por nível de complexidade da assistência de Enfermagem, conforme estabelecido no artigo 2º da Resolução do Cofen nº 371/2010.

#### b) Ações voltadas aos futuros profissionais:

- ✓ 14/01/2013 - **Representante do Coren/SC esclarece para futuros Técnicos de Enfermagem atribuições das entidades representativas da categoria.** Sindicato, Associação, Conselho. O papel de cada entidade representativa da Enfermagem foi explicado durante aula da representante do Coren/SC, Enfa Msc Rosilda Veríssimo, aos estudantes do Curso Técnico de Enfermagem da Escola de Formação em Saúde (Efos) de Joinville. A palestra aconteceu na 23ª Regional de Saúde de Joinville. Por meio de problematização, a representante do Coren/SC também levou os estudantes a refletirem sobre responsabilidades inerentes à profissão e destacou como fundamentais condições de trabalho adequadas para a prática profissional.
- ✓ 05/02/2013 - **Palestras do Coren/SC - Subseção Criciúma esclarece aos formandos dúvidas sobre atribuições do Conselho, legislação e procedimentos para inscrição e registro.** Antes mesmo de se formar, os estudantes da última fase do curso Técnico de Enfermagem do Centro de Ensino e Pesquisa São José, localizado em Criciúma, tiveram o primeiro contato com o Coren/SC.
- ✓ 06/09/2013 **Acadêmicos de Enfermagem da Unoesc conhecem sede do Coren/SC em Florianópolis.** Aproveitando a visita a Florianópolis para participação no XVII Encontro Catarinense de Enfermagem Pediátrica (ECENPE), acadêmicos do 6º e 8º períodos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), de Joaçaba, conheceram a infraestrutura da sede do Coren/SC. O grupo foi recebido fora do horário de expediente pela Presidente do Coren/SC, Enfermeira Dra. Felipa Amadigi; pelo representante de Santa Catarina no Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Conselheiro Federal Enfermeiro Dr. Gelson Albuquerque; pela Conselheira do Coren/SC e professora da Unoesc, Enfermeira Msc. Maria do Carmo Vicensi; e pela Chefe do Departamento de Registro, Inscrição e Cadastro (Dric), Enfermeira Karla Barzan.



#### c) Atividades de capacitação aos profissionais de Enfermagem:

- ✓ O Coren/SC realizou Oficinas de Dimensionamento em todas as regiões do Estado. A intenção foi instrumentalizar os profissionais e estudantes de Enfermagem e Enfermeiros Responsáveis Técnicos para a realização do cálculo de dimensionamento de pessoal de Enfermagem, em instituições que tem serviço de Enfermagem, conforme Resolução Cofen nº 293/2004. Cada oficina teve duração de um dia. A programação incluiu estudos de casos e cálculos de dimensionamento de pessoal na prática. As inscrições foram gratuitas. No total foram oferecidas 14 oficinas, duas por região.

Oficinas  
**Dimensionamento**  
de Pessoal

Também foram realizadas oficinas em instituições específicas por solicitação da Gerência e/ou Responsável Técnica, abaixo síntese de algumas delas:

- 06/03/2013 **Subseção Blumenau: Palestra orienta profissionais de Enfermagem do Hospital Santo Antônio para dimensionamento de pessoal.** O Enfermeiro Fiscal do Coren/SC – Daniel Matias Ghizoni relatou aos Enfermeiros do Hospital Santo Antônio os parâmetros, a fórmula de cálculo para o Dimensionamento das Equipes de Enfermagem e esclareceu as dúvidas sobre a Resolução Cofen nº 293/2004. Outros temas de interesse da Enfermagem também foram esclarecidos pelo Enfermeiro Fiscal do Coren/SC – subseção Blumenau, como: luta pela regulamentação da jornada de 30h semanais; piso salarial para a Enfermagem brasileira e Sistematização da Assistência de Enfermagem.



- 06/09/2013 - Com exercícios práticos, os Enfermeiros Fiscais do Coren/SC Mariana Zabotti da Silva e Manoel R.Santos Júnior ensinaram Cálculo de Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem aos alunos do 8º período do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) – Campus Pedra Branca, em Palhoça. A atividade foi um convite da professora Enfermeira Dra. Dulcinéia Veras Ghizoni Schneider.



- ✓ **Oficinas de Pop (Procedimento Operacional Padrão) e Protocolo ensinam passo a passo para implantação dessas ferramentas nas instituições de saúde.** Desenvolvidas em conjunto pelo Coren/SC e a ABEn-SC com apoio de algumas instituições de ensino, as oficinas contaram com duas palestrantes: Enfa. Dra. Maria Lígia dos Reis Bellaguarda (Presidente da ABEn-SC) e Enfa. Msc. Tânia Soares Rebello (Coordenadora da Comissão de Ética do Coren/SC).



- 08 e 09/08/2013 **Implantação do Protocolo de Enfermagem e dos POPs é tema de curso para Enfermeiros** - Enfermeiros da saúde pública de municípios do Meio-Oeste Catarinense participaram em Herval d'Oeste da Oficina de Elaboração de Protocolos POP. Proposta pela Comissão de Integração Ensino-Serviço (CIES) Meio-Oeste.



- 22/10/2013 - Para instrumentalizar cada vez mais o trabalho dos profissionais de Enfermagem de Santa Catarina, o Coren/SC realizou nova oficina sobre elaboração de POP e Protocolo. A oficina ocorreu em Florianópolis/SC e abordou conceitos e finalidades sobre POP e sobre Protocolo, diferenças entre eles até exercícios para a elaboração dessas ferramentas nas instituições de saúde. As Oficinas de POP e Protocolo, explica aos profissionais de Enfermagem o passo a passo para implantá-los.



**d) Incentivar a formação de lideranças, a politização da categoria e a representação da Enfermagem em diversos espaços de poder da sociedade.**

- ✓ 09/2013. **Curso gratuito formou profissionais e estudantes de Enfermagem para desenvolver habilidades de liderança.**

Ocorreu em Joinville a 2ª edição do Curso Formação de Lideranças em Enfermagem. Voltado para profissionais de Enfermagem e estudantes da última fase dos cursos de graduação ou técnico de Enfermagem de Joinville e região, o curso teve como objetivo desenvolver competências e habilidades para que os participantes reflitam sobre a realidade política e institucional e encontrem, em conjunto com as equipes, soluções competentes, sustentáveis e criativas para a oferta da assistência segura e de qualidade em Enfermagem e para a conquista de condições dignas de trabalho.



**Sobre a 1ª Edição:** A 1ª edição da Formação foi realizada em 2011, em Florianópolis. Durante dois meses em oito encontros, profissionais e estudantes de Enfermagem de várias regiões de Santa Catarina participaram das aulas que contemplou entre os assuntos:

a) os desafios da gestão pública: orientação estratégica, alinhamento organizacional, articulação interinstitucional, eficiência operacional e resultados; b) política de saúde e a atenção em saúde no Brasil; c) o trabalho coletivo em saúde e Enfermagem e as características do trabalho em equipe; d) a Emenda Constitucional nº 29 e o financiamento e orçamento em saúde; e) a busca das boas práticas em defesa do Sistema Único de Saúde (SUS). Para a 2ª edição, a ementa seguiu praticamente a mesma proposta da 1ª edição com alguns aperfeiçoamentos. Sobre os professores: Time de Doutores e Mestres da Enfermagem do Estado coordenou e ministrou as atividades do curso: Lygia Paim, Jorge Lorenzetti, Felipa Amadigi, Helga Regina Bresciani, Denise Pires, Elaine Forte, Gelson Albuquerque, Lucas Pedebos, Rosilda Veríssimo e Maristela Assumpção de Azevedo.



- ✓ 22/11/2013 **Enfermeiros, Técnicos, Auxiliares e Estudantes de Enfermagem de Joinville concluem curso de Formação de Lideranças em Enfermagem.**

Em oito encontros, o curso focou em conhecimentos para o desenvolvimento das habilidades de liderança em Enfermagem. O grupo, que chegou acanhado, tímido em falar em público, evoluiu ao longo das atividades. “Percebemos uma evolução muito grande em cada um dos participantes, demonstraram conhecimento e desenvoltura ao falar em público”, avaliou a Conselheira do Coren/SC, Aux. Enf. Marlene de Oliveira. Marlene, que é de Joinville, participou da 1ª edição do curso e gostou tanto que foi uma grande incentivadora para que a atividade fosse realizada também em Joinville. A Formação de Lideranças em Enfermagem é uma promoção do Coren/SC e da ABEn-SC para capacitar os profissionais de Enfermagem sobre o assunto.



## 9.1.5 Ações desenvolvidas em 2013 previstas no Projeto 5: Fiscalização e Ética

Atuação da fiscalização com metas: a gestão traçou como meta para 2013 fiscalizar 100% das Secretarias Municipais de Saúde, 100% dos hospitais de gestão estadual e 100% dos hospitais de médio e grande porte, além de fiscalizar as denúncias e questões de rotina, bem como retornar para acompanhar se as instituições regularizam as situações apontadas pela fiscalização.

### a) Ações fiscalizatórias:

Com uma meta traçada, a equipe de Fiscalização do Coren/SC em 2013 avançou qualitativamente e quantitativamente no trabalho de fiscalização do exercício ético-profissional. Os 15 Enfermeiros Fiscais atuaram em todo o Estado fiscalizando as instituições onde trabalham profissionais de Enfermagem para que o estabelecido em lei fosse cumprido.

Nas fiscalizações, ao identificar irregularidades, os Enfermeiros Fiscais do Coren/SC notificam a instituição para que cumpram a legislação. Vencido o prazo para regularização, os Enfermeiros Fiscais retornam à instituição e se não forem feitas as adequações, o processo é encaminhado para o Departamento Jurídico do Coren/SC, que inicia os procedimentos jurídicos para regularização.

### Coren/SC divulga mensalmente fiscalizações realizadas

Para que os profissionais de Enfermagem acompanhem o trabalho dos Enfermeiros Fiscais, o Coren/SC divulga mensalmente a lista de instituições fiscalizadas no Estado.

Mês	Total	Sede	Blumenau	Caçador	Chapecó	Criciúma	Joinville	Lages
Janeiro	122	66	09	09	-	06	10	22
Fevereiro	156	60	32	22	-	08	08	26
Março	138	62	10	10	05	11	16	25
Abril	174	79	13	21	03	09	26	23
Maió	170	46	33	24	09	08	18	33
Junho	174	45	41	20	09	16	21	19
Julho	211	54	49	23	05	33	25	22
Agosto	195	57	63	20	04	-	25	26
Setembro	192	50	61	10	07	08	24	22
Outubro	252	78	79	07	26	11	28	23
Novembro	216	66	45	13	29	24	15	24
Dezembro	84	42	08	08	03	07	04	10

### Fiscalização e Jurídico do Coren/SC atuante

- ✓ 15/01/2013 - **O Hospital São José e Maternidade Chiquinha Gallotti, de Tijucas**, contratou profissionais de Enfermagem, adequou o Manual de Normas e Rotina de Enfermagem e começou a implantar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), após fiscalização e notificação do Coren/SC em setembro de 2012.
- ✓ 04/02/2013 - **A contratação de profissional de Enfermagem para atuar na Clínica CDC – Centro Diagnóstico por Imagens, em Lages**, foi uma das adequações cumpridas pela instituição para regularizar a notificação emitida pelo Coren/SC. A Clínica ainda: realizou o cálculo de dimensionamento de pessoal de Enfermagem; resolveu a situação de estagiários de Enfermagem, que devem ser supervisionados por Enfermeiro (atualmente a clínica não possui estagiários de Enfermagem); regularizou a Certidão de Responsabilidade Técnica e solicitou que os profissionais de Enfermagem da instituição quitassem os débitos com o Conselho, solicitação que também foi atendida.

- ✓ 10/09/2013 - **Justiça atende ação do Coren/SC e determina contratação de profissionais de Enfermagem em instituições de saúde, que funcionam em Blumenau e Gaspar.** Tanto em Blumenau quanto em Gaspar, as instituições de saúde da Servmed Saúde Ltda. deverão contratar mais Enfermeiros para atuar durante todo o período de funcionamento das unidades. Essa foi a decisão do Juiz Federal Leandro Paulo Cypriani na ação ajuizada pelo Coren/SC.
- ✓ 24/09/2013. **Conquista do Coren/SC em Botuverá: Unidade Básica de Saúde deverá ter Enfermeiro durante todo horário de funcionamento.** Por unanimidade, os Desembargadores do Tribunal Regional Federal da 4ª Região atenderam recurso do Coren/SC para que haja a presença de Enfermeiro legalmente habilitado durante todo o horário de funcionamento da Unidade Básica de Saúde do município de Botuverá. Essa decisão ainda não é definitiva, pois o município pode recorrer aos tribunais superiores em Brasília. Após o trânsito em julgado, o Coren/SC vai cobrar o cumprimento da decisão.
- ✓ 24/09/2013. **Secretaria de Estado (SES) empossou profissionais de Enfermagem para Darcy Vargas em atendimento às solicitações do Coren/SC.** O déficit de 226 profissionais de Enfermagem da Maternidade Darcy Vargas, de Joinville, começou a ser reduzido. A SES empossou 50 Técnicos de Enfermagem e 10 Enfermeiros para atuar na Maternidade Darcy Vargas. A contratação de mais profissionais de Enfermagem para as instituições de saúde sob gestão do Estado foi uma das reivindicações da Presidente do Coren/SC apresentada à Secretária de Estado da Saúde de Santa Catarina, Tânia Eberhardt, em reunião em julho.
- ✓ 11/11/2013 - **Em Audiência de Conciliação o Hospital Materno Infantil Santa Catarina,** de Criciúma, acordou em contratar mais 2 profissionais Enfermeiros para atuar no acolhimento da instituição. O juízo estipulou o prazo de 45 dias para regularizar essa questão. Ainda na Audiência de Conciliação, foi oficializada a necessidade de o Hospital formalizar o Protocolo de Enfermagem dentro de 120 dias.
- ✓ 18/11/2013 - **Mais uma vitória judicial em prol dos profissionais de Enfermagem.** Por unanimidade, a Turma do Tribunal Regional Federal da 4ª Região decidiu por reconhecer a obrigação do Hospital Santo Antônio, situado em Armazém, no Sul do Estado, de ter Enfermeiro prestando serviços durante todo o período de funcionamento da instituição. A justiça fixou multa diária de R\$1.000,00 pelo descumprimento da decisão.
- ✓ 10/12/2013 - **CAPS I de Curitiba faz cálculo de dimensionamento de pessoal e nomeia Responsável Técnico de Enfermagem.** Durante fiscalização de retorno, a Enfermeira Fiscal constatou que todos os itens notificados foram cumpridos e os profissionais de Enfermagem que lá trabalham estão regularmente habilitados para a função.
- ✓ 17/12/2013 - A Juíza Federal Substituta Micheli Polippo julgou procedente a ação civil pública movida pelo Coren/SC para que a Unimed de Brusque contrate Enfermeiro para atuar exclusivamente na UTI Móvel.
- ✓ 18/12/2013 - **O Coren/SC ajuizou e venceu em primeiro grau a ação civil pública para que a Clinitrauma Ortopedia e Traumatologia, de Lages,** contratasse Enfermeiro para atuar na clínica durante o período em que forem prestados os serviços de saúde. A Clínica recorreu e o Tribunal manteve a sentença pela contratação de profissional Enfermeiro para a Clinitrauma. A equipe jurídica do Coren/SC segue acompanhando o caso para o cumprimento da sentença.

## b) Ampliar e capacitar os Responsáveis Técnicos (RTs)

Dentro da perspectiva de assessorar a categoria nas questões que envolvem a Responsabilidade Técnica e os aspectos éticos e legais do exercício profissional, fortalecendo seu compromisso com o desenvolvimento da profissão e com a qualidade da assistência prestada à população, o Coren/SC desde 2011 vem realizando os encontros regionais de Responsáveis Técnicos que fazem parte Projeto de Capacitação Permanente do Departamento de Fiscalização e Ética do Coren/SC. Nessa perspectiva em 2013 foi realizado em Criciúma a um dos sete encontros previstos para a segunda edição dos encontros.

- ✓ 30/09/2013. **Coren/SC investe na qualificação dos Responsáveis Técnicos de Enfermagem.** Começando pela subseção Criciúma, o Coren/SC reuniu os Enfermeiros Responsáveis Técnicos das instituições de saúde e de ensino para atualização profissional. Na pauta do Encontro, estão: ações do Coren/SC, papel das entidades representativas da Enfermagem; importância da constituição de Comissões de Ética de Enfermagem nas instituições; atribuições dos Enfermeiros Responsáveis Técnicos e Oficina para implementação do Procedimento Operacional Padrão (POP) e Protocolos de Enfermagem. O Conselheiro do Coren/SC Jacks Soratto e a Coordenadora do Defise do Coren/SC, Enfa. Msc. Helga Bresciani, explicaram o papel das entidades representativas da Enfermagem.



## c) Ampliar e capacitar as Comissões de Ética de Enfermagem nas instituições de saúde

As Comissões de Ética de Enfermagem nas instituições de saúde têm papel fundamental para orientar a conduta ética dos profissionais de enfermagem da instituição; zelar pelo exercício profissional e ético dos profissionais da enfermagem; averiguar denúncias ou fatos não éticos que envolvem profissionais de enfermagem. O trabalho das Comissões de Ética pode ainda agir de maneira preventiva, identificando possíveis problemas e corrigindo-os para prática do cuidado seguro.

A criação de Comissão de Ética de Enfermagem nas instituições de saúde, regulamentada pela Resolução Cofen nº172/1994 e Decisão Coren/SC nº 02/2006, prevê que seja composta por profissionais das três categorias profissionais de Enfermagem: Enfermeiro, Técnico e Auxiliar de Enfermagem com vínculo empregatício na instituição e registro no Conselho Regional. O ano de 2013 foi um ano bastante movimentado para a Comissão de Ética do Coren/SC, pois além das palestras orientadoras acerca do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem foram empossadas mais de vinte Comissões de Ética (CEEn), veja abaixo síntese dessas posses:

- ✓ 23/01/2013 - **Hospital Universitário (HU).** Em sessão solene no Auditório HU, em Florianópolis, dez profissionais de Enfermagem tomaram posse para compor a Comissão de Ética de Enfermagem da instituição no biênio 2013-2015. As atividades da Comissão iniciaram em 23.01.2013 e seguirão até 22.01.2015. O Hospital Universitário é atualmente a instituição de saúde no Estado com maior número de trabalhadores de Enfermagem. A cerimônia de posse foi conduzida pela Presidente do Coren/SC, Enfa Dra. Felipa Amadigi; pela Coordenadora da Comissão de Ética do Coren/SC, Enfermeira Msc. Tânia Soares Rebello; pelo Diretor Geral do HU, Dr. Carlos Alberto Justo da Silva; e pela Gerente de Enfermagem do HU, Eliane Matos.



- ✓ 23/04/2013 - **Centro Hospitalar Unimed Joinville.** A Comissão de Ética de Enfermagem do Centro Hospitalar Unimed Joinville já está atuando na instituição para divulgar o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e as demais normas disciplinares e éticas do exercício profissional. A Comissão desenvolverá as atividades até 15.04.2015, quando deverá ser nomeada uma nova Comissão, eleita pelos próprios profissionais de Enfermagem da instituição.
 
  
- ✓ 11/06/2013 - **Hospital Regional de Araranguá** - O Coren/SC empossou recentemente a nova Comissão de Ética de Enfermagem do Hospital Regional de Araranguá, um dos maiores da região Sul do Estado. A instituição conta com 350 colaboradores, sendo 172 profissionais de Enfermagem.
  
- ✓ 18/06/2013 - **Hospital Nereu Ramos assume com a proposta de aprimorar os trabalhos na área** - Formado por uma Enfermeira, um Técnico e um Auxiliar de Enfermagem, a Comissão de Ética de Enfermagem do Hospital Nereu Ramos, em Florianópolis, foi empossada pelo Coren/SC para gestão 2013-2015. O Hospital Nereu Ramos conta hoje com 223 profissionais de Enfermagem, são: 41 Enfermeiros, 109 Técnicos de Enfermagem e 73 Auxiliares de Enfermagem.
 
  
- ✓ 19/06/2013 - **Hospital Hans Dieter Schmidt** - Para zelar pelo exercício ético-profissional dos Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem do Hospital Hans Dieter Schmidt, de Joinville, a instituição constituiu a sua própria Comissão de Ética de Enfermagem. Os membros foram empossados pela equipe do Coren/SC. A solenidade também contou com a posse da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da instituição.
 
  
- ✓ 19/06/2013 - **Hospital Municipal São José** - Pela primeira vez em 107 anos de atuação, o Hospital Municipal São José, de Joinville, constituiu a Comissão de Ética de Enfermagem. Após a posse, a Coordenadora da Comissão de Ética do Coren/SC se reuniu com a Comissão de Ética da instituição para as primeiras orientações.
 
  
- ✓ 16/07/2013 - **Hospital Tereza Ramos, de Lages** - Em sessão solene, o Coren/SC de Santa Catarina empossou os membros efetivos e suplentes da CEEEn do Hospital Tereza Ramos, localizado em Lages. “A CEEEn da instituição desenvolverá as atividades por dois anos, divulgando a importância do exercício ético-profissional da Enfermagem e assessorando a Gerência de Enfermagem do Hospital nas questões éticas”, enfatizou a Coordenadora da CEC do Coren/SC que deu posse ao grupo acompanhada pela Conselheira do Coren/SC Marlene Oliveira e pelas Enfermeiras Fiscais da Subseção Lages.
 
  
- ✓ 17/07/2013 - **Hospital Nossa Senhora dos Prazeres, de Lages, toma posse** - Representantes do Coren/SC empossaram os membros efetivos e suplentes da CEEEn que terá função educativa, consultiva e de averiguação do exercício ético-profissional na instituição
  
- ✓ 24/07/2013 - **Instituto de Cardiologia de São José tem nova Comissão de Ética de Enfermagem** - Antes mesmo de serem empossados, os novos membros da CEEEn já trocavam ideias para desenvolverem ao longo da gestão. “Grande parte dos membros dessa Comissão de Ética de Enfermagem já integrou a antepenúltima Comissão de Ética. Na época,



dedicamo-nos bastante para a questão educativa e é essa linha que pretendemos seguir novamente”, detalhou a Enfermeira Dra. Elke A.K. Cordeiro, minutos antes da cerimônia.

- ✓ 10/09/2013 - **Maternidade Darcy Vargas** - Pela primeira vez desde que foi inaugurada há 66 anos, a Maternidade Darcy Vargas, em Joinville, formou a Comissão de Ética de Enfermagem da instituição. Em solenidade na própria Maternidade, a Presidente e a Coordenadora da CEC do Coren/SC, empossaram os membros efetivos e suplentes da CEEEn da Maternidade. A Comissão desenvolverá as atividades de 10.09.2013 a 09.09.2015.



- ✓ 17/09/2013 - **Hospital Unimed Criciúma** - Orientar, conscientizar e assessorar os profissionais de Enfermagem para o exercício ético são os compromissos assumidos pela nova CEEEn do Hospital Unimed Criciúma, empossada em cerimônia junto a Diretores, Enfermeiros e a Coordenadora da CEC do Coren/SC. As Enfermeiras Fiscais da subseção Criciúma, Edna Silva Camilo e Daiane Leandro Freitas, também participaram da cerimônia.



- ✓ 11/10/2013 - **Hospital Unimed Chapecó** - A CEEEn do Hospital Unimed Chapecó assumiu a função já com muitas ideias e projetos para serem desenvolvidos ao longo dos próximos dois anos. A proposta é trabalhar primeiramente muitas atividades educativas para que os profissionais de Enfermagem conheçam mais sobre o nosso Código de Ética e a relação dele com a prática.



- ✓ 15/10/2013 - **Hospital Materno Infantil Dr. Jesser Amarante, em Joinville** - No ano em que completou cinco anos de funcionamento, o Hospital Materno Infantil Dr. Jesser Amarante conquistou um importante avanço para a assistência da Enfermagem: a formação da Comissão de Ética de Enfermagem da Instituição. Um grupo de 12 profissionais de Enfermagem, eleito pelos próprios profissionais de Enfermagem do Hospital, foi empossado na semana passada para compor a Comissão de outubro de 2013 a outubro de 2015.



- ✓ 05/11/2013 - **SOS Cárdio tem nova Comissão de Ética** - O Coren/SC empossou a nova Comissão de Ética de Enfermagem do Hospital composta por quatro profissionais (dois Enfermeiros e dois Técnicos em Enfermagem). A instituição estava sem CEEEn 2011 e o processo de reimplantação foi estimulado pela Enfermeira Fiscal do Coren/SC Mariana Zabotti da Silva, após inspeção realizada no local.



- ✓ 27/11/2013 - **Hospital Dona Helena, de Joinville** - Com uma estratégia diferente, a comissão eleitoral do Hospital Dona Helena, de Joinville, garantiu a participação massiva dos trabalhadores de Enfermagem no processo eleitoral para Comissão de Ética de Enfermagem da instituição. O grupo aplicou a eleição por meio de uma urna móvel, que percorreu todos os setores e turnos de trabalho. Além disso, disponibilizou urna também na saída do refeitório. “Essas duas estratégias possibilitaram que sensibilizássemos para a votação 73% dos profissionais de Enfermagem”, detalhou a Gerente de Enfermagem do Hospital Dona Helena, Enfermeira Kelin Hummes. A nova CEEEn



desenvolverá as atividades de 27.11.2013 a 26.11.2015. A nova comissão foi empossada pela Coordenadora da CEC do Coren/SC.

- ✓ 17/11/2013 - **Hospital São José, de Jaraguá do Sul, tem Comissão de Ética de Enfermagem (CEEn)** - Com a principal atribuição de zelar pelo exercício ético dos profissionais de Enfermagem, a nova CEEn do Hospital São José, de Jaraguá do Sul, foi empossada para desenvolverá suas atividades no período de 27.11.13 a 26.11.2015.



---

### **9.1.6 Ações desenvolvidas em 2013 previstas no Projeto 6: Lutas da Enfermagem**

---

Manter contato permanente e fazer monitoramento constante do posicionamento dos Deputados Federais e Estaduais, dos Senadores catarinenses, das Secretarias Estadual e Municipais de Saúde em relação à Enfermagem;

#### **Propor ao legislativo Projetos de Lei de Proteção ao Trabalho da Enfermagem**

##### **a) Encontro de Vereadores - Coren/SC**

#### **Coren/SC reuniu vereadores, prefeitos e vices da área da Enfermagem para planejar ações para a saúde**

- ✓ 19/09/2013. Vereadores, Prefeitos e Vice-Prefeitos de municípios catarinenses que são da área da Enfermagem se reuniram com a Direção do Coren/SC para discutir ações específicas para a área da Enfermagem, que tem como objetivo principal e atuação direta na melhoria da assistência de Enfermagem prestada à população. Foi o 1º Encontro de Autoridades Políticas Executivas e Legislativas da Enfermagem da Esfera Municipal Catarinense, uma iniciativa do Coren/SC com parceria da ABEn-SC, que mapeou com base dos dados do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) essas autoridades em todo o Estado. O Encontro aconteceu na sede do Conselho em Florianópolis. Ao todo, no Estado, foram convidados são 37 Vereadores, 1 Prefeita e 1 Vice-Prefeita que declaram ao TRE serem profissionais de Enfermagem. Eles representam 38 municípios catarinenses



##### **b) Mobilizar a categoria para participar de atos em defesa da profissão e da regulamentação da jornada de 30h.**

- ✓ **30 Horas - Ações do Coren/SC pela Aprovação PL 2.295/2000**

- **Fórum Nacional 30h Já divulgou a agenda de atividades para 2013.** Criado em junho de 2011, o Fórum é formado pelas seguintes entidades representativas da Enfermagem: ABEn, Cofen, CNTS, FNE, Anaten, CNTSS e a ENEENF. As atividades de mobilização para aprovação do Projeto de Lei (PL) nº 2295/2000, que regulamenta a jornada de 30 horas semanais para os profissionais de Enfermagem, continuaram intensas no ano de 2013. Todas as ações do Fórum Nacional são articuladas à luta pela aprovação da regulamentação da jornada de trabalho. No



entanto, as lutas pela aprovação do PL nº 4924/2009, que estabelece um piso salarial nacional para os profissionais de Enfermagem, além de diversas questões de relevância para a profissão estão incluídas no planejamento. A Conselheira do Coren/SC Enfa. Dra. Denise Pires participou até julho de 2013 do Fórum Nacional representando o Cofen. A Enfa Msc. Helga Bresciani, Coordenadora de Fiscalização do Coren/SC e Vice-Presidente da ABEn-Nacional, também participa do Fórum Nacional 30h Já representando a ABEn.



- **Sobre o Fórum Catarinense 30h Já.** O Fórum Catarinense 30h Já representa a união de entidades representativas da Enfermagem de Santa Catarina pela aprovação do Projeto de Lei nº 2295/2000. Integram o Fórum: Coren/SC, ABEn/SC, SindSaúde/SC, Sindprevs/SC, Fetessesc e diversos Sindicatos no Estado.
- 20/02/2013. **Fórum Catarinense 30h Já inicia preparativos para fortalecer mobilizações pela aprovação do PL 2295/2000.** O Fórum Catarinense reforçou em Santa Catarina as atividades do planejamento anual do Fórum Nacional, com destaque em duas ações: Dia Mundial da Mulher (08/03) e Mobilização Nacional em Brasília em defesa dos projetos de interesse da Enfermagem (09/04).
- 08/03/2013 **Fórum Catarinense 30h Já mobilizou categoria pela aprovação da jornada de 30h semanais para profissionais de Enfermagem.** “Sou Mulher, Sou Profissional de Enfermagem e Preciso de 30h para categoria!”. Com esse lema, o Fórum Catarinense 30h Já lançou campanha on-line para sensibilizar os Deputados Federais brasileiros da necessidade de aprovar o Projeto de Lei nº 2295/2000, que regulamenta jornada de trabalho dos profissionais de Enfermagem em 30h semanais. A Campanha envolveu o envio de e-mails aos Deputados para sensibilizá-los para a causa e solicita apoio para inclusão do Projeto na ordem do dia para votação.
- 09/04/2013. **Fórum Catarinense 30h Já esteve presente na mobilização em defesa dos projetos de interesse da Enfermagem.** Cento e sessenta profissionais de Enfermagem de Santa Catarina defenderam em Brasília os projetos nacionais de interesse da Enfermagem. Esses profissionais foram à Brasília com apoio do Fórum Catarinense 30h Já. Dois ônibus com aproximadamente 80 trabalhadores de Enfermagem partiram das regiões Oeste e Sul de Santa Catarina com destino à Brasília para mobilização. O outro grupo, também composto por aproximadamente 80 pessoas, fez o trajeto Florianópolis-Brasília de avião. Os valores negociados das passagens aéreas, com partida de Florianópolis, somados a diária reduzida para apenas um dia tornou o transporte aéreo uma ótima opção, que possibilitou a maior presença dos profissionais de Enfermagem, já que parte de Florianópolis no início da manhã e retorna no mesmo dia à noite.



- 09/04/2013. **Equipe da Enfermagem Catarinense volta de Brasília animada com os resultados da Mobilização Nacional.** A Mobilização Nacional, em Brasília foi repleta de atividades: reunião com o Ministro da Saúde; audiência com o Presidente da Câmara dos Deputados; Audiência Pública, coordenada pela Comissão de Legislação Participativa; e passeata pela regulamentação da jornada de 30h semanais para os profissionais de Enfermagem.



- 09/04/2013. **Mobilização em Florianópolis.** Pelas principais ruas do Bairro Estreito, em Florianópolis, ecoou o coro de profissionais de saúde contra a privatização da saúde pública: Mais de 200 profissionais de saúde de todo o Estado reuniram-se em frente ao Hospital Florianópolis em protesto contra a administração dos serviços por Organizações Sociais (OS). A escolha pela manifestação no Hospital Florianópolis aconteceu porque o hospital ficou fechado por três anos para reforma e agora será administrado por uma empresa privada. O Coren/SC já se posicionou contrário à proposta de implantação de Organizações Sociais na saúde. A Conselheira do Coren/SC Jaçany Borges Prudente representou o Coren/SC na atividade.

- 27/11/2013. **Enfermagem de Santa Catarina cobra de Dilma compromisso assumido pela regulamentação da jornada de 30h semanais para a categoria.** Profissionais e estudantes de Enfermagem de Santa Catarina aproveitaram a agenda da Presidente Dilma Rousseff ao Estado na quarta-feira para cobrar a aprovação do Projeto de Lei nº 2295/2000. Representantes do Centro Acadêmico de Enfermagem da Univali, professores da instituição, e membros do Coren/SC e do Fórum Catarinense 30h Já se mantiveram alerta às movimentações da Presidenta. As acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem Mariana Rodrigues e Priscila Rodrigues Cunha (Presidente do Centro Acadêmico) entregaram à Dilma Rousseff um kit pela aprovação da jornada de 30h semanais para a categoria. No kit, continha: camiseta das 30h; argumentações pela necessidade urgente da regulamentação da jornada de 30h; números do impacto financeiro da medida, em que mostra a viabilidade econômica; e carta da Presidente, divulgada durante campanha eleitoral, em que se compromete com a regulamentação da jornada para Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem. Priscila, que já é Técnica em Enfermagem, conta que no verso de um dos materiais redigiu à mão uma carta em que explica a necessidade da regulamentação da jornada. “Não estamos lutando por menos trabalho, nossa luta é por uma assistência com mais qualidade”, frisou. Ao final, Priscila viu quando a Presidente repassou o kit ao seu assessor, afirmando que depois leria o material.



- 27/11/2013. **Enfermagem de Santa Catarina cobra de Dilma compromisso assumido pela regulamentação da jornada de 30h semanais para a categoria.** Profissionais e estudantes de Enfermagem de Santa Catarina aproveitaram a agenda da Presidente Dilma Rousseff ao Estado na quarta-feira para cobrar a aprovação do Projeto de Lei nº 2295/2000. Representantes do Centro Acadêmico de Enfermagem da Univali, professores da instituição, e membros do Coren/SC e do Fórum Catarinense 30h Já se mantiveram alerta às movimentações da Presidenta. As acadêmicas do curso de Graduação em Enfermagem Mariana Rodrigues e Priscila Rodrigues Cunha (Presidente do Centro Acadêmico) entregaram à Dilma Rousseff um kit pela aprovação da jornada de 30h semanais para a categoria. No kit, continha: camiseta das 30h; argumentações pela necessidade urgente da regulamentação da jornada de 30h; números do impacto financeiro da medida, em que mostra a viabilidade econômica; e carta da Presidente, divulgada durante campanha eleitoral, em que se compromete com a regulamentação da jornada para Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem. Priscila, que já é Técnica em Enfermagem, conta que no verso de um dos materiais redigiu à mão uma carta em que explica a necessidade da regulamentação da jornada. “Não estamos lutando por menos trabalho, nossa luta é por uma assistência com mais qualidade”, frisou. Ao final, Priscila viu quando a Presidente repassou o kit ao seu assessor, afirmando que depois leria o material.



- 03/12/2013 - **Membros do Fórum Catarinense 30h Já unem esforços e argumentos contra contratação de Enfermeiros Júnior.** Independente das competências das entidades representativas da Enfermagem, os membros do Fórum Catarinense 30h Já são unânimes no posicionamento em relação à contratação de Enfermeiros como Enfermeiro Júnior. Para as entidades, essa contratação representa precarização e desvalorização do trabalho. O grupo debateu medidas para coibir essa prática em todo o Estado. Em reunião na sede do Coren/SC, em Florianópolis, os membros decidiram pela elaboração de carta das entidades sobre essa questão. “É muito importante unirmos forças para um único foco: o profissional da Enfermagem e consequente assistência segura e de qualidade”, frisou a Presidente do Coren/SC, Enfermeira Dra. Felipa Amadigi. Uma nova reunião do grupo foi agendada para o dia 12 de fevereiro de 2014. Participaram do encontro representantes do SindSaúde Florianópolis, SindSaúde Criciúma, SindSaúde Mafra, SindSaúde Joinville, Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de Santa Catarina e Coren/SC




✓ **Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública**

- 05/08/2013. **Movimento Saúde+10 entrega projeto que pede 10% da receita do País para a saúde.** Santa Catarina foi o segundo Estado que mais coletou assinaturas. Em ato realizado no auditório Nereu Ramos da Câmara dos Deputados, o Movimento Nacional em Defesa da Saúde Pública, Saúde+10, entregou ao presidente da Câmara projeto de iniciativa popular que destina 10% da receita corrente bruta da União ao Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta conseguiu reunir mais de 1,8 milhão assinaturas. Santa Catarina foi o segundo Estado que mais coletou assinaturas: 171,9 mil, resultado do empenho da população, dos profissionais de saúde, autoridades e das entidades representativas das categorias profissionais, como o Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC).

✓ **Frente Catarinense em Defesa da Saúde.** Formada por Conselhos Profissionais, Federação, instituições de ensino, associações, sindicatos e demais entidades representativas dos profissionais de saúde em Santa Catarina. Juntos esses profissionais de saúde catarinenses totalizam quase 100 mil pessoas

- 28/06/2013 - **Conselhos Profissionais em luta contra Ato Médico.** Vestidos de branco e munidos com cartazes e faixas, profissionais e estudantes de Enfermagem e de outras profissões da saúde manifestaram-se contra o Projeto de Lei conhecido como Ato Médico. A intenção foi pressionar para que a Presidenta Dilma Rousseff vetasse o projeto de lei, já aprovado pelo Senado. O Coren/SC se manifestou oficialmente sobre o assunto informando que o projeto feria a autonomia das demais profissões de saúde e inviabilizava Programas de Saúde Pública, a exemplo do: Saúde da Mulher, Doenças Sexualmente Transmissíveis, HIV e Aids, Tuberculose e Hanseníase.



- 04/07/2013 - **Coren/SC participou do protesto dos profissionais de saúde contra o Ato Médico.** “Em defesa do SUS e da saúde pública, diga não ao Ato Médico”, “A saúde pública adverte Ato Médico faz mal à saúde”, “Se sancionado, Ato Médico atará o trabalho dos profissionais de Enfermagem e da Saúde”. As faixas e cartazes do protesto realizado pelos profissionais de saúde, expunham em frases os motivos pelo qual eram contra a sanção do Projeto e Lei conhecido como Ato Médico. A manifestação do Dia Unificado de Luta pela Saúde reuniu em Florianópolis, profissionais de saúde, convidados pelos Conselhos Profissionais, entidades representativas da categoria e instituições de ensino.
 
- 17/07/2013 - **Debate reforça necessidade da mobilização pela manutenção dos vetos da Presidenta.** Enfermagem, Psicologia, Odontologia, Biologia, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Educação Física, Serviço Social e Nutrição estiveram presentes no debate sobre o Ato Médico, promovido pelo Centro Acadêmico Livre de Enfermagem da UFSC (Calenf), os representantes de todas essas áreas e mais o SindSaúde foram unânimes sobre a questão: defesa que os Deputados e Senadores mantivessem os vetos da Presidenta Dilma Rousseff à Lei nº 12842/2013, conhecido como Ato Médico. A Lei do Ato Médico foi sancionada pela Presidenta Dilma com 10 vetos e devendo os vetos ser apreciados em sessão conjunta por Senadores e Deputados Federais. Orgulhosa com a iniciativa do Calenf, a Presidente do Coren/SC, Enfermeira Dra. Felipa Amadigi, parabenizou o grupo. “É fundamental essa atitude do Calenf de estimular cada vez mais o debate e o conhecimento”, finalizou.
  - 18/07/2013 - **Coren/SC integra Frente Catarinense em Defesa da Saúde.** *Principal bandeira do Movimento é para que os Deputados e Senadores mantenham os vetos ao Ato Médico.* Os Conselhos Profissionais, estudantes e órgãos relacionados à área da saúde em Santa Catarina se uniram para sensibilizar os Deputados e Senadores pela manutenção dos vetos da Presidenta Dilma Rousseff. Em reunião em Florianópolis, o grupo deliberou por implementar várias ações no estado com vistas a a manutenção dos vetos.
- ✓ 08/08/2013 - **Ato Médico: conversa com Bancada Catarinense para manutenção dos vetos.** Representantes da Frente Catarinense em Defesa da Saúde aproveitou e criou diversas oportunidades para manifestar aos Deputados e Senadores Catarinenses a necessidade de que eles mantivessem os vetos presidenciais à Lei do Ato Médico. O grupo participou em Brasília da Marcha pela manutenção dos vetos à Lei do Ato Médico, visitou cada um dos gabinetes dos Congressistas Catarinenses e explicou as argumentações pela manutenção dos vetos em reunião da Bancada Catarinense.
- ✓ 09/2013 – **Esclarecimento sobre Lei do Ato Médico.** No início de setembro, a Lei nº 12.842/2013, que regulamenta o exercício da Medicina, conhecida como Ato Médico, entrou em vigor. Os 10 vetos aplicados à Lei pela Presidenta Dilma Rousseff foram mantidos pelo Congresso Nacional, o que garantiu aos profissionais de saúde exercerem suas atividades com plenitude e o direito à saúde multiprofissional aos cidadãos.

✓

### 9.1.7 Ações desenvolvidas em 2013 previstas no Projeto 7: Valorização da Profissão

#### a) Potencializar a realização de eventos da Enfermagem em parcerias com entidades de Enfermagem, escolas e instituições de saúde;

- ✓ 07/02/2013 - **SindSaúde reconhece atuação do Coren/SC, durante greve dos servidores estaduais** antes, durante e depois da greve dos servidores estaduais da saúde. O trabalho do Coren/SC em defesa da profissão de Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem e pela garantia da assistência segura e de qualidade em Enfermagem foi constante. A atuação do Coren/SC foi reconhecida pela equipe do SindSaúde/SC, que organizou encontro para homenagear as entidades e servidores que contribuíram para solucionar o impasse da greve dos servidores estaduais de saúde no final do ano passado. Durante a greve, o Conselho orientou Responsáveis Técnicos e Gerentes de Enfermagem sobre direitos e deveres dos profissionais de Enfermagem em momentos de greve. Promoveu reunião entre representantes do Conselho, do SindSaúde e o Promotor do Trabalho para verificar estratégias que garantissem a abertura de negociação entre trabalhadores e Governo do Estado. O Coren/SC e a ABEn/SC ressaltaram em reunião com o Secretário de Estado da Saúde a necessidade de abertura imediata de negociação com a categoria para garantir assistência segura e de qualidade para os cidadãos catarinenses, bem como melhores condições de trabalho para os profissionais de Enfermagem e carga horária de 30 horas semanais para a Enfermagem.
- ✓ 27/03/2013 **Contratação de Enfermeiro Júnior é questionada pelo Coren/SC e pela ABEn/SC.** Diante de inúmeros questionamentos sobre a legalidade da contratação de Enfermeiro Júnior na região de Blumenau, representantes do Coren/SC e da ABEn/SC promoveram reunião com o Presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Blumenau em busca de solução para o caso. Dois dos Enfermeiros que solicitaram informações sobre o assunto ao Coren/SC também participaram da reunião, em Blumenau. Apesar da questão ser de cunho trabalhista e, portanto, de competência sindical, o Coren/SC e a ABEn/SC lutam também por melhores condições de trabalho e por valorização profissional. Foi entregue ofício ao sindicato cobrando posicionamento e até a presente data não houve manifestação.



#### Coren/SC lança publicações e encerra com conferência o 17º Seminário Nacional de Pesquisa em Enfermagem

**17º SENPE:** Maior evento de pesquisa científica da Enfermagem, o 17º SENPE reuniu mais de mil profissionais e cerca de 1300 trabalhos científicos durante os dias 3,4 e 5 de junho em Natal (RN). Nessa edição, o evento trouxe como central “O clássico e o emergente: desafios da pesquisa em enfermagem”, orientado por três eixos temáticos: os desafios da ética e bioética na produção do conhecimento em Enfermagem; questões antigas e novas da pesquisa em Enfermagem; o quê e para quê pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de pesquisa em Enfermagem. O SENPE é realizado a cada dois anos por promoção da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn).

17/06/2013 - Os livros “Consolidação da Legislação e Ética Profissional – Volume 1 – Revisado e Atualizado”, da Série Cadernos Enfermagem, e “Anotação da Responsabilidade Técnica do Profissional Enfermeiro”, da Coleção Coren/SC Orienta, foram lançados oficialmente no 17º SENPE. “O lançamento foi um sucesso. A nossa Série Cadernos Enfermagem já é



referência na área e tenho certeza que essa nova publicação Coleção Coren/SC Orienta também vai se consolidar como um importante instrumento de orientação para os profissionais de Enfermagem”, avaliou Maria Lígia.

**Conferência de Encerramento**, com o tema “Transformações necessárias para o avanço da Enfermagem como ciência do cuidar”, a Conselheira do Coren/SC Enfermeira Dra. Denise Pires, encerrou as atividades do 17º SENPE.

#### **Coren/SC e Cremesc articulam estratégias conjuntas para melhorar assistência na saúde**

10/01/2013 - Equipe do Coren/SC propôs ao Presidente em Exercício do Cremesc, Dr. Tanaro Pereira Bez, aproximação entre os dois Conselhos Profissionais para definição de ações conjuntas em busca de melhores condições de trabalho para os Profissionais de Enfermagem e de Medicina, bem como melhoria na assistência em saúde da população. O Presidente do Cremesc apresentará a proposta à Diretoria do Conselho e aos demais Conselheiros. Novas reuniões devem ser agendadas para aprofundar essa intenção de aliança entre as duas organizações, bem como está prevista a formação de Grupo para articular estratégias conjuntas.

#### **Diálogo com a Categoria**

#### **Enfermagem do Hospital Universitário (HU) veste-se de preto para protestar por melhores condições de trabalho**

01/07/2013 - Os profissionais de Enfermagem do HU, em Florianópolis, trocaram o tradicional uniforme branco por vestimentas pretas em sinal de protesto por melhores condições de trabalho. O grupo - que recebeu apoio da Presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC), Enfermeira Dra. Felipa Amadigi - manifestou-se também com cartazes, faixas, passeata e palavras de ordem. A manifestação se concentrou na frente da emergência do Hospital, percorreu as unidades do HU e seguiu para o prédio da Reitoria.



#### **Reitora da UFSC assume compromissos com Enfermagem do HU**

19/07/2013 - Acompanhados pela Presidente e Conselheiras do Coren/SC, um grupo de Enfermagem do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, em Florianópolis, reuniu-se com a Reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, Profa. Dra. Roselane Neckel, para relatar a situação inadequada de trabalho e solicitar soluções. Após ouvir as demandas, a Reitora explicou que assim que recebeu a manifestação da Enfermagem do HU, por meio do ofício do Coren/SC, semanas atrás, sobre a regulamentação da jornada de trabalho de 30h semanais para a categoria, já encaminhou para um parecer da Procuradoria Federal. “Assim que obtiver resposta, repasso a vocês”, afirmou. Para atender às solicitações, a Reitora se comprometeu com outras três ações: 1) Diagnóstico – já na próxima semana encaminhará um profissional administrativo para construir em conjunto com a Enfermagem do HU um relatório de diagnóstico, identificando as necessidades por setores para definir soluções emergenciais e a longo prazo. 2) Plano de Expansão, que envolve recursos financeiros, humanos e físicos. Para isso, buscará interlocução direta com a Presidenta. 3) Concurso Público – já está agilizando para finalizar o edital e lançar o Concurso Público.



## Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil.

### **Profissionais de Enfermagem da Casa de Saúde São Sebastião, em Florianópolis, participam da Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil**

Data : 01/02/2013 - Para divulgar a pesquisa, a equipe do Coren/SC programou quatro encontros na Casa de Saúde São Sebastião, em Florianópolis, com a finalidade de contemplar todos os turnos. A pesquisa “Perfil da Enfermagem no Brasil” é patrocinada pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e realizada pelo Ministério da Saúde, pela Fundação Oswaldo Cruz, pela Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) e pela Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE).

### **Coren/SC aplica Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil no Imperial Hospital de Caridade**

Data : 28/03/2013 - *Solenidade marcou lançamento do livro “Anotação da Responsabilidade Técnica do Profissional Enfermeiro”* A equipe de Enfermagem do Imperial Hospital de Caridade (IHC), de Florianópolis, participou da Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil. A Presidente do Coren/SC, Enfa. Dra. Felipa Amadigi, e o representante de Santa Catarina no Cofen, Conselheiro Dr. Gelson Albuquerque, divulgaram a pesquisa em cerimônia no IHC e distribuíram os questionários. A meta cumprida foi de receber 120 questionários preenchidos do IHC e pelos números iniciais, será alcançada. Além da Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil, os profissionais de Enfermagem do Imperial Hospital de Caridade preencheram um questionário extra referente à pesquisa sobre os Grandes Empregadores no Estado. Quatro instituições de saúde de SC participaram desta pesquisa, sendo uma pública, uma filantrópica, uma privada e uma instituição de ensino.



Dra. Felipa Amadigi aproveitou a presença do Conselheiro Federal e de profissionais da Enfermagem Catarinense para **lançar a publicação “Coleção Coren/SC Orienta – Anotação da Responsabilidade Técnica do Profissional Enfermeiro”**. A publicação, do Coren/SC com apoio do Cofen, traz informações para o trabalho dos Responsáveis Técnicos de Enfermagem.



### **Profissionais de Enfermagem do Hospital Universitário participam da Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil**

16/07/2013 - Profissionais de Enfermagem do Hospital Universitário, em Florianópolis, preencheram o questionário da Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil – modalidade grandes empregadores. A proposta abrange além de identificar a situação atual da Enfermagem no país, conhecer também as condições de emprego nas principais instituições empregadoras de cada Estado. A modalidade de pesquisa “Grandes Empregadores” prevê que as coordenadorias da pesquisa de cada Estado apliquem o questionário em quatro grandes empregadores hospitalares da Enfermagem com diferentes tipos de gestão: um privado, um filantrópico, um público e um vinculado à instituição de ensino. A Presidente do Coren/SC e Coordenadora da Pesquisa em Santa Catarina, Enfermeira Dra. Felipa Amadigi, explica que essa modalidade de pesquisa envolve o questionário tradicional da pesquisa e uma folha extra com perguntas sobre características do emprego, vínculo, regime de trabalho, educação permanente e acidente de trabalho. Em Santa Catarina, com a aplicação do questionário no Hospital Universitário, a pesquisa na modalidade grandes empregadores atingiu a meta estadual. Participaram da pesquisa: o Hospital Governador Celso Ramos, enquanto instituição pública; o Imperial Hospital de Caridade como instituição filantrópica e a Casa de Saúde São Sebastião representando as instituições privadas, e o Hospital Universitário.



## **Eventos que contaram com o apoio institucional do Coren/SC**

### **Enfermagem apoia e participa do IV Encontro Brasileiro de Portadores de Câncer e do VIII Encontro Brasileiro da Mulher Mastectomizada**

01/08/2013 - *Eventos foram realizados em Florianópolis* e tiveram como público-alvo o portador de câncer para debater sobre desafios da atenção oncológica no SUS, avanços no tratamento e importância de uma medicina humanizada, câncer e gênero, direitos dos pacientes e perspectivas para o controle do câncer no Brasil. O IV Encontro Brasileiro de Portadores de Câncer e o VIII Encontro Catarinense da Mulher Mastectomizada contou com o apoio do Coren/SC e de outros órgãos



### **Oficina de Capacitação de Enfermeiros como Agentes Multiplicadores da Atenção à Pessoa Idosa tem inscrições abertas**

02/08/2013 - Consulta de Enfermagem para idosos na Estratégia de Saúde da Família, Cuidado de Enfermagem para idosos com incontinência urinária e referenciais teóricos para o cuidado à pessoa idosa estarão entre os assuntos abordados na 3ª Oficina de Capacitação de Enfermeiros como Agentes Multiplicadores da Atenção à Pessoa Idosa. A oficina integra o Projeto de Capacitação de Enfermeiros da Estratégia da Saúde da Família para a Atenção à Saúde do Idoso, parceria entre o Ministério da Saúde e a Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn Nacional). A atividade contou com o apoio do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC).

### **Curso capacitou Enfermeiros para Atenção à Pessoa Idosa**

09/08/2013 - Das 10 oficinas realizadas em todo o país para capacitar os Enfermeiros como Agentes Multiplicadores da Atenção à Pessoa Idosa, uma foi realizada em Florianópolis, resultado da parceria entre o Ministério da Saúde e a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Santa Catarina (ABEn-SC) com apoio do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC). Enfermeiros de vários municípios catarinenses participaram da Oficina. O encontro começou com uma reflexão pela apresentação do filme argentino “Conversando com mamãe”. A relação entre a mãe, de 82 anos, e o filho concedeu a trama para o levantamento de muitas outras questões, como: direitos dos idosos, vitalidade da pessoa idosa e sabedoria. O contato entre eles, quase que obrigatório, apenas por telefone foi substituído por visitas depois que Jaime (o filho) ficou desempregado e precisava vender o apartamento em que a mãe morava. Aos poucos, a mãe foi mostrando para o filho que o que ele considerava ser a solução, na verdade não era; o filho tinha muitos outros problemas que precisavam ser resolvidos. A mãe o ajuda a se conhecer e buscar alternativas para ser feliz. A oficina abordou ainda Consulta de Enfermagem para idosos na Estratégia de Saúde da Família, Cuidado de Enfermagem para idosos com incontinência urinária e referenciais teóricos para o cuidado.



### **X Congresso Brasileiro de Bioética acontecerá em Florianópolis em setembro**

24 e 27/09/2013 - Florianópolis recebeu o maior evento da área de Bioética do Brasil e um dos maiores do mundo: o X Congresso Brasileiro de Bioética. O evento será realizado no Centro de Convenções de Florianópolis - CentroSul. Durante os quatro dias de evento, aconteceram palestras, exposição de trabalhos, simpósios e debates com conferencistas e profissionais de renome nacional e internacional. O evento contou com apoio do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC), o X Congresso Brasileiro de Bioética é uma promoção da



uma promoção da Sociedade Brasileira de Bioética (SBB) e realização da SBB – Regional de Santa Catarina

## Outras ações de Valorização e Defesa da Profissão

### **Coren/SC, Cofen e ABEn apresentam demandas dos profissionais de Enfermagem para nova Secretária de Estado da Saúde**

17/07/2013 - No primeiro dia de audiências externas, a Secretária de Estado da Saúde de Santa Catarina, Tânia Eberhardt, recebeu logo pela manhã a Presidente do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC), Enfermeira Dra. Felipa Amadigi; o Conselheiro do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Enfermeiro Dr. Gelson Albuquerque; e a Coordenadora do Departamento de Fiscalização e Ética do Coren/SC e Vice-Presidente da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn), Enfermeira Msc. Helga Bresciani. O grupo apresentou à Secretária as principais demandas da Enfermagem em Santa Catarina para aprimorar a qualidade da assistência prestada ao usuário. “A Enfermagem representa hoje cerca de 60% da força de trabalho dos profissionais de saúde. Essa ampla presença da Enfermagem se reflete também na importância do trabalho prestado e necessidade de valorização da categoria”, ressaltou a Presidente do Coren/SC, que expôs dados sobre a situação dos hospitais de gestão estadual. “O Coren/SC faz inspeções às instituições onde trabalham profissionais de Enfermagem para cumprimento da legislação. Pelos cálculos de dimensionamento de pessoal, identificamos nas 14 instituições de saúde estaduais déficit de 882 Enfermeiros e 803 profissionais de Enfermagem de nível médio e 136 leitos fechados”, detalhou. A Presidente lembrou que os números foram atualizados neste mês de julho e já consideram os profissionais chamados em Concurso Público. Como comparativo, a Presidente do Coren/SC lembrou que esses 136 leitos equivalem à estrutura de um hospital de médio porte.



Os representantes do Coren/SC, do Cofen e da ABEn pediram que a Secretária analisasse com bastante atenção a questão da administração descentralizada, por meio de Organização Social, das instituições de saúde estaduais. “O Governo do Estado precisa e pode mostrar que é possível fazer uma boa gestão das instituições estaduais com a própria estrutura pública”, defendeu o Conselheiro Gelson Albuquerque. A Coordenadora do Departamento de Fiscalização e Ética do Coren/SC e Vice-Presidente da ABEn, que também é Conselheira Estadual de Saúde, lembrou que os Conselheiros Estaduais de Saúde não aprovaram a gestão da OS. Helga Bresciani destacou que nas Conferências de Saúde há excelentes diretrizes para serem colocadas em prática. “Nessas conferências, elencamos as prioridades e não podemos deixar esse documento na gaveta”, alertou. Atenciosa, a Secretária anotou as demandas levantadas pelos representantes da Enfermagem no Estado e garantiu que sobre a questão do dimensionamento de pessoal nas instituições estaduais vai responder ao Coren/SC e Cofen em até 15 dias. O Conselheiro Federal Gelson Albuquerque agradeceu a recepção rápida da Secretária e lembrou que Cofen, Coren/SC e ABEn-SC tem uma luta conjunta em defesa dos trabalhadores de Enfermagem e da população para que receba cuidados seguros e de qualidade na promoção, proteção, recuperação e reabilitação em saúde e que necessita desse apoio da Secretaria Estadual.



Para oficializar as solicitações, a Presidente do Coren/SC protocolou documento, que resume as prioridades da Enfermagem de Santa Catarina em quatro áreas básicas: 1) Política de Recursos Humanos para a Enfermagem; 2) Formação e Qualificação Profissional; 3) Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); 4) Melhores condições de trabalho.

### **Demandas para contratação de mais profissionais de Enfermagem na rede estadual, apontadas pelo Coren/SC, começam a ser atendidas**

07/2013 - *Coren/SC expôs prioridades para Enfermagem em reunião com a Secretária de Estado da Saúde no mês passado.* Com uma lista que apontava o quantitativo de profissionais de Enfermagem atuantes em cada instituição da rede estadual e quantos seriam necessários, o Coren/SC apresentou à Secretária de Estado da Saúde, Tânia Eberhardt, em julho, entre as prioridades para a Enfermagem do Estado a necessidade urgente de contratação de mais profissionais de Enfermagem. Uma das demandas mais críticas estava em Joinville, onde a Maternidade Darcy Vargas atuava com 22,44% do número adequado de Enfermeiros, já no quantitativo de profissionais de nível médio o déficit era de 79 profissionais. A Secretária de Estado da Saúde já anunciou a contratação de mais 88 novos servidores para a Maternidade Darcy Vargas, sendo 70 Técnicos de Enfermagem e 18 Enfermeiros. Para o Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, também em Joinville, a Secretária informou que contratará mais profissionais de Enfermagem. Pelos Cálculos de Dimensionamento de Pessoal, o déficit de profissionais de Enfermagem somava, em julho, 447, sendo 151 Enfermeiros e 296 Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

### **Coren/SC levou conhecimento para os participantes do 16º CBCENF**

02 a 05/10/2013 - *Luta pela regulamentação da jornada de 30h semanais também foi lembrada por Santa Catarina.* Na abertura

do 16º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem (CBCENF), o Coren/SC mais uma vez mostrou o engajamento na luta pela regulamentação da jornada de 30h semanais. Trinta profissionais e estudantes de Enfermagem de diversos Estados Brasileiros foram convidados para compor a delegação de Santa Catarina e entrar com camisetas das 30h. O grupo cantou em coro “30h Já! 30h Já!” e contagiou a plateia, que



gritou junto pelas 30h. Para a Presidente do Coren/SC, Enfermeira Dra. Felipa Amadigi, a regulamentação da jornada de 30h semanais é uma necessidade para que os profissionais de Enfermagem prestem uma assistência segura e de qualidade. “Este é também o momento de mais uma vez de levantarmos a bandeira pela regulamentação da jornada de 30h semanais para a categoria. O Projeto de Lei nº 2295/2000, que trata do assunto, já está pronto para votação e precisa ser incluído na Ordem do Dia do Congresso Nacional”, explicou.

Neste 16º CBCENF, o Coren/SC apresentou as metas da fiscalização no Estado, a logística de trabalho e os resultados alcançados. “De janeiro de 2012 até dezembro deste ano, o Coren/SC pretende alcançar 100% das fiscalizações aos hospitais de grande, médio e pequeno porte; das Secretarias Municipais; dos Samus e dos serviços de saúde de unidades prisionais. E vamos alcançar”, enfatizou a Presidente do Coren/SC.

O Coren/SC também distribuiu aos visitantes do estande alguns exemplares da publicação “Anotação da Responsabilidade Técnica do Profissional Enfermeiro”, da Coleção Coren/SC Orienta, que foi lançada neste ano pelo Conselho com apoio do Cofen. “A publicação reúne leis que fundamentam a obrigatoriedade da anotação da Responsabilidade Técnica; atribuições do Responsável Técnico; e procedimentos para solicitação, renovação e cancelamento”, destacou Amadigi.

Os profissionais do Conselho também lembraram que o Coren/SC está investindo muito em conhecimento para os profissionais de Enfermagem de Santa Catarina, a exemplo da Série Cadernos Enfermagem, já entregue aos Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem. “Todas as publicações estão disponíveis no site do Coren/SC: [www.corensc.gov.br](http://www.corensc.gov.br) e podem ser consultada com facilidade”, explicou a Conselheira Marlene Serafim de Oliveira.

O livro “Anotação da Responsabilidade Técnica do Profissional Enfermeiro” também está sendo entregue aos profissionais de Enfermagem de Santa Catarina e instituições de saúde e de ensino. Em breve, uma nova publicação comporá a Coleção Coren/SC Orienta e abordará sobre Comissão de Ética de Enfermagem nas instituições de saúde.

Na opinião dos congressistas, o estande do Coren/SC apresentou com clareza muitos projetos e ações desenvolvidos. Depois de visitar todos os estandes, as professoras Glacione Sampaio e Eveline Rosa Barbosa, do Espírito Santo, fizeram questão de retornar para parabenizar a equipe do Coren/SC pelo trabalho. “Vocês estão de parabéns, percebemos um grande comprometimento do Coren/SC com os profissionais de Enfermagem. Em minha opinião, esse estande destacou-se dentre os demais”, disse Glacione.

Para o representante de Santa Catarina no Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), Conselheiro Federal Enfermeiro Dr. Gelson Albuquerque, “o CBCENF é momento de reencontro dos dirigentes do Sistema Cofen/Conselhos Regionais, colaboradores e grupos políticos que compõem o sistema. É também momento para conhecer novas experiências no campo da Enfermagem e saúde e estimular a continuidade da luta por saúde de qualidade para população e defesa dos interesses dos profissionais de Enfermagem”.

#### **65º CBEEn: Conselheiro Jacks Soratto apresenta case catarinense de sucesso na realização da Semana Brasileira da Enfermagem**

11/10/2013 - Durante a realização do 65º Congresso Brasileiro de Enfermagem (65º CBEEn), o Conselheiro do Coren/SC Jacks Soratto relatou a experiência das entidades de Enfermagem na realização da 74ª Semana Brasileira de Enfermagem (SBEEn) no Estado de Santa Catarina. Para o desenvolvimento de mais de 100 atividades em todas as regiões do Estado, o Coren/SC e a Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Santa Catarina (ABEn/SC) contaram com apoio do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e parceria com universidades, escolas técnicas de Enfermagem, instituições de saúde e entidades sindicais. As ações da 74ª SBEEn contemplaram cursos, palestras, conferências, minicursos, web conferência, workshops, painéis e mesas-redondas, envolvendo um contingente de mais de 4000 profissionais e estudantes de Enfermagem. O Conselheiro Jacks Soratto reforçou que a realização da 74ª SBEEn demonstrou a concretização de uma política aliança e soma de esforços em defesa da profissão, assumida recentemente pelas organizações representativas da Enfermagem no Estado. “As atividades desenvolvidas na 74ª SBEEn contribuíram para ampliar a visibilidade da profissão na sociedade e para a atualização profissional, consistindo em reforço à necessária educação permanente de profissionais e educadores. A experiência contribuiu, ainda, para a formação de estudantes de graduação e de nível médio, para promover a interação entre colegas, assim como se constituiu em um espaço privilegiado de reflexão acerca das lutas da Enfermagem, a saber: regulamentação da jornada de 30h semanais para a categoria (Projeto de Lei nº 2295/2000), Piso Salarial Nacional (PL 4924/2009), Formação Continuada (PL 4868/2012) e aposentadoria especial”, concluiu.

## 10 CONCLUSÃO

Este relatório retrata os esforços empreendidos pela Gestão Participação 2012-2014 para atingir as metas previstas para esta gestão, buscando dar cumprimento às ações propostas em seu planejamento estratégico.

Foi adotada como metodologia de acompanhamento das metas e objetivos propostos no planejamento, a elaboração de relatórios quantitativos e qualitativos que permitissem o acompanhamento e monitoramento das ações desenvolvidas, possibilitando o controle e avaliação dos mesmos com realinhamento de estratégias, nos casos que se mostraram necessários.

As políticas estabelecidas pela Gestão e as atividades fins deste Regional foram estabelecidas em um Planejamento, dando suporte aos projetos estratégicos e a funcionalidade dos departamentos do Regional possibilitando eficiência e eficácia no cumprimento das ações previamente definidas. Os resultados são apresentados ao plenário, que após avaliação, orienta as ações.

Em 2013, foi implementada a Controladoria Geral do Regional, bem como foram aperfeiçoadas as ferramentas de atualização de dados dos profissionais; melhoria das ferramentas de comunicação com a categoria e com os empregados; adotadas estratégias para aumentar a adimplência e diminuir a inadimplência; implementada avaliação de desempenho conforme previsto no PCR, dado continuidade ao aperfeiçoamento da estrutura física de atendimento aos profissionais; apoio as ações de capacitação e educação permanente dos profissionais de enfermagem e empregados; cumprimento das metas de fiscalização; aumento da visibilidade da enfermagem na sociedade pelo engajamento nas lutas articulado com as demais entidades, potencialização da realização de eventos e encontros para valorização da profissão e implementação da controladoria geral.

Visando dar respostas as demandas da categoria, foi dada celeridade a vários processos e ações. Foram apreciadas 57 denúncias pelo Plenário do Coren/SC e foi implementado o fluxo de denúncias e processos éticos dentro do Regional. A Comissão Permanente de Licitação realizou 17 (dezesete) processos. A Câmara Técnica buscou durante o ano atender aos questionamentos advindos dos profissionais e de instituições em decorrência do exercício profissional da Enfermagem, instrumentalizando o profissional da Enfermagem e o gestor da área da saúde com o intuito de assegurar, legal e eticamente, o exercício profissional. O Departamento de Registro, Inscrição e Cadastro manteve seu o objetivo de melhorar a qualidade do serviço prestado ao profissional, bem como manteve seu foco de atuação na otimização dos serviços, conquistando um dos melhores índices no Sistema Cofen/Conselhos Regional quando a questão é menor tempo com maior nível de segurança na emissão das cédulas profissionais. Foram realizadas mais de duas mil fiscalizações em instituições, pelo Departamento de Fiscalização e Ética. De janeiro a dezembro de 2013, foram fiscalizados 100% dos hospitais de grande porte, 86,% dos hospitais de médio porte, 74% dos hospitais de pequeno porte e 72% das Secretarias Municipais de Saúde. Os procedimentos fiscalizatórios encaminhados ao Departamento Jurídico para providências resultaram no ajuizamento de 46 (trinta e duas) ações civis públicas; algumas foram amigavelmente solucionadas, o que representou a contratação de vários profissionais de enfermagem. O Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) manteve sua atuação direcionada para a atualização tecnológica do Coren/SC, desenvolvendo e implantando a automação de vários processos, contribuindo para a melhoria da eficiência e eficácia no atendimento aos profissionais e ações dos demais departamentos.

Em 2013, o Coren/SC continuou a luta pela aprovação do Projeto de Lei nº 2295/2000, que regulamenta a jornada de 30h semanais para os profissionais de Enfermagem. Foram diversas as manifestações, a exemplo da sensibilização dos Deputados Federais Catarinenses e da ida de quatro ônibus com trabalhadores da categoria à Brasília para representar os 45 mil trabalhadores de Enfermagem de Santa Catarina pela jornada digna. Dos eventos de capacitação, destaca-se: Encontro dos Responsáveis Técnicos (RTs); 74ª Semana Brasileira de Enfermagem (apoio da ABEn/SC e instituições ligadas à área), que reuniu mais de quatro mil participantes; foram realizadas mais de quinze oficinas de cálculo de dimensionamento de pessoal da enfermagem; a segunda edição do curso de formação de lideranças em enfermagem dentre outras atividades. Esses números são resultado do intenso trabalho deste Conselho para a defesa da profissão, melhores condições de trabalho e assistência segura e de qualidade para a sociedade.

Ao finalizar, vale ressaltar que para 2013, muitas atividades estão planejadas, como: Conferências de Enfermagem, oportunidade para os profissionais de Enfermagem elencarem diretrizes e prioridades para as ações do Coren/SC; mobilizações pela aprovação da jornada de 30h semanais, bem como reedição da Série Cadernos Enfermagem “Consolidação da Legislação e Ética Profissional – Volume 1 - Revisada e Atualizada”. Além disso, o Conselho lançará a publicação “Anotação da Responsabilidade Técnica do Profissional Enfermeiro”, em cumprimento ao proposto pela gestão.

Finalizando, as ações realizadas em 2013 apontam resultados significativos para a categoria, os empregados, o fortalecimento do sistema Cofen/ Coren e para visibilidade da enfermagem na sociedade. Em 2014, será dada continuidade as ações previstas no plano de gestão de forma a melhorar ainda mais a comunicação com a categoria, buscando fortalecer a profissão, através de investimentos na fiscalização, nos responsáveis técnicos, nas comissões de ética, na câmara técnica, dando suporte permanente à qualificação do trabalho na enfermagem. Será dada atenção especial às eleições no Regional para que todo o processo transcorra em clima de democracia e transparência.

## 11 ANEXOS

Anexo 01 – Regimento Interno

Anexo 02 – Documentos da posse do Plenário e Direção da Gestão Participação 2012/2014

Anexo 03 – Decisões Expedidas

Anexo 04 – Termos de Cooperação Técnica e Aditivos celebrados entre Cofen e Coren/SC

Anexo 05 – Acordo Coletivo de Trabalho do Coren/SC data-base de 2013

Anexo 06 – Plano de Cargos e Remunerações (PCR)

Anexo 07 – Relatórios da Comissão de Tomada de Contas (CTC)

Anexo 08 – Parecer da Controladoria Geral do Coren/SC

Anexo 09 – Declaração do Contador

Anexo 10 – Demonstrativos Contábeis do ano de 2013 e Notas Explicativas

Anexo 11 – Balancetes do ano de 2013

Anexo 12 – Ativo Realizável 2013 (Razão Contábil da Conta)

Anexo 13 - Passivo Circulante 2013 (Razão Contábil da Conta)

Anexo 14 – Inventário Patrimonial (Patrimônio e Almoxarifado)

Anexo 15 – Relação de Restos à Pagar

Anexo 16 – Conciliações e Extratos Bancários

Anexo 17 – Relação de empenhos emitidos no ano de 2013 em ordem numérica

Anexo 18 – Relação da Dívida Ativa

Anexo 19 – Orçamento Programa 2014

Anexo 20 – Newsletter

Anexo 21 – Informativos Impressos

Anexo 22 – Informativo Interno